BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 122 — ANNO 111 | DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936

A bordo de um cruzador inglez, o negus deixou hontem Jerusalem, com destino a Londres

Cultuando a memoria dos heroes de Tuyuty, a Nação e o Exercito se associam hoje em commovente homenagem

Os principios em que se apoiou o sr. João Mangabeira para recusar-se a fazer declarações á policia

Trechos do protesto formulado pelo deputado bahiano

RIO, 23 (Meridional) — Chamado a depor deante do delegado Bellens Porto, o deputado João Mangabeira recusou-se a faser declarações. Apresentou, porem, áquella autoridade, que o ouviu, um longo protesto, de que adeante damos alguns trechos.

Insistente o deputado bahiano na affirmativa de que o acto de sua prisão é inconstitucional, como tambem o que decretou o "estado de guerra".

Para o sr. Mangabeira, na vigencia da suspensão de garantias permittida pela Constituição, no "estado de guerra", continuam intangiveis as prerogativas dos deputados, sendo assim illegal a prisão de qualquer delles.

E' um argumento insustentavel. O "estado de guerra" foi decretado com o expresso objectivo de facultar ao governo a detenção dos parlamentares que estavam articulando um novo movimento extremista. Não se tratava de ferir as immunidades dos representantes do povo, mas tão somente de impedir que alguns delles, servindo a interesses estrangeiros, provocassem um novo levante armado, sacrificando vidas e perturbando a ordem do paiz.

Se o governo não tivesse meios de cohibir a acção de parlamentares revolucionarios, segregando-os do meio em que agem contra o regimen, ficaria a nação exposta á surpresa de golpes que lhe poderiam ser fataes, sem nenhum recurso para defender-se. A constitucionalidade do acto do governo é evidente e ninguem a pode contestar á luz dos textos juridicos.

Não houve da parte do governo a mais ligeira intenção de attingir as prerogativas do Parlamento e a prova é que se apressou a restabelecel-as, por decreto, assim que se deu a reunião das Camaras. Não ha um unico deputado fóra dos de que foram apanhados tramando com os extremistas contra a ordem, que tenha soffrido a menor coacção por parte das autoridades publi-

(Continúa na 2.ª pagina)

O que se tratou na reunião ministerial

A POLITICA COMMERCIAL DOS MARCOS COMPENSADOS

RIO, 23 (Meridional-Western) — Acerca da reunião ministerial de hoje colhemos em fonte autorizada que foi examinada no Cattete a possibilidade da firmação de um accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha para a venda a este paiz de 62 mil toneladas de algodão e 1 milhão e 600 mil saccos de café.

Cogita-se tambem da inclusão no accordo de fornecimento de cacáu e fumo. Taes mercadorias seriam pagas em marcos compensados. O Brasil, com recursos dahi advindos, adquiriria da Allemanha machinaria geral de motores Diesel, productos chimicos, carvão e aço.

Fala-se ainda que o material de estrada de ferro seria fornecido pela Allemanha a nosso paiz.

E' interessante accentuar que em 1935 a balança commercial entre as duas Nações foi favoravel á Allemanha em 120 mil contos.

O commercio compensado entre o Brasil e a Allemanha começou em agosto de 1934, quando o Banco do Brasil e o Reichbank entraram num accordo negociado no Rio pelo sr. Sebastião Sampaio, delegado da Allemanha para a America do Sul.

O "leader" da minoria vae avistar com o presidente da Republica

RIO, 23 (Meridional) — O sr. João Neves deverá avistar-se hoje á tarde com o sr. Getulio Vargas, no Cattete.

Consta que o assumpto a ser tratado será a liberdade dos congressistas presos, alem do respeito integral das immunidades parlamentares, sem quaesquer restricções que sirvam de ressalva.

Os militares e a politica

Argemiro ZIMMERMANN
(Director da Agencia Meridional)

RIO, 23 (Meridional) — Não ha como negar os mais quentes applausos ao ministro da Guerra pelo seu gesto desmentindo com a energia dum verdadeiro chefe militar, certa versão relativa a um pronunciamento collectivo de officiaes do Exercito, que estariam em desaccordo com o dispositivo recentemente incorporado á Constituição.

O general João Gomes agiu neste caso, como em muitos outros, com a presteza e a decisão necessarias para desfazer a balella. Assegurou ainda o grande chefe militar que o Exercito está alheiado de politica e para onde não pretende voltar.

A maneira por que esse "fazia" politica no Brasil, até bem pouco tempo, não dispensava a ingerencia de militares com galões nos punhos. As chicanas da politicagem indigena não sabiam preparar uma droga sem misturar nella o Exercito ou pelo menos parte do Exercito. Esse processo de politicagem prejudicou enormemente a Nação e foi inconveniente ás classes armadas. Muitos dos mais efficientes, mais capazes, mais brilhantes officiaes, notadamente aquelles que por qualquer motivos exerciam certa influencia ou dispunham de prestigio entre os seus camaradas, eram assediados pelos politicos e attrahidos por estes para as actividades partidarias, com immenso prejuizo para a nossa organização e efficiencia militares.

A disciplina e hierarchia soffriam logo as primeiras consequencias. Outras vinha a seguir.

O Exercito nacional, que o povo sustenta á custa de duros sacrificios, prazerosamente e até com certo orgulho nesse sacrificio, não poderia continuar á margem das sereias da politica. O seu papel todos nós sabemos e tem finalidade muito diversa. Bastará pensar na eventualidade de uma guerra...

A integridade do territorio e a honra da patria, principalmente, estão confiadas á bravura e á dignidade das nossas forças armadas. Mas para que possam bem desempenhar as suas nobres missões de garantidoras da ordem interna e defesa externa é indispensavel que se dediquem ex-

(Conclúe na 2.ª pagina)

Chega hoje ao Recife o director dos "Diarios Associados"

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND VEM ASSUMIR A REGENCIA DA CADEIRA DE DIREITO ROMANO NA NOSSA FACULDADE

RIO, 23 (Meridional-Western) — O sr. Assis Chateaubriand empossou-se hoje no ministerio da Educação como professor de Direito Romano da Faculdade de Direito do Recife.

O director dos "Diarios Associados" seguirá amanhã para ahi, a bordo do "Clipper" afim de assumir a regencia da cathedra.

Com o discurso e as declarações do coronel Toro serenam os animos na Bolivia

"NAO HAVERA' VIOLENCIA PARA EFFECTUAR A EVOLUÇAO DO ESTADO PARA O SOCIALISMO"

LA PAZ, 23 (Meridional) — Os discursos e as declarações do tenente-coronel Toro, contribuiram para serenar totalmente os animos.

O jornal "La Razón" em editorial de hoje, applaude algumas daquellas declarações, releva a firmeza que o chefe do governo manifestou dizendo que não praticará "actos de violencia para effectuar a evolução do Estado, para o socialismo."

CONSOLIDADO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

LA PAZ, 23 (U. P. Especial para os "Diarios Associados") — Em face do decreto que organisou o gabinete, ficou definitivamente consolidado o movimento revolucionario.

A nova junta é formada de elementos militares e civis, todos muito jovens, tendo o tenente-coronel Toro 37 annos e o chanceller Baldivieso, 25. Os demais integrantes variam entre 36 e 40 annos.

Todos os membros militares tiveram activa participação na guerra do Chaco, na qual conquistaram altos postos.

PRESTAM JURAMENTO OS MEMBROS DO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 23 (Meridional-Western) — Os membros do governo provisorio prestaram juramento hoje.

O acto teve logar no salão vermelho do palacio presidencial, assistindo a cerimonia numerosas pessôas.

O coronel Toro pronunciou um longo discurso frisando que a ordem e o respeito no Estado Socialista serão as condicções maximas que exigirão dos cidadãos.

FALLECE O "LEADER" DO PARTIDO LIBERAL COLOMBIANO

GIRARDOT, 23 (Colombia, — (Meridional — Western) — Falleceu o general Paulo Emilio Bustamante, leader do Partido Liberal.

As commemorações no Rio da Batalha do Tuyuty

Duas cerimonias militares empolgantes

RIO, 23 (Meridional) — O domingo de amanhã que, por coincidencia feliz, assignala o anniversario da batalha de Tuyuty, vae proporcionar ao povo duas cerimonias militares empolgantes.

A primeira, que se realizará ás 9 horas, junto á estatua de Osorio, o grande chefe militar que tornou victoriosas as armas brasileiras, consiste na tradicional homenagem que lhe é prestada, annualmente, pelas forças armadas, com a formatura de um destacamento.

A outra, será a entrega, solenne, da Bandeira ao 14.º Regimento de Infantaria, no Campo de S. Christovão, ás 16 horas, seguida de um desfile em continencia ao presidente da Republica e altas autoridades que assistirão á cerimonia.

A HOMENAGEM A OSORIO

A's 19 horas realizar-se-á na Praça 15 de Novembro a homenagem ao general Osorio.

O destacamento deverá estar reunido na Praça e suas immediações ás 8.20, a infantaria em linha, em tres fileiras, e a cavallaria em batalha.

A SOLENNIDADE

Collocados os porta-bandeiras junto á estatua, chegado o presidente da Republica, terá logar a continencia á estatua do general Osorio.

Ao toque de sentido, todas as unidades apresentarão armas, ao mesmo tempo que as bandas marciaes executarão o hymno nacional e a artilharia salvará.

A HOMENAGEM DA MARINHA A' MEMORIA DO GENERAL OSORIO

Afim de assignalar a sua cooperticipação nas homenagens que se vão prestar amanhã á memoria do general Osorio, pela passagem da Batalha de Tuyuty, a Marinha de Guerra fará depositar na base do monumento ao grande general, uma artistica palma em bronze, com inscripções allusivas ao seu feito na referida batalha e a admiração dos homens do mar pelo bravo cabo de guerra do nosso Exercito.

UMA PROCLAMAÇAO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO 23 (Meridional) — Em commemoração do anniversario da batalha de Tuyuty, o ministro da Guerra lançou uma proclamação allusiva á data, concluindo com as seguintes palavras:

— "Soldados do Brasil! Qualquer que seja o posto que occupamos na hierarchia, somos hoje os defensores das glorias de Tuyuty.

As nossa responsabilidades avultam deante da inquietação em que se debatem os povos dos velhos continentes e das dissenções internas que geram a intranquillidade actual e as incertezas do amanhã.

(Conclúe na 2.ª pagina)

Falleceu hontem em Paris Henri de Régnier

Desapparece com o grande poeta uma das figuras mais eminentes do symbolismo francez



O poeta Henri de Régnier

PARIS, 23 (U. P. Especial para os Diarios Associados) — O sr. Henri Régnier, membro da Academia Franceza, poeta brilhante e novellista, falleceu hoje com a idade de 72 annos.

Henri de Régnier, que acaba de morrer aos 72 annos, nasceu em Harfleur, a 28 de Dezembro de 1864. Descendia de nobres familias francezas, cujas origens remontam ao seculo XVI. Fez seus estudos no celebre Collegio Stanislas, em Paris, concluiu o curso juridico e entrou para o ministerio dos Negocios estrangeiros.

O seu temperamento, porem, era o opposto das actividades praticas, na advocacia, na legislação ou na politica exterior. E' que Régnier era sobretudo um poeta, que amava sonhar. Dedicou-se pois inteiramente á poesia e fez versos, bellos versos bem sonoros, bem rythmados e bem parnasianos. Tornou-se um dos intimos de Mallarmé e um dos pioneiros do symbolismo. Entre 1890 e 1900, Régnier se associou a todas as actividades literarias e mundanas do movimento.

Paralellamente á poesia, começou tambem a escrever em prosa, deliciosos contos de uma delicada ambiencia poetica. Mais rica ainda do que a sua obra em verso, é a sua obra romanesca. São perto de vinte livros, alguns um tanto influenciados pela expressão poetica, mas que aos poucos foram tomando uma tonalidade mais concisa e mais objectiva, verdadeiros estudos de costumes.

Durante cerca de 50 annos de intensa actividade intellectual, Régnier escreveu mais de 30 volumes.

Alto, esbelto, e de fina raça, Régnier impressionava pela sua mascara, de que

(Conclúe na 2.ª pagina)

A policia austriaca repelle um assalto ao castello do ex-vice-chanceller

HOUVE NO ENCONTRO UM MORTO E VARIOS FERIDOS

VIENNA, 23 (Meridional) — Procedente de sua residencia campestre, chegou hoje aqui o principe Starhemberg, no seu avião particular.

ASSALTO AO CASTELLO DO PRINCIPE STARHEMBERG

VIENNA, 23 (U. P. Especial para os "Diarios Associados") — Houve uma pessôa morta, varias feridas e 8 presas, em virtude do choque com a policia, quando um grupo de homens armados, descriptos como nazistas, tentou penetrar na residencia do principe Starhemberg em Wachsenberg, na Alta Austria.

A policia tinha sido avisada com antecedencia, que seria feito um assalto contra o castello, de sorte que chegou quasi simultaneamente com os assaltantes, dispersando uns, detendo outros.

As autoridades policiaes declararam que o grupo tinha a impressão que, no castello, se encontrava guardado grande stock de armas, pertencente á Heimwehr.

OS PROTESTANTES AUSTRIACOS SE DIRIGIRAO A S. D. N. OU A CORTE DE HAYA

VIENNA, 23 (Meridional) — Os protestantes austriacos appellarão para a S. D. N., ou para a Côrte de Haya e talvez para ambas, contra os methodos de monopolio politico empregados pela "Frente Patria" e que consideram lesivos aos interesses da sua seita.

A propalada crise no situacionismo politico do Districto Federal

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Luiz Aranha declara que apenas recusou a pasta do Interior e a Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

RIO, 23 (Meridional) — Foi divulgado, e tambem era commentario insistente, nas rodas politicas, que o sr. Luiz Aranha, tendo indicado o nome do sr. Miguel Teixeira para substituir o sr. Miranda Valverde na secretaria do Interior, e sendo essa indicação impugnada pelo padre Olympio de Mello, rompera politicamente com o prefeito interino, gesto no qual teria sido acompanhado por perigosos elementos do Partido Autonomista.

Quando foi, hontem, á noite, procurado, em sua residencia, pelo redactor dos "Diarios Associados", o sr. Luiz Aranha estava tranquillo e sereno, e, depois de indicar-lhe os motivos da nossa visita, declarou-nos peremptoriamente:

— Ha muita coisa infundada nas noticias e commentarios que estão circulando sobre a minha pessoa. O que ha de positivo e verdadeiro resume-se no seguinte: o padre Olympio de Mello, com a renuncia do sr. Miranda Valverde, da secretaria do Interior, mandou, pelo sr. Jeronymo Penido me offerecer a pasta, tendo eu recusado. Mais tarde, veiu me procurar uma commissão de dilectos amigos meus, que, em nome do prefeito interino me fez um appello para occupar o posto e, ao mesmo tempo, deante da minha inabalavel recusa, me era offerecido o cargo de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, que se encontra vago.

Depois de pequena pausa, proseguiu o sr. Luiz Aranha:

— Não acceitei nem uma coisa nem outra. Mantive minha attitude muito embora ella seja interpretada de maneira differente.

Falámos-lhe, depois, sobre se indicara realmente o nome do sr. Miguel Teixeira para substituir o sr. Miranda Valverde.

— A unica verdade que ha sobre esse facto está no que acabo de lhe expor. Tudo o mais que correr por

(Conclúe na 8ª. pagina)

Charles Maurras foi condemnado por incitar o homicidio

PARIS, 23 (Meridional) — O escriptor Charles Maurras, director da "Action Française", propugnadora do movimento monarchista legitimista dos "Camelots du Roi", foi condemnado pelo Tribunal de Correcção, pelo crime de incitamento ao homicidio, através das columnas do seu jornal.

O primeiro acto do imperio britannico em resposta aos processos italianos na Abyssinia

Organiza-se na cidade do Cabo uma grande base naval, destinada a se tornar a principal porta para o Oriente

CIDADE DO CABO, 23 (Meridional) — Planos completos, tendentes a faser daqui uma importante base naval que tem a possibilidade de se tornar a principal porta para o Oriente, constituem o primeiro acto do imperio britannico, em resposta aos successos italianos na Ethyopia.

DOIS MIL OFFICIAES CONDECORADOS COM A CRUZ DOS CAVALLEIROS

ROMA, 23 (U.P. Especial para os "Diarios Associados") — Por occasião da fundação do imperio colonial, Mussolini concedeu a Cruz dos Cavalleiros a 2.000 officiaes.

O negus partiu para a Inglaterra

JERUSALEM, 23 (U. P. Especial para os "Diarios Associados") — O negus, seus filhos, o ras Kassa e a princesa partiram com destino a Londres, a bordo do cruzador "Capetown", o qual partiu do porto de Haifa rumo a Gibraltar.

O EPISODIO DO CORONEL PEDRO LOPES

LONDRES, 23 (U.P. Especial para os "Diarios Associados") — Segundo o "Daily Herald", o episodio do "coronel Pedro Lopes" resultou de que as autoridades não mais disfarçavam, ou seja uma vasta campanha de propaganda italiana, movida contra a Grã-Bretanha, que se estende por todo o imperio e é feita por numerosos "coroneis Lopes".

Essa campanha tem sido feita recentemente. E' particularmente dirigida contra as concentrações da frota britannica.

(Conclúe na 8.ª pagina)

CRISE PARCIAL NO MINISTERIO INGLEZ

O texto da carta dirigida pelo sr. J. H. Thomas ao primeiro ministro pedindo demissão da pasta das Colonias

LONDRES, 22 (Meridional) — E' o seguinte o texto da carta de demissão do ministro das colonias sr. J. H. Thomas:

"Departamento Colonial, Downing Street, 20|5|36. Meu caro primeiro ministro. Julgo saber que o tribunal termina hoje as sessões publicas e vae, por conseguinte, proceder ao exame immediato do seu relatorio. Entretanto, antes que esse relatorio seja conhecido e sem levar em nenhuma consideração o que possa conter, julgo meu dever, por motivos que indicarei, enviar-vos a minha demissão do governo.

Deveis estar lembrado de que desde a noticia da nomeação do tribunal escrevia ao seu secretario para communicar que estava prompto a dar o meu testemunho. Foi o que fiz, e os meus depoimentos se acham nas mãos do publico. Os meus demais depoimentos e todas as minhas transacções particulares e pessoaes foram submettidos ao tribunal.

Fui levado a esta decisão porque a maneira como o meu nome e os meus negocios particulares foram discutidos não me permittem continuar como membro do gabinete. Sabeis que o meu unico objectivo ao entrar para o governo nacional foi o de dissipar as divergencias politicas do passado, o que constituia a unica probabilidade de fazer com que o nosso paiz saisse da crise. Continuo a pensar firmemente do mesmo modo, mas, no que me respeita, acredito que em vez de uma fonte de força para o vosso gabinete, constituiria um fardo, o que é incompativel com o meu desejo de servir a patria, o que sempre foi o meu fim, e creio que toda a minha vida publica me autoriza a assim falar.

Devo, para ser justo, com relação a todos os partidos da camara dos communs, accentuar que não experimento nenhum sentimento do pedido de inquerito completo e imparcial, na medida

(Conclúe na 8.ª pagina)

HOJE
3 SECÇÕES
Com 24 paginas
300 RS.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone, 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Prone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Virgilio Cordeiro
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTES URBANOS

A Tramways poderia, em beneficio da população, lançar um carro circular que seguisse o seguinte itinerario: rua do Imperador, rua Nova, ponte da Boa Vista, rua da Aurora, ponte Santa Isabel.

Esse percurso é bem frequentado e agora então com o tempo de inverno seria muito vantajoso. Ha muita gente que precisa ir á Policia, á Prefeitura, ao Gymnasio, a Palacio, ao Forum, e como não ha um carro circular que passe perto dessas repartições ou terá que tomar varios bonds ou terá de ir a pé.

Outra conducção, que se está impondo, é para o Caes do Porto. O bond com esse nome attende apenas aos que vão á Alfandega. Mas ha innumeras pessoas que vão obrigatoriamente aos vapores e ás Docas, isso afóra o grande numero de passageiros de occasião, que sempre os ha.

Com o inverno, é verdadeiramente penoso ir até os armazens mais distantes, a menos que se pague uma corrida de automovel, o que não é accessivel a todo mundo. O que se faz precisa é um transporte barato, popular. — Z.

FALLECEU HONTEM EM PARIS HENRI DE RÉGNIER

(Conclusão da 1.ª pagina)

se destacava o queixo, significativo de perseverante audacia. Elle dava uma impressão de "nonchalance" e ao mesmo tempo de vontade laboriosa, algo que se parecesse com a indifferença e ao lado disso um vivo interesse humano.

Homem representativo de um movimento que contou tantas figuras eminentes, Régnier, poeta symbolista, ficará como um symbolo na historia da litteratura do seu paiz.

O CIRCUITO DA GAVEA

PLEITEIA O "AUTOMOVEL CLUB" ISENÇÃO DE IMPOSTOS REFERENTE A' EXPLORAÇÃO DE INGRESSOS

RIO, 23 (Meridional) — O "Automovel Club" solicitou a' Prefeitura isenção de impostos para as provas do circuito da Gavea, referentes á exploração dos ingressos para os "bars", archibancadas, etc.

O pedido foi estudado pelo secretario de Finanças, sr. Ivan Pessôa, que fez algumas concessões e negou outras, como a isenção do imposto de sello e a permissão de apostas, a exemplo das corridas de cavallos.

INTOXICADAS 25 PESSOAS EM BAGÉ

UM CASO DE ENVENENAMENTO COLLECTIVO

PELOTAS, 23 (Meridional) — Num hotel de Bagé verificou-se um caso de envenenamento collectivo, apparecendo, subitamente, intoxicadas 25 pessôas.

A policia apurou tratar-se de strychnina.

Um cão, empregado pelas autoridades nas experiencias feitas, teve morte immediata.

O ASSASSINO DO JOVEM WAEGH SIANG

RECEIA-SE UM SERIO INCIDENTE

TIEN-TSIN, 23 (Meridional) — Receia-se que resulte num serio incidente devido ao assassinio, na esquina da concessão japoneza, do secretario da Shih Yu-Sam, o joven Waegh Siang, de 22 annos de idade e muito ligado a's actividades japonezas de Tien-Tsin.

CHOCAM-SE NO AR DOIS AVIÕES DE BOMBARDEIO

CADA APPARELHO TRANSPORTAVA 3 PESSOAS

PENANG, 23 (Meridional) — Dois aviões de bombardeio britannicos chocaram-se perto da cidade, caindo no oceano.

Receia-se que tenha morrido todos os tripulantes.

Cada apparelho levava três pessôas.

PRESO POR DEZ DIAS O TENENTE-CORONEL BENEDICTO A. DE CARVALHO

RIO, 23 (Meridional) — O commandante da 1.ª Região Militar autorizou ao 1.º R. C. D. receber preso por dez dias, de ordem do ministro da Guerra, o tenente coronel honorario Benedicto Augusto de Carvalho Santos, professor do Collegio Militar do Ceará.

Soube-se que a pena foi motivada pelo resultado do inquerito presidido pelo general Firmino Borba, por factos occorridos naquelle estabelecimento de ensino.

Os principios em que se apoiou o sr. João Mangabeira para recusar-se a fazer declarações á policia

(Continuação da 1.ª pagina)

cas. O sr. João Mangabeira foi preso porque se achava implicado na organização de um segundo movimento communista e existe a esse respeito uma documentação irrefragavel, constante de bilhetes do punho do proprio no Brasil, sr. Luiz Carlos Prestes.

O deputado bahiano, arrastado pela paixão partidaria, esqueceu os seus deveres para com o regimen de que era representante e aproveitou-se das proprias garantias constitucionaes, que elle lhe dava, para tramar contra a sua segurança. A sua prisão, depois de estabelecido o "estado de guerra", é perfeitamente legal. O protesto lavrado pelo sr. João Mangabeira na policia carece de fundamento juridico e representa apenas um esforço de defesa, insustentavel deante das provas colhidas pelas autoridades demonstrando o papel que desempenhou na preparação de um novo attentado contra as instituições democraticas do seu paiz.

ASPECTO CONSTITUCIONAL DO PROTESTO

Podemos agora apresentar uma synthese do protesto do sr. João Mangabeira, quando pela primeira vez foi interrogado pelas autoridades policiaes, "recusando a responder qualquer pergunta, por não reconhecer na Policia competencia legal para inqueril-o".

Estudou, depois, o aspecto constitucional do acto do governo, ao suspender as immunidades parlamentares, dizendo que estas não são direitos, nem garantias susceptiveis de extincção.

"São attributos — continua o protesto — da funcção, taes como a vitaliciedade e a inamovibilidade dos juizes. Por isto mesmo, não figuram no Capitulo dos Direitos e das Garantias, que faz parte do Titulo III, da Constituição, mas no Titulo I — Da organização federal — no Capitulo — do Poder Legislativo. Dizem respeito á propria existencia do Estado. Se ao Poder Executivo fosse licito, ainda em caso de guerra contra o estrangeiro, prender, a seu arbitrio, deputado, obvio que os prenderia em numero sufficiente para obter da Camara o que entendesse, ou para impedil-a de funccionar. Seria a autocracia mais absoluta que se pudesse imaginar.

Em nosso regimen, porem, ainda em caso de guerra externa, o Legislativo é o fiscal e controlador do Executivo, recusando-lhe ou reduzindo-lhe os creditos pedidos, autorizando-os ou não a declarar a guerra e a fazer a paz. E' o Legislativo que lhe fiscalisa o emprego dos creditos votados para a guerra e compõe 2/3 dos juizes que constituem o Tribunal que o ha de julgar, em plena guerra ,pelos crimes de responsabilidade, que durante ella praticar.

Se, portanto, lhe fosse permittido, mesmo em tempo de guerra, prender deputados e senadores, sem licença de suas Camaras, o presidente teria instituido, por acto seu, a propria impunidade."

A DEFESA DA TRIBUNA DA CAMARA

O sr. João Mangabeira affirma que, solto, fará da tribuna da Camara aos deputados o exame do decreto que implantou o estado de guerra no Brasil e outrosim, o da mensagem presidencial ao Senado Federal.

"Antes de tudo — diz — não tinha o presidente competencia para prorogar o sitio alem de 24 de março. Muito menos para, alem dessa data, e por 90 dias, decretar o estado de guerra. E o estado de guerra. E o decreto declara o Brasil "em estado de guerra", por "grave recrudescimento" das actividades subversivas.

Refere-se, a seguir, a coincidencia de se encontrarem, nessa época, em veraneio varios representantes dos altos poderes.

O presidente da Republica em Petropolis; o da Camara em Buenos Aires; o do Senado, na Bahia; o da Côrte Suprema, em Belo Horisonte.

Concluindo, expõe o deputado bahiano:

"A informação presidencial ainda, por cima, me attribue, a mim absolutamente alheio a qualquer trama, o papel de comparsa na comedia dessa futura insurreição, verdadeira e typicamente "fontoureca". E tudo isso porque, no cumprimento estricto do meu dever, procurei defender o direito e a liberdade, impetrando "habeas-corpus" contra prisões evidentemente inconstitucionaes."

PROMOVIDO O SOLDADO JOSE' LINS DE MORAES

RIO, 23 (Meridional) — Foi promovido a 2º. cabo, por relevantes serviços prestados á patria, no combate contra os amotinados do 3º. R. I., o soldado José Lins de Moraes.

CONDEMNADOS POR ESTAREM ENVOLVIDOS NO MOVIMENTO DE NOVEMBRO

— Pelo juiz federal foram condemnados a cinco annos de prisão, cada um, os srs. Raymundo Isidoro da Silva, Jayme Manoel de Souza e Manoel Fernandes Paiva, envolvidos nos acontecimentos de novembro.

PELA REVOGAÇÃO DA EMENDA N. 2 DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 23 (Meridional) — Um matutino annuncia que foi entregue ao sr. Getulio Vargas uma representação subscripta por numerosos officiaes do exercito. Os mesmos pleiteam que seja revogada a emenda n. 2 da Constituição, cuja amplitude julgam ser uma ameaça constante á estabilidade militar.

O MINISTRO DA GUERRA DESMENTE QUE OFFICIAES TIVESSEM SE DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE A EMENDA N. 2

RIO, 23 (Meridional) — O gabinete do ministro da Guerra distribuiu á imprensa a seguinte nota:

— "E' falsa a noticia vehiculada por um matutino, na qual se diz terem varios officiaes do exercito enviado ao presidente da Republica uma representação para ser revogada u'a emenda da Constituição.

O exercito, conscio dos seus deveres, está completamente alheiado da politica para a qual não pretende voltar.

Aquella noticia, si verdadeira, seria um retorno ao "tenentismo", o que, com o actual titular da pasta da Guerra não será tolerado."

A noticia a que se refere a nota acima foi publicada por um matutino que alludia á representação que teria sido subscripta por numerosos officiaes no sentido de que fosse revogada a emenda n. 2 da Constituição, na parte referente á perda do posto e patente dos militares.

PRESO O NOVO SECRETARIO DO PARTIDO COMMUNISTA

RIO, 23 (Meridional) — A policia-politica a cargo do cap. Miranda Correia, acaba de emprehender importante serviço na campanha contra os communistas.

Foi preso o novo secretario do Partido Communista, Carlos Merighela, e numa busca dada em sua residencia foi apprehendida grande quantidade de correspondencia extremista que revelou factos importantes e motivou novas diligencias.

Entre os documentos encontram-se codigos secretos e communicados cifrados de quasi todos os Estados do Brasil, revelações indicando os pontos e endereços para recepção de correspondencia nos Estados, preciosa documentação informativa das regiões communistas do Brasil. Foram apprehendidos tambem caixotes de boletins de propaganda extremista.

A policia fechou uma typographia onde trabalhavam varios extremistas.

Estas diligencias foram levadas a effeito devido a um "truc" policial. Ha dias havia sido preso na Ladeira do Castro, onde se encontrou armas e boletins, o individuo Taciano José Fernandes, membro proeminente do Comité de Propaganda Communista do Brasil.

A policia no dia seguinte soltou-o dizendo que nada apurara contra elle e passou a seguir-lhe os passos.

Certa manhã foi Taciano detido novamente quando retirava da casa da rua Clapp n. 51, onde se localiza um deposito de aves e ovos, seis pesadas caixas de madeira que foram levadas para a policia.

Ahi chegadas, verificou-se que as referidas caixas estavam cheias de boletins subversivos.

De posse de dados fornecidos por Taciano, a policia, indo a Nictheroy, prendeu o vendedor de fructas, Milton Rodrigues Silva que enviava para todo o paiz copiosa propaganda extremista e o jornal "Classe Operaria".

Milton acondicionava em caixotes peras e maçãs, calçando-as com numeros daquelle jornal e boletins extremistas.

Logo após avistar-se com o fructeiro, a policia descobriu uma cellula communista bem proxima ao quartel do 11 B. C., donde saia a propaganda extremista levada para o interior daquella praça de guerra.

O propagandista era o individuo Francisco Gomes, ex-praça do 2º. B. C. que, valendo-se dos conhecimentos que tinha no quartel, ali penetrava varias vezes. Francisco tambem foi preso e recolhido á Detenção fluminense.

Carlos Merighela tinha varias residencias aqui e effectuava suas reuniões numa tinturaria á rua Bella João 229, onde penetravam os conspiradores contra o regimen.

Marighela, Taciano, Milton e Francisco estão sendo processados.

As diligencias proceguem.

NADA SE APUROU CONTRA OS MILITARES

RIO, 23 (Meridional) — Foram postos em liberdade por nada ter sido apurado contra elles em relação ao ultimo movimento extremista, os capitães Alberto Americano Freire e Demosthenes Rodrigues Galhardo, bem como o aspirante a official Oswaldo Lacé Fernando.

PRESO O ENGENHEIRO CARLOS MERIGHELA

RIO, 23 (Meridional) — A policia, continuando as suas diligencias e usando de "trucs", acaba de

(Conclúe na 8.ª pagina)

COMO GOZAR, TRANQUILLO E FELIZ, o outomno da vida

HOJE a sua mocidade, as suas energias, permittem-lhe enfrentar, corajosamente, a luta pela vida. Mas dentro de 15, de 20 annos? Por mais forte que esteja, não é justo que, em vez de lutar, esteja gozando o premio dos esforços de agora? O novo plano de seguro dotal da Sul America permitte-lhe realizar esse sonho. Com uma razoavel contribuição actual, o sr. poderá assegurar-se, aos 55, 60 ou 65 annos, um capital ou uma renda á sua escolha, mathematica, vitalicia, isto é, o direito e o privilegio de abandonar o trabalho, si assim o desejar, e gozar as alegrias de um sereno outomno de vida. Si não houver tempo para o sr. desfructar esses beneficios, o seguro reverterá em favor de sua familia. Inicie, hoje mesmo, a construcção desse futuro. Peça sem compromisso, á Sul America, informações mais completas sobre o assumpto.



A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.

3-WW 34 9

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
E. Ferro.....
Estado.....

FUNDADA EM 1895

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DA PARAHYBA

A recepção ao governador parahybano — O prefeito interino recebe cumprimentos da mesa do Conselho municipal

JOÃO PESSÔA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Rocha Barreto, redactor do "Norte", representara' a imprensa conterranea na commissão que vae receber, no Recife, o governador Argemiro Figueiredo.

A FESTA DO CALOURO EM AREIA

JOÃO PESSÔA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Inicia-se hoje, em Areia, a Festa do Calouro.

O SURTO DE FEBRE APHTOSA

JOÃO PESSÔA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falando a' "União", o sr. Humberto Vernet disse que o surto de febre aphtosa no Estado, está circumscripto ao municipio de Princeza, onde ja' foram tomadas as medidas prophylaticas precisas.

VISITOU O 22.º B. C. O SR. JOSE' MACIEL

JOÃO PESSÔA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. José Maciel agradeceu a visita que lhe fez o general Newton Cavalcanti, indo ao 22.º B. C., acompanhado do seu ajudante de ordens.

O governador interino foi recebido com todas as honras de chefe de Estado, percorrendo depois, em companhia do general Newton Cavalcanti e da officialidade, todas as dependencias do quartel.

NA PREFEITURA DE PRINCEZA

JOÃO PESSÔA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Prefeitura de Princeza recolheu os 10 % da sua arrecadação referente ao mez de abril ultimo, destinados a' instrucção.

FESTAS PELO REGRESSO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEREDO

JOÃO PESSOA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continuam chegando telegrammas de adhesões a's festas que serão promovidas em homenagem ao sr. Argemiro de Figueredo quando do seu proximo regresso.

A Sociedade dos Funccionarios Publicos designou uma commissão para represental-a nas mesmas.

FALLECEU UM FILHO DO SR. DURVAL ALBUQUERQUE

JOÃO PESSÔA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu o filho do jornalista Durval Albuquerque, secretario da "União".

A MESA DO CONSELHO MUNICIPAL VISITOU O SR. OSCAR DE CASTRO

JOÃO PESSÔA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A mesa do Conselho Municipal esteve hoje incorporada em visita de cumprimentos ao sr. Oscar de Castro, prefeito interino da capital.

Nessa occasião, o homenageado pronunciou as seguintes palavras:

— "Recebo essa expressiva visita como prenuncio de uma collaboração mais estreita entre a Camara Municipal e a Prefeitura.

E assim deve ser, para u'a melhor resolução dos nossos problemas e para maior felicidade de nossa terra.

Minha satisfação esta' a par de vossa gentileza.

As commemorações no Rio da Batalha de Tuyuty

(Conclusão da 1.ª pagina)

Pouco importam os cuidados, as apprehensões decorrentes dessa contingencias se permanecermos dignos da successão dos nossos antepassados e zelosos das tradições de honra e patriotismo que nos legaram.

Honremos sua memoria, seguindo o exemplo edificante dos cinco mil brasileiros que tombaram nos pantanos e carriçaes do Paraguay, incarnando naquelle instante, com a sua bravura, o espirito de obediencia e devotamento ao serviço da patria e segurança do Brasil, cujos sustentaculos eram — honra aos heroes de Tuyuty! Salve o Brasil!"

UM TELEGRAMMA PARA O SR. JOSE' AUGUSTO RELATANDO O ATTENTADO CONTRA O CHEFE POLITICO DE PARELLAS

RIO, 23 (Meridional) — O sr. José Augusto recebeu um telegramma de Campina Grande, na Parahyba, relatando o attentado de que foi victima o coronel Florenço Luciano, chefe politico de Parelhas, no Rio Grande do Norte, o qual foi ferido a tiros por Waldemar de Castro, irmão do ex-prefeito Asevedo Castro, quando passava por Jozeiro, na Parahyba.

FALLECEU UMA VENERANDA SENHORA MINEIRA

RIO, 23 (Meridional — Western) — Noticias chegadas do municipio de Antonio Dias, em Minas Geraes, informam o fallecimento da veneranda Anna Angelica Carvalho de Britto, viuva do coronel Fabriciano Felisberto Britto.

A extincta desapparece com 87 annos de idade, deixando varios filhos, 21 netos e 30 bisnetos.

OS MILITARES E A POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

'clusivamente, com dedicação e abnegação, é tarefa do seu preparo technico. Esse preparo só poderá ser obtido nas casernas, nas escolas, nos quarteis, nos navios, nos arsenaes e, numa palavra, dentro das proprias corporações militares.

Os deveres do soldado são incompativeis com as actividades politicas. O militar que se afasta da sua nobilissima missão para participar de lutas politicas, não poderá ser ao mesmo tempo bom capitão e bom deputado. Uma das duas funcções terá de ser prejudicada. Por principio somos infensos á participação dos militares na politica.

Esse contacto lhe tem sido damnoso. Ao nosso ver deveria ser exclusivamente militar. Vamos mais longe. Militar não deveria ter direitos politicos. O titular dum direito é impellido ao exercicio desse direito. E nenhum outro direito cyi nosso paiz desperta maiores ambições que o politico.

Esse o nosso ver o bom principio, alias observado nos grandes paizes de mais elevada cultura. Para alcançarmos esse objectivo e que attingi-

Esse é o nosso ver o bom principio, ram os paizes mais civilisados do iniciativa das proprias classes armadas. Dos politicos, principalmente dos maus politicos, nada devemos esperar nesse sentido.

O general João Gomes, como ministro da Guerra, affirmou que o Exercito está "completamente alheiado da politica, para onde não pretende voltar".

E' um gesto de renuncia cheio de patriotismo. Para completal-o é só legalisal-o.

Quando fôr opportuno, corrija-se a Constituição.

DOIS SOCIALISTAS BELGAS MORTOS NUM CHOQUE COM ADVERSARIOS

BRUXELLAS, 23 (Meridional — Western) — Dois socialistas foram mortos hoje durante o choque entre os membros desse partido e elementos da nova aggremiação fascista, a qual participará amanhã, pela primeira vez, das eleições belgas com o programma cujo objectivo principal é "limpar o governo".

PELO PROGRESSO DAS ESTRADAS DE RODAGEM NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (Meridional) — O presidente da Republica assignou um decreto autorizando a creação de uma verba de trezentos milhões de pesos para o desenvolvimento das estradas de rodagem nacionaes.

O discurso do sr. Simões Lopes na Sociedade de Agricultura

ABORDANDO A QUESTÃO DO PETROLEO O ORADOR AFFIRMA QUE SÃO PRECARIAS AS VERBAS PARA PESQUIZAS

RIO, 23 (Meridional) — Realizou-se hontem na Sociedade Nacional de Agricultura, onde se vêm altas personalidades politicas, da administração e das finanças, a annunciada conferencia do sr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura e um dos directores do Banco do Brasil, sobre a questão do petroleo no Brasil.

Abriu a sessão o vice-presidente em exercicio, sr. Torres Filho, que expôs os fins da reunião, pronunciando um discurso sobre o momentoso problema.

Convidado para assumir a presidencia, o sr. Odilon Braga deu a palavra ao sr. Simões Lopes.

O conferencista, recebendo uma salva de palmas, iniciou agradecendo a assistencia, que assim dava mostras de interesse pelo progresso do Brasil, para em seguida dissertar, cerca de uma hora, sobre o petroleo, demonstrando a sua acção como gestor da pasta da Agricultura no governo do sr. Epitacio Pessôa e como deputado pelo Rio Grande do Sul.

O orador ainda mostrou com abundantes informações e dados estatisticos a precaridade das verbas orçamentarios para o serviço official de pesquiza ao petroleo, comparando o orçamento da Argentina, para em seguida relatar o que de efficiente foi feito pelos poderes legislativo e executivo actuaes, e o que está sendo realizado pelo governo.

Terminou appellando para os dirigentes do Brasil, afim de se praticar um sadio nacionalismo.

O sr. Odilon Braga, encerrando a sessão, pronunciou algumas palavras relativas ao mesmo problema, detendo-se principalmente em opportunas declarações a respeito do Codigo de minas, para o qual chama a attenção dos deputados presentes.

O MINISTERIO REUNIU-SE COM A PRESENÇA DE TODOS OS TITULARES

FORNECEU U'A NOTA A' IMPRENSA A SECRETARIA DO CATETE

RIO, 23 (Meridional) — Reuniu-se o Ministerio, presentes todos os titulares.

A reunião, iniciada ás 15 horas, durou uma hora.

A secretaria do Cattete forneceu a seguinte nota:

— "Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, reuniu-se, hoje, o Ministerio, no palacio do Cattete.

O presidente fez uma exposição geral sobre os problemas administrativos e de ordem publica de maior relevancia.

Não se cogitou de qualquer modificação politica e de nossas relações commerciaes.

O governo continuará a promover a expansão do nosso intercambio com os paizes que se mantêm em regimen de igualdade de tratamento e de liberdade de commercio.

Com os que subordinam suas trocas ao regimen do tratamento preferencial e de compensação, tratar-se-á de negociar accordos de modo a que se mantenha o intercambio dentro dos limites normaes."

O JULGAMENTO DOS QUE "PARTICIPARAM DO DESASSOCEGO PUBLICO" DE LUWALKI

EXECUTADOS QUATRO ALDEÕES

KOWNO, 23 (Meridional) — Esquadras de fuzilamento executaram hoje quatro aldeões que participaram do "desassocego publico" verificado no territorio de Luwalki.

Foram julgados 17 accusados, tendo sido de sete o numero dos condemnados á morte, dos quaes, porém, tres tiveram a pena commutada em prisão perpetua.

Os restantes foram presos em penitenciarias por periodos que variam de seis a quinze annos.

DE ALAGÔAS

PUBLICADA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1937 — EM MACEIO' OS MEMBROS DA COMMISSÃO DE PETROLEO

MACEIO', 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi publicada a proposta orçamentaria para 1937 com a despeza de 15.488:015$379 e a receita de 15.489:600$000, cifras quasi iguaes a's do actual exercicio.

CHEGAM A MACEIO' OS MEMBROS DA COMMISSÃO DE PETROLEO

MACEIO', 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de chegar o avião que conduz os membros da Commissão do Petroleo, que veem visitar os trabalhos em Riacho Doce.

O LYCEU ALAGOANO ESTARÁ FECHADO ATE' O REGRESSO DO GOVERNADOR

MACEIO', 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em consequencia dos factos de hontem, está fechado o Lyceu Alagoano, aguardando o director a volta do governador, que se encontra no interior do Estado, para solucionar o caso.

UM FESTIVAL DA EMBAIXADA ACADEMICA

MACEIO', 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A embaixada da "Acção Universitaria" realiza hoje, num theatro aqui, um festival patrocinado pelo Centro Social Feminino.

A BORDO DO "AUGUSTUS" CHEGOU AO RIO O MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA RUMANIA

RIO, 23 (Meridional) — A bordo do *Augustus*, chegará aqui o sr. Georges Lecca, ministro plenipotenciario da Rumania no Brasil, recentemente nomeado pelo rei Carol.

O illustre diplomata vem em companhia de sua esposa.

O DESFILE DEANTE DO CORPO DO ARCEBISPO DIAZ

CIDADE DO MEXICO, 23 (Meridional) — Milhares de pessoas desfilaram perante o corpo do arcebispo Diaz.

COMMENTARIO SOBRE A MORTE DO ARCEBISPO

MEXICO, 23 (Meridional) — O jornal El Nacional não fez a menor referencia sobre a morte do arcebispo Diaz.

Um jornal catholico, nas ultimas noticias, commentou o silencio, dizendo:

— "Como póde se esconder uma luz debaixo de uma moita?"

A QUESTAO DOS CREDITOS PARA A MARINHA YANKEE

CHEGA A UM ACCORDO A COMMISSÃO DE DEPUTADOS E SENADORES

WASHINGTON, 23 (Meridional — Western) — A commissão especial de deputados e senadores encarregada de estudar o parecer a respeito da questão dos creditos destinados á Marinha de Guerra chegou a um accordo, estabelecendo um total de 526 milhões de dollars.

O accordo será apresentado ás duas casas parlamentares na proxima semana e autoriza a construcção de 12 destroyers, 6 submarinos, 2 couraçados e 33 aeroplanos.

INAUGUROU-SE A CONVENÇAO DO PARTIDO SOCIALISTA YANKEE

CLEVELAND, 23 (Meridional — Western) — Foram inaugurados os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Socialista, assistindo ao acto alguns milhares de delegados, representando todos os Estados da União.

Falaram diversos oradores recommendando que todos os membros da aggremiação se mostrem unidos contra as promessas republicanas e democratas.

ILEGÍVEL

VARIAS

O "Financial News", de Londres, inseriu ante-hontem declarações muito lisonjeiras, acerca da situação do Brasil, ouvidas de sir William Garthwaithe, que acaba de regressar de uma viagem ao nosso paiz.

Um aspecto da vida brasileira sobretudo chamou a attenção do entrevistado e foram as condições sociaes ambientes. Acostumado a ter deante de si uma Europa angustiada pelos mais graves problemas e a braços com uma crise de trabalho que constitue hoje uma das maiores preoccupações dos que a governam, o observador inglez impressionou-se bem por ver que não existe aqui praticamente falta de trabalho.

De facto, o Brasil não conhece o desemprego. Emquanto a Inglaterra, a França, e mesmo no nosso continente os Estados Unidos, soffrem as consequencias do "chômage", vendo-se na contingencia de tomar a si o sustento pessoal dos trabalhadores desempregados e de suas familias, no Brasil nenhum homem, que tenha realmente capacidade e competencia, tem os braços cruzados.

A crise entre nós não é a do desemprego. E' a de operarios e homens aptos a certos officios, podendo-se muito bem adeantar, sem receio de qualquer contradicta, que nenhum homem realmente efficiente em qualquer profissão se encontra descollocado. Nem no trabalho rural, nem nas fabricas, nem nas officinas, nem nos escriptorios, nem nas repartições publicas.

Outra observação de sir William Garthwaithe é quanto á situação das classes trabalhadoras, consideravelmente melhoradas pelas leis de assistencia social introduzidas pelo governo provisorio e pela Constituição de 34.

Realmente, a lei de 8 horas de trabalho, as ferias remuneradas, a lei dos dois terços, protegendo o trabalhador nacional e assegurando-lhe a estabilidade no emprego, a indemnização pela dispensa sem justa causa e as varias medidas de hygiene e de prevenção social, bem como a syndicalização e o seguro social, são outras grandes conquistas e reformas que asseguram ao trabalhador brasileiro uma situação de primeiro plano perante as mais adeantadas legislações do mundo.

Ainda ante-hontem, falando por occasião da grande parada trabalhista no Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho accentuou que o numero de viuvas e orphãos, mantido pelas Caixas de aposentadorias e pensões organizadas pelas differentes emprezas, installadas nos centros de actividades industriaes do paiz, subia a cerca de 14 mil.

Vê-se por ahi como o Brasil tem olhado para as questões sociaes com o maior carinho e continua a amparar as reivindicações das classes obreiras, dentro das linhas centraes de uma Constituição, em que a sorte dessas classes é objecto de um interesse especial.

Acompanhando o exito da politica financeira do governo e o estimulo que vêm recebendo todas as forças productoras do paiz, o observador estrangeiro é de parecer que "desde que o actual governo continue a dominar a desordem e proceda com firmeza no tocante ás reformas financeiras", o Brasil só poderá melhorar cada vez mais as suas condições de vida.

* *
*

A intranquillidade das populações sertanejas, com as novas incursões dos grupos de Lampeão, faz-se novamente sentir agora, com os mais fundados motivos.

Quando menos se esperava, eis que os bandidos voltam a operar as suas "razzias" sinistras, matando roubando e depredando, sem que seja possivel qualquer providencia immediata das autoridades.

Infelizmente, não conseguiram ainda os governos nordestinos extirpar o banditismo, que é um dos flagellos desta região, por mais que se concertem medidas e se assignem convenções para uma acção conjuncta.

Os bandidos recuam aqui para apparecer mais adeante, operando a tactica da "lançadeira" e projectando a sua acção desde Sergipe até o Rio Grande do Norte.

De surpresa surgem elles nas povoações inermes, para commetter os crimes mais abominaveis.

A nossa policia militar conta com varios officiaes que muito se têm esforçado por dar combate aos bandidos; mas infelizmente deve haver qualquer cousa que ainda não foi bem estudado, porque nem uma vez ainda poude a policia se defrontar com os facinoras e nem uma vez lhe foi dado colhel-os de improviso. O que parece é que ha qualquer defeito de technica no combate aos bandidos e a verdade é que estes se têm mostrado de uma argucia rara, tudo fazendo suppor que disponham de um serviço de espionagem e contra-espionagem, que lhes facilita os movimentos.

O que é innegavel é que os bandidos se deslocam com uma rapidez incrivel e nem uma vez occorreu tivessem assaltado um povoação provida de meios de defesa. Elles sabem o caminho que palmilham e os logares mais propicios ao ataque.

Nesses seis ultimos annos, Lampeão que chegou mesmo a ser varrido do territorio do Estado, tem feito algumas incursões em Pernambuco, e ora em Buique, ora em terras de Aguas Bellas, ora na zona do São Francisco a sua presença se tem feito notar, através de crimes selvagens.

E' de esperar que novas e mais efficazes medidas de repressão sejam adoptadas no combate ao banditismo, que tantos males tem causado á economia pernambucana e dos demais Estados do Nordeste.

O problema tornou-se tão grave como o das seccas ou mais ainda.

Talvez que seja preciso adoptar outros processos na luta contra os bandidos, já que os que têm sido utilizados não deram até agora o exito que se esperava.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos — Discutida a questão do petroleo — Estiveram presentes cento e oitenta deputados — As obras do aeroporto do Ceará

RIO, 23 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos realizou-se a sessão da Camara dos Deputados.

A' leitura da acta o deputado Henrique Dodwrth rez uma rectificação.

O expediente constou de um officio do ministro Vicente Rão, remettendo á Camara as suggestões apresentadas por varios proprietarios de apartamentos, relativas á alteração do decreto n. 5481.

O sr. Bacta Neves requereu a transcripção nos annaes de um artigo sobre a personalidade do sr. Francisco Sá.

A QUESTAO DO PETROLEO

Em seguida o sr. Antonio de Góes tratou da questão do petroleo, dizendo que falava sem o intuito de demolir reputações, mas apenas com o proposito de demonstrar que as pesquizas no Rio Doce e em outras localidades do paiz provaram a existencia do petroleo em nosso sub-solo. Como engenheiro que é, dissertou longamente sobre o assumpto, apresentando dados estatisticos e argumentos technicos.

Ouvido por numeroso grupo de collegas, o deputado Antonio de Góes falou durante muito tempo.

Ao começar o seu discurso referiu-se aos trabalhos do engenheiro Eugenio Dutra onde diz que nada devia impedir de retomar as pesquizas do petroleo.

O orador continuando a sua argumentação faz um breve historico da situação mundial do ouro negro e friza que o governo no projecto que apresentou em 1935, concedendo premios aos exploradores brasileiros do petroleo e xisto betuminoso, deve facilitar essa tarefa como incentivo para a descoberta do producto e seu aproveitamento industrial. Mostra, então, a necessidade do andamento do referido projecto, util para a propria economia da nacionalidade, pois num decennio carregamos do estrangeiro, com a compra do petroleo e sub-productos, mais de dois milhões de contos.

O deputado Antonio de Góes foi apartesadissimo, notadamente pelo sr. Henrique Lages que, em dado momento, num aparte, disse:

— "O Edson Carvalho tem trabalhado em Alagôas que nem uma besta, e não encontrou petroleo."

Essa intervenção provocou hilaridade geral, a ponto do sr. Henrique Lages pedir que o aparte não fosse levado em conta, pois fôra dado sem querer.

UMA COMMISSAO PARA REGULAMENTAR A REPRESENTAÇAO PROFISSIONAL

Em seguida o presidente annunciou um requerimento do sr. Abelardo Marinho no sentido da nomeação de uma commissão especial para regulamentar a representação profissional.

O deputado Barreto Pinto lembrou que a Commissão de Justiça está tratando do assumpto desde 1935 no projecto que a mesma elaborou, não havendo, por conseguinte, necessidade da commissão pedida.

Com a presença de 180 deputados começou a ordem do dia.

Antes, porem, o presidente designou os deputados Candido Pessôa e Accurcio Torres para completar a commissão especial da reforma das Caixas Economicas, augmentada de dois membros desde o anno passado.

VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

Foi posto em discussão a abertura de um credito especial para o pagamento de pensões e vencimentos dos funccionarios em disponibilidade com a differença dos vencimentos e gratificações addicionaes no orçamento do ministerio da Justiça.

PEDINDO ESCLARECIMENTOS

O deputado Café Filho, falando pela ordem, pediu esclarecimentos sobre um assumpto. Disse que desejava sabrr o motivo porque um membro da commissão de Finanças assignára com restricções, o parecer sobre o referido projecto.

Esclarecendo, o relator, deputado Pedro Firmeza, disse tratar-se de alguns creditos vencidos, aliás não computados.

Foi tambem approvado o projecto que modifica a redacção dos artigos 70 e 71 e o decreto 24.153.

Voltou á commissão, em virtude de emendas, os ultimos tres projectos.

200 CONTOS PARA AS OBRAS DO AEROPORTO DO CEARA'

Constou ainda da ordem do dia uma autorização de trezentos contos para as obras urgentes do aeroporto do Ceará.

Terminadas as votações o sr. Accurcio Torres falou, referindo-se aos funccionarios da Justiça Eleitoral fluminense que ainda não receberam os vencimentos.

O deputado Gomes Ferraz requereu a inclusão na ordem do dia um projecto de sua autoria.

Reune-se o Senado

DEPOIS DE DEBATER O ASSUMPTO, O PLENARIO CONFIRMA A LICENÇA PARA PROCESSAR O SR. ABEL CHERMONT

RIO, 23 (Meridional — Western) — Com a presença de 26 membros, reuniu-se o Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

A' hora do expediente, o sr. Costa Rego requereu urgencia na votação da proposição que approva o tratado anti-bellico de não aggressão e conciliação entre o Brasil e a Argentina.

A proposição foi approvada unanimemente.

A LICENÇA PARA PROCESSAR O SR. ABEL CHERMONT

Passando-se á ordem do dia, constava de uma discussão unica do parecer favoravel da Commissão de Constituição sobre a representação do sr. Abel Chermont, que solicita que o Senado se manifeste sobre a licença concedida pela Secção Permanente para ser elle processado.

Falou o sr. João Villas Bôas, manifestando-se de accordo com a primeira parte do parecer, isto é, que ao Senado competia examinar a concessão da licença e procedimento do sr. Abel Chermont.

Criticou em seguida os depoimentos das testemunhas arroladas, procurando demonstrar a inanidade das accusações formuladas contra o senador preso.

Concluiu, depois de citar Carlos Maximiliano e Barbalho, defendendo a these de irresponsabilidade absoluta dos senadores e deputados pelas suas palavras e votos em todos os seus actos, no desempenho do seu mandato.

FALAM OS SRS. COSTA REGO E CUNHA MELLO

Falaram em seguida os srs. Costa Rego, que se manifestou pela confirmação da licença, e Cunha Mello, que iniciou por declarar que quando foi discutido o assumpto na Secção Permanente não se cogitara de saber si a decisão daquelle orgão era *ad-referendum* do Senado.

Fez depois a defesa do seu parecer, então apresentado, dizendo que as immunidades parlamentares não são salvo conducto, mas tão somente uma garantia nobre e elevada á propria funcção legislativa, como já disse, em parecer, o sr. Mello Franco.

Salienta, finalmente, não ver no pedido de licença objectivo politico e capricho de qualquer poder da Republica afim de afastar do exercicio do seu mandato os deputados ou senadores detidos.

E' CONFIRMADA A LICENÇA

Resalta a grave hora em que vivemos, accrescentando que dando a licença, a Camara e o Senado não se sentirão diminuidos nas suas funcções e não parecem desintegrados de suas immunidades.

Mas, pelo contrario, levantar-se-ão perante a Nação, offerecendo os seus membros á acção serena e respeitavel da Justiça, afim de que amanhã não constituam os deputados e senadores tristes excepções de impunidade de crimes que nos ameaçam.

Encerrada a discussão do parecer e submettido ao plenario, foi approvado por unanimidade, ficando assim confirmada a licença.

A ABERTURA DO PRIMEIRO PARLAMENTO EGYPCIO

FALA O REI FAROUK

CAIRO, 23 (Meridional) — Na fala do throno por occasião da abertura do primeiro parlamento o rei Farouk disse:

— "Na presente sessão celebremos a nova era de bom entendimento entre o Egypto e a Grã Bretanha".

O MOMENTO INTERNACIONAL

UM GOVERNO FORTE NA POLONIA

O novo governo polonez pediu á Camara poderes mais amplos afim de enfrentar as difficuldades economicas e financeiras do paiz, dizem os telegrammas de hontem.

Mas não são apenas essas as difficuldades da Polonia. A demissão do gabinete, presidido pelo sr. Kosciakowski, se explica pela impossibilidade em que elle se achou de pôr um paradeiro ás dissenções no campo governamental. Estas assumiram um aspecto muito serio no fim do mez de abril, quando o "Gazetta Polska", orgão então officioso e dirigido por dois coroneis, atacou o gabinete.

O campo governamental, creação do marechal Pilsudski, está dividido desde a morte do seu chefe por vivos conflictos entre os elementos heterogeneos que o compõem e que só eram mantidos juntos pela forte personalidade do seu chefe.

Hoje, um anno depois de seu desapparecimento, as tendencias divergentes se manifestam, abertamente. Parece que foram essas considerações que levaram o presidente da Republica e o inspector geral do exercito a designar para a presidencia do Conselho a um general, que gosasse de prestigio no exercito.

O general Feliciano Slawoj-Skladkowski foi muitas vezes ministro do interior. O marechal Pilsudski o chamava quando tinha necessidade de um homem de disciplina e de energia.

Nascido em 1885, fez solidos estudos de medicina. Entrou em 1914 na Legião poloneza, para não mais abandonal-a. Publicou recentemente um livro de memorias, em que relata as conversas com o marechal, por quem tem verdadeira veneração.

Na sua qualidade de medico, toda a vez que ia á presença de Pilsudski, se preoccupava em primeiro logar com a saude do creador da Polonia moderna.

O actual chefe do governo incarna bem as aspirações do "grupo dos coroneis", ou seja dos homens de acção que ao lado do marechal Pilsudski se mostraram particularmente ardentes, no esforço do periodo heroico da renascença do Estado polonez e foram os executantes fieis e severos da politica pilsudskista.

Esse grupo se tem affirmado francamente hostil a todo e qualquer enfraquecimento do regimen e a qualquer approximação com as influencias politicas propriamente ditas.

A causa da demissão do ultimo governo foi precisamente a falta de firmeza na repressão dos disturbios e a ausencia de acção governamental, arriscando com isso comprometter os resultados adquiridos pela acção do marechal Pilsudski. Hoje, em Varsovia, quem manda são os elementos militares.

A personalidade do novo presidente do Conselho, bem como a do ministro da Justiça, só por si deixava perceber que a Polonia voltava a um governo de autoridade.

Um chefe foi posto á frente do gabinete, não somente para restabelecer a cohesão e a disciplina no seio do bloco governamental, mas tambem para vencer toda agitação no paiz da parte dos elementos de esquerda e de direita.

Na Polonia, actualmente só o exercito conta na armadura politica do Estado e é elle que governa de facto.

A politica de espectativa e de moderação praticada pelo ministerio anterior parece definitivamente afastada das preoccupações governamentaes.

AS PESQUIZAS DO PETROLEO

VEM AO NORTE UMA COMMISSAO

RIO, 23 (Meridional) — Seguiram de avião para o norte, os srs. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, Joviano de Albuquerque, director do serviço geologico de São Paulo, e o commandante Ary Parreiras, representando a Marinha.

Vão a Rio Doce, Minas de Lobato e outras localidades da Bahia e de Alagôas, examinar a existencia do petroleo.

Para o mesmo fim, seguirá em breve o sr. Odorico de Albuquerque professor da escola de Ouro Preto.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 24 de maio de 1836.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NOS E.E.U.U.

SERA' CANDIDATO DOS SOCIALISTAS O SR. NORMAN THOMAS

CLEVELAND, 23 (Meridional) — Começará' hoje a Convenção Nacional do Partido Socialista, esperando-se que a mesma nomeie o sr. Norman Thomas como candidato dos socialistas á' presidencia da Republica.

O tricentenario de Mauricio de Nassau

Declarações do sr. Lima Cavalcanti

RIO, 23 (Meridional) — Rebatendo certos commentarios que têm surgido em torno das commemorações do Principe Mauricio de Nassau, o governador Lima Cavalcanti, falando a um vespertino, disse:

— "Com essa homenagem não se procura glorificar a acção guerreira dos hollandezes, nem está em debate a conquista neerlandeza, pois o que se objectiva é o aspecto cultural da actuação, não dos governadores hollandezes, mas de Mauricio de Nassau, que tanto contribuiu para o conhecimento do nordeste, reformador do Recife, creador do primeiro observatorio da America do Sul, politico que reuniu no Brasil scientistas notaveis e artistas de renome."

Accentuou que nas commemorações o que se procura acima de tudo é destacar a acção cultural de Nassau pela reedição das obras classicas de Barloeus, Piso, Markgraf e Watzen, obras que condensam preciosissimas informações, não a respeito dos hollandezes, mas do Brasil.

Accrescentou que nada impede que em 1954, centenario da capitulação da campina de Taborda, exaltemos a expressão dos sentimentos nativistas que libertaram o Brasil do dominio hollandez."

O SR. GILBERTO FREIRE FIXA O SENTIDO DA COMMEMORAÇAO NASSOVIANA

RIO, 23 (Meridional) — Falando ao "Diario da Noite", a proposito das commemorações do tri-centenario de Mauricio de Nassau, declarou o escriptor Gilberto Freire:

— "O que Pernambuco e o Brasil inteiro, pelas suas associações de cultura, intellectuaes, scientistas e artistas, vão commemorar em janeiro de 1937, é a chegada do conde de Nassau em nosso paiz.

A chegada, não dum conquistador militar, nem duma figura politica que naturalmente não nos interessa homenagear, mas daquelle Nassau tão comparado aos principes da Renascença, que trouxe para o Brasil um grupo tão notavel de sabios e artistas e que aqui fundou o primeiro observatorio, o primeiro jardim botanico, o primeiro jardim zoologico e que mandou traçar por Peter Post o primeiro plano de urbanização de cidade brasileira e o que primeiro cuidou do problema da alimentação, ligando-o á polycultura.

Esse Nassau ligou-se de tal modo á nossa historia administratica e á historia da nossa cultura, que seria uma vergonha se não commemorassemos a sua chegada.

E accrescenta logo adeante:

— "A pedido do governador de Pernambuco apresentei algumas suggestões que s. excia. leu hontem na reunião do Itamaraty, todas no sentido de accentuar o aspecto cultural, scientifico, literario e artistico do facto a ser commemorado.

Por lembrança do professor Roquette Pinto, vão ser traduzidos e annotados os trabalhos de Piso e Magraf que o governo de Pernambuco publicará.

O ministro da Educação cuida de publicar a traducção de Barlens.

Suggerimos tambem a traducção do livro de Watjen sobre o dominio hollandez no Brasil e a publicação do livro sobre os aspectos diversos da administração de Nassau que interessem: á historia e á cultura brasileira. E ainda a installação do Museu Historico e Ethnographico de Pernambuco, creado pelo governador Estacio Coimbra e que já possue collecções de valor."

O Teclado é o Mesmo seus nervos é que não...



AS teclas parecem mais duras, o trabalho parece mais arduo? São seus nervos, é seu organismo que precisa ser reajustado. O Biotonico Fontoura, o fortificante recommendado pela medicina brasileira, desde o sabio Pereira Barreto, ahi está para restaurar os seus nervos, revigorar os musculos, clarear as idéas. O Biotonico Fontoura opera rapidas e prolongadas transformações. Faz crescer o appetite. Augmenta o peso. E' um estimulante geral de inteira confiança. Recupere a alegria e o gosto de viver, com Biotonico Fontoura.



Biotonico FONTOURA

A UNICA FORMULA BÔA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16 — Quando se aventou a idéa de uma transformação do regimen presidencialista brasileiro, visando o estabelecimento do parlamentarismo, por um accordo das correntes politicas, segundo o methodo que mais tarde se adoptou no Rio Grande do Sul, divergi da doutrina sustentada pelo eminente sr. Raul Pilla, que a defendeu com o brilho que lhe é particular, pelas columnas dos "Diarios Associados".

Não me parecia que semelhante creação extra-constitucional pudesse dar os resultados que della se esperavam, nem mesmo acreditava na viabilidade de um entendimento geral entre os partidos do governo e da opposição, fundado na estructura druxula concepção de um governo de gabinete, privado das caracteristicas essenciaes do systema parlamentar.

A experiencia, que vale muito mais do que a theoria, acaba de fortalecer-lhe no meu antigo ponto de vista.

*

A formação do sr. Raul Pilla tinha por escopo principal extinguir a luta entre os partidos gauchos, mediante a collaboração da Frente Unica com o governo, mantendo-se, no emtanto, como acontece nos paizes parlamentaristas, a liberdade de acção de cada um dos grupos representados no gabinete.

No emtanto, apesar da bôa vontade de todos e do sincero desejo de que se acham animados, não cessaram os incidentes e por duas vezes, se não me engano, em breve espaço de tempo, o illustre "leader" do Partido Libertador entregou a pasta, abrindo crises que indicam o funccionamento imperfeito de instituição inventada.

Imagine-se, no caso da acceitação da formula na esphera nacional e nos Estados, a serie interminavel de crises que se teriam produzido e os conflictos que surgiriam naturalmente em consequencia delles.

*

Creio que só existe uma formula bôa para salvar o regimen democratico no Brasil: a fundação de partidos nacionaes em que se comprehendam as facções regionalistas ora existentes.

Qualquer outra combinação será precaria e não passará de um remedio. Precisamos reeducar civicamente os cidadãos para o exercicio dos seus direitos politicos e para isso é necessario crear grandes partidos, que defendam os interesses da communidade e não os negocios de um pequeno grupo.

Fóra dahi não creio que haja outro remedio capaz de servir para os grandes males, de que soffre o regimen, e que o tempo tem aggravado.

A insistencia na medicina errada acabara dando com o doente no caixão.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A ANTI-NAÇÃO

Assis CHATEAUBRIAND

QUANDO se tratava da elaboração da carta constitucional da Segunda Republica, os "Diarios Associados" constituiram uma das primeiras vozes, dentro do Brasil, a opinar contra a autonomia do Districto Federal. Assim nos pronunciamos, não só no Rio de Janeiro, senão tambem em diversas capitaes de Estados brasileiros. Já então alimentavamos a idéa de que não seria conveniente aos interesses politicos nacionaes e á propria estructura politica da Federação a erecção do Districto Federal em Estado autonomo, collocado no mesmo pé de regalias e de franquias politicas com as outras unidades do corpo federativo.

Ou bem o Rio de Janeiro se constituia a séde de um Estado autonomo, ou bem se transformaria na séde do poder federal. Os dois poderes reunidos haveriam de engendrar tamanho attrito de funcções, tantos choques, tantos conflictos de competencia e de attribuições, que o mais elementar consenso politico aconselhava a decapitação de plano daquella mesma autonomia. A despeito da nossa opposição, inspirada em superiores motivos de regular funccionamento da machina federativa, o principio da autonomia, ao Districto Federal fez o seu caminho através da galeria dos constituintes de 1934. Triumphou a norma constitucional fadada a ser uma nova e perenne fonte de conflictos e de dissenções entre poder federal e local. Venceu a corrente autonomista. Quaes teem sido, porém, os seus resultados? Resiste ella a um assalto inoffensivo da critica, que deseja construir?

* *
*

NÃO deixei de pelejar contra os autonomistas, crente na virtude da these que defendia, alimentando-se em nossa propria experiencia, depois de 40 annos de inconvenientes sobre o regimen firmado pela lei organica da Primeira Republica, e no exemplo conferido por outros povos, tambem regidos pela moldura federalista. Mostrei em diversos editoriaes o que resultara da dualidade de poderes existente entre Berlim, capital da Prussia e do imperio ao mesmo tempo. Os governos local e federal jamais se entenderam, quer no campo da administração, quer no da politica. Antes do advento do nacional-socialismo, o Reich era presidido por um governo de feição moderada, organizado com partidos do meio e do centro. A Prussia, no emtanto, se deixava conduzir por um governo de matizes socialistas, em declarada hostilidade ao poder central. O facto de dois governos terem a sua séde na mesma cidade engendrou uma tal anarchia de directrizes politicas que, quando o regimen liberal entrou em crepusculo, a Allemanha democratica dava a impressão de uma casa de Orates. Hindenburgo foi obrigado a applicar a mão de ferro contra a exaltação socialista de Berlim, capital da Prussia. Em circumstancias taes, era indubitavel que teria de prevalecer a dictadura do mais forte. Berlim, capital do Reich, suffocou Berlim, séde do governo prussiano.

Os concepcionadores do codigo politico supremo dos Estados Unidos, em Philadelphia, foram infinitamente mais prudentes e esclarecidos do que nós, estabelecendo que Washington, capital da Federação Norte-Americana, jamais poderia aspirar á autonomia. Os dois imperadores dessa cidade nada teem que ver com o governo popular eleito pelos municipes. Ahi, quem manda é o presidente da Republica e o Senado. Em outras palavras: os orgãos do poder federal.

Nem se poderia conceber coisa differente. Ou o governo da Federação assume a plena responsabilidade do governo e da administração, onde estão localizados os seus serviços, ou então recua, deante da maré crescente dos poderes autonomicos locaes. Ora, pela sua essencia, pelas suas finalidades, a tendencia dos regimens federativos é para a condensação crescente de poderes em suas mãos, afim de poder attender ao circulo cada vez mais amplo de suas attribuições, gerado pelos imperativos historicos do post-guerra.

Conta Ingenieros toda a série de disturbios, a irrupção de conflictos, de mal entendidos advindos á Argentina devido á circumstancia de Buenos Aires ter sido, a um só tempo, cabeça da Federação e séde do governo da provincia desse nome.

*
* *

AUTONOMIA, em toda a parte, quer dizer administração dos negocios proprios, auto-determinação, governo das cousas locaes.

Ora, desde o momento em que a nova Constituição conferiu, imprevidente e criminosamente, a autonomia á capital da Republica, transferiu para o governo local os serviços e attribuições que são da alçada municipal. Os serviços de aguas, de esgotos, a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, a illuminação publica teriam que ficar sob o raio de acção do governo do municipio.

O que se sabe, porém, até hoje, é que esses serviços ainda continuam, em grande parte, adstrictos á União, dada a incapacidade do Estado municipal em geril-os e administral-os convenientemente. Chegamos, pois, a esse paradoxo: os defensores da corrente do "self government", que tanto se bateram pela autonomia do Districto Federal, desde o instante em que essa mesma autonomia lhe foi outorgada, verificaram que o municipio não dispunha de meios para conduzir e realizar os encargos que lhe eram designados pela Carta Constitucional. Para que essa autonomia artificial e illusoria, quando de facto não existe nem tem razão de existir? Como imaginar que um Estado faça parte da familia federativa, se não conta com recursos para manter em dia attribuições que lhe foram expressamente fixadas pela lei organica da Nação?

Essa aspiração para ser o que não pode ser, esse desejo de equiparar-se aos Estados autonomos, quando os interesses superiores do Brasil mandam que o Districto não seja autonomo, é que justifica o conceito de Alberdi, taxando tal diathese de "comedia de municipalismo". A autonomia municipal, sem base economica, sem meios de exercel-a, é uma burla e uma palhaçada. Como, pois, admittir-se que a União desorganize o seu serviço, confunda o seu campo de attribuições, anarchize as suas funcções, apenas porque um grupo de interessados na pantomima eleitoral do Districto alimenta o intuito de convertel-o em pasto para os seus appetites de mandonismo estreito?

*
* *

E' TEMPO de, por intermedio de uma emenda constitucional corrigir-se esse despauterio. Quem deve governar a capital da Republica não é um governicho eleito por meio de cabalas eleitoraes, mas sim o proprio punho do presidente da Republica. O que a evolução politica dos povos, que vivem em regimen federativo, está demonstrando é a tendencia para o accrescimo e o fortalecimento dos poderes do centro. Uma Federação em que as forças de centrifugismo local ou municipal tenham maior influencia do que o centripetismo do centro será, dentro em breve, uma poeira de Estados. Para que o Brasil progrida e a União se torne indestructivel é mistér que ella se transforme em um fóco actuante de energia de vida, attrahindo ao seu systema de gravitação os Estados que, de outra maneira, tenderiam a revolutear em torno de outros polos de influencia.

Precisamos, pois, ter no Rio de Janeiro um governo de autoridade, derivado directamente do chefe da Nação e não uma caricatura de administração, governada por conveniencias de parochia ou por kystos eleitoraes que representam, não a Nação, mas a anti-Nação. Decepe-se, sem piedade, o cordão umbelical deste feto.

S. PAULO, 15.

MUTILADO

CHRONICA FEMININA

PROFISSAO FEMININA

Annos seguidos de estudos — linguas — sciencias — philosophia — artes e bellas artes — e não raro acontece que se um imprevisto desanda a roda da fortuna no destino de nossas moças ricas, muitas vezes não se sentem ellas — preparadas para enfrentar o modo elegante e pratico do ganha-pão honesto e farto.

De que serviram horas e horas de estudo de piano, se talvez não encontre uma só alumna... ou porque a concorrencia é grande, ou quem sabe não é a vocação acertada.

Senhoras que se aventuraram no romance de um casamento de amor — ou no calculo de matrimonio por



conveniencia social — e quando acordam, ludibriadas pela illusão que fugiu, não sabem o que fazer?... não porque lhes tenha faltado instrucção esmerada e os melhores professores... porém não aprenderam nem preveram a possibilidade de lutar — algum dia — pelo sustento proprio... e talvez dos filhos.

Os esboços de pintura, quadros de amadora que se sentiu incomprehendida, mas que a realidade nunca póde interpretar com expontaneidade os segredos dessa arte magnifica — parecem gritar-lhe a incompetencia, o tempo gasto em busca de um ideal que nunca deveria ter alimentado se ao menos pudesse ter previsto...

Habituada a trajar elegante — conhecendo no intimo os detalhes da vida social, dos mexericos e notas sensiveis dessa engrenagem interessantissima que se chama sociedade, porque não ensaiar a profissão muito caracteristica de "mercadora de suggestões" — se assim se póde bem dizer?...

Na carreira de viver depressa e o melhor possivel a vida, muita gente se ataranta sem poder crear uma idéa feliz para a decoração de uma sala — o attractivo discreto e bonito de um "boudoir" — nem mesmo uma lembrança facil para organizar — com pleno exito — uma festa, uma recepção, etc... etc...

Não poucas vezes me surprehende — ao telephone alguma voz anonyma pedindo — "Mariteresa, por favor me diga que sapatos eu devo usar com uma toilette assim... assim... assim... para tal festa"?...

Ou então — "Mariteresa, V. me desculpe, mas preciso tanto dar um presente ao meu medico e não sei o que fazer... Sou uma de suas leitoras assiduas, e como V. parece tão bôa, póde me auxiliar"?...

Uma vez... "V. acha que devo acceitar o convite para uma festa em casa de uns visinhos?... Não os conheço pessoalmente, mas os nossos filhos são muito amigos e hoje recebi um convite gentil da dona da casa, mãe dos companheiros de meu filhinho... V. o que acha?...

Tambem — "Minha casa é pequena, porém preciso dar um chá para tantas pessoas... que arranjo V. póde suggerir?... Poderá ser assim ou assado?..."

E dessa maneira foi que me veiu a lembrança de quanto faz falta um "bureau" ou escriptorio de informações uteis para o mundo feminino.

Na propria casa, poderá ser arranjado esse "bureau" onde as informações, pagas de accordo com o criterio da "mercadora de suggestões" e dentro dos limites que julgar conveniente.

Talvez a suggestão aproveite a alguma senhora em difficuldades...

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Dolores Roesler, esposa do dr. Ernesto Roesler; Stella Primo de Siqueira; Anna Alves de Queiroz, esposa do sr. Figueira de Queiroz; Elza Ramos da Silva, esposa do sr. Hermes Jovencia da Silva; Anna Pereira Gomes, esposa do sr. Sebastião Gomes.

As senhorinhas: Margarida do Rego Vieira, filha do sr. Luiz Vieira; Maria Lindalva de Moraes Coitas.

Os senhores: d. João Irineu Joffili, arcebispo do Pará; dr. Gonçalves Fernandes, medico da Assistencia a Psycopathas de João Pessôa; Francisco Nunes de Mello; João de Deus e Mello; Napoleão Uchôa; Benedicto Alves; Arsenio Cabral; João Rodrigues de Araujo; Abel Carneiro Leão.

As meninas: Nana Gaspar, filha do dr. Odilon Gaspar; Maria, filha do sr. José Vieira; Zuleide, filha do casal Gomes de Mendonça.

Os meninos: José Carlos, filho do sr. José Carlos da Silva; José do Espirito Santo, filho do sr. Mauricio Leocadio; Paulo, filho do sr. Oswaldo Affonso Ferreira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Ferreira Coutinho, esposa do sr. José Ferreira Coutinho; Diogena Cavalcanti de Moura, esposa do sr. José Cavalcanti.

As senhoritas: Maria da Gloria da Costa Leite; Severina Maranhão, filha do sr. Jorge F. Maranhão; Maria do Carmo Nascimento, filha do sr. Oswaldo Pereira Nascimento; Maria Gomes Leal, filha do sr. Samuel Gomes Leal; Lindinalva da Silveira Mendonça, filha do sr. Julio da Silveira Mendonça, já fallecido.

Os senhores: Adolpho Moraes Guedes Alcoforado; Antonio Barbosa de Albuquerque; dr. Murilo Martins.

Os meninos: Luiz, filho do dr. Ernesto Roesler; Moysés, filho do sr. José Gomes do Nascimento.

NASCIMENTOS

— Na residencia de seus paes, a' rua Padre Floriano, nasceu no dia 20 a menina Zulene, filha do sr. Luiz O. Pires e sua esposa d. Stella Pires.

CASAMENTOS

— Realizou-se hontem o casamento do dr. Willy Diniz Lewin com a sta. Belinha da Silva Freitas.

O acto civil teve logar no Palacio da Justiça, a's 15 horas, e serviram de padrinhos a sta. Hermelinda da Silva Freitas e o sr. Walter da Silva Freitas, por parte do noivo e a sta. Alba Lewin e o sr. Arthur Lewin, por parte da noiva.

O acto religioso realizou-se na igreja das Graças a's 16.30 e foi celebrado pelo padre Landin. Serviram de padrinhos o dr. Arsenio Meira e senhora e por parte do noivo e o sr. Aluizio Santos e senhora, por parte da noiva.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3.º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Agenor Moreira Cavalcanti e Alayde de Oliveira Moura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Waldemar Ferreira Torres e Operalina Ferreira Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Joaquim Izidro Lopes Filho e Edith Amara de Paula Machado, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Manoel Barboza de Mello e Rezemira Dantas da Silva, solteiros, naturaes: elle da Parahyba e ella deste Estado e residentes no Arruda; José Manoel da Matta Coelho e Abigail Ferreira Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; João Baptista Guzmão e Severina Soares dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; José Fernandes Pinto e Maria Geraina do Valle, solteiros, naturaes: elle deste Estado e ella da Parahyba, residentes no Arruda; Odon de Souza Filho e Iracema Bezerra da Silva, solteiros, naturaes: elle deste Estado e ella da Parahyba, residentes no Arruda; Severino Vianna dos Santos e Maria Furtado dos Santos, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Antonio Manoel da Silva e Severina Maria da Conceição, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe.

CONFERENCIAS

— Hoje a's 19 horas, realiza-se no templo da **Cruzada Espirita Pernambucana** a conferencia do sr. José Barros Lins, sobre o thema: **Mediumnidade.**

DIVERSAS

— Aproveitando a passagem por esta cidade, do sr. Diego Astolpho, um dos fundadores do **Bando da Lua**, do Rio de Janeiro, os rapazes do **Bando Pernambucano** prestaram-lhe uma homenagem, offerecendo-lhe um almoço.

— Realiza-se hoje, em Casa Forte, um pic-nic organizado por senhoritas e rapazes residentes na rua Cleto Campello.

Para a festa foi contractada uma jazz-band e armado um palanque para as danças.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem em sua residencia, a' rua 1.º de Outubro, em Sto. Amaro, a's 15.35, o sr. José Luiz da Costa, antigo distribuidor do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O seu enterramento realiza-se hoje, a's 16 horas, com a presença de varias corporações religiosas e sociedades beneficentes, na catacumba da confraria de São Benedicto, no cemiterio de Sto. Amaro.

Loção RIDON

Usando-a, O CABELLO BRANCO retoma a sua côr primitiva. Perfume agradavel, effeito rapido e garantido.

A' venda em todo o Brasil

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

Realizam-se, hoje, dois espectaculos pelo **Grupo Gente Nossa**: um em vesperal, começando ás 14 horas e 45 minutos, no theatro da **Tuna Portuguesa**, á rua do Imperador n. 57, e o outro, á noite, no **Theatro Leopoldo Fróes**, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena. No primeiro será levado a comedia em 3 actos E' preciso casar Theresa, e no segundo — duas peças — a comedia em 1 acto A castella de Adão e a opereta em 2 actos **Mlle. Pirulito**, tomando parte nesta o tenor Vicente Cunha.

As peças são originaes de Humberto Santiago sendo a partitura da opereta da autoria de Sergio Sobreira.

Além do sr. Vicente Cunha, tomarão parte na representação as sras. Luiza Oliveira, Amalia de Souza, Aucella de Souza, Carmen Lima, Marina Reis, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães, Caldas Araujo e Mayerbeer de Carvalho.

PHYMATOSAN



AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

SERVICO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior, baixou as seguintes portarias:

concedendo a professora Guiomar Paes Barbosa, quando legalizada na cadeira n. 238, terceira entrancia, do grupo escolar "Professor Cavalcanti", em Timbaúba, quinze dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

ao dr. Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, professor da cadeira de Noções de Economia e Estatistica, do Curso Complementar, do Gymnasio Pernambucano, trinta dias de licença, sem a gratificação daquelle curso.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional está convidando aos requerentes de expedição de titulos de aforamento de terrenos de marinha abaixo relacionados, a comparecer na Procuradoria Fiscal daquella Repartição para o fim de assignar os termos de contracto dos referidos aforamentos os quaes já se encontram ultimados, fazendo saber que, caso não compareçam para tal fim os ditos processos serão remettidos ao archivo: Antonio do Rego Lima, terreno da casa n. 513 da sua de São João; da propriedade Capivara, em Tamandaré; Anna Emilia de Albuquerque, avenida Sigismundo Gonçalves, Olinda; Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, terreno a margem do rio Capibaribe; Companhia Lubeca S. A., terreno da casa n. 215 da rua Coronel Lamenha; Eurico Soares de Amorim, terreno da casa n. 153 da rua Visconde de Itaparica; Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque, terreno da casa n. 1093, G. Pires; Hany Black, terreno na avenida Beira-Mar, Bôa Viagem; Hylarino Veiloso da Silveira, casa n. 263 da rua Motocolombó; Jayme Cavalcanti Santiago, casa n. 1222 da avenida Sul; José de Almeida Costa, avenida Beira-Mar, Bôa Viagem; Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo, casa n. 157 da rua General A. e Lima; Joaquim Xavier de Albuquerque, rua Mocotolombó; João de Azevedo Barros Cavalcanti, Fucinho do Boi, Praia da Piedade; Luiz José da Silva Guimarães, casa n. 29 da rua dos Guararapes; Luiz, filho de Othon Lynch Bezerra de Mello, casa n. 4364, avenida Beira-Mar; Maria Antonio Pereira Carneiro Burle, Praia de Bôa Viagem; Pedro Fonte Selha, avenida Cruz Cabugá; Rita de Souza Leão casa n. 201 da rua Coronel Lamenha, Salvador José da Costa, casa n. 530 da avenida Cruz Cabugá.

— Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia Fiscal as pessoas: Virgilio Jorge Salles; Associação da Praticagem da Barra; Joaquim Pereira de Souza; F. L. Soares; Byington & Cia., Carolina de Souza Campos, Epaminondas Alves Vieira; José Theotonio Vieira Rigueira, Quiteria Coelho, José Pinto Lapa, Ulysses L. Oliveira, José Saveira de Medeiros, João E. Moreira de Lima, Gra. Zenobia de Amorim, conego Antonio Arcoverde de A. Cavalcanti, Godoy & Cia., Catonificio Othon Bezerra de Mello, Othon Bezerra de Mello & Cia., Maria Barbosa do Carmo, Antonio de Padua Xavier P. Barreto, Maria Celina Carneiro Leão, José Albino Pimentel, dr. Amaro Pedrosa, Roberta Beatriz do Rego Monteiro, Italmar S. A., Aluisio Fragoso Costa, Luiz Garcia Areias, dr. Bernardino Ramos, Celecina Pereira Barbosa, Affonso Banks ou Marianna Banks, Maria B. Russo, José Soares de Amorim, Candido Soares de Amorim.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Directoria de Viação e Obras Publicas está avisando que por motivo de força maior foram transferidas para as 15 horas do dia 25 do corrente as concorrencias que iriam ser realizadas hontem, 23, conforme editaes de ns. 2 e 3 publicados no *Diario do Estado*.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as pessoas seguintes: Amaro Paes Barreto, Manoel Antonio da Silva, Maria José de Santanna, Manoel Belisario de Assumpção, Nilsa B. Oliveira, Oswaldo Almeida, Joaquim dos Santos, Francisca Freitas Barbosa de Amorim, José Luiz da Costa, João Luiz da Silva, Francisco Toré Coelho, José Antonio de Oliveira Manoel de Barros Cabral, Mario Rodrigues de Araujo, Caetano José Maria Carmen Dolores Meira de Vasconcellos, Herminia Chaves de Oliveira, Avelino Constantino da Silva, Leonel Felippe Lins, bel. José Porphirio Gomes de Andrade, Antonio Lins, Honorio Francisco da Luz Filho, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos Municipaes — A Directoria Fazenda Municipal do Recife está recebendo independente de multa, os seguintes impostos: industria e profissão e licença de commerciantes, proprietarios de bombas de gazolina, oleo e alcool, despachantes, ajudantes de despachantes caixeiros despachantes, corretores, procuradores ou encarregados de negocios de terceiros, guarda-livros, advogados medicos, engenheiros, dentistas, etc., dos districtos de Santo Antonio, Bôa Vista e São José.

— A mesma Directoria está chamando a attenção dos srs. contribuintes para os decretos ns. 332 e 351, em vista dos quaes, os que effectuarem os pagamentos de suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão da bonificação de 8% sobre o imposto de industria e profissão e 50% da taxa addicional dos demais impostos.

— A secretaria da Prefeitura Municipal está convidando o sr. Tomaz Eduardo André Comber, ou seu representante, a comparecer na mesma, afim de tratar de assumptos concernentes ao seu requerimento n. 6.537.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da Directoria de Obras, os engenheiros Antonio Maria de Figueiredo Junior e Manoel Cesar de Moraes Rego.

O pedido de demissão de superintendente da Great Western

EM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO GOVERNADOR DO ESTADO, AS CLASSES CONSERVADORAS PEDEM EVITAR A RETIRADA DO ENG.º ARLINDO LUZ

A proposito do pedido de demissão do dr. Arlindo Luz do cargo de superintendente da Great Western, a Associação Commercial, o Syndicato dos Usineiros e a Distilaria dos Productores endereçaram ao sr. Lima Cavalcanti, em data de hontem, o seguinte telegramma:

"Zelando interesses geraes e exprimindo pensamento classes conservadoras Estado, appellamos prestigiosa intervenção distincto amigo evitar se consuma afastamento dr. Arlindo Luz superintendencia Great Western. Pela sua esclarecida comprehensão interesses Estado e pelo conhecimento pessoal que tem da proficua energica administração aquelle illustre profissional na superintendencia companhia ingleza estamos certos nosso appello encontrará no seu patriotismo perfeita decidida correspondencia. Cordiaes cumprimentos. (aa) — **Antonio Gonçalves Ferreira Junior**, presidente da Associação Commercial; **Baptista da Silva**, presidente do Syndicato dos Usineiros; e **João Cardoso Ayres**, presidente da Distilaria dos Productores."

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem bôa saude, e o uso de

NEUROBIOL

faz bom estomago

A' venda em todo o Brasil

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão, hoje, de plantão as seguintes pharmacias:

BAIRROS: de Recife — Pharmacia Maritima; de Santo Antonio — Pharmacia Victoria; da Bôa Vista — Pharmacia Silva Ferreira; de São José — Pharmacias Vicentiano Ebia e Thomé Dias; de Afogados — Pharmacia Santa Therezinha; de Areias — Pharmacia Areias; de Tigipió — Pharmacia N. S. das Dôres; avenida Caxangá — Pharmacia Sanitaria; de Casa Amarella — Pharmacia Arrayal; de Santo Amaro — Pharmacia Santo Amaro; de Encruzilhada — Pharmacia Encruzilhada; de Campo Grande — Pharmacia Liberdade; Linha de Beberibe — Pharmacia Ramos; da Torre — Pharmacia da Torre.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS!

RHEUMATISMO!

CRAVOS! ESPINHAS!

ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

ARTES E ARTISTAS

O RECITAL DE BAILADOS DE CHINITA ULLMAN E KITTI RODENHEIN



A ballarina Chinita Ullman

Realizar-se-á terça-feira a recita de bailados que a **Associação dos Amigos da Arte** offerece aos seus socios e aos do **Club Portuguez**, com um programma a cargo das ballarinas **Chinita Ullman** e **Kitti Rodenhein**.

A novidade de uma recita de bailado em nosso ambiente artistico, e o facto de estar o programma confiado a duas artistas de merecimento, garantem successo á iniciativa da **AAA**, em intercambio com a Instrucção Artistica do Brasil, com séde em São Paulo.

A recita de Chinita Ullman e Kitti Rodenhein se realizará no Club Portuguez, cedido á **AAA**.

Não haverá venda de ingressos para essa recita.

Continuam abertas as incripções para o quadro social da **AAA**. Quota mensal fixa será de 10$000, com direito a 2 ingressos para cada concerto social, sem outro onus.

A' avenida Riachuelo 94, poderão ser obtidas todas as informações necessarias.

AGUA DE COLONIA

ORCANDY de Bazin

E' UM VERDADEIRO EXTRACTO

A' venda em todo o Brasil



Fama Mundial! a Lamina PAL

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE MAIO — No dia de hoje se commemora N. Senhora Auxiliadora.

EPISTOLA (Eccli. 24, 14, 16) — *Eu fui creada no principio antes dos seculos, e não deixarei de ser em toda a successão dos seculos, e exercitei meu ministerio deante delle na morada santa. E fui assim firmada em Sion e repousei igualmente na cidade santa, e em Jerusalem está o meu poder e me vim a arraigar num povo honrado e nesta porção de meu Deus, que é sua herança, e na plenitude dos santos onde es acha a minha assistencia.*

EVANGELHO (Lu. 11, 27-28) — *Naquelle tempo: Emquanto Jesus fallava ás multidões uma mulher levantou a voz no meio do povo e disse-lhe: Bemaventurada a mãe que te trouxe e os seios que te crearam. Mas elle respondeu-lhe: Antes bemaventurados a aquelles que ouvem as palavras de Deus e a praticam. Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na Basilica do Carmo.

O 80.º ANNIVERSARIO DE PIO XI COMO O CIRCULO CATHOLICO COMMEMORARA' A DATA

O Circulo Catholico, associando-se a's grandes manifestações que se realisarão em todo o mundo catholico, por motivo do 80.º anniversario natalicio do Papa Pio XI., realisará no dia 30 um festival de arte, á frente do qual se acha o director do mez, sr. Renato Silveira.

O programma constará de numeros de musica, declamações, etc.

A festa terá inicio a's 20 horas, falando o desembargador João Paes, presidente do Circulo Catholico.

MEZ MARIANNO

Hoje das 20.15 ás 20.30 a Radio Club, na irradiação dedicada ao Mez Marianno, transmittirá uma oração do padre dr. João Costa.

— Terça-feira os directores do Circulo Catholico reunir-se-ão ás 19.30.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Realiza-se hoje, no consistorio desta Confraria, na Basilica do Carmo, a pósse da nova mesa regedora para o exercicio administrativo de 1936 — 1937 e que está assim constituida:

Provedor — José Amadeu Cunha; vice-provedor — Manoel Pereira Pinto; procurador geral — dr. Arthur Lopes Pereira; secretario — Abelardo S. Carvalho; thesoureiro — Christovão Breckenfeld Vieira da Silva; 1.º e 2.º procuradores — Amando Capibaribe Lima e Manoel Camello da Silva. Definidores — Altino Cavalcanti, Arthur Mauricio da Cunha, Luiz Vidal de Negreiros, Bartholomeu José de Lyra, Anisio Revorado, Liborio Bispo de Freitas, Ascendino Guedes de Carvalho, Manoel Caminha João Tabosa Silva, João Correia de Carvalho, Eugenio Pires Xavier, Henrique Ambiard, Henrique Rattes Bezerra, Manoel Calixto de Barros Dutra, Severino Noya de Carvalho e Antonio Gonçalves da Silva.

Provedora — d. Maria Dolores de Carvalho Cunha; vice-provedora — d. Apolonia Alves Breckenfeld; escrivã — d. Maria Luiza Lemos de Carvalho.

O acto obedecerá ao seguinte programma: a's 9 horas, missa rezada no altar do padroeiro, no consistorio, com acompanhamentos sacros sob a batuta do prof. Manoel Negreiros, ouvindo-se ao evangelho a palavra do carmelita celebrante; ás 10 hs., abertura da assembléa geral, seguindo-se a leitura e approvação do relatorio apresentado pelo provedor Arthur Lopes Pereira; em seguida terá logar a benção e solenne entrega do titulo e insignia do bemfeitor ao irmão José Amadeu Cunha; cerimonia de pósse e juramento da nova mesa regedora; primeiro acto administrativo dessa nova mesa baseado o thema: **Justiça se trabalhador anonymo**, falando nessa occasião o 1.º procurador Amando Lima que inaugurará importante melhoramento no consistorio; agradecimentos, etc.

A mesa regedora renova os convites feitos a's suas dignas congeneres, irmãos e suas familias, bem como aos catholicos em geral e a' imprensa local.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

A directoria da Commissão Central das Obras Sacerdotaes está avisando que a reunião dos representantes parochiaes marcada para hoje, a's 15 horas, foi adiada por motivos superiores.

A mesma directoria está avisando ainda que mandará celebrar missas de setimo dia, em suffragio da alma da sra. Maria d'Aquino Fonseca.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se hoje a's 9 horas no consistorio da Confraria de N. S. da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo, a commissão nomeada pela mesa regedora, composta dos irmãos: bemfeitor Manoel Barbosa de Araujo, secretario Fernando Moreira de Lemos e o conselheiro José Leal Ferreira, afim de as-

(Conclúe na 5.ª pagina)

VULGARIZAÇÃO ECONOMICA

Exportação brasileira de algodão — São Paulo e os outros Estados

Argemiro ZIMMERMANN

(Director da Agencia Meridional)

RIO, 18 — Em 1980, saiam pelo porto de Santos 57 toneladas de algodão paulista, valendo 197 contos de reis, equivalentes a £ 4.485. No mesmo anno, os outros Estados exportavam 30.359 toneladas, no valor de 84.405 contos equivalentes a ..... £ 1.915.200.

A contribuição de São Paulo, foi, então, de 2 % do total de tonelagem. Em 1931, a exportação brasileira de algodão foi de 20.779 toneladas, valendo 54.189 contos ou £ 1.919.665. São Paulo concorreu para essas cifras, com 64 toneladas, 225 contos e £ 3.456. As percentagens foram, no peso 3 % e nos valores tanto papel como ouro 4%.

No anno de 1932, São Paulo não exportou. As remessas do Brasil foram, então, de 515 toneladas, por 1.786 contos e £ 25.115.

Mas esse collapso foi, no anno seguinte, vantajosamente compensado por uma exportação de 667 toneladas, valendo 2.195 contos ou £ 41.572.

A percentagem de São Paulo continuou em ascenção. O total das exportações do Brasil tendo sido de 11.693 toneladas, 32.782 contos e £ 369.392, a sua contribuição foi de 5,7% no volume, 6,7£ no valor papel e 11,3% no valor ouro. Estava vencida a maior, mais difficil etapa da lavoura algodoeira de São Paulo.

Nos annos subsequentes, o avanço nas percentagens, foi enorme, attingindo, em 1934, mais da metade do total das exportações de algodão brasileiro, ou precisamente 50 5% no valor em £ ouro, 52, 6% no valor papel e 49,5% no volume.

Foi essa, aliás, a maior contribuição paulista para as exportações de algodão do Brasil no periodo de 1930|1935.

Em 1934, foram exportadas ..... 126.546 toneladas de algodão de todos os Estados que renderam 456.196 contos, equivalentes a £ 1.919.665.

Em 1935 essas exportações se expressaram em 138.630 toneladas, ... 647.993 contos e £ 5.222.775.

As cifras correspondentes a São Paulo, em 1934 foram: 62.671, toneladas, 240.083 contos e £. 3.358.028; e, em 1935, estas: 56.912 toneladas, 292.374 contos e £ 2.356.525.

No primeiro trimestre do anno corrente, as remessas desse problema brasileiro para o exterior sommaram 24.256 toneladas, no valor de 94.725 contos e £ 94.725.

Verificou-se, nestes tres mezes, uma quéda sensivel, tanto nos algarismos do volume como nos dos valores, em relação a igual periodo do anno passado.

Realmente, em 1935, de janeiro a março, foram exportadas 38.756 toneladas, no valor de 169.846 contos, que renderam £ 1.536.547.

As differenças, para menos, no primeiro trimestre do anno em curso, foram respectivamente: 38.756 toneladas, 75.121 contos de reis, e ..... £ 794.935!

—

Tambem o valor da tonelada decresceu, passando de £. 39,13 a £ 30,11.

—

E' interessante assignalar que a Allemanha que, no primeiro trimestre de 1935 nos comprou 22.853 toneladas dessa mercadoria, nos mesmos mezes deste anno só importou do Brasil 4.786 toneladas. O Japão que, de janeiro a março de 1935 havia nos comprado apenas 12 toneladas, comprou, este anno, nos tres primeiros mezes, 1.101 toneladas de algodão.

Outros paizes tambem augmentaram as suas compras, se bem que em proporções muito diminutas. Entre elles Inglaterra, União Belgo — Luxemburgueza, Polonia e Hollanda. Diminuiram as importações, alem da Allemanha, a França, Portugal e Italia.

Os Estados Unidos que, no primeiro trimestre do anno passado importavam uma tonelada, e a Suecia que importara tres toneladas, não fizeram, em 1936, acquisições de algodão do Brasil.

CHAPÉOS DE PALHA E PÊLO

OS ULTIMOS MODELOS

Acaba de receber a Camisaria Especial

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231/235 — FONE, 6136

Brevemente...

Estrellas de Junho

JA' EM PREPARO

MUTILADO

24 VEZES A VOLTA da TERRA!

Na prova mais sensacional de todos os tempos, os productos Atlantic iniciam uma era nova na historia do automovel... 6 carros fazem 966.000 kms. sem remover o carvão, sem concertos nas peças lubrificadas do motor, sem falhas na transmissão ou no differencial



UMA era nova! Eis o que realmente significa a extraordinaria prova recentemente realizada em Toms River, Nova Jersey. 6 carros, guiados por amadores, fizeram um total de 966.000 kms. em 4 mezes de marcha, dia e noite, nas estradas de Toms River. Fiscalização rigorosa. Trabalho incessante. Uso exclusivo dos productos Atlantic. E este resultado inedito, assombroso: após os 161.000 kms. individuaes de cada um dos 6 carros, não houvera um concerto nas peças lubrificadas do motor, não fôra removida uma particula de carvão, não houvera uma simples falha na transmissão ou no differencial. Esta conquista inteiramente nova está hoje ao alcance de todos os automobilistas. Está ao seu alcance. Basta-lhe usar os productos Atlantic empregados exclusivamente em Toms River: a Gazolina Atlantic de Super-Fôrça, os Lubrificantes Atlantic, e o Atlantic Motor Oil, que mostrou, na estrada, o que valia a sua resistencia 4 vezes maior que a dos demais "motor oils", antes demonstrada em milhares de experiencias de laboratorio. A marca Atlantic é, para o seu carro, economia e segurança inexcediveis!

ATLANTIC

Gazolina Super-Fôrça • Motor Oil • Lubrificação

A sessão de hontem do Tribunal Eleitoral

Depois de calorosos debates, foi julgada valida a 24.ª secção eleitoral de Pesqueira

A sessão do Tribunal Regional, convocada extraordinariamente para hontem, tinha a realçar-lhe a importancia o possivel julgamento dos casos de Pesqueira, que tanto interesse despertou em todas as rodas e, principalmente, nos meios politicos do Estado.

Na pauta antecediam os recursos eleitoraes daquelle municipio, tres da Bom Jardim, mas, sobre estes, tendo sido acceita uma preliminar pelo relator desembargador Adolpho Cyriaco, foram os mesmos convertidos em diligencia.

Foi então chamado a julgamento o recurso que se referia á secção de Pesqueira. Entretanto, o relator justificou a necessidade de serem os autos melhormente instruidos, com a juntada da ultima acta da primeira turma apuradora, e mais as sobrecartas consideradas verdadeiras para um confronto com as duas visivelmente falsas.

Adoptando o Tribunal o ponto de vista daquelle relator, foi adiado o julgamento em causa. Seguiu-se o recurso n. 138, referente á 24ª. secção eleitoral do mesmo municipio de Pesqueira, que tinha que ser relatado pelo desembargador Nestor Diogenes, então occupando a presidencia.

O relatorio foi extenso e pormenorisado. Foi lido o officio do presidente da turma, dirigido ao Tribunal pleno, relatando as decisões e que conclua por um recurso ex-officio, á petição e razões em que um candidato da legenda "PESQUEIRA DOS PESQUEIRENSES" interpoz o recurso voluntario de iguaes decisões e demais peças do processo.

Porque o procurador regional tivesse protestado pelo seu parecer em mesa, foi-lhe concedida a palavra.

Começou o sr. Nelson Leão a citar o artigo 131 parag. unico do Codigo Eleitoral, concluindo pelo provimento do recurso exofficio com que seria julgado prejudicado o voluntario para o effeito de ser considerada valida a votação.

Pediu então a palavra o dr. Domingos Vieira, exhibindo substabelecimento de procuração que lhe outorgara o dr. Leão Diniz, procurador do candidato a vereador Antonio Ventura Caracciolo.

PEDE A PALAVRA O DR. DOMINGOS VIEIRA

Promettendo pouco demorar na tribuna, começou dizendo que estava dispensado de defender o recurso *in judicio*, ante o parecer oral que acabava de proferir o procurador regional e que pedia subscrever.

Entretanto, sentia-se na obrigação de falar ali pelo advogado e pela causa. Vinha defender exclusivamente a verdade eleitoral, pois se traçara uma linha de honestidade politica, que esperava seguir sempre.

Accrescentou que se nessas instancias tinha a fortuna da companhia do partido a que pertencia, dupla era sua satisfação; mas, se a não tinha, nem por isso era menor o seu contentamento, de vez que nessas trincheiras, por amor ás liberdades publicas, era sua companheira a sua consciencia.

Disse que o seu partido não era um agglomerado de homens em torno do governo, para as benesses do poder. Se fosse isso, ou só isso, não teria a sua solidariedade. Seu partido, como elle comprehendia e praticava, era uma organização politica, inspirada em idéas e plasmadas em principios. Esses estavam condensados no manifesto de 1932, onde se repetia o que tantas vezes tem sido dito, que a causa geratriz da Revolução de 1930 foi o achincalho do voto popular, pelas immoralidades commettidas pelo Congresso Nacional na sua funcção de poder apurador; e onde lhe acceitava o voto secreto, como uma das bases do novo regimen e se exigiu respeito ao voto, como o mais lidimo direito do cidadão.

Assim, concluiu, estava integrado nos principios do seu partido, defendendo a verdade eleitoral.

Aos que lhe objurgavam por incapazes de ter o seu desprendimento e aos seus proprios companheiros de idealismo, que hoje o censuravam, por preferir elle a verdade á impostura, a justiça á soberba, a fraternidade á intolerancia, respondia com a phrase de Pericles dos athenienses:

"Eu de mim sou o mesmo homem que era dantes e estou onde estava. Vós é que mudastes."

Passou depois a defender o recurso. Explicou o unico ponto merecedor de estudo: era o facto de ter o presidente da mesa suspendido a votação da 24ª. secção, attendendo a constantes, reiterados e insistentes convites de um fiscal da legenda P. S. D., durante 40 minutos para uma ligeira refeição de todos os interessados, ali permanecendo, sem abandonar, portanto, o recinto do collegio.

Disse que o art. 131 parag. unico admitte o caso de suspensão da sessão, tanto que estatue: "Se acontecer a interrupção do acto eleitoral, deverão constar da acta de encerramento, o tempo e as causas da interrupção."

Citou Carlos Maximiliano, para quem as transgressões sobre exigencias secundarias não confirmam actos nem processos, e Ibuc que dá ao juiz criterioso verificar se o preceito infligido ou a formalidade desattendida é essencial ou não.

Voltou a asseverar que a interrupção se deu a convite de um fiscal da legenda recorrida, sem que o disposto no art. 66 fosse infligido, desde que nenhum mesario, nenhum fiscal, afastou-se do recinto de modo que todos ali estavam respondendo pessoalmente pela ordem e regularidade do processo eleitoral.

Perguntou afinal, onde havia nullidade. E accrescentou:

"Que lei a expressa? Se não decorre visceralmente do proprio acto como poderá ser imposta? A interrupção é comprehensivel, foi innocente nos seus propositos, tanto fosse o convite do suspicaz convidador.

Nenhum eleitor deixou de votar, todos gosaram do direito do voto e cumpriram a obrigação que a lei lhes impõe. Assim, esperava que o Tribunal Regional, sempre correcto em seus julgados e acertado em suas decisões, désse provimento ao recurso ex-officio com que julgava o voluntario e tinha a secção por valida.

FALA O DR. OSWALDO LIMA

Usou da palavra o dr. Oswaldo Lima, que começou rebatendo a declaração do seu *ex-adverso* de estar em jogo a verdade eleitoral. Disse que nas eleições de Pesqueira não se comportava nenhum principio de ideologia. A chapa victoriosa ou que pretendia ter vencido não ganhava uma eleição livre. Referiu-se ao voto do operario, todo elle obtido á imposição dos patrões e ao dinheiro dos plutocratas.

Teve palavras de censuras para a imprensa, cuja campanha em torno do caso de Pesqueira "não se fazia expontaneamente, nem por amor á Democracia."

Leu uma carta de um eleitor que, disse, fôra peitado por vinte contos para dar um voto á chapa victoriosa.

Emfim entrou a mostrar a nullidade da secção. Primeiramente se referiu á falta da acta de installação dos trabalhos, que não acompanhou a urna. Citou autores que consideram esta um papel indispensavel ao acto eleitoral.

Referiu que a mesa fôra organizada pelo juiz eleitoral ao invez de ser como devia pelo juiz que a presidiu.

Atacou a interrupção da secção para o almoço e disse que o facto era daquella que prejudicava toda a eleição. Demorou-se nesse ponto.

Advertido pelo presidente de ter esgotado o tempo para sua defesa, concluiu, mas, sob protesto de lhe não ter podido explanar todas as suas razões pedindo fosse o mesmo incluido na acta.

O VOTO DO DESEMBARGADOR NESTOR DIOGENES

Voltando os autos ao desembargador Nestor, começou a dar o seu voto, que foi longo. Reaffirmou seus votos anteriores, os quaes considerava de certo o recurso, se não é arrazoado no praso legal, referido no parag. 5º. do art. 154.

Assim o recurso a que se referiu o ultimo estava deserto. Entretanto pensa que nas razões de argumentar como nas de decidir, podia ser focalizado aquelle caso.

Declara que não attendeu ao protesto de não acompanhar a urna a acta de installação, por dois motivos; o primeiro, por lhe parecer que, realmente, a acta fôra propositadamente tirada dos papeis da eleição e durante a votação; o segundo, porque a sua ausencia está supprida pela acta de encerramento onde se declarava a hora da installação e a occorrencia do desapparecimento daquella.

Tambem não julgava merecedor de deferimento a arguição de ter a mesa receptora se constituido por forma differente daquella ordenada pelas instrucções do Tribunal Superior.

Quando a nomeação dos supplentes e secretarios devesse ser feita pelo juiz que presidia o acto e não pelo eleitoral da zona, a acceitação por parte daquelle referendou ditas nomeações. Agora, lhe parecia nulla a secção pelo motivo da interrupção dos trabalhos para o almoço. Lembrou uma decisão anterior do Tribunal em caso identico, citando até a expressão "regabofe", usada por um dos juizes.

Disse que a lei não pode ser contradictoria para prohibir que o acto fosse interrompido e consentir que houvesse interrupção, como se afigurou ao advogado do recorrente.

Disse que o art. 131 parag. unico devia ser entendido como taxativo e por elle a secção era nulla. Enquadrava o caso no art .160 n. 2 do Codigo, porque a votação não se processou na hora designada, de vez que durante um certo espaço de tempo foram interrompidos os trabalhos.

Negava provimento ao recurso para considerar nulla a secção.

O VOTO DO DR. LUIZ ESTEVÃO

Posto em discussão o voto do relator, pediu a palavra o dr. Luiz Estevão, juiz federal com assento no Tribunal. Começou concordando com o relator no caso da falta da acta da installação, uma vez que estava provada a razão justa de não presença dos papeis de votação, por ter sido subtrahida; e da acta de encerramento constava o facto e por ella se podia ver que os trabalhos começaram á hora legal e se installaram pela forma recommendada em lei.

Divergia, porem, do relator na apreciação do ponto que julgou valioso para a nullidade da secção.

Achava que a lei admitte caso de interrupção e quando exige que ella seja citada na acta de encerramento com o tempo e a causa, não é para que o Tribunal decrete a nullidade ou essa fique expressa, e sim para que os juizes apuradores passem a julgar da mesma interrupção, consideral-a com justiça, ou pela sua acção fraudactoria ou pela sua necessaria occorrencia, sem qualquer extensão que compromettam os trabalhos eleitoraes.

Disse que na hypothese, estava referido e parecia certo que a interrupção se deu a insistente convite de um dos fiscaes e com o que concordaram todos os interessados presentes, procuradores de todas as legendas. Nenhum oppoz qualquer impugnação. Do recinto não se retiraram esses mesmos interessados, o que vale dizer, não occorreu qualquer possibilidade de acto fraudatorio. Fraudatorio seria então aquelle convite e se o fosse não poderia se allegar o que a elle deu causa.

Citou o aphorismo latino, de não poder allegar em seu favor a fraude que a commetteu. Depois passou a estudar o principio que subordina o pronunciamento da nullidade e com prejuizo effectivo e real, concordando com o advogado do recorrente.

Demorou-se nesse estudo, concluindo por dar provimento ao recurso para julgar valida a secção.

A VOTAÇÃO

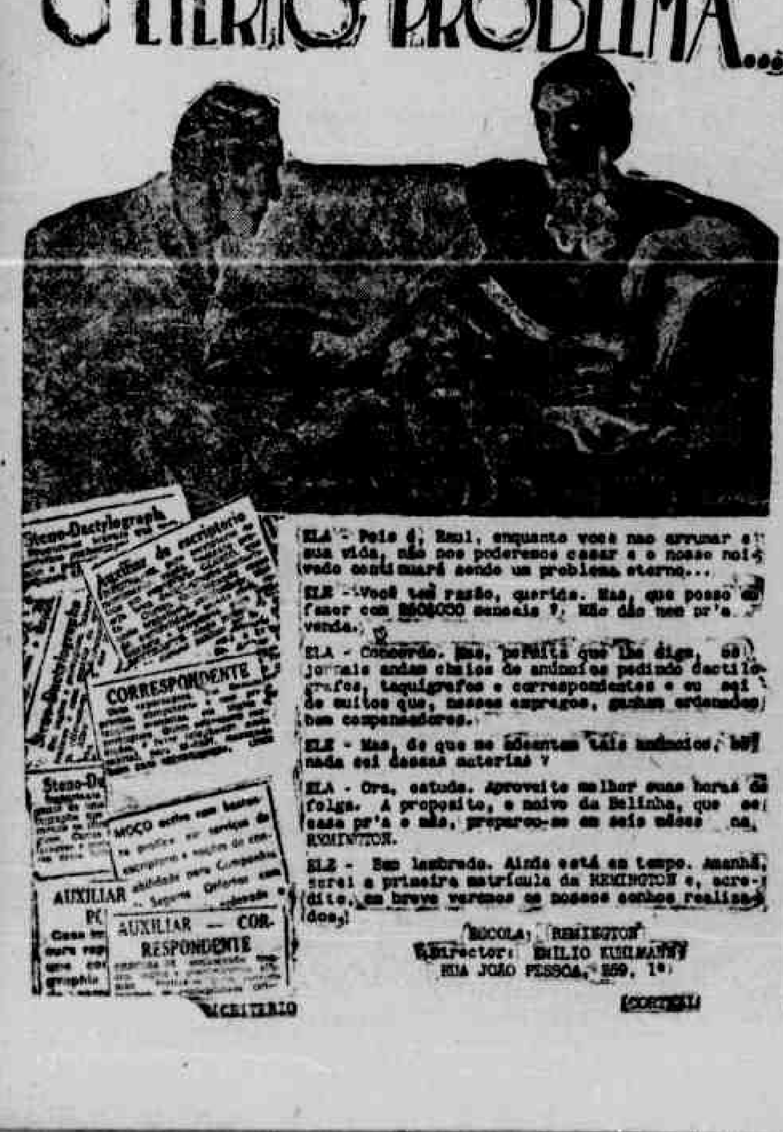
Encerrada a discussão passou o presidente a colher votos. O juiz Medeiros Correia votou de accordo com o parecer do procurador regional e concordu com o voto do dr. Luiz Estevão fundamentando ligeiramente. O dr. João Barretto adoptou as razões do juiz federal. Por tres votos contra um, foi dado provimento ao recurso, julgando o Tribunal valida a 24ª. secção eleitoral renovada em Pesqueira. E com esse julgamento, que tomou toda a sessão, foi a mesma encerrada.

A decisão do Tribunal foi bem recebida nas rodas forenses. Durante os trabalhos do Tribunal o recinto se manteve repleto.

Na proxima terça-feira continuarão a ser julgados os casos de Pesqueira.

Hoje ou nunca!...

Teu marido ou tua esposa, teu filho ou teu noivo vive ausente? Estás apprehensivo, sem cartas, sem telegrammas, sem nenhuma informação que te faça tranquillizar o espirito? Temes algum accidente infeliz? Receias pela vida ou pela saude delles? Quem te poderá dizer, com segurança — "socega"; quem te poderá sorrir tranquillo ao teu alarme, affirmando-te "estão bem"!... O Prof. Lourane. Para o mestre das sciencias occultas o futuro não tem brumas, o presente é livro aberto que elle deletreia como ninguem. Mas não deve ignorar que elle está de malas arrumadas para deixar o nosso Estado dentro de poucos dias e se não te apressares, encontrarás apenas a casa em que morou. Rua do Riachuelo n. 317. Consultas ao alcance de todos.



Não ha brasileiro que se não orgulhe em recordar as tradições de glorias conquistadas pelos nossos antepassados.

Assim, sobejas razões justificam a commemoração de Tuyuty, uma das mais sangrentas batalhas da guerra do Brasil com o Paraguay.

Tuyuty, 24 de maio de 1866.

Por isso, o Exercito sente-se feliz pelo seu dever cumprido para com o paiz. Muitos milhares de seus bravos soldados verteram o sangue generoso para a defesa da integridade da patria, repellindo o inimigo.

Tuyuty, uma das glorias do Exercito Brasileiro

O significado do feito de nossas armas — As tradições de bravura dos soldados do paiz — As commemorações planejadas para hoje

O QUE FOI A BATALHA DO TUYUTY

No dia 2 de maio uma columna de 6.000 paraguayos atacou impetuosamente a vanguarda de nossas forças visando abrir uma brecha consideravel em nossas fileiras. Era seu objectivo interceptar a marcha triumphante. Os generaes Flores e Osorio comprehenderam os propositos do adversario, accorrendo e os rechassando completamente.

Os alliados (brasileiros, argentinos e uruguayos) tiveram 1643 baixas; os paraguayos 2.300.

O exercito dos alliados, segundo se relata, portou-se na refrega com bravura inacreditavel. Resistiram á furia de 6.000 paraguayos em Estero Bellaco. Logo no inicio da jornada, os inimigos que actuaram em cheio e de imprevisto, conseguiram tomar uma bandeira uruguaya e quatro peças de artilharia brasileira valentemente defendidas pelo capitão João Dias Cardoso de Mello. Mas em consequencia da intervenção do general Osorio, elles não só foram derrotados como tambem deixaram 2 bandeiras e quatro peças.

Vencendo em Estero Bellaco e desejoso de se refazer das fadigas da guerra o exercito alliado acampou perto de Tuyuty, em frente ás trincheiras paraguayas commandadas por Sauce e Royas. Ahi passaram longos dias em pequenas guerrilhas. Os cadetes brasileiros faziam o serviço de sentinellas perdidas, acontecendo innumeras occasiões de serem envolvidos e mortos pelas patrulhas paraguayas que tiravam partido da extensa escuridão e mesmo do cansaço das forças.

Nesses dias, segundo contam os sobreviventes, o exercito curtiu difficuldades de toda especie. Ora o frio, ora as contingencias do tereno, as defficiencias nos abastecimentos, os golpes incruentos do adversario para metter uma cunha nas vanguardas, uma serie de factores os mais adversos concorria para crear um ambiente de sacrificios sem igual, estiolando as reservas. Os soldados nossos, entretanto, apesar da borrasca que os assolava estavam permanentemente de atalaia e rechassavam todas as investidas.

No dia 24 de maio o dictador do Paraguay quiz pôr termo áquelle estado de cousas. O alongamento da guerra, exigindo consideravel somma de recursos e a influencia desfavoravel da falta de recursos, o bloqueio que se accentuava dia a dia, aconselhavam investir de qualquer modo. As batalhas anteriores entretanto deixaram prejuizos consideraveis. Era mister atacar porem procurar momentos opportunos para tirar vantagens.

Lopez determinou fosse desferida uma offensiva fulminante.

As forças paraguayas atiraram-se, de uma hora para outra, com extrema violencia sobre o acampamento dispondo de avultado numero de forças. Travou-se então, em consequencia da resistencia dos acampados, uma atroz batalha que durou 5 horas a fio. Todas as armas se empenharam: cavallaria, artilharia e infantaria. A luta effectuou-se na totalidade corpo a corpo a arma branca.

As enormes columnas de fumaça proveniente do fogo intenso da artilharia e o denso nevoeiro que caiu sobre o acampamento tornaram ainda mais cruenta a luta. Ninguem se entendia. Soldados, de um lado com os do outro, lutaram abnegadamente em defesa de suas bandeiras. Batalhões e esquadrões inteiros baquearam á metralha juncando o campo de cadaveres de ambos os lados.

Ao termo da jornada o inimigo estava completamente desbaratado, deixando no theatro da luta 6.500 cadaveres, 221 prisioneiros e tropheus.

Os alliados perderam nesse prelio 3.648 homens.

A nossa cavallaria, formada por 3 divisões, contrariamente aos encontros anteriores, bateu-se a pé por não dispor de cavalhada. Si esta existisse naturalmente que bem mais cêdo teria terminado a guerra. A cavallaria, terminado o combate, poderia ter perseguido até mais longe o inimigo. Em todo caso, a refrega estava passada e a nossa victoria garantida.

O serio combate de Tuyuty foi de alta relevancia em razão do avultado numero de forças que se empenharam de ambos os lados. Os historiadores estimam em 30.000 homens de cada facção.

Na America do Sul não se conheceu até aqui um prelio semelhante.

OUVINDO UM DOS HEROES DE TUYUTY

Pernambuco tem a gloria de ver com vida um de seus filhos que participaram do glorioso embate anteriormente descripto.

E' o geenral João Baptista de Vasconcellos que foi muito conhecido, durante a campanha, com o nome de *Cabelleira*, em homenagem ao seu pae. Conta elle actualmente 85 annos de idade mas conserva aquelle seu mesmo enthusiasmo de sua mocidade.

Fomos procural-o. A proposito do feito seria interessante ouvil-o; ninguem melhor que elle poderia relatar o acontecimento tão destacado de nossas armas, contando todas as minucias. Elle passou por todos os sacrificios participou com seu pae, seus irmãos e com os caboclos de Tacaratú, em todas as peripecias da luta.

Como descobril-o?

Procuramos o general Newton Cavalcanti. Elle nos daria informes sobre o paradeiro do general João Vacconcellos. Demais, sabiamos de antemão que o general Newton determinára homenagens especiaes ao heroe para exemplo de seus soldados. Fôra planejada uma parada em sua honra para que os soldados de hoje venerassem o seu exemplo de heroismo, abnegação e espirito de sacrificio pelo bem commum. Mas, essa homenagem não se realizaria mais.

O general Newton Cavalcanti esclareceu-nos tudo. O general João Baptista de Vasconcellos é o unico pernambucano vivo dentre os que tomaram parte na Batalha de Tuyuty, porem acha-se gravemente doente, recolhido ao leito ha 20 dias. Entretanto, mesmo não podendo fazer esforços, foi organizado um grande concerto pelas bandas militares reunidas em sua homenagem.

Agradecemos ao Cmt. da 7ª Região Militar os seus esclarecimentos e fomos procurar, para fazer uma visita, o *Cabelleira*.

Comparecemos á rua Leão Coroado 55, onde elle reside aqui no Recife.

Batemos á porta.

— Quem é, pergunta-nos uma voz?

— Dois chefes escoteiros, respondemos.

As portas se abriram. Dissemos de nossa curiosidade em conhecer o nosso Voluntario da Patria. A sua familia, conquanto sensibilizada ao interesse dos escoteiros ali presentes, estava em difficuldades para satisfazer a nossa curiosidade. Entretanto, dentre em pouco, sem que ninguem esperasse, apparecia-nos, frente á frente, bem aprumado, energico, ai bem que alquebrado, o general Vasconcellos.

E' uma figura attrahente, typo do soldado. Espaduas firmes e amplas, estatura media, barba e cabellos grisalhos, pobre e vivendo em grandes difficuldades.

Depois, contamos como o encontramos. O general Newton Cavalcanti dera a pista. Nessa altura, o nosso entrevistado, interrompe-nos:

— "Ah! meu amigo: o general Newton Cavalcanti foi o unico general que se lembrou de mim. Eu estou sensibilisadissimo pelo seu interesse. Imagine que estou abandonado ha mais de 45 annos. Esqueceram-se por completo de mim. Era preciso que para Pernambuco viesse um homem de alma escoteira como o general Newton Cavalcanto. Organizou uma serie de homenagens a mim; mas, eu estou bem doente, não posso fazer esforço de andar ou manter-me de pé. Tenho o rheumatismo na espinha dorsal e outros males que me privam de maiores movimentos. Vale a pena conhecer-se um general da envergadura do Cmt. da Região. Alem disso quero tambem offerecer-lhe os meus serviços para toda e qualquer emergencia. Encontro-me hoje tão forte como na guerra.

O general Vasconcellos, feita a sua apreciação sobre o general Newton Cavalcanti, discorre a seguir sobre factos interessantes.

Disse-nos entre outras cousas:

— "Pertenci á 7ª Companhia de Voluntarios Pernambucanos do 53º Batalhão; acompanhei toda a guerra; participei do glorioso feito de Tuyuty. Ahi fui ferido na perna direita. A seguir, como para comprovar o que dizia, mostrou-nos as condecorações e a sua longa fé de officio vasada nestes termos:

"Alexandre Barros de Albuquerque, coronel honorario do Exercito e commandante do 53º Corpo de Voluntarios da Patria, por Sua Magestade o Imperador etc. Atesto que o official abaixo declarado tem neste Corpo os assentamentos do teor seguinte: 7ª Companhia, Alferes João Baptista de Vasconcellos, filho de Francisco Baptista Corrêa Cabelleira, com desesete annos de idade, solteiro, natural da Provincia de Pernambuco, assentou praça como segundo cadete neste corpo aos vinte e sete de novembro de mil oitocentos e sessenta e cinco. Acha-se em companhia desde vinte e oito de dezembro do mesmo anno. Assistiu a passagem do Paraná com a Sexta Divisão de Infantaria a dizoito de abril de mil oitocentos e sessenta e seis. Tomou parte nos combates de dois, vinte e vinte oito e batalha de vinte e quatro, tudo de maio. Assistiu ao grande bombardeamento de quatorze de junho em Tuyuty, tomando parte no elogio feito nesta Divisão d'Ifantaria pelo Excellentissimo Senral Dom Francisco Flores pelo referido bombardeamento. Assistiu aos combates do desesels e dezoito de julho, tudo de mil oitocentos e sessenta e seis. Assistiu mais ao combate de mil oitocentos e noventa e sete em Tuyu-cuié aos reconhecimentos a viva força aos desenove de fevereiro e vinte e um de março no Passo-Pacu; ao de desesels de julho em Humaitá, portando-se em tudo bem. Assistiu a todos os bombardeamentos feitos pelo inimigo a nossa vanguarda. Assistiu á occupação de Humaitá a vinte e cinco. Fez parte da Expedição do Chaco a vinte e seis, assistindo aos reconhecimentos nesse dia. No dia vinte e sete o combate de vinte e oito. Tudo de julho. Embarcou no dia primeiro de agosto e acampou com os Argentinos no Chaco inferior denominado Albandão, assistindo ao combate desse dia ás 10 horas da noite. Assistiu ao reconhecimento feito a viva força no dia primeiro de outubro sobre as fortificações de Angustura. Marchou para o Chaco a 15 de dezembro e do Chaco para Palmas a vinte e quatro, marchando nesse mesmo dia para Lomas Valentinas onde assistiu aos combates de vinte e cinco e vinte e sete e á rendição das forças argentinas a trinta. Marchou para Villenta a trinta e um, tudo de dezembro de mil oitocentos e sessenta e oito. Marcou para Assumpção a tres acampando assim, tudo de janeiro de mil oitocentos e sessenta e nove. Marchou para Luque a dez e de Luque para Assumpção a trinta, tudo de março. Por Aviso do Ministerio da Guerra de oito de janeiro, publicado em Ordem do Dia do Commando em Chefe e sob numero em cento e sessenta e quatro de trinta e um do mesmo mez foi contemplado no elogio feito por Sua Magestade o Imperador ás Forças Brasileiras que se achavam em operações."

Encerramos aqui a transcripção de sua fé de officio.

A PASCHOA DOS MILITARES

Realizar-se-á hoje a Paschoa dos Militares cujos preparativos vem sendo feitos ha dias.

A's 7 horas d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife celebrará uma missa na igreja de Nossa Senhora de Fatima. Depois da missa as forças do Exercito, Marinha e Brigada Militar marcharão ao som de orchestras, entoando hymnos a Deus e á patria, seguindo para o Quartel do Derby. Ahi lhes será servido um café. Logo após haverá uma audição do Orphéão da Brigada.

A's 19 horas haverá na matriz da Soledade solenne Te-Deum, presidida pelo bispo de Pesqueira, d. Adalberto Sobral, fazendo aos soldados uma allocução o padre dr. Francisco Salles.

Para assistir á missa assim como ao Te-Deum uma commissão composta dos padres dr. Francisco Salles, dr. Antonio Fernandes, capitão Roberto Himenes da 7ª Região Militar, tenente José de Vasconcellos da Brigada Militar, esteve pessoalmente convidando o arcebispo, o governador do Estado, prefeito do Recife e secretarios da Segurança Publica, Justiça, Agricultura, Fazenda e Viação, bem como toda imprensa da cidade e a Camara Estadual.

Outra commissão composta do Reitor do Collegio Nobrega, dr. Nilo Pereira e academico Antonio Baltar, estará a porta da igreja de Nossa Sennora de Fatima para receber as autoridades.

Para servir ao café no Quartel do Derby e ornamentar o refeitorio dos soldados foi designada uma commissão que já se desobrigou de sua incumbencia.

DESTACAMENTO MIXTO DE INFANTARIA

Programma da retreta que as bandas do 30º e 31º B. C., em conjuncto realizarão hoje, em frente ao Q. G. desta Região, em homenagem ao sr. general honorario do Exercito, veterano da guerra do Paraguay, João Baptista de Vasconcellos.

1ª PARTE — Hymno Nacional (Concerto) — A. Carlos Gomes — Guarany — Protophonia; A. Carlos Gomes — Guarany — Ave-Maria; A. Carlos Gomes — Guarany — Invicação; Gottschalk — Hymno Nacional — Fantasia.

2ª PARTE (Genero ligeiro) — Maria Eugenia — Valsa; Sylvinho — Frêvo; Telephone do amor — Samba; Minha Lôa — Maracatú; Fuxico — Frêvo; Vem meu amor — Samba; Eu sou do forte — Maracatú; Morena arrellada — Frêvo; General Newton Cavalcanti — Dobrado.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão.

Mantem curso nocturno

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1. and.



FÔRO E JUDICATURA

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DOS CARTORIOS

1º cartorio

Conclusos

A' conclusão do dr. juiz de Direito da sexta vara, foram conclusos, hontem, os seguintes processos: acção executiva hypothecaria proposta pelo Banco de Credito Real de Pernambuco, contra Antonio Freire Badejo e outros; inventarios dos bens deixados por Manoel de Freitas Bezerra Pessôa e Georgina Leal de Freitas Bezerra, sendo inventariante d. Maria Flora da Cunha Freitas; acção ordinaria proposta por Constantino Santoro contra a firma Paschoal Sciamarela.

Despachos

O dr. juiz municipal da quinta vara despachou os embargos offerecidos pelo réo nos autos da acção executiva que Severino Motta promove contra João Antonio do Nascimento.

Em prova

O dr. juiz municipal da sexta vara mandou pôr em prova a acção ordinaria (Assistencia Judiciaria) que Cicero Augusto Cesar move contra a firma Oscar & Companhia.

Julgamento

Por sentença do dr. juiz municipal da quinta vara foi julgada a penhora procedida nos autos da acção executiva proposta por Souza Junior & Companhia, contra Antonio Senna sendo embargante de terceiro Euphrosino Francisco Barbosa.

Despacho

Pelo dr. juiz municipal da sexta vara, foi despachado a acção executiva proposta por Mario Coelho Pinto contra Seraphim Teixeira sendo embargante de terceiro Eulalia Francisca de Albuquerque Teixeira.

Em prova

O dr. juiz de Direito da setima vara mandou pôr em prova os autos da acção de esbulho proposta por Fonsêca Irmão & Companhia, contra Manoel Tavares Ferreira.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã as seguintes provas parciaes dos cursos medico e odontologico:

Curso Medico

1º ANNO — Histologia (sala C) — 3ª turma ás 8 horas. Os alumnos 73 aos ultimos matriculados.

2º ANNO — Chimica Physiologica (sala D) — 4ª turma ás 9 horas. Os alumnos de ns. 99 a 134. 5ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de rs. 137 aos ultimos matriculados.

3º ANNO — Pharmacologia (sala A) — 3ª turma ás 10 horas. Os alumnos de ns. 67 aos ultimos matriculados. Parasitologia (sala dos profs.) — 2ª turma ás 8 horas. Os alumnos de ns. 33 a 65.

4º ANNO — Technica Operatoria (sala B) — 3ª turma ás 8 horas. Os alumnos de ns. 67 a 97. 4ª turma ás 10 horas. Os alumnos de ns. 99 aos ultimos matriculados. Dermatologia (H. S. Amaro) — 1ª turma ás 8 horas. Os alumnos 1 a 31. 2ª turma ás 10 horas. Os alumnos de ns. 32 a 66.

6º ANNO — Clinica Pediatrica Medica (H. Infantil) — 3ª turma ás 8 horas. Os alumnos de ns. 63 a 93. 4ª turma ás 10 horas. Os alumnos de ns. 94 aos ultimos matriculados.

Curso Odontologico

3º ANNO — Ortodontia (sala) — A's 10 horas. Todos os alumnos matriculados. Prothese bucco-facial (sala C) A's 14 horas. Todos os alumnos matriculados.

— Terão inicio no dia 26 as seguintes provas parciaes do curso odontologico:

1º ANNO — Anatomia (sala C) — 1ª turma ás 8 horas. Os alumnos de ns. 1 a 20. 2ª turma ás 10 horas. Os alumnos de ns. 21 aos ultimos matriculados.

2º ANNO Prothese (sala D) — A's 13 horas. Todos os alumnos matriculados.

3º ANNO — Clinica Odontologica (sala D) — A's 8 horas. Todos os alumnos matriculados.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, realizar-se-ão ás 8 e 45, na Escola Normal, as provas parciaes de Historia Natural e Sciencias, das 1ª a 4ª series, ás 11 e 45, as da 2ª e 3ª series, do Curso Secundario.

Estão sendo convidadas a comparecer amanhã, ás 11 e 45 na Escola, as alumnas da 3ª serie e do 5º anno do Curso Normal, que fazem parte do Orpheão, sendo a frequencia obrigatoria.

— Na proxima terça-feira, realizar-se-ão ás 8 e 45, as provas parciaes de Inglez, da 2ª serie, e ás 13 horas, a de Physica da 3ª e 4ª series do Curso Secundario.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Acaba de iniciar o seu curso de Esthetica, na Escola de Bellas Artes de Pernambuco, o professor Frei Mathias Téves cathedratico daquella disciplina.

As suas prelecções poderão ser assistidas por alumnos de outros estabelecimentos superiores e por pessoas extranhas á Escola.

O referido curso funcciona todas as quarta-feiras, das 17 ás 18 horas.

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Realizam-se amanhã na Escola Normal "Pinto Junior", as provas parciaes das diversas series do curso gymnasial.

Serão chamadas as seguintes bancas: Geographia do 1º anno A de 17 ás 18 horas; Portuguez do 1º anno B, de 18 ás 19; Geographia do 2º anno A, de 17 ás 18; Sciencias do 2º anno B, de 17 ás 18; Inglez do 2º anno C, de 18 ás 19; Francez do 3º anno A, de 16 ás 17; Chimica do 3º anno B, de 18 ás 19; Historia do 4º anno A, de 17 ás 18; Historia do 4º anno B, de 18 ás 19 horas.

ESCOLA TECHNICO PROFISSIONAL FEMININA

A directora da Escola Techinco Profissional Feminina, está convidando as alumnas que terminaram o curso em 1935, a comparecer á secretaria da Escola no dia 27, ás 10 horas.

COLLEGIO BAPTISTA

Serão chamados, no dia 26, no Collegio Baptista ás 8 horas e ás 9.15, á prova escripta de Portuguez e Sciencias, todos os alumnos da 1ª serie.

No dia 27 funccionarão as bancas de Mathematica e Geographia e no dia 28 as de Francez e Historia da Civilização.

aplicação cientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.

CURA DA ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 115 — 10 ás 12 e das 15 ás 18 HORAS — FONE 2284

Associações

JUNTA COMMERCIAL

A Junta Commercial reunir-se-á amanhã, em sessão extraordinaria, á's horas do costume, para o que o presidente está solicitando o comparecimento de todos os deputados.



VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

sistir a posse da nova mesa regedora da Confraria de São José d'Agonia, para a qual tivemos um convite.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Reune-se, hoje, em sessão mensal, a's 15 horas e meia, na matriz da Bôa Vista, o Apostolado da Oração.

A directoria esta' solicitando o comparecimento de todos os zeladores e associados.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO

Reune-se hoje, ás 15 horas, a mesa regedora da Irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, em sessão ordinaria mensal.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

SIEMENS

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

PREFERIDOS PELO

ACABAMENTO E PRECISÃO

SIEMENS-SCHUCKERT S/A

RECIFE — Av. Marquez de Olinda, 214

ILEGÍVEL

GARANTIAS CONSTITUCIONAES AO MINISTERIO PUBLICO

THESE — Orgãos de cooperação das actividades governamentaes, como são actualmente, e não meros delegados do Executivo, como eram anteriormente aos membros do Ministerio Publico devem ser asseguradas todas as garantias constitutivas á sua finalidade e á nova e independente funcção cooperadora, instituida pela Constituição Federal.

— Exegése do art. 7, letra e) da Const. Feder. — Arts. 63, inciso V, 71 e 86 da Const. Estad. e da Lei Estadual n.° 2.089 de 9 de agosto de 1930 que regulou a Orgn. Jud. de Pernambuco.

Voto do desembargador CUNHA BARRETO
Da Côrte de Appellação de Pernambuco

Estamos em face de um mandado de segurança impetrado por um Promotor Publico do Estado, removido pelo Governador do Estado, por proposta do Procuradr Geral, com fundamento no art. 113, n. 33, da Constituição Federal.

O CASO

O dr. Antonio Alves Pimentel, P. P. da Comarca de São Lourenço, pelo acto n. 36, de 16 de dezembro de 1930 foi nomeado para a alludida Comarca, donde foi removido pelo acto n. 358 de 19 de fevereiro do corrente anno, para a Comarca de Gravatá, por proposta do Procurador Geral do Estado, na qual declara este que a remoção obedeceu aos interesses da justiça, recusando, porem, em duas petições dirigidas pelo funccionario removido, a declarar qual foi este interresse, embora confesse que não foi aberto inquerito e bem assim que na proposta não formulou nenhuma accusação á conducta e probidade funccional do removido. Considera o impetrante do mandado a sua remoção injusta e illegal, inconstitucional mesmo, ex-vi do disposto no art. 7, letras e) da Const. Fed., que manda os Estados membros da Federação assegurar aos membros do Poder Judiciario e do Ministerio Publico as necessarias garantias á independencia de suas funcções. Faz o impetrante longa dissertação sobre as garantias constitucionaes devidas aos membros do Ministerio Publico, bem como sobre a sua conducta funccional, as desvantagens de sua remoção, á immotivação de sua remoção, attribuindo-a a um acto meramente politico do governo.

Pretende o impetrante que o Ministerio Publico tem actualmente as mesmas garantias do Poder Judiciario, sendo irrecusavel a sua vitaliciedade, e, como corollario, a sua inamovibilidade. São esses os pontos culminantes do pedido de garantias expressos no presente mandado de segurança.

Juntou o impetrante alguns documentos, entre os quaes actos officiaes do governo do Estado.

NOVA FACE DO MINISTERIO PUBLICO

Estamos em face de um caso concerto, cuja solução interessa á uma classe das mais importantes na vida publica do paiz pela sua alta finalidade de defensora da lei, na sua mais elevada significação. O caso em apreço é dos mais importantes de quantos teem vindo á esta Côrte de Appellação, pelo interesse immediato do Ministerio Publico, que é outro interesse da sociedade politicamente organizada, que é o Estado, do qual é aquelle orgão de cooperação, com inteira responsabilidade nas actividades governamentaes. A decisão, pois, a ser proferida é de interesse excepcional.

Acontece agora o que succede sempre que uma nova Constituição é dada ao paiz(após um movimento revolucionario, cujo programma de reformas é consubstanciado no novo Pacto Fundamental. Surgem as interpretações ás mais arrojadas, algumas, por vezes tendenciosas, desvirtuantes mesmo do systema constitucional remodelado, sob a inspiração até de interesses inconfessaveis. E' nessa phase de transição politico-social, que a acção judicante torna-se cada vez mais importante e toma-se de zelos pela dignidade da lei, no auscultal o verdadeiro pensamento do legislador constituinte e consolidar o prestigio constitucional. Nessa tarefa interpretativa, por assim dizer, por vezes, constructiva, do juiz, quando suppre omissões, assume o Poder Judiciario uma grande responsabilidade. Interpretar nem sempre é buscar o pensamento do legislador na expressão litteral, mas, sobretudo, quando se trata de um systema, como é uma Constituição politica, rebuscar nos principios primordiaes e fundamentaes aceitos, a expressão legitima que resurge no estudo de conjuncto do systema legislativo.

Não se póde invocar, assim, a lei constitucional, desprezando a vista de conjuncto do systema. Esse principio é tanto mais verdadeiro quando se está em face de uma obra legislativa constitucional, que obedece a principios basilares, alguns novos. Eis, porque, no caso presente, em que defrontamos um aspecto até então desconhecido no direito brasileiro, qual seja o de assegurar garantias ao Ministerio Publico, afim de ajustal-o á amplitude de sua finalidade, precisamos buscar nos moldes geraes da Constituição se o Ministerio Publico soffreu alteração na sua estructura tradicional.

Isso significa que devemos auscultar se o Ministerio Publico continúa a ter a mesma finalidade ou se as garantias a que allude o art. 7, letra e), representam uma reparação feita aos seus membros, até então desprovidos de garantias funccionaes. O orgão do Ministerio Publico era até então um mero delegado do Executivo, um traço de união entre este e o Judiciario. Nomeado discricionariamente, removido e exonerado ao sabor da vontade dos governos, o representante desse orgão auxiliar da justiça, na maioria dos Estados, era antes um instrumento governamental, sem a menor liberdade de acção ante os poderosos chefes politicos do interior. Poucos governos se dignificaram, dando aos promotores certa dose de independencia. A menor desconfiança importava numa remoção por castigo, se a falta não resultava na exoneração iniqua, por injuncções da politica local. Os chefes do Ministerio Publico, mesmo alguns garantidos pela vitaliciedade, eram outros instrumentos cegos da vontade omnipotenete. Quantas intelligencias vigorosas, victimas da falta de garantias, não emigraram de seus Estados em busca de senhoras mais humanos. A carreira era de sacrificios das consciencias. Não a exagero nessa affirmativa. A sua principal funcção, que era velar pela applicação das leis, passou a ser exercida ao sabor da injuncções politicas.

Veio a Revolução e com ella promessas de melhores dias, agora concretizadas nos dispositivos constitucionaes, embora lastimavelmente incompletos, quanto aos Estados. Destruiu-se a senzala onde se pulujam consciencias moças.

Já não é o Ministerio Publico uma delegação do Executivo. Os seus representantes são actualmente collaboradores do governo. Basta lançar as vistas para o Cap. VI da Const. Feder., que se intitula — *Dos orgãos de cooperação das actividades governamentaes* —, no qual figuram o Ministerio Publico, o Tribunal de Contas e os Conselhos Technicos, juntos aos Ministerios. E' verdade que o delegado não presuppõe uma pessoa destituida de liberdade de acção, como um cooperador póde ser um dependente. Mas, na pratica o delegado recebe ordens e o cooperador não as recebe, tem iniciativa, embora coordenadora.

Quando procedente, porem, a objecção, não tem aqui applicação, porque a distincção entre um e outro não repousa no significado dos termos, nem na sua interpretação, através da pratica diuturna. A distincção reside na somma de garantias mandadas dar pela Const. Fed. a aquelles que até então, como meros delegados, escolhidos e exonerados pelo poder delegante, que era o governador, transforma-se, por isto mesmo, em seus instrumentos cegos.

A experiencia do passado conduziu o legislador constituinte a redimir essa classe, dando-lhe garantias asseguradoras de sua independencia, não como uma compensação pessoal, mas, principalmente, visando á sua nova funcção cooperadora.

Vale a pena ler na integra, a competente opinião de Pontes de Miranda, um dos mais autorizados commentadores da Constituição de 1934, nos seus "Commentarios á Constituição", a pag. 777.

Pondo á margem a critica com que Pontes de Miranda faz dessa classificação, que denomina de imperfeita, por presuppor um quarto poder, quando somente tres poderes existem no regimen politico adoptado, todavia, reconhece que foi preoccupação da Constituinte dar ao Ministerio Publico maior amplitude e independencia: *O de que elle se incumbe é de velar pela observancia das leis, regulamentares e instrucções na tutella dos interesses do Estado, de certas instituições, de incapazes, de massas e de ausentes*". Mais adeante diz: "Se bem que ligado ao ordenamento judiciario, não faz parte da justiça — não é orgão jurisdiccional, mas administrativo. E' um dos ramos do Poder Executivo. A QUE A CONSTITUIÇÃO DE 1934 ATTRIBUE CARACTER MAIS INDEPENDENTE DO QUE O TEEM OUTROS, E DAHI A NOÇÃO DE "COOPERAÇÃO" NAS ACTIVIDADES GOVERNAMENTAES."

Em que pese certo reparo nos conceitos do eminente constitucionalista, sobre a introducção do Ministerio Publico no capitulo dos "Orgãos de cooperação das actividades governamentaes", este não nega que predominou na Constituição a idéa de um poder independente do Executivo.

Trasladamos suas proprias palavras: "As materias dos arts. 95-98 constituem prova de attitude doutrinaria da Assembléa Constituinte. Uma das muitas que se nos deparam nos nossos dias. Existem: a dos que reputam o Ministerio Publico duplicação superflua, inutil dispendiosa, ao lado dos magistrados a que se attribuem funcções de julgamento *ex-officio*, hoje minguados; a dos que só o desconfiança da magistratura, e foi devido, em sua origem franceza, a elemento politico; a dos que querem a conservação de um corpo autonomo, ao mesmo lado e differente da magistratura, ligado, mas independente do Poder Executivo. Representante da lei, dizem os penultimos; e NÃO DO PODER EXECUTIVO, aditam os ultimos. Orgão por si, do interesse publico de que as leis e mais normas se cumpram. FOI A ESSA OPINIÃO QUE SE PRENDEU A CONSTITUIÇÃO DE 1934."

Commenta o emerito publicista a falta de coherencia dessa nova directriz dos constituintes por ter istituido a demissão *ad nutum* do Procurador Geral da Republica e suggerir aos Estados a mesma medida quanto aos seus chefes do Ministerio Publico.

Não devemos pretender que o Ministerio Publico seja um poder a parte, autonomo. Todavia, é do espirito da Constituição que elle seja independente, embora parte do Poder executivo, não como delegado do chefe deste Poder, mas, como orgão de cooperação, o que implica em garantias necessarias áquella independencia.

Nenhuma das constituições anteriores, mesmo a Federal de 1891, se occupou do Ministerio Publico, por se affigurar parte integrante e intima, immediatamente subordinada ao Poder executivo, portanto uma dependencia desta como se fosse uma repartição, com finalidade differente.

O novo aspecto da Constituição Federal de 1934 põe em relevo a mudança operada quanto á independencia do Ministerio Publico, que passou a ser orgão de cooperação, não mais uma delegação funccional. Isso constitue um ponto de partida para o estudo das demais questões que se agitam no presente mandado de segurança.

Feitas essas considerações é o caso de perguntar-se: porque foram dadas as garantias de independencia ao Ministerio Publico?

A resposta impõe-se sem contestação: não póde haver cooperação sem independencia do cooperador, ou melhor, como disse Pontes de Miranda sobre a incoherencia da Constituinte adoptando a doutrina da independencia do Ministerio Publico, ao mesmo tempo que institue a demissão ad *nutum* do chefe do Ministerio Publico Federal — "Orgão cooperador que fica exposto á vontade do outro orgão não tem aquella independencia que fôra de mister á concepção do Ministerio como "orgão cooperador. Flagrante contradicção."

A logica do argumento é irresistivel. Um simples raciocinio esbarra deante do irrespondivel. Entretanto, os oppositores systematicos allegam que no regimen passado os orgãos do Ministerio Publico não tinham nenhuma garantia, pelo que fôra necessario dal-as agora, numa epoca em que até os trabalhadores as tinham amplamente, não constituindo uma excepção odiosa. Puro engano, senão má fé dos oppositores.

E' facil demonstral-o. Como orgãos do M. P. os promotores são tambem funccionarios publicos, portanto, desfructam desde logo das garantias conferidas á classe dos servidores dos Estados, conforme estatue o art. 126 da Const. do Estado, como sejam, em resumo, indemissibilidade depois de dez annos, demissão motivada por justa causa ou interesse publico para os que tiverem dez annos completo, demissão em virtude de sentença judiciaria ou inquerito administrativo, com defesa ampla, emfim, todas as demais catalogadas no Tit. VII da Const. Fed.

Vem ahi certamente a convicção que se gerou no espirito de muita gente que o art. 7, letra e) da Const. Fed. equiparou os membros do Ministerio Publico aos do Poder Judiciario no sentido de garantir a todos no mesmo plano de igualdade. E' o ponto culminante defendido pelo impetrante, para sustentar que os promotores publicos são vitalicios, tem inamovibilidade e irreductibilidade de vencimentos.

Chegamos ao ponto mais importante do mandado de segurança.

Teria o legislador constituinte a intenção, quando tratou das garantias a que são obrigados os Estados, de equiparar os membros de Ministerio Publico ás dos membros do Poder Judiciario?

No caso negativo, quaes são as garantias que devem ser dadas aos membros do Ministerio Publico?

Não temos a menor duvida em affirmar que o facto do legislador tratar dessas garantias no mesmo dispositivo, não importa em equiparal-as, isto é, dar aos orgãos de funcções tão dispares identicas garantias. Ha, sobretudo, a infirmar essa interpretação, a circumstancia da Constituição, no capitulo destinado exclusivamente á magistratura, no qual cataloga as garantias devidas á ella, silenciado completamente quanto ao Ministerio Publico. E no capitulo que trata deste ultimo, somente estatue sobre a primeira investidura por concurso, a indemissibilidade e a perda do cargo por sentença judiciaria ou inquerito administrativo, com ampla defesa.

Ora, bastaria argumentar que os promotores publicos nos Estados não podem, com base na Constituição Federal, exigir maiores garantias do que as que a União deu ao seu Ministerio Publico.

Algumas Assembléas estaduaes, mesmo as que deram ao Ministerio Publico, a maior somma de garantias, assim interpretaram o art. 7 letra e) da Const. Fed. Nenhuma deu aos promotores publicos vitaliciedade, mas, estabilidade, sendo que alguns Estados deram inamovibilidade relativa, crearam entrancias para promoção e outras garantias que a nossa Constituição não quiz dar, divorciando-se das demais avançadas e bem orientadas. Ao contrario, a Const. Est. pretendeu, o que não podia, fazer partir a indemissibilidade dos promotores, depois de decorridos dois annos, equiparando-os, contra disposições expressa da Const Fed., aos funccionarios nomeados por concurso.

Confessamos com sinceridade que não acompanhamos a dialectica brilhante e profusa do impetrante, no assegurar aos orgãos do Ministerio Publico a vitaliciedade nas funcções, com fundamento exclusivo no art. 7, letra e) da Const. Fed., só porque o legislador engloubou no mesmo dispositivo os membros do Ministerio Publico e do Poder Judiciario.

O argumento é muito fragil, ainda que impressionantes as razões de logica a elle adduzidos pelo impetrante. Seria admittir a interpretação de um texto, que repelle toda interpretação, tanto mais quanto, se podessem preponderar as razões de toda a natureza, invocadas para mostrar a necessidade desta equiparação, bastaria uma defrontação do Cap. IV com o VI da Const Fed. para se encontrar uma infirmação á equiparação pretendida.

Como questão doutrinaria, nada de absurdo ha na sustentação dos postulados do impetrante. Nenhum inconveniente haveria em dar aos representantes do Ministerio Publico as mesmas garantias dadas á magistratura, tanto mais quanto, de orgão delegado, passou aquelle a ser de cooperação. Cada vez mais ficariam asseguradas a independencia e a autonomia relativa do Ministerio Publico, como defensor da lei.

Deu-se o primeiro passo nesse sentido. Alguns Estados, mais avançados que o nosso, chegaram muito perto de conferir as mesmas garantias. E' assim que São Paulo considera os promotores indemissiveis, nos termos da Cont. Fed., só perdem os cargos por sentença judicial ou inquerito administrativo, promoção por um terço por antiguidade e dois por merecimento e vencimentos não inferiores a dois terços dos juizes perante os quaes servirem. O Rio Grande do Sul adopta as mesma garantias de entrancia, promoção como as dos juizes, indemissibilidade. A Constituição da Bahia, alem dessas garantias mencionadas, asseguar aos proprios adjunctos indemissibilidade, remoção para outra comarca de igual cathegoria, assegurando o estagio para a promoção, considerando irreductiveis os vencimentos. A da Parahyba do Norte acompanhou a de São Paulo, o que muito nos conforta pelos laços de profunda sympathia á terra amiga.

A de Minas Geraes, que saiu fora dos preceitos constitucionaes da União, todavia, durante o periodo de quatro annos pelo qual são nomeados os promotores, só poderão ser removidos ou exonerados mediante processo ou por exigencia do serviço publico, EM VIRTUDE DE REPRESENTAÇÃO FUNDADA do procurador geral do Estado". A de Alagôas, distanciando-se da União, considera indemissivel o Proc. Ger. do Estado dando garantias de indemissibilidade aos promotores e adjuntos bem como aos curadores, que só podem ser demittidos a pedido e exonerados por sentença judicial ou processo administrativo e a remoção só se realizará quando for demonstrada a inconveniencia dos mesmos na comarca. Essas garantias só se referem aos adjunctos durante o quatriennio. E' a mais avançada das Constituições que conhecemos. Deu Alagôas um grande exemplo de alta comprehensão da funcção do Ministerio Publico e, por isto mesmo, merece os nossos applausos e os votos para que dentro em pouco colha os fructos de seu civismo dessa comprehensão republicana.

Dis Pontes de Mranda que as constituições do Amazonas e de Pernambuco limitaram-se a copiar a Const. Feder., em parte. Ha, de certo equivoco por parte do eminente constitucionalista. A nossa Constituição divorciou-se da Federal em dar estabilidade por seis annos, ao procurador geral do Estado e fez depender a indemissibilidade dos promotores do exercicio de dois annos, quando o chefe do Ministerio Federal da União é demissivel *ad natum*.

Afastada a questão da vitalidade, pretandida pelo impetrante para os orgãos do Ministerio Publico, a qual não é licito admittir, pode-se por esta razão considerar desde logo afastado o conhecimento do presente mandado de segurança, por falta de uma expressa violação de lei ou por ausencia de acto inconstitucional?

Absolutamente não. Resta somente indagar se o promotor publico, sendo indemissivel, embora não vitalicio, pode, quer no regimen constitucional vigente, quer no do dominio da lei de organização judiciaria passado, então dado como vigente, a despeito da Const. Estd. silenciar sobre remoção e promoção, tanto della, como do juiz, ser removido de uma para outra comarca, sem a justificação da conveniencia da remoção?

Não devemos responder á interrogação sem fazer preceder a resposta de umas considerações, que se impõem no caso.

AS GARANTIAS DOS FUNCCIONARIOS

O promotor é um funccionario e como tal desfructa de todas as garantias dadas aos servidores publicos. Partindo dessa regra geral não nos parece acertado que as garantias que a Const. Fed. manda os Estados darem aos orgãos do Ministerio Publico, sejam as que elles teriam como funccionarios.

Assim, a de poderem ingressar por concurso de provas ou de titulos na carreira publica, como promotores, é um direito de todo que deseja entrar em qualquer funcção publica, senão uma obrigação imposta por lei. Está expresso no art. 170 n. 2 da Const. Feder., e a Const. do Estado dispõe no art. 126 que uma lei especial organizará o Estatuto dos Funccionarios Publicos obedecidos TODOS os dispositivos DESDE JA' em vigor, constantes do Titulo VII da Constituição Federal.

Não constitue, dessa forma, garantia especial não poder mais o governador escolher os candidatos para prover os cargos de promotores, pois, tem de obedecer á uma lista triplice dos submettidos a concurso de prova e de titulos perante a Côrte de Appellação.

A indemissibilidade depois de dois annos de exercicio, tambem não, porquanto está incluida esta garantia no art. 169 da Const. Fed.

A demisibilidade em virtude de sentença judicial e de inquerito administrativo, com plena defesa, tambem não constitue garantia especial porque é do todo funccionario.

A aposentadoria compulsoria é um dos principios constitucionaes na União, ao qual devem os Estados obediencia, de modo que no silencio da lei estadual prevaleceria a federal.

As outras garantias, como sejam reforma por invalidez, a idade para a aposentadoria facultativa, com 30 annos de serviço, accidentes, ferias, licenças, emfim, todas mais quanto desfructam os funccionarios publicos não são aquellas pretendidas pelos orgãos do Ministerio Publico.

COMO ENTENDER O ART. 7. LETRA E' DA CONSTITUIÇÃO

Excluidas as garantias que os promotores publicos já tinham desde logo asseguradas pelo Capitulo VII, que trata dos funccionarios, como funccionario publico do Estado, ou chegaremos ao absurdo de admittir uma redundancia ao legislador constituinte, mandando os Estados dar garantias já consignadas no Pacto Fundamental, ou então, que houve intenção de dar outras ali não incluidas e tendentes a assegurar a maior independencia do Ministerio Publico, o que é mais concentaneo com a bôa razão.

Lastimavelmente silenciou a Const Fed. sobre a natureza dessas garantias, deixando de dar, como fez quanto aos juizes, um padrão unico como norma para o legislador estadual. Ficaram os Estados membros com a liberdade de escolhel-as, respeitados os principios constitucionaes da União. Vem dai as interpretações dos que entendem serem as garantias dos membros do Ministerio Publico identicas ás dos magistrados. Deduzem esses doutrinadores as regras de interpretação de certos postulados constitucionaes, entre os quaes o que creou novidade no direito constitucional brasileiro, instituindo um grupo de orgão de cooperação das actividades governamentaes, entre os quaes figura o Ministerio Publico.

E não está longe de ter apoio a interpretação do impetrante, se não se antepunessem á ella, certos trechos da Constituição. Realmente, se, como sustenta o dr. sub-procurador geral, a Const. Fed., lei magna de um regimen politico federativo, não é um acervo de regras ou de meros principios, mas, um systema, de modo que, o que estiver implicito nelle é como se estivesse expresso, o impetrante quer considerar implicita a vitalidade. Entretanto, para ir até lá precisaria estabelecer seguras premissas da existencia implicita, que não nos parece evidente, senão em parte, naquillo que diz respeito á remoção.

A regra dos principios implicitos, quanto ás garantias, está consagrado no art. 114 da Const. Feder.

Vem a pêlo lembrar que prevaleceu esse principio de interpretação no então Supremo Tribunal, a quando da vigencia da Const. de 1891, na qual, não declarando ella inamoviveis os juizes de secção, federaes, decidio a nossa mais alta Côrte de Justiça que a inamobilidade decorria da vitalidade, principio a nosso ver, não suspceptivel de ser generalizado em todos os casos de vitalidade.

Assim, o que estiver implicito nos principios constitucionaes, é como se nelle se contivesse. E' preciso, porém, não ir até ao absurdo com uma exegése fundada neste preceito.

Se não são as garantias de que desfructam os funccionarios as que a Const Feder. recommenda dar aos orgãos do Ministerio Publico, pois, como dissemos, seria attribuir ao legislador constituinte um absurdo, o que não é admissivel — *interpretatio illa summenda quia absurdum evitetur* — quaes as exigiveis, ou, pelo menos, quaes as que podem ser invocadas como implicitas nos principios constitucionaes?

A vitaliciedade, de *jure constituendo* não encontra nenhuma razão logica a ser recusada; de *jure constituto* nunca. Englobando os membros do Ministerio Publico com os orgãos do Poder Judiciario no art. 7°, letra e) o legislador não podia pretender equiparal-os nas garantias tanto assim que, expressamente os separou em capitulos differentes, dando a cada grupo directrizes dispares. São orgãos de cooperação, independentes, os primeiros, são orgãos autonomos de um Poder, da triologia dos poderes constitucionaes, os segundos.

Quanto á amovibilidade, porém, desde logo somos levados a fazer uma restricção, apoiando até certo ponto as pretenções do impetrante e de sua classe. Distingo a inamovibilidade *absoluta*, que é a de que desfructa a magistratura, por disposição expressa da Const. Fed. (art. 64 letra b) com as restricções lá contidas e a *relativa*, que, não sendo expressa, é implicita, decorrente do art. 7° letra e) e do Cap. VI da Const. Feder., quando institue o Ministerio Publico como orgão de cooperação das actividades governamentaes. Como corollario dessa independencia veria em seguida a irreductibilidade de vencimentos, materia que se não discute no caso em apreço.

As garantias para o Ministerio Publico devem ser aquellas que possam assegurar sua independencia junto ao poder perante o qual serve, ao qual pertence, pois, se não comprehende um cooperador sem independencia economica, sem estabilidade garantida e com dependencia, de qualquer natureza.

Basta chamar a pello as garantias que a Const. Fed. dá aos outros orgãos de cooperação, que são o Tribunal de Contas e os Conselhos Consultivos arts. 100 e 103.

A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

A nossa Constituição não foi generosa com o Ministerio Publico, como foi com os juizes municipaes, aliás, com muito acerto porque se não comprehende juizes com funcção julgadora sem as garantias á magistratura em geral.

O Ministerio Publico só obteve em Pernambuco aquillo que não poderia lhe ser negado, porque era imposto pela Const. Fed., como principio constitucional a que devia obediencia, isto, aliás, que já competia ao Ministerio Publico, aos seus orgãos como funccionarios publicos; indemissibilidade depois de dois annos de exercicio, ingresso por concurso, perda do cargo por sentença judiciaria ou inquerito administrativo, com defesa, justamente o que constitue direito de qualquer funccionario publico. Nada mais. Silenciou a Constituição sobre a remoção. Não acompanhou outros Estados, por nós citados atraz, que deram outras garantias.

E' de esperar que na organização judiciaria a Assembléa emende a mão, equiparando os orgãos do Ministerio Publico aos de outras cellulas da Federação, assegurando-lhes outras garantias, que ao nosso ver estão implicitas nos principios constitucionaes da União, como a remoção por justa causa ou interesse da justiça, submettida á approvação de Côrte de Appellação que é, incontestavelmente, a maior garantia funccional, por ser a remoção *ad libitum*, como se pretende que exista ainda, um meio de burlar a indemissibilidade assegurada pela Const. Federal.

A Const. do Estado silenciou sobre a remoção dos promotores, servindo esta lastimavel omissão de pretexto para ainda agora, segundo a opinião do dr. secretario da Justiça, dos Procurador e Sub Procurador Geral do Estado e do representante da Fazenda, affirmarem competir ao governador, sob proposta do Procurador Geral, exercer o direito de remoção discricionariamente. E o fundamento dessa assertiva errada é o silencio a respeito da Const. do Estado. Entretanto, a Constituição silenciou sobre a remoção dos juizes de direito e por este criterio caberia ainda ao governador exercer livremente esta faculdade de remoção dos juizes, como era no regimen passado. Assim, porém, não succede, pois, antes da Const. Estad. promulgada o actual governador, nunca quis ou pretendeu exercer esta faculdade, commettendo sempre á Côrte de Appellação a organização da lista para promoção e remoção.

Porque não estabelecer o mesmo principio quanto aos promotores?

Convem salientar que é perante a Côrte que os promotores fazem concurso para as primeiras investiduras, a sua remoção obedece ao criterio da lista triplice organizada pela Côrte, a sua demissão só se dará por sentença judicial ou decisão do Conselho Disciplinar da Magistratura. Só a remoção foi esquecida, como se fosse possivel permanecer nas mãos do governo esta faculdade, embora não expressa na Constituição. Teria havido intuito preconcebido da Assembléa Constituinte em silenciar sobre a remoção?

Seria injust iça affirmal-o. E' possivel que a omissão tivesse decorrido: a) ou por deixar á lei da organização judiciaria esta tarefa; b) ou por considerar esta faculdade implicita, de vez que á Côrte cabe presidir o concurso, organizal-o mesmo, organizar a lista triplice para a primeira nomeação e remoção, nada justificando que a remoção ficasse a cargo do governador, por indicação do procurador geral.

A INAMOVIBILIDADE

A) *em face das Constituições Federal e Estadual.*

A inamovibilidade em face da Constituição Federal, igual a que desfructam os membros do Poder Judiciario, como corollario do art. 7°, letra e), da Const. Fed., como pretende o impetrante,(consequencia da vitaliciedade, é insustentavel.

Já deduzimos os argumentos que fazem repellir esta pretenção. Não vale apenas insistir num ponto, que se nos depara liquido. Os orgãos do Ministerio Publico, em face da Constituição Federal, não gosam de vitaliciedade e nem tão pouco da inamovibilidade usufruida pelos orgãos do Poder Judiciario. Seria até absurdo pretender para os orgãos do Ministerio Publico estadual estas garantias que não ficaram expressas para o Ministerio Publico federal.

A Const. Estad., por sua vez, não autoriza sustentar este postulado. Uma interpretação que conduza até lá, será tudo, menos interpretação, nos moldes tradicionaes.

Não sendo clara a vitaliciedade, não se pode deduzir inamovibilidade implicita, igual a dos juizes, contemplados insophismavelmente com esta garantia constitucional.

Fazemos, porém, restricção ao principio geral atraz exposto, reconhecendo como certa uma distincção, que se nos affigura verdadeira e legal.

A inamovibilidade pode ser *absoluta* ou *relativa*. A primeira é conferida aos membros do Poder Judiciario, por disposição da Constituição, como corollario da vitaliciedade de seus membros. Só uma restricção é feita: é quando dois terços dos membros da Côrte de Appellação entender necessaria a remoção do juiz, por interesse publico. A segunda ou relativa corresponde a aquelles orgãos do Ministerio Publico, que gosam da indemissibilidade. E dizemos relativa porque, nos casos de remoção, esta não se pode dar senão por justa causa, motivo de interesse publico, que se resumem no consultar aos interesses da justiça.

A remoção deve ser fundamentada. Em face dos principios constitucionaes, a remoção justificada é um corollario da indemissibilidade, como a indemissibilidade de absoluta, de que desfructam os magistrados, é corrollario da vitaliciedade. Nem se comprehendia que o orgão do Ministerio Publico não gosasse desta garantia, sabido, como é, que a remoção discricionaria ou immotivada, é uma formula desfarçada de exoneração.

O principio não é geral, pois, não se deve applicar a todo funccionario indemissivel, incorporado a um serviço publico.

Nem por não ser geral, deixa de ser verdadeiro, porquanto, por não ser applicavel a todo funccionario vitalicio o principio da inamovibilidade, como quando se trata de um empregado de uma repartição, nem por isto deixa de ser justo e constitucional, em se tratando de magistrados.

Não temos duvidas em affirmar, sem receio de uma interpretação avançada, que compete á Côrte de Appellação, na vigencia das Constituição Estadual e Federal, conhecer dos motivos da remoção, ou inicialmente, por provocação do Procurador Geral do Estado, ou ainda por meio de recurso, emquanto não está organizado o Conselho Disciplinar da Magistratura, ao qual, de certo, será dado attribuições para conhecer dos casos de remoção, ou por iniciativa propria, ouvindo o Procurador Geral do Estado.

A Const. do Estado confere poderes á Côrte de Appellação para organizar as listas triplice para as nomeações e promoções dos juizes e promotores publicos — art. 63 inciso V. Ora, promoção é uma forma de remoção, portanto, se pode a Côrte promover os promotores, deslocando-os de uma para outra comarca, é evidente que não repugna admittir a mesma faculdade quando a causa de remoção não for uma vaga. Dir-se-á que a Constituição do Estado não dá expressa competencia á Côrte para a remoção dos promotores, mas, é que a Constituição tambem não a dá em relação aos juizes de direito e tem sempre a Côrte organizado listas para este fim. Onde ha a mesma razão deve haver a mesma decisão.

Objectar-se-á que no caso a conveniencia dos interesses da justiça é da competencia do governador, não só porque a Constituição do Estado, não deu expressamente á Côrte, como porque não deve ser equiparado o caso de vaga com o de deslocamento do promotor, de uma para outra comarca. E' bem de ver que nenhum orgão pode ser mais bem informado dessa conveniencia que a Côrte de Appellação, não o governador. Ademais, ninguem ignora, a remoção é uma arma poderosa da acção governamental contra o promotor publico, se não fosse absurdo, gritantemente absurdo, que a promoção, que é uma faculdade da Côrte — art. 63 inciso V da Const. Est. — podesse ser annullada pela remoção discricionaria do governador.

A INAMOVIBILIDADE

B) *Em face da L. n. 2.089 da Organ. do Estado, de 9 de agosto de 1930.*

Em face da velha lei de organização judiciaria do Estado, então, a movibilidade é subordinada á uma causa, qual seja a dos interesses da justiça. E' a Lei n. 2.089, cujo art. 253, inciso 20, que condiciona a remoção dos promotores publicos á uma causa. Esse dispositivo abrange, tanto as exonerações, como as remoções. O inciso seguinte autoriza o Proc. Geral a propor a exoneração ou remoção dos juizes, por interesse da justiça.

A remoção do impetrante foi fundada, segundo affirma o Procurador Geral do Estado, no inciso do citado do art. 253 da Lei n. 2.089, mas, não deu nenhuma causa, que revelasse o interesse da justiça. E' portanto, uma remoção injusta e illegal, porque suppor que usar simplesmente das expressões — interesses da justiça — importa em justificar a remoção, é pretender burlar a lei naquellas garantias que a Const. Fed. e Est. asseguram aos membros do Ministerio Publico.

Alludir a interesses da justiça, sem positivar um facto, é praticar um acto illegal e iniquo, somente admissivel na época que ficou muito atraz dos factos sociaes brasileiros, para honra da nossa civilização. Chega a ser um achincalhe aos interesses superiores da verdadeira justiça.

A remoção sem causa expressa, reveladora da culpa do removido, é illegal, injustiça, porque, quer no regimen anterior, ao qual se recorre para amparar uma remoção injustificavel, sob todos os pontos de vista, quer no presente, onde, se nos faltassem principios expressos, teriamos a invocar regras e preceitos instituidos nas Constituições de outros Estados.

Illegal, porque o governador não tem mais competencia para remover e se tivesse, dando como vigente a Lei n. 2.089, seria obrigado a fazel-o em face de uma "causa", que no caso não ha.

E' principio constitucional que o funccionario não demissivel ad nutum não pode ser removido sem "justa causa", tanto assim que aquelles mesmos que não gosam de estabilidade só podem ser exonerados por "justa causa" ou "interesse publico".

O legislador, quer o de 1930, quer o de 1934, criou na "causa" de demissão uma clausula que é tida como principio constitucional e jurisdiccional como clausula judicial. A remoção sempre obedeceu a essa clausula, mesmo, na épocha em que o poder discricionario se exercia, a despeito da legislação vigente, que o impedia.

E' principio predominante entre os maiores jurisconsultos norte americanos que a condição de não ser demittido sem "causa" ou "motivo de interesse publico" cria uma clausula judicial, do conhecimento da justiça commum.

Para não alongarmos demasiadamente esta exposição de voto, vamos citar apenas um numero muito limitado, para corroborar a nossa assertiva.

Marshall, que teve o privilegio de ser o mais autorisado interprete da Constituição da America do Norte, estabeleceu com phrases candentes o principio visceral nesta materia, dizendo:

"Quando o funccionario não é demissivel, á discripção do Executivo, a nomeação não é revogavel, nem se pode annullar. Conferia direitos, legaes, que se não podem retomar. A discripção do Executivo exerce-se emquanto não fizer a nomeação. Consumada esta, o seu poder sobre o cargo, terminou em todos os casos, nos quaes o funccionario não for demissivel".

Bastaria Marshall, o grande juiz americano, tal a sua autoridade. Entretanto, invoquemos mais alguns juristas daquelle paiz, que é ainda agora o inspirador da nossa Constituição.

Ouçamos Fiedman, na sua obra *On Municipal Corporations* — 353:

"A attribuição de demittir por causa é essencialmente judicial; e quando conferida á autoridades superiores é para que elles a exerçam rectamente, e não por capricho ou arbitrariamente; é para que appliquem com repassado espirito de imparcialidade e equidade; premunindo-se com as necessarias cautelas contra o favoritismo e a injustiça. E' por isso que o exercicio dessa faculdade está sempre subordinado á revisão judicial. *For this reason, the exercice of their power is always subjecte to the judicial review*".

Thropp, na sua obra *On Public Officers* sustenta:

E mais adeante diz Thropp —*Uma* discionario só pode ser demittido depois de ser citado e ouvido, quando tem direito a conservar o seu emprego emquanto bem servir, ou até que seja exonerado por "causa", ou por um tempo estabelecido, está consagrado em outros casos americanos, e pode ser considerado um direito consolidado neste paiz".

E mais adeante diz Thropp — *Um dispensa sem consignação do motivo e audiencia da parte, em qualquer destes casos, é injustificavel e nulla*:

"Em todos os casos a attribuição de demittir está subordinada á uma condição ou á existencia de uma *causa*, para que a demissão se effective é necessario dar ao agente a ser demittido opportunidade para ser ouvido em sua defesa" — Franc Foodnow — *Comparative Administrative law* — vol. 2, pag. 90.

Não é differente a opinião de Dillon — *Municipal Corporation* — vol. 2, pags. 197-199:

"Quando a nomeação é feita com clausula — emquanto bem servir — ou quando a demissão só pode ser decretada por "causa" ou "causas" especificadas, a faculdade de demittir não pode ser exercida senão quando haja acusação postulada contra o funccionario, seja elle della sabedor para dizer sobre a improcedencia da arguição, offerecendo-se, assim, opportunidade de fazer sua defesa".

Esses principios, que são postulados no direito norte americano, podem e devem ser applicados aos casos de remoção, como corollario da indemissibilidade, de vez que é uma forma de demissão.

A analogia é evidente, e, na opinião de Saleilles, a intepretação por analogia pode ir até o extremo. Mas, no caso concreto, não precisaremos de ir além do que é justo e normal e está a flor da mais modesto raciocinio.

O funccionario indemissivel não pode ser removido sem "causa justificada". O contrario disso é illegalidade puro arbitrio.

Ora, não precisamos, pois, de invocar as Constituições Federal e Estadual para demonstrar a illegalidade da remoção do impetrante, feita sem justificativa, como vae ser exhuberantemente provada. Basta apoiar a argumentação na propria lei n. 2.089, em que se apoiou o procurador geral, no direito anterior, para ficar á saciedade demonstrado que a remoção, além de ser injusta, foi illegal.

Os documentos de fls. 20 e 21 dos autos, que são duas petições do impetrante, dirigidas ao procurador geral do Estado, pedindo para mandar certificar a causa de sua remoção injusta. Na primeira o procurador geral gravou o seguinte despacho:

"*No officio em que propuz a remoção do requerente* NENHUMA ACCUSAÇAO FORMULEI CONTRA A PROBIDADE DE SUA CONDUCTA PROFISSIONAL. A PROPOSTA CONSULTOU OS INTERESSES DA JUSTIÇA".

Na segunda declarou o representante maximo do Ministerio Publico:

DECLARE O PETICIONARIO O FIM PARA QUE PRECISA DE ESCLARECIMENTOS, UMA VEZ QUE NENHUM INQUERITO FOI PROCEDIDO".

Eis ahi, de modo alarmante, a prova flagrante da necessidade de garantias para a independencia do Ministerio Publico, isto é, daquelles que estão abaixo do chefe. Eis ahi a prova inconcussa de escapatoria mais flagrante, caracterizando o acto de puro arbitrio, injusto e illegal, attingindo a uma das figuras mais evidentes do Ministerio Publico do Estado, cheio de serviços á Revolução, desempenhando com dignidade commissões espinhosas, intelligente, culto e probo, immolado, talvez, a um capricho. Interesses da justiça, justa causa, interesse publico, são expressões que, de si sós, nada valem. Precisam ser caracterisadas por situações reaes e comprovadas. O seu uso, assim despido de expressão, é uma evasiva bem triste. Busque-se no direito norte americano, suppletivo do nosso direito publico constitucional, os significados dessas expressões, como causas legitimas de exoneração ou remoção.

CONCLUSÃO

Chegámos ao fim da nossa declaração de voto. Estamos em face de um acto

(Conclue na 8.ª pagina)

MAIO
Grande Feira na
A REFORMA
Tecidos de seda, linho, lã e algodão
Toalhas, colchas e cobertores
Escandalosa reducção de preços
APROVEITEM
Preços excepcionaes aos srs. revendedores, especialmente para os srs. commerciantes do interior, aos quaes solicitamos uma visita ao nosso estabelecimento
Rua Joaquim Tavora n. 85
Fone 6411 — ROMEIRO & Cia. — RECIFE

Firma importadora allemã desta praça, necessita de um bom correspondente.
Dá-se preferencia a quem tenha conhecimentos electro-technicos e conheça o idioma allemão.
Offertas com indicação do ordenado para: S.S.S.A. — Posta restante deste jornal.

A propalada crise no situacionismo politico do Districto Federal

(Conclusão da 1.ª pagina)

ahi não passa de noticias tendenciosas.

AS RAZOES DE UMA ATTITUDE

Quaes seriam as razões da recusa do sr. Luiz Aranha, não acceitando quaesquer postos na administração?

Elle, naturalmente, respondeu-nos:

— Entendo que, sendo ainda novato na politica do Districto Federal, na qual não tenho realmente nenhum interesse pessoal, mas apenas pretendo prestar serviços que beneficiem á nobre collectividade carioca, não tenho o direito de, em virtude das circumstancias do momento, acceitar postos de relevo na sua administração ou na sua representação politica, principalmente sendo certo que existem outros elementos com mais tradição e raizes politicas que eu, os quaes poderiam ser aproveitados com vantagem na direcção administrativa da cidade. Não é a primeira vez que manifesto meu desejo de ,por emquanto ,conservar-me sem mandato electivo ou deter posto administrativo. Quando foi da organização da chapa de deputados federaes do Partido Autonomista, quizeram incluir o meu nome, mas não consenti, baseado no meu ponto de vista, que não prejudica a ninguem.

Depois, concluindo, accrescentou o sr. Luiz Aranha:

— Entretanto, esta attitude minha não significa que, sendo solicitado a indicar algum nome para occupar postos de direcção no governo, não possa fazer a indicação de elementos estranhos á politica do Districto Federal. Prestigiando, com os amigos e correligionarios que obedecem á minha orientação, a actual situação politica, mantenho a liberdade de, não acceitando cargos no governo e mandatos de representação, indicar os elementos que julgar mais uteis á prosperidade da nossa capital, e isto, naturalmente, quando fôr solicitado. E' aquillo o que ha de positivo e estas são as razões da minha attitude.

O SR. AMARAL PEIXOTO QUE O PARTIDO AUTONOMISTA DEIXOU DE EXISTIR

RIO, 23 (Meridional — Western) — O sr. Amaral Peixoto, commentando na Camara a interpretação dada pelos jornaes sobre a recusa do sr. Luiz Aranha para occupar a pasta do interior do Districto, offerecida pelo conego Olympio, disse ser um absurdo que o sr. Aranha fosse romper com o conego, quando este só tem feito moralisar a administração.

— "Quanto a mim — accrescenta — a absurdo maior foi a possibilidade de uma união politica com o sr. Jones Rocha.

Durante um anno eu e meus amigos soffremos calados as perseguições afim de não aggravar a situação.

Por fim, quando a cousa arrebentou, enviei uma carta ao sr. Pedro Ernesto, desligando-me da sua orienação.

Não ha crise propriamente no Partido Autonomista, porque este não mais existe, pois não tem Commissão Executiva.

Cogitamos agora de reorganizar ou fundar outro Partido, expurgando os elemenios perniciosos que desmantelaram a organização mais pujante do Rio, com os quaes os homens de bem não se podem hombrear.

O SR. MIGUEL TEIXEIRA RECUSOU NOVAMENTE A PASTA

RIO, 23 (Meridional — Western) — Novamente convidado, o sr. Miguel Teixeira recusou a secretaria do Interior do Districto.

O convite foi transmittido pelo deputado Amaral Peixoto, em nome do conego Olympio de Mello.

Crise parcial no ministerio inglez

(Conclusão da 1ª. pagina)

em que se ache em jogo a integridade absoluta da vida publica do paiz.

E' facto bastante conhecido que não existe nenhuma divergencia de pontos de vista politicos entre o meu modo de pensar e o dos meus collegas, nem entre a politica do governo nacional e as minhas idéas.

Tenho plena consciencia dos graves e difficeis problemas que se modificam, por assim dizer, a cada hora e que o gabinete tem que enfrentar.

Ao tomar uma decisão para mim tão grave, não posso senão desejar-vos e a todos os meus antigos collegas que Deus vos ajude a levar a nação ao termo as suas difficuldades actuaes. — Sinceramente, **J. H. Thomas.**"

O primeiro ministro respondeu nos seguintes termos:

"21 de Maio. — Residencia de Dowing Street, 10 — Meu caro Jim. Agistes como eu teria agido no vosso logar. Acceito-vos a demissão com profundo pezar, que sei, será compartilhado por todos os meus collegas. O apoio leal que destes ao governo nacional durante cinco annos dos mais arduos permanecerá sempre na memoria daquelles que comvosco trabalharam. Com os meus melhores votos, sou sinceramente, **Stanley Baldwin.**"

A REMODELAÇÃO DO GABINETE

LONDRES, 23 (Meridional) — Em consequencia da demissão do sr. J. H. Thomas e do provavel afastamento de lorde Monseil, os meios parlamentares indicam como possivel a remodelação do gabinete nas seguintes condições:

Primeiro ministro, — Stanley Baldwyn, conservador; Lorde do sello privado — lorde Malifax, conservador; Lorde presidente do Conselho — Ramsay MacDonald, trabalhista nacional; Lorde Chanceller — Lorde Hailsahm, conservador; Interior — sir John Simon, liberal nacional; Foreign Office — Anthony Eden, conservador; Dominios — Malcolm MacDonald, trabalhista nacional, ou sir Samuel Hoare, conservador; Colonias — Ormsbi-Gore, que deixaria as Obras Publicas, ou Malcolm-MacDonald, que cederia os Dominios a sir Samuel Hoare; Guerra, — Duff-Cooper, conservador; A — lorde Winteon, conservador; India — lorde Zetland, conservador; Almirantado lorde Monsell poderia ser substituido por Ormsby-Gore; Hyservador; Agricultura — Walter giene — sir Kinsley Wood, con-Elliott, conservador; Educação, — Oliver Stanley, conservador; Trabalho — Ernst Brown, liberal nacional; Obras Publicas — sir Philipp Sassoon, conservador, actual sub-secretario de Estado do Ar; Chanceller do Erario — Neville Chamberlain, conservador; Escossia — sir Godfrey Collins, liberal nacional.

De accordo com tal formula os trabalhistas nacionaes não guardariam senão duas pastas alem de certos postos secundarios que não dão assento no gabinete. Os liberaes nacionaes disporiam de quatro pastas e os conservadores de 14 em vez de 13.

O PROFESSOR OBTEVE O MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 23 (Meridional) — O professor Agenor Almada, demittido pelo Conselho da Faculdade de Odontologia sem processo ou causa justificada obteve um mandado de segurança.

REGRESSOU A BELGICA O REI LEOPOLDO III

DOVER, 23 (Meridional) — Leopoldo III, rei dos belgas, que se encontrava incognito numa estação de repouso na Inglaterra, regressou hoje ao seu paiz.

NA POLICIA MILITAR

DISPENSADO DO CARGO DE INSTRUCTOR O CAPITÃO LANDRY SALLES

RIO, 23 (Meridional) — Foram dispensados dos cargos de instructores da Policia Militar os capitães Landry Salles, ex-interventor do Piauhy, e Abguar Leite de Oliveira.

ABSOLVIDO UM REDACTOR DA "TARDE" DA BAHIA

BAHIA, 23 (Meridional) — O Tribunal Especial absolveu por 3 votos contra 2, o jornalista Ranulpho Oliveira, redactor-chefe da *Tarde*, incurso na lei de imprensa.

No artigo julgado injurioso não foi encontrado pelos julgadores, o intuito de calumniar o governador.

O promotor appellou da sentença.

FERIDA A AVIADORA FRANCEZA MARYSE HILTZ

VARBERG, Suecia, 23 (Meridional) — A aviadora franceza Maryse Hiltz, recebeu hoje graves ferimentos em consequencia da queda do seu avião, que ficou completamente destruido.

O SR. SEBASTIAO SAMPAIO FALA SOBRE A SUA MISSÃO EM LISBOA

LISBOA, 23 (Meridional — Western) — O sr. Sebastião Sampaio, chefe da missão commercial brasileira na Europa, entrevistado hoje pelo representante da **United**, declarou:

— "Minha missão em Lisboa consiste no estabelecimento de contacto technico preliminar entre a embaixada do Brasil e o ministro das Relações Exteriores, preparando as negociações definitivas para um novo accordo commercial luso-brasileiro."



NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar Natal)

Regressou á Natal o sr. Pedro Amorim — Na Escola Normal — Eleições classistas

NATAL, 20 — Regressou hontem a esta cidade, o dr. Pedro Amorim, clinico neste Estado, em companhia de sua esposa d. Beatriz Amorim, que fôra ao Rio de Janeiro, em tratamento de saude.

Ao desembarque compareceram autoridades do Estado, familias e amigos do casal.

ESTRADA DE RODAGEM — O ministro da Viação, acaba de convidar o governo do Estado, a se fazer representar no VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, á realizar-se em novembro do corrente anno e solicitou memorias ou suggestões relativas aos itens do programma, assim como um mappa das estradas existentes neste Estado.

ESCOLA NORMAL — Foi nomeado professor da cadeira de Historia Natural de Natal, o dr. Manoel Villar de Mello, medico, natural deste Estado.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o professor Severino Bezerra de Mello, director do Collegio Pedro II e vice-director da Escola de Commercio desta capital.

PASCHOA DOS MILITARES — No dia 24 do corrente, realizar-se-á nesta capital, a Paschoa dos Militares, na qual tomarão parte os officiaes e praças das forças federaes e estaduaes, Tiros de Guerra e escolas militarizadas.

RAINHAS DAS FLORES — No Centro Estudantil Potyguar, realizou-se a eleição para escolha da "Rainha das Flores", de Natal, dando o seguinte resultado: Iva Barroso Magno, 1.102 votos, Joselia Lettiere, 538; Ivia Barroso Magno, 145; Zelda Cavalcanti, 55 e Rachel Mattoso, 15.

TRISTÃO DE BARROS — No dia 21 do corrente, serão, nesta capital, celebradas missas solennes de 30º dia, pelo fallecimento do prefeito Tristão de Barros, assassinado na Praça João Tiburcio, desta cidade.

Os estudantes de Currais Novos, residentes nesta capital, mandaram celebrar missas por alma do inditoso cidadão norte riograndense.

ELEIÇÕES CLASSISTAS — O Tribunal de Justiça Eleitoral deste Estado, em sua ultima reunião, decidiu não conhecer a impugnação feita pelo dr. Abelardo Collafange e mandou expedir o titulo de delegado eleitor da Sociedade de Medicina e Cirurgiões do Rio Grande do Norte, ao dr. Luiz Antonio Ferreira Souto dos Santos Lima, procedendo da mesma maneira, sobre o delegado eleitor do Syndicato dos Jornalistas de Natal, sendo este titulo expedido ao dr. Edgar Barbosa.

Viajou para o Rio a sra. Raphael Fernandes — Prefeitura de Natal — O 28.º anniversario do Tiro de Guerra 18 — Inquerito extremista — Na reunião do Conselho Penitenciario

NATAL, 21 — Embarcou hontem, no *Itapagé*, a sra. Leonilla Fernandes, esposa do dr. Raphael Fernandes, governador do Estado.

Em companhia dessa senhora, viajaram, o seu sobrinho Nelson Fernandes, d. Italina Fernandes e seu filho Marcos.

Ao embarque compareceram familias e amigos.

DR. JANUARIO CICCO — Retornou a esta cidade, pelo interestadual da Great Western, o dr. Januario Cicco, clinico neste Estado e director do Hospital Miguel Couto, desta capital.

PREFEITURA DE NATAL — Os dois ultimos actos baixados pelo engenheiro Gentil Ferreira de Souza, prefeito desta capital, tem merecido da população natalense os maiores louvores o primeiro, doando uma faixa de terra do Cemiterio Publico, á Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para esse sodalicio augmentar o seu patrimonio e construindo uma nova serie de catacumbas; o segundo, concebendo uma subvenção mensal de 1:000$000, a Associação de Caridade de Natal, mantenedora do Dispensario Symphronio Barreto, que vem com muita regularidade disbuindo esmolas a cerca de 500 mendigos, uma escola para os filhos dos pobres, outra para as empregadas domesticas.

TIRO DE GUERRA 18 — No dia 24 do corrente, realizar-se-á no Tiro de Guerra 18, a festa do seu 28º anniversario, com a devida solennidade, observando-se o seguinte programma:

Dia 23 — A's 19 horas, devidamente incorporado, o Tiro assistirá á pratica preparatoria da Paschoa dos Militares;

Dia 24 — A's 6 horas, hasteamento da bandeira nacional, seguindo após, incorporação, á Cathedral afim tomar parte na Paschoa dos Militares.

A's 15 horas haverá partidas volley-ball dedicadas ao capitão Sandoval Cavalcanti, entre os Escoteiros do Alecrim e atiradores e as equipes do *Centro Sportivo Feminino*.

A terceira prova, de bola ao cesto, é dedicada ao dr. Gentil Ferreira de Souza, prefeito da capital. Nessa prova tomarão parte a Escola de Aprendizes Marinheiros e o Tiro 18.

Aos vencedores serão distribuidos premios gentilmente offertados por firmas desta cidade.

A's 20 horas, a sessão solenne começará, presidida pol prefeito da capital, a ella comparecerão o governador Raphael Fernandes e autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

O commandante da policia militar, cel. Josué Freire, fará uma conferencia civica. Terminada a reunião, seguir-se-á uma parte dansante dedicada ás familias dos atiradores.

EXTREMISMO — Chegaram a esta cidade, os capitão Perciliano Gonçalves de Abreu e o tenente Armando Pinheiro, investidos de ordem do commandante da 7ª Região Militar, general Newton Cavalcanti, afim de abrirem rigoroso inquerito sobre as actividades extremistas do tenente Severino Baptista, assassino do prefeito Tristão de Barros.

Estes militares seguiram immediatamente para a cidade de Currais Novos, de conformidade com as ordens superiores.

TERPSYCHONE CLUB — No dia 24 do corrente, a sociedade Terpsychone Club, realizará, em sua séde social, uma animada vesperal, em homenagem ás familias dos seus consocios.

CONSELHO PENITENCIARIO — Em sua ultima reunião, o Conselho Penitenciario do Estado, sob a presidencia do dr. Nestor dos Santos Lima, resolveu converter em diligencia, o pedido de livramento condicional do sentenciado José Baptista de Oliveira, condemnado pelo jury de Nova Cruz, á pena de 8 anno e 4 mezes de prisão simples, sendo relator, o dr. Custodio Toscano.

Quanto ao pedido do sentenciado Pedro Alves da Silva, condemnado á pena de 4 annos pelo jury de Macau, foi denegado o pedido, de accordo com a opinião do relator, dr. Adolpho Ramires.

Sobre a commutação de pena requerida pelo sentenciado João Benedicto Filgueira, condemnado pelo jury de Ceará Mirim á pena de 14 annos de prisão, o Conselho opinou pela denegação do pedido, o qual foi relatado pelo dr. Custodio Toscano.

Para a visita á Casa de Detenção, foram designados os conselheiros, drs. Otto Guerra e Custodio Toscano.

ESCOTEIROS — O professor Luiz Soares, director dos Escoteiros do Alecrim fará hoje uma conferencia em sua séde social, sobre "A lei, a autoridade e a palavra de honra".

EXPOSIÇÃO — O sr. Rubens Dinis, caricaturista parahybano, vae inaugurar no dia 31 do corrente, uma exposição dos seus numeros de trabalhos artisticos, nos salões do Natal Club, desta capital.

PELA POLICIA — O delegado de policio de Mossoró remetteu ao poder judiciario, o inquerito instaurado contra Vicente Pereira da Costa, que desfechara, de emboscada, um tiro de espingarda em seu cunhado Apollonio Antonio de Lima, deixando-o ferido.

DIA 21 DE MAIO — Sendo hoje dia santo de guarda, consagrado a Ascenção do Senhor, o governador do Estado e o prefeito da capital, facultaram o comparecimento nas repartições publicas, não havendo portanto, expediente no palacio do governo e na prefeitura.

Pelo mesmo motivo o commercio desta capital fechou e não haverá hoje trabalho nos jornaes.

BRAILOWSKY TOCOU NA HORA DO BRASIL

RIO, 23 (Meridional) — O grande pianista Brailowsky tocou hoje na Hora

O primeiro acto do imperio britannico em resposta aos processos italianos na Abyssinia

(Conclusão da 1.ª pagina)

O "Daily Herald" diz que funccionarios do Serviço Secreto Britannico estão, presentemente, investigando muito de perto os agentes que se suppõe secretos tambem da organização "Lobo".

Esta, segundo se affirma, se encontra em contacto com organizações fascistas de Londres.

UM ACTO POLITICO MUITO SIGNIFICATIVO: O RECONHECIMENTO DO PACTO SAAVEDRA

GENEBRA, 23 (Meridional — Western) — Os membros da Liga acreditam que a ratificação por parte do Brasil do pacto Saavedra Lamas póde constituir um acto politico muito significativo, pois obriga esse paiz a não reconhecer as modificações territoriaes obtidas mediante o emprego da força, neste momento em que a Italia procura o reconhecimento internacional da sua conquista.

BEM RECEBIDA A RATIFICAÇÃO DO PACTO SAAVEDRA

WASHINGTON, 23 (Meridional — Western) — A ratificação feita por parte do Brasil do pacto Saavedra Lamas foi favoravelmente recebida aqui nos meios diplomaticos e officiaes, tendo sido interpretada como mais uma evidencia da solidariedade das nações americanas que tomarão parte na proxima Conferencia da Paz em Buenos Aires.

O GENERAL GRAZZIANI SUBSTITUE O MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 23 (Meridional — Western) — Noticia-se officialmente que o general Grazziani foi nomeado governador geral da Erithréa em substituição ao marechal Badoglio.

OS EXERCITOS ITALIANOS NA ABYSSINIA PERMANECERAO INTACTOS

ROMA, 23 (Meridional — Western) — Despachos procedentes de Addis-Abeba informam que o marechal Graziani annunciou que presentemente os exercitos Ethyopia permanecerão intactos por "motivos de prudencia".

HENRY LAWRENCE E SUAS DECLARAÇÕES AO "EVENING EXPRESS"

LONDRES, 23 (Meridional) — Henry Lawrence, o enigmatico coronel Pedro Lopes, envolvido no ruidoso caso das balas dum-dum, fornecidas á Ethyopia, declarou hoje ao "Evening Express" que em 1899, auxiliado pelo directorgerente da companhia Maxim, foi ao Brasil, onde obteve collocação no centro de artilharia militar do Realengo.

Nos annos seguintes viajou por diversos paises da America do Sul, tendo estado em procura de minas, entre os indios do Amazonas.

Mais tarde, foi tambem major do exercito boliviano.

UMA VIBRANTE MANIFESTAÇÃO DE AMIZADE ITALO-BRASILEIRA

RIO, 23 (Meridional) — Constituiu uma vibrante manifestação da amizade italo-brasileira, a recepção hontem na embaixada italiana em honra da sociedade brasileira e dos amigos da Italia.

O professor Aloisio de Castro, interpretando o sentimento dos brasileiros filiados á junta pró-Italia, proferiu um discurso durante o qual disse que "si hontem sentia-se a luta, hoje celebra-se a victoria."

Annunciou ainda o orador que a referida junta será transformada na "Sociedade Brasileira dos Amigos da Italia."



Os principios em que se apoiou o sr. João Mangabeira para recusar-se a fazer declarações a policia

(Conclusão da 2.ª pagina)

prender um novo personagem que vinha desempenhando o papel de secretario do Partido Communista em substituição do sr. Adalberto Fernandes.

Trata-se do engenheiro civil, formado na Escola de Engenharia da Bahia, Carlos Merigheia, que usava ainda os nomes de Armando Silveira Lopes, Francisco Magalhães e outros.

A prisão de Merigheia foi effectuada á rua Senador Alencar, 115, onde elle occupava a sala da frente, com o supposto nome.

A casa, occupada tambem por um casal de portuguezes, está merecendo especial attenção da policia.

Merigheia não é de todo desconhecido da policia. Na Bahia é bastante conhecido como agitador communista, pois tomava parte em reunião de estudantes

Antes de chegar ao Rio, fu-Merigheia esteve em Espirito gindo ás autoridades bahianas, Santo, sendo ali incumbido de varias missões em torno do movimento de novembro.

Na sala occupada por Merigheia a policia encontrou grande quantidade de material bellico, constando de mais de dois mil tiros de pistola parabellum, oito granadas de mão, typo francez, pentes para metralhadoras, revolveres, pistolas, fuzis e innumeras granadas, algumas de gaz lacrimejante

Todo o material foi removido para a Policia Central.

INAUGUROU-SE A SOCIEDADE DOS "AMIGOS DO BRASIL"

BENITO MUSSOLINI COMPARECEU A' SESSÃO

ROMA, 23 (U. P., especial para os "Diarios Associados") — Por occasião da sessão inaugural da **Sociedade dos Amigos do Brasil**, o seu presidente, sr. Marconi, declarou que a Italia jamais esquecerá a recusa do Brasil em applicar as sancções contra a Italia.

Compareceu á sessão Benito Mussolini, o qual, porém, não discursou.

FALARAM NA SOLENNIDADE O SABIO MARCONI E O EMBAIXADOR DO BRASIL

ROMA, 23 (U. P., especial para os "Diarios Associados") — O sabio Marconi, por occasião da inauguração da **Associação dos Amigos do Brasil**, disse que a creação de tal associação visava principalmente, "fortalecer e desenvolver as relações italo-brasileiras".

O embaixador do Brasil aqui, sr. Guerra Durval, disse que aquella inauguração não significava um inicio para a amizade italo-brasileira, "a qual já tem mais velhas origens".

COMBATE AO INTEGRALISMO

"A TAREFA SERA' ARDUA", DIZ O DEPUTADO ADHEMAR BARROS

SÃO PAULO, 23 (Meridional) — O deputado Adhemar Barros, chegado do Rio, disse saber que o governo "pretende iniciar um combate sem treguas ao integralismo", accrescentando que essa campanha "será mais ardua do que a encetada contra os communistas".

Garantias constitucionaes ao Ministerio Publico

(Conclusão da 7ª pagina)

injusto e manifestamente illegal, mesmo pondo á margem a Const. Fed. e a Estadual. Basta invocar a lei n. 2.089, em que foi apoiada a remoção. Era indispensavel para justifical-a, uma "causa", que caracterizasse os interesses da justiça, expressão que o legislador usa como molde, não como detalhe. O procurador geral não deu senão a "bitola", não indicando nenhum facto, nenhuma razão logica. Interpellado, affirma a probidade profissional do removido e, novamente arguido sobre o motivo da remoção, de vez que não fez inquerito. E' o indice da falta de causa.

Remoção sem motivo ou justificativa é equivalente á exoneração sem justa causa ou motivo de ordem publica, impostos pela Const. Fed. em beneficio dos funccionarios que não gosem ainda de estabilidade.

Direito liquido e certo, dos mais caracterizados, é o que pode ser de plano reconhecido pelo juiz, independentemente de provas outras que não seja o titulo ou resulte de uma lei clara e insophismavel. Liquido e certo é o direito do funccionario indemissivel, irremovivel sem causa expressa, consagrado em leis. Liquido e certo é o direito que resulta de um simples exame do dispositivo legal. Certos e incontestaveis são sempre os direitos que repontam de questões de direito, não de factos, como no caso em apreço.

E' esse o conceito jurisprudencial nos tribunaes do paiz.

Concedo o mandado de segurança com fundamento no art. 113 n. 33 da Constituição Federal. O acto de remoção do impetrante é injusto e illegal e fere um principio constitucional, qual seja a remoção immotivada de um promotor publico, cujo direito de permanencia na sua comarca, até prova da conveniencia de sua deslocação para outra, por motivos de interesses da justiça, constitue um corollario de sua indemissibilidade, assegurada, quer pela Constituição do Estado — art. 86, — quer pela Constituição Federal — art. 7, letra e) e 95, n. 3.

As leis não são a forma, mas, o fundo. O interprete deve ser um psychologo e um observador dos factos historicos. A reforma constitucional no Brasil não se operou normalmente, por processos coordenados, reflectidos, nas angustias das realidades presentes, não contingentes. Foi o producto de reivindicações sociaes, de uma Revolução, cuja acção foi até o cerne das idéas até então correntes. O direito predominante soffreu nas suas bases. O observador não pode desprezar os dados sociologicos antecedentes ás revoluções para estudar as reformas introduzidas por estas nos circulos politicos e sociaes. A Constituição de 1934 traz em suas linhas mestres os remedios aos males passados. Conservaram-se as instituições tradicionaes naquillo que não collidia com a renovação constitucional.

O Ministerio Publico recebeu novo influxo vevificador. Deram-lhe os constituintes feição nova. Cercaram os seus orgãos de garantias de independencia, transmudando-lhe a finalidade como orgão de cooperação com o Executivo, sem destruir a sua affinidade com este poder constitucional. O sociologo vê de forma differente do jurista, a reforma. A experiencia do passado demonstrou que era preciso, no interesse da Lei, de que é o Ministerio o maximo defensor, libertar da influencia do Executivo os membros do Ministerio Publico, pelo desvirtuamento de suas funcções. Além das garantias pessoaes dos seus membros, generalisadas nas dadas a todo funccionario publico, foram-lhe concedidas garantias funccionaes, de independencia.

Permanecer no presente a faculdade do governador remover sem caura um promotor indemissivel, seria destruir um dos postulados consagrados na Magna Carta — a cooperação independente do Ministerio Publico com o Poder Executivo. Invoquemos a lição de um dos maiores defensores das liberdades no Brasil — Ruy Barbosa— quando ainda em 1915 defendia os direitos de membros do Ministerio Publico:

"Não foi senão para consagrar, de vêras, essa garantia na sua realidade, na sua lealdade, na sua integridade, para subtrair os orgãos dessa instituição, refundida sob uma idéa nova, sob uma inspiração regeneratriz, á dependencia, noutros casos salutar, mas, aqui perniciosa, a essa dependencia, que converte o funccionario livremente destituivel em facil instrumento da autoridade destituidora".

Ahi está um verdadeiro credo, que vem de longe, pela voz do maior Apostolo da liberdade no paiz e que de nova só tem o sabor de ter tido ingresso na Constituição.

Concedendo o mandado de segurança ao impetrante, defendemos um dos mais salutares principios fundamentaes da Constituição Brasileira.

O PAPA INAUGUROU O NOVO EDIFICIO DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P., especial para os "Diarios Associados") — O papa Pio XI deixou hoje pela manhã o palacio do Vaticano, afim de inaugurar no bairro Transtevere, em Roma, o novo edificio das Congregações Religiosas.

O Papa viajou no seu automovel.

A POSSIBILIDADE DA VOLTA DOS E.E.U.U. A' POLITICA DE ISOLAMENTO

"LEVARIAMOS O MUNDO POR UMA ESTRADA QUE ACABARIA NA MISERIA"

NOVA YORK, 23 (U.P. Especial para os "Diarios Associados) — Num discurso pronunciado aqui, o sr Cordell Hull abordou a possibilidade da volta dos Estados Unidos á politica de isolamento, dizendo que nesse caso "nós levariamos o mundo por uma estrada que acabaria na miseria economica e com isso o chãos politico governamental á aventura militar."

FOI DECAPITADO O RELOJOEIRO ADOLF LEEFELD

SCHWERIN, 23 (Meridional) — O relojoeiro Adolf Leefeld foi hoje decapitado como auctor da morte de doze creanças.

do Brasil.

MATOU O CHEFE DE FAMILIA

BELLO HORIZONTE, 23 (Meridional) — O preto de nome Adonias de Araujo, assassinou com dois tiros, no centro da cidade, o portuguez Manoel Carvalho, velho chefe de familia.

O criminoso jurara antes, assassinar todos os estrangeiros.

BRINCADEIRA DE ESTUDANTES

RIO, 23 (Meridional) — Frequentadores do cinema Alhambra tiveram hoje extranha surpreza. Numa das cadeiras achava-se embrulhado, num pedaço de jornal um pé humano.

A policia compareceu ao local, constatando tratar-se de uma brincadeira de estudantes. O pé foi removido para o necroterio publico.

Cooperativa dos horticultores de Recife e municipios visinhos

Realizou-se, hontem, na Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, sob a presidencia do respectivo secretario, a reunião dos horticultores do Recife, na qual foram discutidas as bases para a organização da Cooperativa dos Horticultores de Recife e municipios vizinhos.

Devido ás chuvas, foi pequeno o comparecimento dos horticultores, ficando marcada uma nova reunião para o dia 28 proximo, ás 15 horas.

Compareceram á mesma reunião os drs. Octavio Gomes, chefe do Serviço Federal de Fructicultura, Paulo Parisio Pereira de Mello e José Clovis, assistentes do mesmo Serviço.

PELOS MUNICIPIOS

CABROBO'

CABROBO', 16 (Do correspondente) — Desde fins do mez passado, que se encontra entre nós, o professor Euclydes Victal, inspector regional do Ensino, nesta zona.

Depois de haver inspeccionado todas as escolas, quiz o prof. Victal entrar em contacto com a população pobre da cidade e visinhança, e conhecer do seu systema de vida. Assim visitou todas as casas, percorrendo depois a grande ilha da Assumpção, o nosso maior centro de população rural. Do que viu, resultou elle organizar "A festa da Bondade" para angariar donativos com o fim de amparar innumeras creanças pobres que escolares" apparelhadas para fornecer nos cursos primarios. O exito da festa foi completo, accorrendo á mesma toda a população local e autoridades levando o seu obulo para o alumno pobre. Por este meio ficaram as "caixas escolare s" apparelhadas para fornecer fardamentos, calçados e mais objectos de necessidades aos meninos matriculados.

Ao lado do inspector cooperaram com muito enthusiasmo as professores Tarcilla Soares, Stella Souto Maior e Zoé Caldas Brandão.

— Nesta data foi posto em concurso o provimento dos cargos de professoras de todas as cadeiras do municipio que até então estavam sendo exercidas interinamente.

A SECCA — As chuvas continuam escassas, sendo grande o prejuizo dos agricultores com a estiagem prolongada.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

O secretario do Estabelecimento de Material de Intendencia está avisando aos interessados que a concorrencia administrativa que se realizaria neste estabelecimento, no dia 25 do corrente, fica transferida para a proxima terça-feira, 26, a's mesmas horas.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

SOLICITADAS

Agradecimento

Ao muito estimado
DR. L. BEAUGENDRE
Porto Alegre — Sul

Atormentado por um estado de fraqueza geral, não poupei recursos, até então para recuperar as minhas forças cuja ausencia me tornava incapaz de gozar a vida.

Fiz uso de todos os meios que me aconselhavam para combater este estado. Quando o desanimo já se apoderava de mim pelo insuccesso de tantas tentativas, acudiu-me a feliz idéa de pedir ao dr. Beaugendre a remessa de seu folheto intitulado "Impotencia Viril e Frieza Feminina".

Durante dois mezes segui as suas instrucções; hoje, que recuperei totalmente minhas forças, faço publico este agradecimento afim de que, os que soffrem como eu soffri, possam saber como obter a cura do seu mal.

ANTONIO L. DE SOUZA.
Rua 24 de Maio, 678 — Rio.
(Transcripto do "Correio da Manhã").

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 80.

Serie 88 — Snr. Milton Costa Pinto — R. Paysandú, 345.
Serie 89 — Snr. Antonio Maltez — R Francisco Jacyntho, 198.
Serie 89 — Snr. H. Galvão — Rua Duque de Caxias, 345.
Serie 90 — Snr. Joaquim Silva Lima — Cia. Singer.
Serie 91 — Exma. Sra. Beatriz Freitas — Casa José Marianno, 419.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo.

Inscrevam-se na serie 92 á correr brevemente.

Avisos e Editais

"Siris"

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os armazens 3-4 e A das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral, pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.

Recife, 22 de maio de 1936
M. Naughton Rumbo
Agente

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

"High Chieftain"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á começar desta data.

Recife, 22 de maio de 1936

M. Naughton Rumbo
Agente

BEN.: E BEMF.: LOJ.: CAP.: "SEIS DE MARÇO DE 1817"

SES : DE ELEIÇÃO

De ordem do Irm.: Ven.: convido a todos os Irms.: do quadro em gozo de seus direitos a comparecerem ao nosso temp.: segunda-feira 25 do corrente ás 19 horas para se proceder a eleição para a administração do anno de 1936 a 1937 R.: V.:

Ori.: do Recife 22 de Maio de 1936 E.: V.:

Otuoe: 18.:
Secr.:

Ao Commercio e aos Bancos

Pinto, Alves & Cia. avisa que tendo se extraviado no correio de Recife para Garanhuns, o talão de cheques de n/firma, numerados de 8551 a 8600, ficam os mesmos sem nenhum valor não se responsabilisando pelo uso que qualquer pessôa venha fazer delles, indevidamente.

AVISO

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Avisa a seus clientes que dará consultas a partir de hoje no consultorio de seu collega Dr. Ladisláo Porto, á rua Duque de Caxias, 204 (arranha-céo), 6.º andar de 10 ás 12 horas.

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED

RELIGAÇÕES DE LUZ

A companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, iniciará a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam cortadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação commumente cobrada. Avisa ainda que facilitará a liquidação das contas atrazadas, tudo isto durante o periodo da campanha.

Para mais informações, queiram dirigir-se ao Departamento Commercial, a rua Joaquim Tavora, 106 e pelo Telephone 6728.

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM


Só de ALMEIDA CARDOSO — e Cia —
O maior Lab. homeopathico da America do Sul.
Av. Mar. Floriano, 11 — Rio de Janeiro — C. Postal 920

SACCOS

Devem ser cosidos somente com o fio de caroá, industria genuinamente brasileira. A venda em toda a parte.

PERDEU-SE!

uma pasta de couro preto contendo documentos que só tem valor para o dono.

Na chapa tem os seguintes dizeres: Guilherme 14.5.36.

Quem entregar será muito bem gratificado.

Rua Bemfica n. 505, Magd. ou Rua Imperador, 153, 1.º andar.

Acido urico



Rins morosos permittem que o acido urico se acumule no organismo.

E' o quanto basta para que comecem a surgir dores lombares, dores reumaticas, dores de cabeça, vertigens, insonia, desanimo.

A urina se torna turva, carregada, queimante, sendo ás vezes escassa e outras vezes demasiado frequente.

As PILULAS DE FOSTER ajudam aos rins na eliminação rapida dos venenos uricos, pois agem sobre aquelles orgãos como o oleo de ricino sobre os intestinos.

FOSTER PILULAS

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS
(ingleza)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

Em todos os tempos o tonico ideal na anemia, debilidade geral e pretuberculose.

Cada vidro contém 100% de purissimo oleo com a totalidade das VITAMINAS A e D.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER".

(a.) Rocha Vaz

Firma rec. Tab. Belisario Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

CIA. ARAUJO FREITAS & C.ª — OURIVES 88 — RIO

ENFERMEIRA OBSTETRIZ

Precisa-se de uma, habilitada, no Hospital Portuguez.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

As senhoras cuja epocha mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello (curativa). Procurae-o nas Pharmacias

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 187 — Telephone — 2-7-3-8

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS

Estreitamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias vesicaes e renaes, etc

Cura radical da blenorrhagia e suas complicações

Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções

CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO

DR. ALBERTO CAMPOS

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

Rua Nova 181 — Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 — Telep. 6649

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

DR. BEIRO UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez

Clinica de Doenças Internas

Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem

Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar

De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 6215

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIAO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar

RECIFE

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 68 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS — Especialista:

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6548

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 ás 18 horas.

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas de margem do anus.

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6734 —

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE

CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus

CIRURGIA GERAL

DR. JOÃO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas

Gratis aos pôbres no Hospital do Centenario

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

---

DOENÇAS INTERNAS DO ADULTO E DA CREANÇA

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario

Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição

Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Siflis

Electricidade medica. Diatermia

Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º

Consultas diarias: de 11 ás 12,30 e de 16 ás 18 horas

Residencia: José de Alencar, 333 Phone 2730

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6371. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento radical da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6 Telephone 9160

Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz" Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 282-1.º andar. Consultas diarias de 16 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1289

Fone. 28413 — RECIFE

Prof. Arthur de Sá

avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos

Consultorio — Rua da Imperatriz n. 39, 1.º andar

PHONE — 2-3-7-9

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 363

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28.894

DR. CALDAS BIVAR

Docente da Faculdade de Medicina

Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto. Cura das hemorroidas.

Cirurgia geral

Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS

Consult: Rua Nova, 371.
Resid: Av. J. Barros, 777.

CLINICA DENTARIA

e das molestias da bocca e seus annexos

Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia

Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar

J. CUNHA ANDRADE

Cirurgião Dentista

— Curso na Escola de S. Paulo —

Rua da Aurora, 103, 1.º andar

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 168, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz 118 — 1.º andar

Residencia: — Av. João de Barros 594

— Telephone 2562 —

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 3497 —

ADVOGADOS

NELSON COUTINHO

ADVOGADO

Escriptorio:
RUA DO IMPERADOR, 474

Phone 6393

RECIFE

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e crimal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 120 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-6-4-5-1
HOJE E AMANHA
A CONQUISTA DE UM IMPERIO
Film da UNITED,
— com —
Ronald Colman

Praça de Penha, 39-43
HOJE E AMANHA
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 18 horas
QUERIDINHA DA FAMILIA
Film da FOX,
— com —
Shirley Temple

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE E AMANHA
ALLÔ! ALLÔ! CARNAVAL
Film da WALDOW,
— com —
Carmen Miranda, Francisco Alves, Aurora Miranda, Almirante, etc.

Rua Real da Torre
HOJE E AMANHA
POR UNS OLHOS NEGROS
Film da FOX,
Pat O'Brien e Dolores Del Rio

PARQUE

Rua do Hospicio. 61
Phone: 2-2-3-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
O DICTADOR
Film distribuido pela FRANCO-BRASILEIRA
— com —
Clive Brook e Madeleine Carroll

Praça Joaquim Nabuco
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
SERENATA DO AMOR
Film da FOX,
Pat Paterson e Nils Asther
Matinal Infantil ás 10 hs.:
Bandoleiro do valle do fogo
— com —
John Mac Brown

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
TORNAMOS A VIVER
Film da METRO,
— com —
Fredrich March

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE E AMANHA
G-MEN
Film da WARNER,
— com —
James Cagney

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 5-7-6-3
HOJE
Matinée as 13,30
Soirée as 18,30
FUZILEIROS DA FUZARCA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Richard Arlen, Ida Lupino, Grace Bradley

Carmo — Olinda
HOJE
TUDO PODE ACONTECER
Film da METRO,
com
Clark Gable

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES
Film da METRO,
— com —
O Gordo e O Magro

Rua Barão de São Borja
HOJE E AMANHA
NO TEMPO DA INNOCENCIA
Film da R. K. O.,
— com —
Irene Dunne

IDEAL

Pateo do Terço 61
Phone 6195
HOJE E AMANHA
O PRIMEIRO BEIJO
Film da WARNER,
— com —
Kay Francis
Na matinée:
PIONEIRO DO TEXAS
e a 5.ª serie de Os bandoleiros do valle do fogo

Largo da Paz — Afogados
HOJE
CAPITAO DE COSSACOS
Film da FOX,
— com —
José Mojica e Mona Maris
Na matinée:
PIONEIRO DO TEXAS
e a 4.ª serie de
Os bandoleiros do valle do fogo

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE E AMANHA
O BANDOLEIRO DO AMOR
Desempenho de
Richard Dix
e Irene Dunne

Largo da Paz — Afogados
Funciona aos Domingos e Segundas
HOJE E AMANHA
CAPITAO DE COSSACOS
Film da FOX,
— com —
José Mojica e Mona Maris

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE a preços modicos, quartos com ou sem pensão, sendo dois de frente com varanda, em casa de tratamento a rapazes de bom comportamento, estudo ou não estudante, como tambem aluga-se um 2º. andar a familia. Tratar á rua da Matriz, 124, 1º. andar.

ALUGA-SE á casa á rua Luiz de Mendonça 178 (São José). Tem bons commodos, saneamento, agua e luz. Leve fiança e idonea. Trate á rua da Gloria 494.

ALUGA-SE — Para negocio, um predio, sito a' Avenida Cleto Campello, 1020. A tratar na "A RISONHA" — Sigismundo Gonçalves, 102.

ALUGA-SE uma sala e um quarto para consultorio medico ou para um casal sem filhos, na rua do Hospicio, 208.

CASAS — Vende-se duas casas a' rua Dr. Silva Ferreira ns. 43 e 49, pela quantia de 35:000$000. As casas são de construcção moderna e rendem mensalmente 500$000. Trata-se na mesma rua no n. 122.

VENDE-SE pela quantia de rs. 35:000$000 duas casas de construcção moderna, a' rua Dr. Silva Ferreira ns. 43 e 49. Rendem 500$000 mensaes. Trata-se na mesma rua n. 122.

VENDE-SE utencilios, pertences e drogas de uma pequena Farmacia installada no interior, proximo desta capital, negocio urgente, ponto magnifico. Escreva para A. M. — Posta Restante desse DIARIO.

VENDE-SE — Vende-se uma bôa casa, com grande quintal arborisado, á Rua dos Pernambucanas, 389 (Capunga). A tratar na mesma e com o Dr. Caldas Filho, á Estrada dos Afflictos 1055.

AUTOMOVEIS

AGHA-SE A' VENDA, na garage Victoria a' rua Imperial, 1032. Phone 6788, 2 carros Ford Passeio 1929; 2 carros Ford Passeio 1934 Sedan 4 portas luxo; 1 Barata Ford 1929; 1 Sedan Ford 1929 2 portas; 1 Sedan Chevrolet 1928 4 portas; 1 carro Ford de entrega 1929; 1 caminhão Ford 1929; 1 caminhão Ford 1933.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE barato, uma bôa padaria, com muita freguezia, bôas receitas, muitos utencilios, raspador de côco electrico, prensa de ferro de massa. Vendem-se os moveis tambem da casa, desde a sala de visita até a cozinha, em geral. Vende-se barato, pois a dona vae embora para o sul do paiz. A tratar na rua Santa Rita Velha, 64.

VENDE-SE em Rio Branco o "Hotel Central", localisado á praça João Pessoa, n. 38, em frente á estação Central, com optimos commodos e numerosa freguezia. O motivo da venda é ter o proprietario de ausentar-se desta cidade para outro Estado. Negocio a tratar com o proprietario do Hotel acima, a qualquer hora do dia.

VENDE-SE uma bôa Pensão, a tratar á Rua da Concordia N.º 297.

EMPREGOS

ESCRIPTORIO — Precisa-se de um rapaz com alguma pratica de escriptorio. — Rua Imperador, 354 — Loja.

RADIO

RADIOS — O seu radio precisa de concerto? Telephone para 2362. Imperatriz 121. Trabalho rigorosamente garantido a preços modicos.

ESCOLAS E CURSOS

FRANCEZ — Teorico e pratico, por uma senhora franceza competente. Lições particulares a domicilio ou em casa dos alunos. Preparação aos exames em geral, preços moderados. Rua Nunes Machado 449.

FRANCEZ — Teorico e pratico, por uma senhora franceza competente. Lições particulares a domicilio ou em casa dos alunos. Preparação aos exames em geral. Preços moderados. Rua Nunes Machado 449.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e affinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 225 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AVISO — Cautela perdida — A Casa de Penhores Moreira, á Rua das Laranjeiras n.º 26, nesta cidade, avisa que tendo-se extraviado a Cautela de n.º 20546 lhe foi solicitada a 2.ª via da mesma, de accordo com o artigo 18 do regulamento, ficando desde já a mencionada sem nenhum valor. Recife, 20 de Maio de 1936.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 235 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 225 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantida", casa de penhores, sita a' rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 30824 — A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 23 — 5 — 36.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FISTOLAS, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUÊ — Vende-se uma para fabricação em 12 horas, de 30 fórmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fórmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — Francisco Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano" a's sextas e sabbados, ou em Ribeirão.

LACES FROM CEARA' — Lace-towels, labirintho, embroideries, coverlets, center-cloths, handkerchiefs, point laces of the very finest description. Ladies and childrens dress and underclothing made to order with the utmost perfection. PAULINO CAMARA STREET, 51 — 1st. floor. (Entrance on the right side of the building).

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laborstorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos. 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos, 1 Bomba "Tanger", de 1 3/4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RENDAS DO CEARA' — Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças. — RUA PAULINO CAMARA, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SALA DE JANTAR — Composta de 16 peças, como seja: 10 cadeiras, 2 cadeiras de grupo, 1 mesa, 1 crystaleira, 2 guarda-louças e demais objectos pertencentes a uma sala de jantar, Refrigidaire, etc. Todas as peças modernissimamente fabricadas pela Movelaria Lama, do Rio de Janeiro, vende-se em segunda mão, a tratar na Rua Marquez de Itamaracá n.º 333 (Espinheiro).

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmonica e attendendo ás exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto do seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

PESSOA com conhecimentos extensivos a qualquer ramo de negocio, quer como representante quer como empregado de escriptorio, sabendo escripturar qualquer livro commercial, dando de si as referencias que se lhe exija, procura collocar-se nesta praça. Acceita ordenado modico. Cartas para CORREIA, na Posta restante deste jornal.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 327 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

JOÃO J. MELLO, possuindo bastante pratica de garçon de hotel, restaurant, casa de pasto, cafés, etc., e tendo chegado recentemente de Natal, Rio Grande do Norte, offerece os seus serviços profissionaes. Cartas para a posta restante deste jornal, dirigidas a JOÃO J. MELLO.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

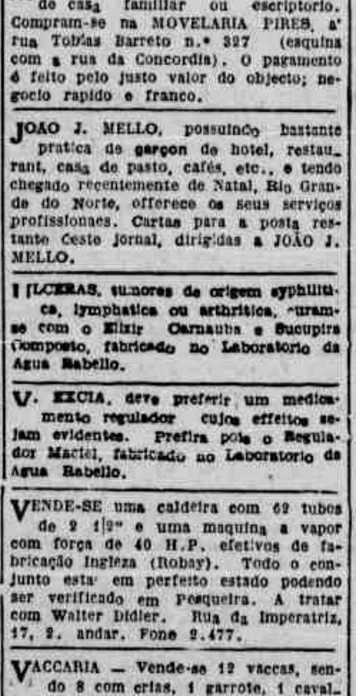
V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma caldeira com 62 tubos de 2 1/2" e uma maquina a vapor com força de 40 H.P. efetivos de fabricação Ingleza (Robay). Todo o conjunto esta em perfeito estado podendo ser verificado em Pesqueira. A tratar com Walter Didier. Rua da Imperatriz, 17, 2. andar. Fone 2.477.

VACCARIA — Vende-se 12 vaccas, sendo 8 com crias, 1 garrote, 1 cavallo e vazilhames para leite; a tratar na Estrada da Boa Viagem (junto ao chafariz).

VACCARIA — Vende-se uma pequena vaccaria, em optimas condições. Ver e tratar com o proprietario na Av. João de Barros, 916, das 9 1/2 a's 3 1/2, diariamente.

VENDE-SE um lindo violão, completamente novo, por 300$000, a tratar com Wanderley, á rua da Aurora 469, das 7 a's 9 e 13 a's 15 horas.



CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ENGENHO Á VENDA

Vende-se a optima propriedade denominada Fazenda Modelo (antigo Brejo Novo) situada no municipio do Pilar, de onde dista cerca de 3 kilometros. Liga-se tambem á Maceió por magnifica estrada de rodagem num percurso de 35 kilometros. Está montada com machinismos modernos, podendo fabricar diariamente 80 saccos de assucar mascavo bruto especial devido ao seu systema de cosimento á vapor (tacho de ponto). Tem boiada, safra calculada em 5.000 saccos de 80 kilos, burramas, etc. Possue terreno de barro especial para o fabrico de tijollos e telhas, dispondo de uma bem montada olaria. Possue ainda 2 estabulos modernos, com solo impermiabilisado, cochos de cimento, casa para deposito de forragens, banheiro, carrapatecida, soltas de arame farpado, plantios de capim e tudo mais que se torna necessario para a manutenção e abrigo de 100 rezes para o fornecimento de leite á cidade do Pilar, o que constitue um magnifico negocio. Seus terrenos são admiravelmente soqueiros e banhados pelo caudaloso rio Parahyba.

A tratar com José Fontes & Cia. á Avenida 5 de julho, 2106 Trapiche da Barra — Maceió.



Distribuidores de amostras de productos pharmaceuticos junto a medicos

Sejam viajantes, ou radicados n'esta Capital ou em localidades no Interior, poderão augmentar sensivelmente os seus beneficios, sem que para nada prejudiquem sua missão e trabalho. Trata-se de uma proposição honrosa que muito ainda lhes auxiliará no seu trabalho junto ao Medico. Se V. S. é distribuidor ou propagandista e pode dar bôas referencias, escreva a J. B. Caixa Postal, 1225 — RIO DE JANEIRO.

DERMOL
Para os acidentes de toda hora.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 5 de junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 12 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade" . . .	19.6.936
"High. Patriot"	3.7.936
"Almanzora"	10.7.936
"High. Monarch" . . .	17.7.936
"High. Chieftain" . . .	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 4 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 17 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	2.7.936
"High. Brigade" . . .	14.7.936
"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch" . . .	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess" . . .	11.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 0.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 27 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 5 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9816 — Sec. Fretes 9807



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"**
esperado da Europa em 31 de Maio á tarde sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O **"OLYMPIA"** PAQUETE **"MONTE PASCOAL"**
esperado do SUL em 16 de junho, sahirá depois de curta demora com os visitantes de jogos olympicos e os touristas para ALLEMANHA. Uma passagem ida e volta na classe unica custa Rs. 3:100$000 (volta 4.9.36 e 19.9.36, de Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Artigas" . . .	31.5.36	"Monte Pascoal" . . .	15.6.36
"General Osorio" . . .	26.6.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O' "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
20.5.36 .... NIENBURG
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
3.6.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

BUTIA
Esperado a 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIÓ
Esperado a 1 de Junho, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY
Esperado a 8, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY
Esperado a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY
Esperado a 24, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

HERVAL
Esperado a 8, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.
Braz. 67 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA
O paquete **"KERGUELEN"**, vindo do Sul, é esperado neste porto em 19 de Junho, sahindo logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"AURIGNY", p/Dunkerque e escalas — Em 24 de Julho.
"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.
"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES
"MENDOZA" .. .. 11 Junho
(Escala dependente dos engajamentos obtidos em Pernambuco, sem uma garantia absoluta no momento).
"GUARUJA" .. .. 2.ª quinzena de Julho
e/esc. em DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e eventualmente CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER.

P/informações s/passagens e fretes com:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 81 PHONE 9140

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ITAPUCA — Esperado no dia 26, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS e RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

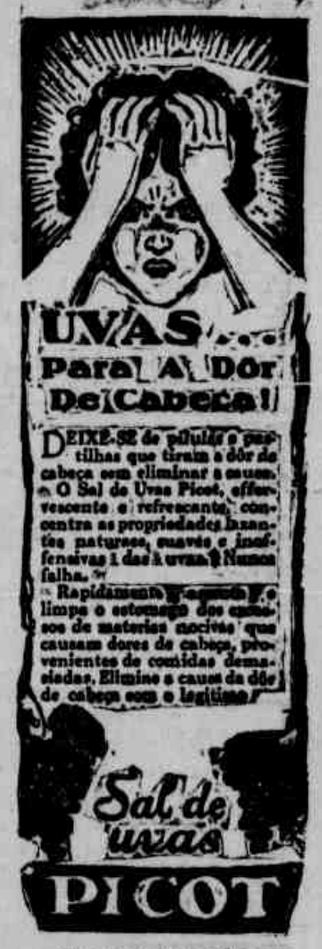
ARAGANO — Esperado no dia 31, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

CARGUEIROS — (ORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES
2 productos que se recommendam:
CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos
ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes
Fabricados por
Cooper, McDougall Robertson Ltd.
encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente
W. E. BRAGA
RUA VIGARIO TENORIO, 105, 1.º
Phone 9217



Em tres tamanhos:
2$600 — 4$400 — 7$
e em pastilhas a 1$

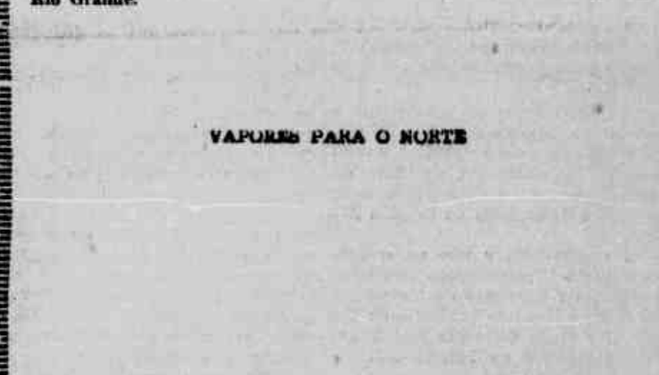
ARTHRITISMO·GOTA·RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



UM CREME E' SEIS VEZES MAIS CARO QUE UM BOM SABONETE



CAIXA POSTAL -86- S. PAULO

Chimène
o fabricante do pó de arroz - narciso e vert

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um empregado, para serviço de correspondencia. E' fineza não se apresentar quem não estiver em condições de desempenhar tal mistér. Carta do proprio punho, indicando idade, referencias, ordenado e uma photographia, para R C 5 na redacção deste jornal.

A PRISÃO DE VENTRE
E' a causa de constante mal estar, dores de cabeça, nervosismo, etc. Vem quasi sempre acompanhada de affecções do figado

PILULAS DE BRISTOL

AS PILULAS DE BRISTOL
São de effeito suave rapido e seguro. Desembaraçam os intestinos e normalisam as funcções hepaticas

Remedio caseiro de origem vegetal dos mesmos fabricantes — SALSAPARRILHA de BRISTOL

CONHECEIS O AFAMADO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

E SUAS VIRTUDES?

Lêde testemunho de gratidão de Hermenegildo Antonio de Mello

Illmo. Snr. Domingos da Silva Pinto.

Tendo me achado bastante constipado, soffrendo de uma bronchite pertinaz, e fazendo uso do seu afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, manifesto-lhe aqui meu profundo reconhecimento pela grandiosa descoberta a bem da humanidade soffredora, pelo bom e prompto resultado que delle colhi, com o uso simplesmente de dois vidros deste seu preparado.

Achando-me restabelecido, faço-lhe esta, podendo Vmcê. fazer della o uso que lhe approuver. Sou com toda a consideração, de Vmcê. Amo, Obro. Cro. — **Hermenegildo Antonio de Mello.** — Pelotas.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil etc.

Attesto que empregando o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo distincto pharmaceutico snr. Domingos da Silva Pinto, com o fim de debellar a tosse symptomatica das affecções bronco-pulmonares, colhi resultados que me satisfizeram — Pelotas

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

AVISOS FUNEBRES

CHRYSANTHO CARNEIRO CAMPELLO

7.º DIA

Dr. Netto Campello, mulher e filhos (ausentes), Dr. Netto Campello Junior, mulher e filhos, Dr. Alfredo Mauricéa Filho e sua mulher (ausentes), Maria do Carmo Lins e Mello (ausente), Dr. João Nazareno C. Campello e familia, Dr. Antonio Heraclito C. Campello e familia, Dr. Corbiniano C. Campello e familia, Maria Campello Temporal e familia, Dr. Mario Lins e Mello e familia, Maria Theresa Lins e Mello (ausente), Maria José Lins e Mello, Carlos Cordeiro e familia, Clothilde e Alice C. Campello convidam aos seus parentes e amigos para ás missas que serão celebradas por alma do seu querido CHRYSANTHO, ás 8 horas, do dia 26, na Capella do Collegio Salesiano.

ABEL BABIL JOVEM BRUM

SETIMO DIA

Francisca Laurinda Brum, Antonio José Brum, Euclydes Brum de Queiroz, Abel Brum Filho e familia, Eutargyldes Brum do Amaral e esposo (ausentes), Aristeu Silva e familia, Samuel José Brum, Isabel da Cunha Wanderley, Hortencia da Cunha Lima e Thomaz Bezerra Cavalcanti e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas pelo descanço eterno de seu esposo, pae, sogro, avô, tio, cunhado e padrinho, ás 6 horas do dia 26 do corrente, na igreja de João de Barros e ás 8 horas na igreja da Piedade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião.

Recife, 24 de Maio de 1936.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Obesidade — Gordura excessiva — menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello. (Curativa)

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936

COMO UM ARGUEIRO SE TRANSFORMA NUM CAVALLEIRO

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O ditado de que pelo dedo se conhece o gigante, não faz parte dos codigos nem pertence ao programma das Academias, mas possue a sua força e o seu prestigio entre o povo. E isso já não é pouca festa. Vale talvez mais do que muitas estiradas civicas. Querem vêr? Vamos botar a coisa em pratos limpos.

Setenta ou oitenta por cento, no minimo, da nossa gente matuta, não vem á praça nem vae ao Rio botar os olhos em cima das actividades do poder publico, para melhor se convencer que o governo não é tão máo quanto dizem as linguas de chocalho. E' uma gente que sabe apenas de ouvi dizer que a Nação fez isto, aquillo, sustenta exercitos, paga magistrados, emfim tem despesas pra toda banda. Trata-se, por conseguinte, duma forma de convicção bastante fraca, capaz de se abalar sem maior difficuldade. Um vulto qualquer de importancia na zona, desgostoso com a politica dominante, conta, desta maneira, com bons pannos mornos para collocar o governo numa situação esquerda perante aquelles seus jurisdicionados. Facilmente reduzirá os meritos por ventura existentes nesse mesmo governo, augmentando-lhe os erros, fazendo-o inimigo dos interesses collectivos. O effeito é definitivo.

* * *

Explica-se, assim, o valor do dedo do gigante no reconhecimento duma bôa ou má administração por parte das populações do interior. Pouco lhes interessa que o predio publico tal ou qual do Rio de Janeiro, seja uma obra prima de grandeza, que o sr. presidente tenha sido habil em solucionar arengas politicas. Porque, além do mais, conhecem isso de informações. Sobre o que realmente ellas vão formar juizo, julgar das virtudes dos seus dirigentes, é quanto aos cuidados por estes dispensados á vilazinha, ao logarejo onde residem, onde manejam o gancho de vida para cumprir os respectivos deveres, inclusive pagar impostos. Esse facto, sim, lhes aguça a memoria, arranca daquella gente sentenças justas, duradouras.

A's vezes, até, são pequenas coisas que bolem com a paciencia dos de fóra, cavam solidariedades espontaneas, tamanha a significação da justiça ou injustiça praticada. Aqui mesmo mostro um exemplo palpitante.

Faz quatro mezes que falleceu a velhinha agente do Correio, em Lagôa Secca, neste Estado. Pois bem, até agora, o cargo não foi preenchido, a despeito de não sei quantos pedidos e reclamações dos interessados. A população local movimentou-se, arranjou logo candidato para a vaga, encaminhou os papeis necessarios, porém nada de nomeação. E se diga.

A referida agencia, que abrange extensa zona dos municipios de Alliança, Goyanna e Nazareth, possue boa renda, deixa um lucro razoavel aos cofres publicos. Não estou falando de cabeça.

Ainda outro dia, em conversa com o monsenhor Marinho, vigario de Lagôa Secca, desde quarenta annos passados, elle me dizia que somente a sua correspondencia attinge cerca de trezentos mil réis annuaes de sello. E o ordenado do funccionario postal, ali, é de cem a cento e poucos mil réis por mez.

São coisas dessa ordem, apparentemente sem valia, que, repetidas, aqui, acolá, incompatibilizam um governo, fazem dum santo um diabo, dum chefe de Estado de hoje, um Washington Luiz de 1930... E muitas vezes sem elles saberem os motivos da anemia do seu prestigio na alma da Nação. Porque o dono da casa é o ultimo a conhecer dos tabefes trocados entre a mulher e a vizinha, por causa duma fita de cinema qualquer.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

Prisão de ladrões de cavallos

Animaes apprehendidos na deligencia

No dia 12, no engenho Santa Cruz, districto de Santo André, do municipio de Rio Formoso, foram presos os individuos Antonio Ferreira do Nascimento e Antonio Firmino da Silva, que se dirigiam a Alagôas, em companhia do conhecido ladrão de cavallos "João Banguelo".

A PRISÃO

O commissario de policia Grapacio de Chagas Ferreira fez uma diligencia para capturar os ladrões que agiam ultimamente em Rio Formoso.

Soube que quatro homens montando cavallos com "garajáos" cheios de patos, andavam por ali.

Logo que os encontraram, reconheceram entre elles "João Banguelo".

Dada ordem de prisão aos quatro, este ultimo tentou reagir e conseguiu evadir-se.

QUEM E' "JOÃO BANGUELO"

"João Banguelo" é conhecido ladrão em Serinhaem, Barreiros, Ga?melleira, Ribeirão, Ipojuca e outros municipios. Ha muitos dias que a policia o procurava.

Apezar de sair ao seu encalço um grupo de soldados, não mais foi avistado.

ANIMAES APPREHENDIDOS

Os presos foram conduzidos para a cidade e recolhidos á cadeia publica. Confessaram residir no engenho Tabatinga, municipio do Cabo e em seu poder apprehendeu-se quatro cavallos, sendo um castanho escuro, um andrino, um rudado cardão e um branco.

Cada animal estava com arreios de carga.

No dia 13 o agricultor Arcelino Circuncizo encontrou um cavallo branco solto nas mattas do engenho Pacavira.

O delegado Gregorio Lopes officiou hontem o occorrido á 2.ª delegacia auxiliar.

Factos Diversos

FERIMENTO

No dia 11 deste mez os individuos Antonio e José Grande, residentes no districto de Santa Maria, em Vertentes, por motivos frivolos, feriram a' foice o popular Helmo Alves Barbosa, morador em Riacho Direito, do mesmo municipio.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Antonio Duarte Cavalcante, de 21 annos de idade, conductor de bond, residente em Olinda, hontem soffreu um accidente quando trabalhava, em Santo Amaro, recebendo em consequencia varias contusões e escoriações.

Levado para a Assistencia ministraram-lhe os necessarios soccorros medicos.

QUEDA DE BOND

Zeferino José da Silva, com residencia no sitio do Rosarinho, caiu hontem ao saltar de um bond e ficou ferido na perna e no thorax.

Foi soccorrido pela Assistencia.

O electrico estava imprestavel

POR ISSO OS PASSAGEIROS RECUSARAM PAGAR AS PASSAGENS

O bond mixto da linha de Bôa Viagem n.º 49, tabella 67, guiado pelo motorneiro de chapa n.º 689, deixou a av. Rio Branco a's 11.50 de hontem debaixo de forte chuva. Estando o electrico imprestavel para o trafego publico, pois quando chove a agua penetra pela cobertura, os passageiros ficaram todos molhados.

Deante dessa situação, como protesto, os passageiros deixaram de pagar as passagens e arrecadaram o dinheiro num total de 8$600.

Essa quantia trouxeram para o DIARIO DE PERNAMBUCO afim de ser distribuida aos pobres.

Na semana transacta, pelo mesmo motivo, os passageiros deixaram de satisfazer no pagamento, quando viajavam no bond 49.

A Tramways tomou conhecimento do facto e suspendeu o motorneiro n.º 905 por dois dias.

Não obstante este protesto, o mesmo electrico volta a trafegar num dia chuvoso como o de hontem.

As proezas de "Lampeão"

e seu grupo nos sertões de Pernambuco e Parahyba

Os bandidos estavam localizados hontem entre S. Thomé e Poção

Recebemos de Pesqueira algumas cartas relatando com detalhes a acção de **Lampeão** na zona sertaneja.

Nos limites do Estado da Parahyba com a villa pernambucana de Poção, municipio de Pesqueira, o grupo dos scelerados assaltou as fazendas do sr. Nilo Feitosa e a fazenda do sr. Gedeão Neves, no logar Fundão.

Os moradores da villa de Poção ficaram alarmados e quinta-feira ultima o sr. Pedro Ferreira, fiscal municipal da villa, esteve em Pesqueira e pediu soccorros para o logarejo, que se acha na imminencia de ser assaltado.

No ataque á fazenda do sr. Nilo Feitosa, o sr. Satyro Feitosa repelliu o grupo a bala, tendo havido mortes de parte a parte.

Em Poção ha somente um cabo e um inspector de quarteirão. Por isso, o delegado de Pesqueira seguiu para lá, acompanhado de um commissario, dois soldados e alguns paizanos para organizar a defesa da villa.

COMO ESTA' CONSTITUIDO O GRUPO

Conforme affirma o nosso informante, o grupo é constituido de 11 "cabras", segundo uns, e de 6 homens e duas mulheres, segundo outros.

O bandido anda com um guia, por "não conhecer os novos pastos", como diz ás suas victimas.

Soube-se em Pesqueira que, terça-feira, **Lampeão** estava no municipio de Buiquc, mas, no dia seguinte, dizia-se, já, que o bandido andava perto de Rio Branco, e dahi seguiu para Ipojuca, onde exigiu dinheiro do sr. Arcelino de Britto.

Depois do ataque á fazenda dos Feitosa, onde travou combate com os proprietarios, dirigiu-se o grupo quinta-feira ao Fundão, no Estado da Parahyba, apenas 3 leguas distante de Poção.

Consta que no Fundão o bandido assassinou tres pessoas e conduziu dois rapazes, filhos de fazendeiros, tendo ainda extorquido destes 4 contos. E Lampeão dizia sempre que "precisava de 30 contos".

A's 19 horas de quinta-feira o delegado retornou de Poção, deixando lá pessoas preparadas para a defesa da villa.

NOVAS NOTICIAS

Outra carta que recebemos, datada de ante-hontem, diz que o grupo é composto de 12 bandidos.

Chegando perto de Poção, atacou os fazendeiros José Branco e Bonifacio. Tomou deste 6 contos e o obrigou a mandar pedir emprestado 4 contos ao negociante de Poção, sr. Epiphanio Vasconcellos, vereador municipal eleito. Quando o portador voltou com o dinheiro, foi morto pelos bandidos.

Em seguida esteve **Lampeão** em Umbuzeiro, onde assassinou o sr. Pedro de Alcantara, agente da Mesa de Rendas local, e cortou as linhas telegraphicas entre Rio Branco e Lagôa do Monteiro.

BALAS DE FUZIL TYPO 1935

O tenente Raul, que se acha a serviço do alistamento militar, estava em Buique, mas se retirou para Rio Branco com a familia, logo que soube da presença do grupo nas immediações.

Constatou esse official que Lampeão usa balas de fuzil mauser modelo de 1935.

Por fim adeantam-nos que o grupo está agindo entre São Thomé, no Estado da Parahyba, e a villa de Poção.

VEM INTERNAR-SE NUM HOSPITAL

BUIQUE, 23 (Do correspondente) — Segue, amanhã, para o Recife, afim de internar-se num hospital, o sr. Manoel Bezerra. Foi elle castrado violentamente por **Lampeão**, a dois kilometros desta cidade.

BANDIDOS DE LAMPEÃO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Bandidos desgarrados do grupo de **Lampeão**, perseguidos pelo tenente Manoel Netto, da força pernambucana, penetraram neste Estado, alcançando o povoado de São Sebastião do Umbuzeiro, municipio de Alagôa do Monteiro. Ahi depredaram e incendiaram casas commerciaes, matando quatro pessoas, inclusive o sr. Pedro de Alcantara Filho, funccionario fiscal do Estado, que ha poucos dias havia sido removido para ali.

O sr. Abdias de Almeida, delegado da capital e bem assim o tenente Caetano Julio viajaram em companhia de um contingente da policia, levando munições e armas automaticas.

Ignoram-se até agora outros pormenores da incursão dos bandidos.

Telegrammas recebidos pelo director do Thesouro, dizem que o grupo é chefiado pelo proprio **Lampeão**.

São Sebastião do Umbuzeiro é um povoado prospero, tendo boas casas commerciaes, que foram todas saqueadas.

UM COMMUNICADO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA

A Secretaria da Segurança Publica distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Desde o dia 19 deste mez chegaram a esta Secretaria communicações de que um certo numero de cangaceiros, possivelmente dirigido por **Lampeão**, se encontrava proximo a Buique. Immediatamente seguiu de Jatobá de Tacaratu' a tropa do cap. Manoel Netto, em perseguição ao "grupo".

No dia 20 chegou a noticia de que os bandidos seguiam em direcção de Alagôa de Baixo. Neste mesmo dia, ás 24 horas, passava por Alagôa de Baixo a força do cap. Manoel Netto, já orientada pela noticia de que os bandidos estavam agindo em Umbuzeiro, do municipio de Alagôa do Monteiro, no vizinho Estado da Parahyba.

A 21 houve noticias seguras de que os bandidos, já perseguidos pelas policias parahybana e pernambucana, se encontravam em Fundão, de Alagôa do Monteiro, proximo a Poções, no municipio de Pesqueira e Jatobá, em Brejo da Madre de Deus, neste Estado.

No dia 22, ás vinte e duas horas, esta Secretaria foi informada de que o cap. Manoel Netto, juntamente com as forças da Parahyba, havia travado combate em Fundão e ali dispersado o grupo de malfeitores, apprehendendo montadas, etc. Os destacamentos da policia de Pesqueira, Rio Branco e Alagôa de Baixo estão vigilantes, guarnecendo os pontos provaveis de passagem dos bandidos na sua possivel incursão no territorio pernambucano. Para estes logares, bem como para Brejo da Madre de Deus e Alagôa de Baixo, foram enviados reforços policiaes.

Muito embora seja motivo para justo alarme das populações sertanejas a approximação dos bandoleiros, neste novo surto de tropelias dos bandidos não tivemos, em territorio pernambucano, victimas a lamentar, estando a policia de sobreaviso e seriamente empenhada no sentido de evitar, a todo custo, qualquer attentado dos faccinorns.

Em Garanhuns, consoante as noticias recebidas hoje pelo telephone e fornecidas pelo proprio delegado regional, a situação é de calma e a povoação de Serrinha, logar preferentemente visado por **Lampeão**, está sufficientemente garantido.

A's 14 horas, o 2º delegado auxiliar em exercicio, teve uma conferencia telephonica com o delegado geral do Estado da Parahyba, presente em Alagôa de Baixo e ahi foram concertadas novas medidas preventivas contra as actividades de **Lampeão** e seu grupo, que continuam em territorio parahybano e cercados por elementos da policia dali e deste Estado.

O sr. delegado geral da Parahyba mostra-se satisfeito com a acção conjuncta das forças militares e logo após o entendimento referido, rumou para Alagôa do Monteiro, afim de dirigir, mais de perto, a locomoção das varias columnas em operações."

SERA' MESMO LAMPEÃO?

GARANHUNS, 22 (Do correspondente) — A noticia de que **Lampeão** teria mandado um portador aqui, hoje, com 3 cartas exigindo dinheiro aos srs. Eurico Monteiro, Domingos Deleticri e Pedro Cavalcanti, estabelecidos com casa commercial, despertou a attenção ao correspondente desse jornal, que procurou se avistar com o sr. Deleticri, que nos affirmou ter recebido uma carta, que já fizera entrega ao cap. delegado, com a assignatura: **Lampeão**, exigindo-lhe 5 contos.

Procurei me avistar, na delegacia, com o portador. Encontrando-o preso o interroguei. Disse-me chamar-se Leonidas Machado, residente no sitio Muchila, deste municipio, e ter sido mandado por um outro portador que lhe fez entrega de um "Embornal", dentro do qual havia as referidas cartas e uma bala de calibre 38.

A policia, á frente o seu delegado, cap. Miranda, seguiu para o local combinado.

Ha quem affirme não ser letra de **Lampeão** as das cartas recebidas.

OS BANDIDOS DE LAMPEÃO ESTÃO SENDO PERSEGUIDOS

JOÃO PESSOA, 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O grupo de bandidos que se infiltrou neste Estado, era chefiado por Virginio, cunhado de **Lampeão**, e era constituido de sete pessoas.

O delegado Abdias de Almeida, que está articulando os elementos de combate, communicou que o bando está sendo perseguido por tropas da Parahyba e Pernambuco, na serra do Fundão, no municipio de Pesqueira.

OS DESTACAMENTOS POLICIAES DE ALAGOAS QUEREM IMPEDIR A INCURSÃO DE LAMPEÃO

MACEIO', 23 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os destacamentos policiaes da fronteira de Pernambuco estão providenciando afim de impedir a incursão de **Lampeão** em territorio alagoano.

Predio isolado

DESABOU O REBÔCO DAS PAREDES INTERNAS DO MESMO

O commissario de serviço hontem, na 1.ª delegacia, tomou providencias no sentido de izolar o predio da rua Larga do Rosario, onde esta' a pharmacia "São João".

Essa medida foi tomada em virtude de ter caido parte do rebôco das paredes externas, prenunciando desabamento.



Ultimas de Sport

NO TORNEIO DE VIENNA, Bavarowski foi derrotado pelo tennista Hebda — Um jogo interrompido

VIENNA, 22 — O tennista Hebda derrotou Bavarowski pelo score de 0x6, 6x2, 6x4 e 1x6. A chuva impediu o prosseguimento do jogo quando Hebda vencia por 2x1 no "set" final.

ROYAL SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o Botafogo Juvenil Sport Club, no campo do mesmo, a's 8 horas, foram escalados os amadores abaixo:

Israel — Mario — Costa — Paulo — Edmaro — Mauricio — Joaquim — Moura — Endas — Severino — Néco — Oswaldo — Bobó — Seu Nó — Raymundinho — Pinto — Mario Prós — Mello — Nelson e demais que quizerem comparecer.

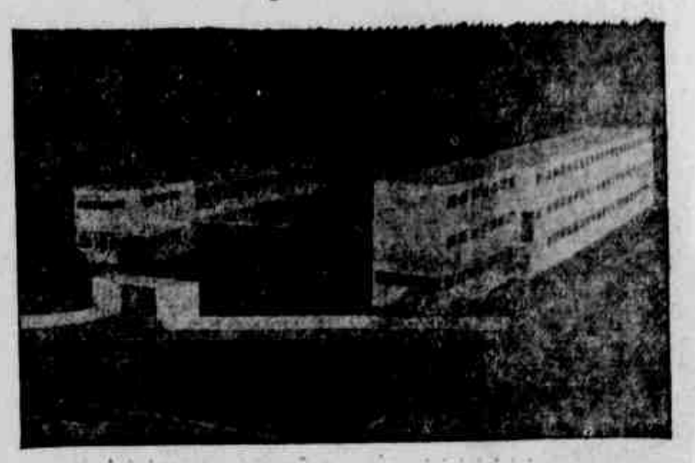
O director pede o comparecimento de todos, na rua Padre Floriano n'º 6.20.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

A direcção de tennis do Club Nautico Capibaribe convida os seguintes tennistas a comparecerem na séde social ao meio dia, afim de seguirem incorporados para o Club Allemão, para disputa do torneio com esse club, a Brigada Militar e o America Foot-ball Club: R. R. Borges, S. Caldas, P. Montenegro, O. R. Borges, A. Wanderley, M. Carneiro.

SEMANA DA CREANÇA ANORMAL

Inicio da serie de festas em beneficio da Escola para anormaes



Photographia da machette da futura Escola para anormaes

"As creanças que não progridem na escola, mostram-se emotivas, nervosas ou instaveis, distrahidas, imaginativas, silenciosas, retraidas ou preguiçosas, perversas ou apathicas, são doentes. O tratamento medico e a reeducação apropriadas podem impedir que ditos symptomas venham a resultar mais tarde em psychoses confirmadas ou que as creanças deficientes fracassem em sua actividade social.

A construcção da Escola para Anormaes solucionará esse problema."

(Do Departamento de Publicidade da Liga de Hygiene Mental.)

Começa hoje a "Semana da Creança Anormal". A iniciativa da Liga de Hygiene Mental, que visa uma maior publicidade em torno do problema das creanças anormaes, vem recebendo o integral apoio da população desta cidade.

Conforme se annunciou, hoje se realizará o festival do Prado da Magdalena. Alem de um bom programma de corridas, haverá um chá dansante nas archibancadas, tocando uma jazz-band.

Tem sido grande a procura de ingressos, tudo fazendo prever um completo exito de festa de hoje. Os ingressos são numeradas para effeito de sorteio de 2 ricos premios entre os presentes.

As dansas começarão ás 15 horas.

Amanhã, dia dedicado ás escolas, por determinação do director technico da Educação, serão os alumnos das Escolas do Recife scientificados da finalidade de uma Escola para Anormaes.

Ao mesmo tempo será solicitado aos jovens educandos um pequeno auxilio para conclusão das obras da Escola.

Para terça-feira está annunciado o festival de arte, no auditorio da Brigada Militar, com o concurso da soprano Celeste Brandão, do tenor Vicente Cunha, do violinista Benjamin Wolcoff e do orpheon da Brigada Militar.

Na quarta-feira e não na quinta-feira, como foi annunciado terá logar á noite, no Campo do Tramways, importante jogo em beneficio da Escola. Na tarde desse dia realizar-se-á uma matinée no Parque com o film **Achada na rua.**

Por motivo superior o sorvete dansante do Club Portuguez não se realizará domingo 31, mas no proximo dia 7 de junho. Para esta festa, que constituirá uma nota de distincção na vida social da cidade, tem sido grande a procura de ingressos.

VISITA DA IMPRENSA AO EDIFICIO DA ESCOLA EM CONSTRUCÇÃO

Realizou-se hontem á tarde a visita dos jornalistas pernambucanos ao edificio em construcção da Escola para Anormaes que vem sendo construida por iniciativa da Liga de Hygiene Mental.

As diversas dependencias do predio foram percorridas pelos representantes da imprensa que foram transportados ao local em automoveis especiaes e ali recebidos pelo coronel Jurandyr Mamede, presidente da Liga, alem de membros da directoria da mesma.

O FUTURO ESTABELECIMENTO

A Escola — que é um verdadeiro hospital-escola para tratamento e reeducação dos deficientes psychicos — compõe-se de duas alas.

Na direita, com uma extensão de 75 metros e constituida de tres pavimentos, ficarão situados: a directoria, a bibliotheca, gabinetes para exames medico psychologico, quartos para residencia da directora, enfermeiras e creanças pensionistas e 6 grandes dormitorios para 90 creanças.

Na esquerda localisam-se, no andar terreo, os refeitorios, cosinha, copa e sala de trabalhos para educação dos deficientes. No primeiro andar será installada a clinica de semiologia neuro-pschiatrica da Faculdade de Medicina.

Para esse fim haverá um excellente amphitheatro para 75 alumnos, com cabine para cinema e epidiascopio, sala de material didactico e tres salas para trabalhos dos professores, assistentes e internos.

Assim, com o auxilio financeiro prestado pela Faculdade de Medicina e pela Assistencia a Psychopathas que no seu proprio interesse se encarregarão da construcção do 1º andar destinado á referida clinica.

A Liga, por outro lado, poderá dar mais facilmente maior amplitude á sua iniciativa tornando a Escola para Anormaes não somente um estabelecimento de reeducação, mas um centro de pesquizas e de estudos, de methodos medico-pedagogicos para tratamento e educação de anormaes, formando ao mesmo tempo medicos e professores especialisados.

Aos rapazes dos jornaes foi servido um ligeiro lunch, regressando todos á cidade pouco depois das 17 horas.

Brigaram o soldado de policia e o marinheiro

O incidente em que saiu ferido o primeiro, quasi gedenéra em conflicto

Hontem, ás 19 horas, na travessa do Falcão, em Santo Antonio, zona do baixo meretricio, houve uma alteração da ordem provocada pelo soldado da Brigada Militar Raymundo Alves e um marinheiro nacional da guarnição do **Saldanha da Gama**, de nome Alfredo.

Esse facto teria tomado proporções serias, podendo mesmo degenerar num conflicto se não tivessem surgido ponderados elementos que' trataram de acalmar os animos dos contendores.

O incidente teve inicio na casa da mundana Jeanette, em companhia de quem se encontrava o marinheiro.

O policial bastante alcoolisado penetrando ali travou discussão com o marujo, com quem depois se empenhou em luta corporal saindo ferido no nariz.

FUGIU

Logo após o marinheiro tratou de fugir afim de evitar a flagrancia do crime que praticara.

O caso provocou um grande escandalo e agglomeração de numerosos militares.

O soldado Raymundo, agora de pistola em punho, entrou a esbravejar o que deu logar a que uma furma numerosa de marinheiros o enfrentasse e o desarmasse.

Sua pistola foi levada para **bordo** e entregue ao official de dia.

Logo depois foi a arma devolvida á 1ª. delegacia, onde já se encontrava detido o soldado Raymundo.

O commissario Ramos Teixeira que estava de permanencia, iniciou as diligencias para esclarecer o caso e identificar a pessoa do marinheiro. Este ao fugir deixou uma de suas botinas com seu numero, na casa de mundana já referida.

O inquerito continuará amanhã perante o delegado do districto.

A officialidade do "Saldanha da Gama" offereceu um sorvete dançante á sociedade pernambucana

ESTIVERAM PRESENTES A' FESTA ALTAS AUTORIDADES ESTADUAES E FEDERAES

Realizou-se hontem a bordo do navio-escola brasileiro, **Almirante Saldanha da Gama**, um sorvete-dansante offerecido pela officialidade á sociedade pernambucana.

As dansas tiveram inicio ás 16 horas prolongando-se até ás 20 horas.

Compareceram, alem de grande numero de convidados, o governador interino do Estado, o commandante da Região, officiaes do Exercito e da Brigada Militar.

Durante as dansas tocaram um conjuncto musical do **Saldanha da Gama** e a jazz da Brigada.

O **Saldanha da Gama** zarpará hoje ás 5 horas, com destino a Fernando de Noronha.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 348 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2468

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 24 de Maio de 1936 — NUM 122



TEMPESTADE

Jorge AMADO
(Para os "Diarios Associados")

(Capitulo de "Mar Morto", romance, no prélo)

A NOITE se antecipou. Os homens ainda não a esperavam quando ella desabou sobre a cidade em nuvens carregadas. Ainda não estavam accesas as luzes do caes, no "Pharol das Estrellas", não brilhavam ainda as lampadas pobres que illuminavam os copos de cachaça, muitos saveiros ainda cortavam as aguas do mar, quando o vento trouxe a noite de nuvens pretas.

Os homens se olhavam e como que se interrogavam. Fitavam o azul do oceano a perguntar de onde vinha aquella noite adeantada no tempo. Não era a hora ainda. No emtanto, ella vinha carregada de nuvens, precedida do vento frio do crepusculo, embaciando o sol, como num milagre terrivel.

A noite veiu nesse dia sem musica que a saudasse. Não ecoara ainda pela cidade a vóz clara dos sinos do fim da tarde. Nenhum negro apparecera ainda de violão na areia do caes. Nenhuma harmonica saudava a noite da prôa de um saveiro. Não rolára sequer pelas ladeiras o baticum monotono dos candomblés e macumbas. Porque então a noite já chegara sem esperar a musica, sem esperar o aviso dos sinos, a cadencia das violas e harmonicas, o mysterioso bater dos instrumentos religiosos? Por que viera assim antes da hora, fóra do tempo?

Aquella era uma noite differente e angustiante. Sim, porque os homens tinham um ar de desasocego e o marinheiro que bebia solitario no "Pharol das Estrellas" correu para o seu navio como si o fosse salvar de um desastre irremediavel. E a mulher que no pequeno caes do Mercado esperava o seu amor, começou a tremer, não do frio do vento, não do frio da chuva, mas de um frio que lhe vinha do coração amante, cheio dos máos presagios da noite que se estendia repentinamente.

Porque elles, o marinheiro e a mulher morena, eram familiares do mar e bem sabiam que si a noite chegara antes da hora muitos homens morreriam no mar, navios não terminariam a sua rota, mulheres viuvas chorariam

(Conclúe na 2.ª pagina)

PEQUENO MUNDO

Marques REBELLO
(Para os "Diarios Associados")

AURORA se mostrava mais alegre que o sol, e o sol era radioso, sol que lhe actuava a pelle clara, sol vivificante e puro que sazonava os fructos nos ramos que caia igual sobre o campo que o regato corta, sobre os montes verdes que se perdiam azues no fundo harmonioso do horizonte.

— Aqui é o cercado dos carneiros.

Elles vieram, encarracolados, para elle que chegava.

Puzeram-se de pé, mansinhos, ficando as patas deanteiras na grade de arame, farejando, bolindo.

— Estão doentes, Aurora?

— Doentes?

— Sim. Parecem tão magros...

— Magros?! Você está brincando, não, meu filho?

— Olhe as pernas, Aurora

— Bóa! Elles têm as pernas finas assim mesmo. Você nunca viu um carneiro?

— Parece incrivel, mas é verdade.

— Tudo é possivel neste mundo.

Riram. Bultão pulava á volta. O porquinho passou, rabinho torcido, redondo, rebolante, fugando.

— E' de raça. Tonico.

— Boll-dog ou fox-terrier?

— Raça do seu nariz.

Na sombra da jaqueira, o ventinho era fresco. As parasitas, penduradas do tronco, floriam.

— Que linda vista, Aurora, daqui.

Que linda! Olharam. Uma paz de idyllio protege o campo e a serra longinqua, que uma nevoa azulada revoava os cimos. A nuvem ia manchando de escuro o capim que tremia ao vento. Fugia a agua correndo occultando-se numa volta flexuosa por trás do bambual. Bois immobilizados na encosta do morro onde um casebre fumegava e o homem é um ponto branco que sobe. Veiu no ar um barulho de sinos, um rufiar de azas. Todavia, um perfume de flôr.

— E' lindo! repetiu elle.

— Eu não disse?

— Você está gostando daqui, não está?

— Estou. E' natural. Gosamos de saude, papae sente-se feliz... Além do mais isto aqui é bonito mesmo, Tonico, como você está vendo. De noite é um pouco triste, é, mas a gente se accostuma. A's vezes o silencio é tão completo que faz medo. Os sapos é que não param.

Andaram. Iam de mãos dadas. A abelha zumbia na cerca de madresilva, aroma assucarado que embalsamava o ar. Houve a debandada dos marrecos.

— Aqui nesta volta, domingo passado, papae matou uma bruta jararacussu'. Está ôuvindo?

— Estou, estou... e olhou-a

(Conclúe na 2.ª pagina)



VIVE CONTIGO

E. Sanchez de LARRAGOITI
(Para os "Diarios Associados")

¡Oh! si, Timón de Atenas hablaba con razón
viver en nuestro mundo para si solamente;
que la infiel sociedad de comilones miente,
y el animal social gravita en la ficción.

No avenirse a ser parte del oscuro montón;
no ser de aglomerado, particula inconsciente,
y cual hizo Aristófanes, reirse alegremente,
rompiendo del grillete férreo, todo eslabón.

Que un vivir sin sentir, es cual vida sin vida,
corazón que no sabe nunca donde se anida.
¿No es sensación, la flor de los deseos presos.

que arden en los crisoles sepultos en el alma,
el pensamiento mísero, llorando su hosca calma!...
¡No, rimemos la vida con sus ansias y besos!...

S. PAULO E OS LIVROS

Gilberto FREYRE
(Para os "Diarios Associados")

Uma bibliotheca que se dispersa é um espectaculo triste. Principalmente si é uma bibliotheca especializada: milhares de volumes sobre o mesmo assumpto, reunidos um a um e que de repente se separam.

Volumes que o collecciona dor precisou de muita pachorra para juntar. Que vieram do Sul e do Norte, do Oriente e do Occidente. Livros escriptos nas linguas mais diversas e defendendo os pontos de vista mais oppostos; mas que acabaram adquirindo intimidades de visinhança dentro das mesmas estantes. Livros ainda com cheiro de novos e livros já se desmanchando de velhos. Livros que na sua mocidade provocaram revolução ou escandalo; que foram lidos por olhos arregalados, folheados por mãos avidas, para terminarem uns doces e pacificos livros velhos, não querendo outra vida que a de paz dentro das bibliothecas, nem outros leitores que os voluptuosos do passado, cheios de ternuras com os volumes de mais de um seculo.

Vêr dispersar-se uma bibliotheca dessas é uma tristeza enorme. Parece que dóe aos livros se separarem uns dos outros.

Não estou romanceando. Vi dispersar-se, ainda menino, a Brasiliana de Alfredo de Carvalho. Alfredo era amigo de meu pae e alguns dos seus melhores livros vieram para a nossa casa, installando-se como uns grãos-duques russos exilados: uns todos revestidos de marroquim, outros rangendo dentro de percalinas ricas ou ostentando dourados finos, entre os livros sem luxo, sem regeruge, sem ouro, da collecção de meu pae e de meu avô.

A maioria dos livros de Alfredo, talvez, mais infelizes, deixou as installações magnificas do bibliophilo, que eram num segundo andar da rua da Aurora — estantes muito bonitas, madeira de lei, vidros caros, cortinas protegendo-os do sol — para se derramar pelas prateleiras dos sebos do Recife e do Rio.

E tudo se dispersou. Os grãos-duques russos espalharam-se por toda a parte. Rolaram entre mãos pegagentas e meiadas de judeus. Ficaram roidos de bicho, picados de traça. Soffreram as maiores humilhações.

Alfredo de Carvalho tinha gasto uma fortuna naquelles livros magnificos que no fim da vida não poude conservar. Que precisou de vender para não morrer de fome.

E não houve então neste grande Brasil um governo de Estado que achasse geito de dar 60 contos pela Brasiliana do historiador empobrecido. O governo do Estado de Pernambuco diz-se que recusou a offerta, allegando que os livros não eram de Direito: só historia, sciencia, viagens... A um Estado que se preza, só, deviam interessar livros de Direito. Principalmente — é licito suppor — Direito Constitucional.

Vendo agora o Estado de São Paulo adquirir a collecção Lamego e a esplendida Brasiliana de Felix Pacheco, tenho pena da de Alfredo de Carvalho — tão infeliz, tão sem sorte.

Não conseguiu interessar um governador da marca do sr. Armando de Salles Oliveira. O então governador de Pernambuco, aliás um bom homem, um bravo caboclo, os pés sempre muito a gosto dentro dos seus vastos chinellos de couro de gato, gabava-se de não entender de livros: só de politica. E os seus secretarios — segundo se diz — não entenderem de historia ou de literatura: só de politica. E os seus secretarios — segundo se diz — de não entenderem de historia ou de literatura: só de Direito.

De modo que o Estado ficou sem a sua grande Brasiliana — reunida por um dos maiores historiadores e por um dos bibliophilos mais cultos que já teve o Brasil.

São Paulo está seguindo outro rumo comprando livro velho. Duas das melhores collecções particulares sobre assumptos brasileiros vão agora enriquecer-lhe os elementos de cultura intellectual, cada vez mais ampla e mais serios.

O seu interesse pelo livro se affirma sob dois aspectos interessantissimos: não só editando os novos, como salvando os velhos.

Estes, pelo gesto dos Estados menos cultos do Brasil, se dispersariam todos, como coisas inuteis e de nenhum valor.

PROFESSORES

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

MEU amigo José de Arimathéa, de Porto Novo do Cunha, acaba de formar-se em medicina.

Encontrei-o um dia destes com um rôlo de papeis debaixo do braço. Perguntei-lhe se era a sua these. Respondeu-me que não, que hoje quasi ninguem se submette a essa inutil tarefa literaria. A coisa era outra. Estavam ali as suas memorias.

Memorias? indaguei eu. Mas não seria ainda cedo para que elle, recem-formado e sem passado clinico, caisse assim no terreno da historia ou da autobiographia?

Explicou-me que se tratava das suas memorias pre-medicas, seja do seu periodo de estudante na Praia Vermelha ou na Santa Casa.. Encontravam-se na maçagada que comprimia junto á axilla referencias e todos os mestres que o haviam atormentado durante seis annos passados junto á cathedra ou no pavilhão de autopsias.

Vê-se que o nosso patricio escripturara muito bem os seus rancores e desse "deve" e "haver" do odio escapavam apenas quatro ou cinco cidadãos intelligentes, especialmente o encantador Afranio Peixoto ,que nunca aprendeu a arte de ser banal e sabe ferir sorrindo os collegas pedantes, obtendo a mais perigosa das panoplias com uma simples carta de alfinetes.

O meu amigo de Porto Novo acabou por abrir ali mesmo na rua o seu rôlo de papeis e saltaram deste varias caricaturas que me deram a impressão de se ir movendo pelo asphalto, como creaturas de carne e osso.

Primeiro, o sr. Bruno Lobo. E' um professor mais cacete que nevralgia. Deviam deixal-o permanecer no Museu Nacional, onde só lhe faltava a etiqueta para ficar muito bem na sessão de antiguidades egypcias. Ou então na Sociedade de Bellas Artes, onde os nossos Raphaels macrobios ou em cueiros o retratavam profusamente com pincel engrossativo, rectificando varias injustiças da natureza em relação ao modelo, o que levava o retra-

tado a achar que nessas pinturas, senão nos pintores, havia muito "caracter"...

Falando na Escola de Medicina, poderá intercalar na sua digressão erudita dois ou tres sonetos pornographicos de Bocage, porque ninguem dará pela coisa, ninguem se escandalizará, uma vez que ninguem o ouve com attenção. E sempre que ha conspiração e o denunciam á policia é provavel que a denuncia parte de alguem que deseja apenas a interrupção das suas aulas por algumas semanas...

De qualquer fórma, o ideal seria devolvel-o á cidade de Belém, em troca de dois ou tres saccos de castanhas do Pará. Fariamos um optimo negocio...

Beneficiado por uma especie de geração espontanea da cultura, o sr. Adelino Pinto traz no craneo todo o saber dos seculos. Evitando estragar a vista nos livros, como que recebeu em fluidos todo o conteúdo das bibliothecas.

Discorre com a mesma facilidade, a mesma versatilidade, sobre chimica ou sobre partos, sobre milhares de assumptos. Substitue qualquer collega enfermo. Para empregar a giria de theatro, é uma "utilidade" como raras existem nesse estado-maior de sabios.

O peor é que, medicando, se torna um dos melhores executantes do "rabecão" da Santa Casa. E, ao falar, os perdigotos são as suas unicas perolas...

Mestre Aloysio cataloga os doentes com uma rapidez espantosa e com uma extraordinaria variedade de classificações. Como que todos os casos clinicos, os mais diversos, se apresentam deante delle para um prompto exame. Mas no fim pergunta-se se toda aquella fauna de aberios soffre mesmo daquillo tudo, ou ahi está apenas em funcção de servir a validade inventiva de Aloysio.

Longo tempo deixaram-lhe injustamente a estatua do pae, o grande Francisco de Castro, em frente á secção de caixões da Santa Casa. Mas o que elle deseja é ter o proprio busto num jardim de poetas, "hortus conclusus".

E' a minha das feridas, e vira tuose dos nervos desarranjados. Quanta literatura e quanta arte deante de pobres diabos que soffrem! Tem ás vezes impetos de observar: "Que lindo róseo o desta chaga!"

Toca piano nas costellas dos doentes esqueleticos, quasi procurando um rythmo á Chopin.

Diz-se cidadão romano, mas em Roma estará mais perto dos gansos que das aguias. E' um Horacio abstemio, o Horacio das laranjadas e das cajuadas, sempre de luta fechado pela morte do ultimo cliente ou do ultimo leitor.

Mais peludo que uma aranha caranguejeira, affecta uns ares de cherubim olheirento. E é de ver o mixto de desdem e piedade dos garçons de restaurante quando elle lhes encommenda uma canja e uma agua de Caxambu'.

Ha na avenida Mem de Sá um edificio com ares de unha encravada, edificio em guerra com todas as leis do alinhamento municipal e que parece producto de um architecto canhôto e estrabico. Pois essa casa teratologica é o Instituto de Orthopedia do sr. Barbosa Vianna, um dos taes que, quando falam, abrem todas as represas da banalidade...

Possuindo um coração dos mais inflammaveis, dos mais combustiveis, o sr. Alfredo Monteiro reprimiu grandes ternuras poeticas para dar-se á medicina. E' um sonetista extraviado na cirurgia nervosa.

Já o sr. Leitão da Cunha dá-se optimamente junto ao "podridero" da rua da Misericordia. Com que elegancia toca com a vara de rabdomante na salsicharia macabra do amphitheatro anatomico! Esses "frios sortidos", em que se misturam restos de cadaveres, de mendigos e de pobres Venus que amansavam a luxuria hebdomadaria dos caixeiros, põem-no em extase.

O peor é quando mette nisso a philologia, quando ameaça de reprovação quem quer que diga

(Conclúe na 2.ª pagina)

HOMENS E THEORIAS

Bezerra de FREITAS
(Para os "Diarios Associados")

1 — GENIO POLITICO DE GOETHE

Ao lado do genio literario, havia em Goethe uma intelligencia pratica acima da sua época. Estudos sobre as attitudes do grande amoroso de Weimar revelam que elle definia a vida como uma materia plastica, amoldavel, e se insurgia contra os homens que deixavam correr o tempo entre os dedos, como agua leve. Goethe é um espirito em continuo movimento. Amava as altitudes perigosas. Odiava a decadencia. Repudiava a rhetorica dos mandantes. Queria o pensamento humano voltado para a terra, claro e ouro, mas esses sonhos evangelizadores não o resguardaram da intolerancia dos patriotas contra o seu gésto, no momento das guerras da libertação. Goethe defendia : sua sensibilidade, ajustando a politica entre as potencias maleficas, que conspiram contra os tempos bons ou máos. O parlamentarismo, dissimulado em reptos sem consequencia era apenas a esterilização verbal.

A liberdade excessiva, informa Robert d'Harcourt, offendia nelle o gosto da ordem e da medida. Creador de mundos, systematizador, romancista de vidas superiores, espiritualistas, herdeiros das virtudes de graça materna, Goethe foi tambem uma expressão do classicismo. Bom burguez, distribuiu disciplina e inspirou as affinidades electivas. Synthese do mundo e do espirito, sua obra traduz a alegria e a harmonia da existencia.

A arte individual de Goethe se apoia nos conflictos humanos, investiga os problemas sociaes, e a tudo se dirige com enthusiasmo, mais ou menos contemplativa, isolada, optimista, commovida ante qualquer manifestação de ausencia de lei. Werther enfeitiçou-a. Encheu-a de fluidos romanticos. Fausto enfrentou e subjugou os abysmos da consciencia. Ipingenia carregou de dôr estranha o pensamento, a arte e philosophia. Com o prestigio das suas idéas, Wolfang, Goethe alargou o quadro publico da Europa. Investiu contra a tyrannia, ordenou as forças politicas, desvendou a essencia mysteriosa da democracia e os artificios moraes da aristocracia. A cultura humanista fulgura nas pastoraes e toda a sua arte seduz pela pureza symbolica, pela ingenuidade com que fustiga as conquistas democraticas de um seculo anti-democratico. A desigualdade social, a escravidão, a desordem politica, essa a verdadeira essencia dos tempos. A obra de Goethe não envelhece. Ella está na raiz da intelligencia e da sensibilidade do mundo.

2 — STROWSKI E O HOMEM MODERNO

Fortunat Strowski attribue ao "imperativo dynamico" a transformação total da vida do homem, principio que os antigos, de passo calmo e raciocinio harmonioso, desconheceram todos os sentidos. A these proposta por Strowski não exige, aliás, penosas indagações philosophicas nem parallelos entre o seculo preterito e o actual. Ella é demasiado simples para os partidarios do evolucionismo scientifico e industrial. Por que invocar a dialectica especiosa de Pascal, christão convicto, prosador do seculo dezesete, seculo da eloquencia e dos debates mimitos em torno de coisas pueris? Por que pedir a Rousseau a explicação dos phenomenos moraes e sociaes do presente, si somos filhos de uma época mecanizada pelas proprias contingencias da cohesão social e do instincto de conservação? Não nos parecem brilhantes as conclusões dos criticos empenhados em exaltar o passado e deprimir o presente, julgando os homens inditosos, desilludidos ou pessimistas inquietos. Mais engenhosa que a these do pensador russo é certamente a de Frederico Nietzsche, que admittia a existencia de um soffrimento na super-abundancia. Strowski impacienta-se ante a idéa de que a natureza, despojada de sua magestade, já não desperte temores religiosos. O homem que muda o curso dos rios é o creador do "bui-ding", é o genio da civilização industrial, e certamente não concebe a hypothese de um regresso ao "humanismo integral", as formas de tranquillidade que se perderam no fundo dos tempos. Uma época conduzida por calculos e combinações, que enaltecem o poder da intelligencia, conspira natu-

(Conclúe na 2.ª pagina)

LOGARES COMMUNS

Murillo MENDES
(Autor de "Tempo e Eternidade")
(Para os "Diarios Associados")

"A SCIENCIA E' INIMIGA DA RELIGIÃO"

Kepler, Copernico, Newton, Saccheri, Pascal, Pasteur, Lapparent, De Broglie, etc.:

Lenine, você nos garante que sabe direito sua taboada?...

"A IDE'A DE DEUS NASCEU DO MEDO DO TROVÃO"

Um pára-raios:

— Cheguei tardissimo ao mundo!...

"O HOMEM DESCENDE DO MACACO"

S. Matheus:

— Qual. O homem é mesmo muito burro.

"O HOMEM CREOU DEUS"

Um macaco:

— Elles mesmos não disseram que descendem de mim? Quer dizer que eu sou Deus, hein? Optimo!

"NÃO EXISTE A VIDA FUTURA"

Um capitalista:

— Obrigadinho, Lenine, eu agora posso roubar á vontade.

"QUEM NOS DA' O PAO NAO E' DEUS, MAS SIM O SOVIET"

Um camponez:

— Que sêcca horrivel! Por que este diabo de Soviet não nos dá uma chuvasinha tambem?

"HA MAIS PROGRESSSO NOS PAIZES DIVORCISTAS"

Um philosopho:

— Acho que vou deixar de pensar. Vou passar a fazer estatisticas. A estatistica suppre perfeitamente a philosophia.

"EU NAO PRECISO DE RELIGIÃO NEM DE MEDIADOR; COMMUNICO-ME DIRECTAMENTE COM DEUS"

Um observador discreto:

— Tem tanto prestigio com Deus, e não arranja nem ao menos um pouquinho de espirito!

"A IGREJA NUNCA DISPENSA O DINHEIRO"

Um agente do Soccorro Vermelho:

— Sem a "massa" a causa não vae... E' exquisito, nada se póde fazer sem dinheiro!...

"OS PADRES NAO TRABALHAM"

Um benedictino, um jesuita, um redemptorista, um salesiano, um marista, etc.:

— Para que fomos ensinar estes meninos a ler e escrever. Agora dão para pensadores!...

"O FIM DO HOMEM E' O PROGRESSO"

Um coveiro:

— Noto que o esqueleto de Lenine tem progredido muito mais que o de Nicolau II.

"A FELICIDADE ESTA' NESTE MUNDO"

Um frade:

— Christo é tão utopista, que collocou o paraiso no outro mundo; Karl Marx é tão realista, que o collocou neste mundo.

Professores

(Conclusão da 1.ª pagina)

"autopsia" em logar de "necropsia".

Que homem precioso! Não attende ao cliente, não se propõe a salvar o proximo senão depois de liquidar direitos certos pontos contraveritidos de grammatica.

Opposicionista sempre carregado de empregos governamentaes, está para os verdadeiros lutadores com um polvo salgado para a "pieuvre" em actividade nas aguas da Mancha. Só é feroz, docemente feroz, com os alumnos, reprovando-os se confundem um pedaço de figado com um pedaço de rim, e forçando-os a ouvirem-lhe sete annos consecutivos as immutaveis arengas de homem algido, analgesico, que nasceu sem sorte e só tem "shake-hand" cordial em se tratando de ministro para cima...

Como o sr. Fernando Magalhães sabe dizer! Que bello homem, que cultor do bel-canto! E' o ultimo grande baryitono italiano. Déssem-lhe a lei a secção jornalistica de entradas e saidas de vapores, e seria o mesmo delirio na platéa. Ainda que não se entenda bem o libreto, é sem um encanto de fiorituras.

O peor é quando corremos em casa o que elle tem a inhabilidade de mandar imprimir. Na tribuna, elle semeia flammas, e no papel, recolhemos apenas cinzas. Excellente obstetra, só ha maternidade gorada em seus livros...

Quem nos veiu da terra do xarque, foi o sr. Annes Dias. Candidato sem concurso, obteve, sem esforço, o primeiro logar e foi promptamente aproveitado, na vaga de Miguel Couto. E era de facto humilhante, fazer perguntas indiscretas a quem possue merecimentos tão liquidos ou tão solidos (como quiserem).

Trata-se de um interessante especimen gau'cho. Vêl-o num banquete, todo erecto na casaca de cimento armado, ainda é deleitoso espectaculo humano.

Mas convém indagar se a sua phase carioca será menos mortifera que a sua phase porto-alegrense. E não se esqueça de que a importancia que lhe attribuem não é bem delle, e sim do grupo politico a que elle pertence. Está elle á porta de um templo e, se os passantes tiram o chapéo, não é em homenagem ao que está á porta, e sim ao santo, que está no interior do templo...

Grande talento dynastico, o sr. Hugo Pinheiro Guimarães já foi apontado pela pae, em prelecção na Faculdade, como um exemplo de que a vocação para a sciencia póde perdurar em varias gerações successivas da mesma estirpe. Filho e neto de medicos, será pae e avô de medicos. O nome dos Pinheiro Guimarães dará muito tempo que fazer aos confeccionadores de folhas de pagamento do Thesouro.

Sem espirito bohemio, sem risadas, o nosso Hugo tem uma casa triste de quem acaba de sair de uma aula de allemão.

Esse é cancerologo. O sr. Eduardo Rabello é dermatologista. Rejubila quando vê um desses sujeitos encalombados que dão a impressão de uma carta orographica em relevo.

Notavel cardiologista: o sr. Oswaldo de Oliveira. Sua maior sciencia: ser cunhado de Miguel Couto.

Gago é nas discussões da Academia de Medicina, o encanto dos tachygraphos estreantes...

Oto-rhino-laryngologista, o sr. João Marinho, autor do livro intitulado "Occasião perdida" (evidentemente...), tem uma prosa cheia de mysterio, de escaninhos secretos. Quando fala comnosco, inquieta-nos, porque não sabemos se elle nos está falando de Hitler, da exploração do ferrugem ou de ameaça de epidemia em nosso bairro. E' um comedor de syllabas, o homem das apocopes.

Lyrista moderado, já deitou soneto do "Jornal do Commercio" de domingo.

Tendo sido medico de Ruy Barbosa, o sr. Luiz Barbosa como que até lhe adoptou o sobrenome. Ignoro se o mestre lhe morreu ás mãos...

Professor modesto, nada diz de interessante talvez porque não queira sobrecarregar a memoria dos alumnos de bellas forsas. Pediatra, passou ultimamente a preoccupar-se com molestias de adultos, para continuar a tratar daquelles de que tratou em menino, o que até hoje absolutamente não se curaram...

Quantas cruzes no passado medico do sr. Oscar de Souza:

O sr. Henrique Roxo, indiscutivelmente um dos nossos grandes psychiatras, é polypharmaceutico, porque, tendo de receitar um expectorante qualquer, receita logo todos os expectorantes da pharmacopéa, obrigando o boticario a grandes esforços no trabalho de dosagem.

Finalmente, o ineffavel Austregesilo continu'a a extrair coisas de um gavetão de aphorismos. Sua literatura é a Ophir, a Golconda do cascalho e do adrilho. Marquez de Maricá com alguns guizos no casaco, tornou-se muito mais celebre, pelas paginas que tem inspirado aos humoristas que pelas suas proprias paginas...

E, ao partir, o furioso José de Arimathéa, enrolando o manuscripto de memorias, declarou-me:

— Olhe! Não se esqueça de que o tal professor Adelino Pinto, indo soccorrer um senhor que tinha uma espinha de peixe atravessada na garganta, metteu o dedo indicador, com tanta violencia pela guéla do paciente que este, alem de engulir de todo a espinha, ainda lhe enguliu o annel com a respectiva esmeralda. Mestre Adelino viu-se forçado a applicar um purgante no outro, ficando algumas horas á espera de que o annel de grão lhe fosse restituido...

TEMPESTADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

sobre a cabeça dos filhos pequeninos. Porque elles — bem sabiam — não era a verdadeira noite, a noite da lua e das estrellas, a da musica e do amor, que chegara. Esta só chegava na sua hora, quando os sinos tocavam e um negro cantava ao violão, no caes, uma canção de saudade. A que chegara carregada de nuvens, trazida pelo vento, fôra a tempestade que derrubava os navios e matava os homens. A tempestade é a falsa noite.

A chuva veiu com furia e lavou o caes, amassou a areia, balançou os navios atracados, revoltou os elementos, fez com que fugissem todos aquelles que esperavam a chegada do transatlantico. Um homem na estiva disse ao companheiro que ia haver tempestade. Como um monstro estranhou um guindaste atravessou a chuva e o vento carregando os fardos. A chuva açoitava com piedade os homens negros da estiva. O vento passava veloz, assoviando, derrubando coisas, amedrontando as mulheres. A chuva embaciava tudo, fechava até os olhos dos homens. Só os guindastes se moviam negros. Um saveiro virou no mar e dois homens caíram n'agua. Um era joven e forte. Talvez tivesse murmurado um nome naquella hora final. Não era uma praga, com certeza, porque soava docemente na tempestade.

O vento arrancou a vela do saveiro e levou para o caes como uma noticia tragica. O bojo das aguas se elevou, as ondas bateram nas pedras do caes. As canôas do Porto da Lenha se agitavam e os canoeiros resolveram não voltar naquella noite para as cidadesinhas do reconcavo. A vela do saveiro naufragado caiu no quebra-mar e então se apagaram as lanternas de todos os saveiros, mulheres rezaram a oração de defuntos, os olhos dos homens se estenderam para o mar.

Deante do copo de cachaça o preto Rufino não sorriu mais. Assim com a tempestade Esmeralda não viria.

As luzes se accenderam. Mas estavam fracas e oscillavam. Os homens que esperavam o transatlantico não viam nada. Elles haviam entrado para os armazens e mal enxergavam o vulto dos guindastes e o vulto dos carregadores que, curvados, atravessavam a chuva. Mas não viam o navio esperado, onde viriam amigos, paes e irmãs, noivas talvez. Não viam o homem que chorava na terceira classe. Pela face do homem que vinha pela terceira classe de um lugre que tocara em vinte portos diversos, a chuva se misturava com as lagrimas, a lembrança das lanparinas da sua aldeia se confundia com as luzes embaciadas da cidade tempestuosa.

Mestre Manoel, o marinheiro que mais conhecia aquelles mares, resolveu não sair com seu saveiro naquella noite. O amor é bom nas noites de temporal e a carne de Maria Clara tinha gosto de mar.

As luzes do forte velho estavam apagadas. Tambem as lanternas dos saveiros. Foi quando faltou luz na cidade. Até os guindastes pararam e os homens da estiva entraram para os armazens. Guma, o seu saveiro, que era o "Paquete Voador", viu as luzes se apagarem e teve medo. Ia com a mão no leme, o barco virado de um lado. Aquelles que esperavam o transatlantico se foram em automoveis para logares mais movimentados. Só ficou um homem que apertou a mão de outro quando elle desceu do transatlantico:

— Tudo bem?

— Tudo, — sorriu o outro.

Chamou um automovel e os dois seguiram silenciosos.

O homem que chegára na terceira classe ficou olhando a cidade de costumes diversos, de lingua diversa. Apertou contra o peito a carteira quasi vasia e se atirou pela primeira ladeira que encontrou, com o seu sacco de viagem. O caes se despovoou.

Só Livia, magra, de cabellos finos collados ao rosto pela chuva, ficou deante do caes dos saveiros olhando o mar. Ouvia os gemidos de amor de Maria Clara. Mas seus pensamentos e seus olhos estavam no mar. O vento a saccudia como si ella fosse um caniço, a chuva a chicoteava no rosto, nas pernas e nas mãos. Mas ella continuava immovel, o corpo atirado para a frente, os olhos na escuridão, esperando ver a lanterna vermelha do "Paquete Voador" cruzar a tempestade, illuminando a noite sem estrellas, annunciando a chegada de Guma.

HOMENS E THEORIAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ralmente contra o retorno aos aqueductos, ás festas do Renascimento e á monotonia das colheitas ruraes. Jerusalém é a imagem da perpetua tristeza. Nova York é a metropole da perpetua alegria.

Aquelle homem antigo, contemplativo e sombrio, amigo das arvores e das orações longas, apavorado e fraco, foi arrebatado pelo moderno breve, formal, astucioso, e esses dois typos representam duas rudes etapas de angustias e decepções.

Nossa época possue a virtude da inconstancia, o dom da instabilidade e da aventura infantil. Com esse espirito incaracteristico, tão condemnado por Fortunat Strowski, ella vae resolvendo os mais bellos problemas que ainda foram propostos á intelligencia universal, o problema da vida, o problema da arte, o problema da sciencia. Eis porque Fortunat Strowski deve ser considerado um pensador illogico.

3 — DOIS CONTINENTES

A cultura franceza é a medida, a proporção, o gosto; a americana conduz ás fórmulas pragmaticas do progresso intellectual. Enquanto a Europa vivia os sonhos mais ardorosos, entre burgos romanticos episodios heptameronicos, a America sentia em todas as coisas o principio unico — a intervenção violenta das forças da natureza. Os iberos e os guerreiros lusos transmittiram-nos as leis do sentimento. A America é a desordem. A Europa é a existencia moldada em postulados geometricos. A America declama o poema da indisciplina. Seus desenhos impacientes, sua vida rude e livre, seu nacionalismo de vinhetas heroicas, suas paixões inverosimeis, seu estylo pomposo, oracular, derramado, sua esthetica artificial, mudam a cada instante como as aguas no leito dos rios tumultuosos.

A cultura européa é um espectaculo de luzes claras sobre linhas rectas. As figuras mostram fórmas limpidas e em tudo reflectem ironia, mordacidade, indiscreção. Esses conceitos simples escapam á rebeldia do nosso temperamento.

4 — A METAPHYSICA DA MACHINA

O espectaculo urbano da meia riqueza, as grandes suggestões nocturnas do "chômage", encerram toda a sabedoria do seculo. A ira biblica dos vencidos pela machina, vencidos, em verdade, pela propria incomprehensão dos imperativos da sciencia, que não póde satisfazer ás solicitações do instincto collectivo, resume um momento da historia universal. E' a reacção das forças humanas contra a tyrannia dos aços e dos metaes. E' o clan, é a nação, é a patria, é todo o espirito occidental no instante tragico da sua existencia, na defesa do seu patrimonio e conservação das suas conquistas.

Esse novo e singular aspecto da civilização, que a malicia de Rops denominou a "segunda barbaria", e Maninier definiu a "oppressão immediata dos poderes do mundo", resiste a todos os schemas tentados pelos analystas e psychologos.

O desemprego é um producto directo e espontaneo do luxo. A mão grosseira e caprichosa do homem, vencida pelos imprevistos da mecanica, diminuiu o seu valor, neste cyclo mercantil, e os milagres operados pelo ferro, pelo vidro, pelo cimento e pela ceramica afastam as possibilidades de um retorno aos methodos antigos. No luxo da vida moderna, devemos distinguir os seus elementos caracteristicos: dynamismo exacerbado, abandono da alma, satisfação do corpo, dominio de novas expressões de conforto. Milhões de operarios agrupam-se em torno dos teares, empenhados na confecção de vaidades e milhões de artifices arrancam dos tubos de ar, das polias e dos dynamos, os recursos para as suas necessidades. Suave philosophia, a da machina. Suave pelo calculo perfeito com que transforma as selvas mais hostis em cidades rumorosas, alegres e felizes; suave pela sua adaptação aos arranjos mais subtis da arte, permittindo á scenographia, á pintura, ao cinema, novas expressões esthetica.

Tenebrosa metaphysica, entretanto, pelos perigos que incorporou á propria existencia humana.

LETRAS & ARTES

ACABA de ser posta á venda uma obra posthuma de José Verissimo, intitulada "Letras e Litteratos", em uma bonita brochura da Livraria José Olympio.

O Departamento de Recreação e Cultura de S. Paulo, sob a direcção de Mario de Andrade, acaba de abrir um concurso de um livro para creanças, cujo primeiro premio consta de 6:000$000, em dinheiro.

TRADUZIDO por Erico Verissimo, acaba de apparecer em um volume lançado pela Livraria do Globo, o famoso livro de Walter B. Pitkin, intitulado "A Vida começa aos quarenta", de successo universal.

"FIGURAS E PLANOS" é o novo livro de Renato de Almeida, o conhecido autor de "Velocidade".

Pequeno mundo

(Conclusão da 1.ª pagina)

com tristeza. Você não tem saudades, Aurora?

— Saudades? Tolinho... vem cá, vem ver uma coisa.

— O que?

— Vem vêr, homemzinho, e não pisque.

Apontou a laranjeira:

— Vê'a!

— O que, Aurora?

— Bote uns oculos. Aqui! e apontou com o dedo.

Elle viu: era o seu appellido, Tonico, aberto á faca no tronco.

— Foi você?

— Não. Nasceu assim.

* * *

Tudo é treva agora que as sanfonas pararam, só os sapos persistem na noite frigida de julho. Como era differente das noites da cidade! O coração opprimia-se ante o silencio mysterioso e desconhecido (só o bater do sapo!) em que os campos se afundavam.

Aurora percebeu:

— A' noite aqui é isto que você está vendo, Tonico. Acha pau?

— Não. Acho triste. Triste de mais, talvez, mas a gente se acostuma e acaba gostando, não é?

— Eu pelo menos.

O cheiro de matto nocturno perturbava-o extraordinariamente. Chegou-se para ella como para um amigo conhecido.

— Aurora fugiu, convidando:

— Vamos jogar? E' o que fazemos para matar o tempo. Diverte.

— Vamos.

Sairam da janella. O grillo começava.

— Sabe jogar casino?

— Pode ser que saiba, mas assim de nome...

— Se não souber, apprende. E' muito facil.

Sentaram-se á luz febril que tremia. Aurora espalhou as cartas gastas, gordas, manchadas.

— Preste bem attenção: Olhe o casinão é o dez de ouros; o casininho é o dois de ouros. Guarde bem. Cada az vale um ponto. Está ouvindo, lambão?

— Estou.

— Bom. São quatro cartas na mesa.

Aurora embaralhava:

— Já sabe tudo. Agora é jogar.

As mãos distribuiam, morenas, uma, duas, tres...

— Comece você.

— Sou eu?!

— Distraido antes do tempo, Tonico?

Pacheco se chegou:

— Quero entrar nesta dansa tambem. Vocês não convidam?

— Depois, pense. Ainda estou ensinando.

— Seu Tonico então não sabe?

— Nem estou vendo muito geito de apprehender.

— Vae-se com calma.

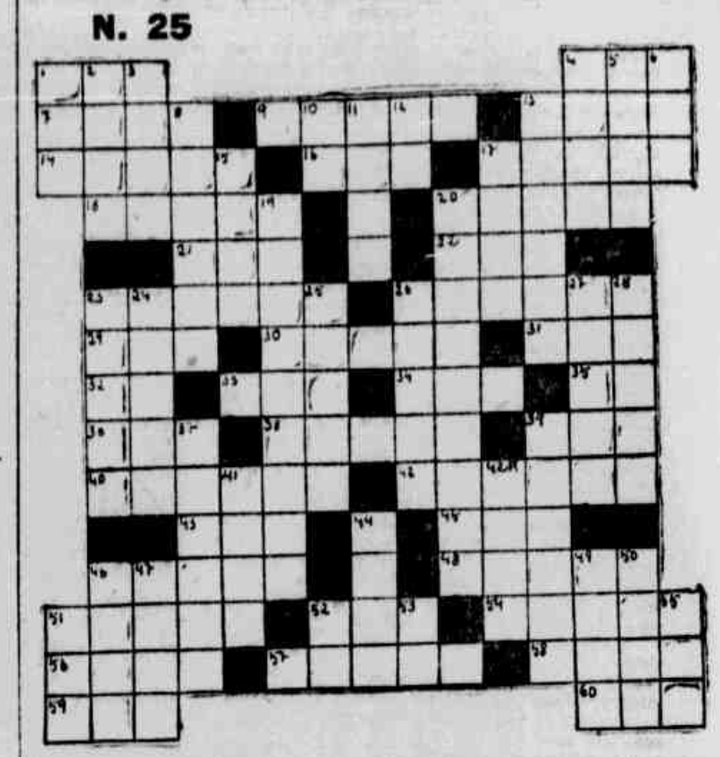
A luz pisca. Dona Rita cochila na espreguiçadeira. Tonico se atrapalha nos golpes. Aurora queixa-se.

— Você em jogo é uma negação!

O pae ri. Os sapos na tréva, lá fóra continuam. O grillo canta.

PALAVRAS CRUZADAS

N. 25



HORIZONTAES

1 — Freguezia do districto de Braga.
4 — Fluido.
7 — Ligar.
9 — Cão de caçar veados.
13 — Silicato de aluminio e de cal.
14 — Lago do Amazonas.
16 — Cantão da Suissa.
17 — Chave falsa.
18 — Azarcão.
20 — Embarcação asiatica.
21 — Tecido de lã.
22 — Goste.
23 — Especie de banana (Phonetica).
26 — Aperto.
29 — Eternidade.
30 — Figura formada pelo cruzamento de dois arcos iguaes, que se cortam na parte superior.
31 — Lingua falada na Idade Media em França.
32 — Venha cá.
33 — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco.
34 — Rancor.
35 — Interjeição.
36 — Criada grave.
38 — Caterva.
39 — Conjuncção.
40 — Manchas.
42 — Rei da Bohemia (Phonetica).
43 — Verbo.
45 — Arvore do Brasil.
46 — Casa de Penhores.
48 — Vestido de meninos.
51 — Replica.
52 — Villa de Portugal.
54 — Rio de Russia.
56 — Nona letra do alphabeto grego.
57 — Ribeirão do Est. da Bahia.
58 — Sobrecarga.
59 — Rei de Judá.
60 — Preceptor.

VERTICAES

1 — Cavallo desconfiado.
2 — Ave do Brasil.
3 — Nome de varias plantas do Brasil.
4 — Tecido.
5 — Matilha de cães.
6 — Uma das Cyclades.
8 — Velho.
10 — Animal.
11 — Embarcação onde se vendia comestiveis aos tripulantes dos navios ancorados no Rio de Janeiro.
12 — Achei graça.
13 — Vestia.
15 — Titulo dado aos Reis de França.
17 — Especie de veado.
19 — Vaso em que os antigos guardavam o vinho.
20 — Mamão bravo.
23 — Pertencente ao cecum.
24 — Cereal.
25 — Tribu da Abyssinia.
26 — Ancioso.
27 — Remedio santo.
28 — Observar.
37 — Peças de madeira que guarnecem o arado.
39 — Deus do Mar.
41 — Cidade de Hespanha.
42 — Excitante.
44 — Vestimenta dos magistrados.
46 — Favoraveis.
47 — Combate.
49 — Gran-ducado da Saxonia-Weimar
50 — Arbusto espinhoso da Arabia.
51 — Parenta.
52 — Pronome.
53 — Clima.
55 — Opportunidade (phonetica).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 24

Horizontaes — 1-Sika; 5-Leos; 8-Lear; 10-Oael; 11-Valde; 11-Valdeverdeja; 15-Za; 16-Elatea; 17-Do; 19-Edju; 22-Alos; 23-Agra; 25-Eita; 27-En; 28-Elea; 29-Ezida; 31-Vitti; 32-Enos; 33-Adar; 34-Dago; 35-Is; 37-Olap; 39-Daca; 40-Adet; 42-Roer; 44-Al; 45-Ereira; 47-Op; 48-Adiramsainan; 53-Amos; 54-Soar; 55-Cros; 56-Aues.

Verticaes — 2-Ha; 3-Kel; 4-Sade; 5-Lada; 6-Eee; 7-Oij; 9-Reia; 10-Ores; 11-Vade; 12-Vale; 13-Eton; 14-Adra; 15-Ze; 18-Oa; 20-Figeac; 21-Utinga; 23-Altair; 24-Geirão; 26-Aloo; 28-Eido; 30-As; 31-Va; 34-Dala; 35-Idem; 36-Seis; 38-Peou; 39-Da; 40-Aras; 41-Traa; 43-Rp; 45-Enos; 46-Atoa; 49-Dar; 50-Imo; 51-Nan; 53-Ara.

CORRESPONDENCIA

STENIO CORDEIO — Damos hoje um problema de "palavras cruzadas" da sua autoria. Está bem feito.

Aguardem...
Estrellas de Junho
BREVEMENTE

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Já pensou como é simples conseguir
SATISFAÇÃO e ECONOMIA ?



O seu velocimetro provará a superioridade e economia dos productos TEXACO

Confiando em TEXACO — o nome que gosa de reputação entre milhões de automobilistas em todo o mundo — V. S. estará assegurando a efficiencia real do seu carro — a sua satisfação.

TEXACO MOTOR OIL, o lubrificante perfeito, é fabricado por processos especiaes, sob controlle scientifico. Mais duravel, resistente e não forma carvão duro no motor.

Com GASOLINA TEXACO, o carburante que fórma Gas Secco, e TEXACO MARFAK, o super lubrificante para o chassis, V. S. terá completado a combinação ideal para o seu automovel, a um custo reduzido por kilometro.



TEXACO

Fabricados por THE TEXAS COMPANY E.U.A.
Distribuidos por THE TEXAS CO. (South America) LTD.

GASOLINA-MOTOR OIL-MARFAK

SOBRE "OS RATOS"

Odorico TAVARES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando se annunciou a divisão do Premio Machado de Assis, 1935", para quatro romancistas, somente um delles era completamente desconhecido na literatura do paiz: Dionelio Machado. Vinha Erico Verissimo do successo merecido do seu **Caminhos Cruzados** enquanto Marques Rebello e João Alphonsus já se haviam firmado como contistas excellentes de **Oscarina** e **Gallinha Céga**. De Dionelio quem já ouviu alguma referencia é que era medico pelo Rio Grande do Sul e que apparecia nas capas de livros como traductor de tratados de psychanalises e outros volumes de medicina. Não se presentia que um homem occupado com assumptos eruditos e tão aridos, tivesse a inclinação precisa para andar ás voltas com romances personagens, a vida emfim na sua grande finalidade da obra de arte. Mas o que se viu foi o romance laureado do escriptor gaucho, não somente se equiparar aos outros tres. Em companhia de **Marafa**, superou os outros dois. (Verissimo continua tendo o seu grande romance em **Caminhos Cruzados** e **Totonio Pacheco** veiu dar noticia que João Alphonsus é melhor **conteur** do que romancista).

Os Ratos mostra um temperamento intenso de escriptor, uma sensibilidade viva e differente na nossa literatura, um novo romancista com a força e o valor dessa geração que em todos os terrenos da ficção nos vae dando uma obra admiravel, que parece não soffrerá solução de continuidade. Digo assim porque o romance entre nós, apparecia de vez em quando, e raros delles resistindo á acção do tempo. Fins do seculo passado para cá, o que resta, o que ficou realmente? Com alguma provavel omissão de momento, **O Athenêu**, a obra de Machado de Assis, **Chanaan**, e o que mais? No entanto, partindo de **A Bagaceira**, temos tido um esplendido grupo de romancistas expondo de facto, novas perspectivas que se abrem para a formação definitiva de nossa literatura. Lins do Rego com **Banguê**, José Geraldo Vieira com **Territorio Humano**, Jorge Amado com **Jubiabá**, Amando Fontes com **Os Corumbas**, Erico Verissimo com **Os Caminhos Cruzados** são todo um conjuncto de romancistas mostrando o impulso que toma o romance brasileiro. São obras não destinadas somente ao successo do momento. Ficam definitivamente porque trazem todas as caracteristicas das verdadeiras obras de arte. E a ellas, sem nenhum favor, se junta **Os Ratos**, de Dionelio Machado.

O assumpto desse livro é apparentemente o que menos se prestaria para um romance, si o romance, como toda e qualquer manifestação de sensibilidades bem formadas, não fosse a vida com todo o seu poder de humanidade, com todas as modalidades que se mostram na alma humana. Dionelio lança mão do ramerrão, da vida commum, e melhor ainda faz de vinte e quatro horas da existencia de um pobre e humilde homem o seu romance admiravel.

Naziazeno, a personagem, é um simples funccionario publico, cheio de toda especie de difficuldades, temperamento excessivamente timido e em perpetua fuga ao mundo que, no entanto, o arrasta e o subjuga nas lutas intensas do quotidiano, em que elle é sempre o vencido, o derrotado.

Falta-lhe o dinheiro para pagar ao leiteiro ameaçando suspender o fornecimento caso não seja satisfeito o pagamento do atrazado. E á procura de quem lhe possa emprestar a quantia exigida, durante aquelle dia, é toda a historia do livro de Dionelio.

As duzentas e quarenta e duas paginas do romance trazem a luta travada no homem timido, em frente ao mundo, em frente aos ousados, deante dos que para elle só tem a mascara fria da adversidade. Necessita do dinheiro, ha de enfrentar os conhecidos ironicos, os desconhecidos indifferentes. A outro, pareceria quasi impossivel tal difficuldade, deante da modestia da quantia. Para elle, era aquella batalha onde sempre recuava, sempre se sentindo derrotado antes mesmo do inicio do combate. E' terrivel para esse homem se lançar assim de frente, mas a necessidade, "a mulher erguendo a cara branca redonda, de creança grande chorosa: tu não vês que uma creança não pode passar sem leite?", fazem com que elle se entregue desesperadamente, passivamente. A' noite, volta para casa, com o dinheiro emfim. Mas volta esgottado, deante das emoções, deante dos altos e baixos desenrolados dentro de si, deante dos golpes e insuccessos recebidos pelo seu temperamento de evadido. E a narrativa tão cheia de realidade, a psychologia das personagens, a plasticidade dada á pintura que é esse dia tão commum, fazem do romance de Dionelio Machado, um dos maiores que já tenho lido em nossa lingua.

Muita gente acostumada com o escrever doce e envolvente de certos escriptores nossos, se queixa da aridez e da secura de **Os Ratos**. Acha-o mesmo muito mal escripto e se não fosse a sua intensidade psychologica e o poder de realidade que elle possue, pouca gente poderia supportal-o. De facto, ninguem pode negar seja o romance de Dionelio fraco naquillo que se chama estylo, ou apuração do estylo. Mas possuindo como elle possue, as duas qualidades acima citadas, tem o sufficiente para ser como é, um grande romance. **Os Ratos** foi escripto com nervos, com uma poderosa sensibilidade, com um grande conhecimento da vida. E quem nasce assim, é indifferente que lhe vistam ou não graciosas mas dispensaveis roupagens de luxo.

INSOMNIA

Theophilo de BARROS FILHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Na madrugada os olhos cançados vêem as luzes mais brilhantes. O homem já veiu e apagou um por um todos os lampeões de gaz. Ficaram outros postes claros, mas a rua da Imperatriz tornou-se mais escura porque o dia já vem perto, muito perto, por detras do palacio da Justiça.

Lá para as bandas do mar não ha e clarão da madrugada realidade. E' cêdo. Tudo continu'a esperando o sol, emquanto lá fóra, o mar encrespado pelo vento frio da noite que termina, não está tão quieto, mas está sempre.

A' minha sala parada chegam de longe os miados dos gatos e os galos cantando.

O relogio bateu tres e meia e depois se calou. Não disse mais nada porque o silencio veiu e ficou por toda a parte. Um grillo faz sua musica monotona, mas o silencio continu'a. Os gatos amam com gemidos, mas o silencio continu'a. O vento entra manso pela janella trazendo o cheiro das arvores que trescalam quasi nada. Porque tanto silencio? Para onde foi o povo da cidade? Que fim levaram as bôas, as rodas dos bonds barulhentos, as buzinas e o sol da tarde cheio de calor? Tudo foi embora e eu fiquei sozinho. Não ha ninguem porque tudo está dormindo. Dorme que eu vélo, seductora imagem, antes que eu durma e ninguem véle mais por mim.

* * *

Deito-me. No quarto escuro não ha mais os contornos da vida. Passam os minutos e os retalhos de hora. Tudo se apagou ao meu redor. Tudo se apagou mas não desappareceu. Accendo a luz e vejo o que está me mordendo. Não era nada. Era um thallo de capim do colchão. Fechemos a luz.

A cabeça arde e o estomago não. Peior é quando o estomago arde e a cabeça não porque a gente olha o mundo com os oculos do sarcasmo.

* * *

Não ha mais gente no Recife. Saimos pela cidade descalços, sem colarinho e nem gravata. Como são frias nos solados dos pés as pedras que não dormiram!

Abandonaram as ruas. Todos foram embora. Ficámos somente eu e a noite. E tambem o homem que pisa lá embaixo na calçada com o calcanhar. Cuidado, ó noctivago. Tratai de dormir porque do contrario acabareis sem poder botar meia sola no pulmão.

As lampadas se apagaram e o céu ficou mais bonito. Será que a manhã já vem de detraz das ondas subindo, subindo? Não; não é. São as estrellas que estão mais claras e mais brilhantes. Ha grandes e pequenas. Qual será a minha? A minha hoje não veiu porque adoeceu de dôr de cabeça. E por falar em dôr de cabeça, latejae, ó temporas, porque eu aguentarei firme que nem o pão de assucar. Viremos o travesseiro porque do outro lado está mais friinho. As mãos sacódem o lençol, mas a gata que dissera nesse instante odiar o bichano, agora entregou os pontos, deixando de miar. Na sala tudo está quieto e as cadeiras aproveitam para conversar. Não ouço o que ellas dizem, mas devem estar cançadas da vida.

Na praça escura não ha mais luz. Porque será que o somno não vem?

Recife, 22|5|1936.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) (Illustração de Helio Feijó)

.. ..

No outro dia, domingo, acordou mais tarde. Encontrou Zeferino sentado na rêde envernizando o violino. Fez o café. Deu ao irmão. Tomou um banho na latada de zinco, penteou-se, vestiu a sáia e a blusa e foi se mirar no espelho pequeno da sala. Notou que o irmão sorria de léve num sorriso de approvação. E saiu satisfeita p'ra missa. Lá fóra chovia fino. De dentro do casebre vinha uma musica suave de violino.

— Das Dôres, você pensa que é cêdo?

A vóz grossa e mansa do irmão cortou os seus pensamentos proximos. Pulou da cama, tirou a camisola, enfiou a sáia preta e a blusa e saiu p'ra sala de jantar. Zeferino, debruçado na porta de baixo, alizava os cabellos pretos com os dêdos e olhava o quintal. Ella passou por elle e deu-lhe um beliscão no hombro.

— Bobando ahi, hein?

— Não. Estou vendo o quintal.

— Muito o que vêr...

Zeferino olhava o quintal mas não via nada. Seus olhos voando com os seus pensamentos estavam longe, muito distantes daquelle fundo de cêrca onde duas gallinhas ciscavam, ciscavam sem parar. Pensava agora na sua vida antes de vir p'ra cidade. Pensava nos calculos que seu pae fazia de mandal-o estudar no lyceu. Depois veiu aquelle anno ruim, a loja do velho começou a se esvaziar. O pae deu p'ra andar meio lezeira e p'ra beber cachaça. Um dia saiu cedinho de casa e á tardinha encontraram seu corpo atravessado nos trilhos da Great Western, todo estraçalhado e empapado de sangue. Suicidio ou accidente? Nada ficou apurado. Com a morte do pae vieram os credores e levaram o resto da loja. Ficaram os dois sozinhos, pois a mãe morrera muito moça, de parto, quando nasceu Das Dôres. Elle contava 13 annos quando perdeu o pae. O mestre Zuza chamou-o para a sua officina e deu-lhe comida e dormida. Das Dôres ficou na casa da madrinha que era mulher do delegado. Passou 3 annos com o mestre Zuza. Levou muita bordoada. Muita ameaça de ferro quente na cara. Mas aprendeu a coser calças e paletós. Um dia mestre Zuza chamou de senvergonha ao seu ajudante de côrte e este enfiou-lhe a thesoura grande na barriga. Foi a conta. O homem caiu com todo o corpo, as visceras estufando no ventre. Elle estava passando ao ferro uma roupa de brim. Deixou o ferro chiando sobre a roupa e espalhando um cheiro de panno queimado e correu para rua sem destino certo. Juntou gente na alfaiataria e o delegado chegou afobado procurando o criminoso. Este fugira pelos fundos em mangas de camisa. Depois de ter servido de testemunha na formação de culpa, Zeferino (que ficára esse tempo na casa do delegado) resolveu ir procurar emprego na capital. E do Ingá partiu com saudades promettendo á irmã vir buscal-a logo que pudesse. Como bagagem levava duas roupas de brim ordinario e o violino que fôra do pae. O pae era um apaixonado pela musica, embora tocasse mal o violino. Mas queria que o filho aprendesse. Zeferino se sentia outro quando pegava naquelle instrumento. Se esquecia do mundo e procurava tirar notas estranhas ás cordas do violino. "O mestre era mão mas o alumno bem que tinha geito p'raquillo", dizia o velho. E de facto parecia mesmo. Zeferino, em poucos mezes de exercicio, já tocava soffrivelmente. Até que um dia o padre Venancio chamou-o p'ra ir fazer acompanhamento á seraphina. Era no mez de maio. Todas as tardes, ao pôr do sol, a igreja se enchia de gente. Tinham mandado buscar de Itabayanna um violinista e um flautista. O violinista tocava regularmente, até tocava bem para o seu corpanzil de athleta, suas mãos de lutador de box. Zeferino ficava admirado como era que um homem tão grosseiro, tão rude, podia tirar sons tão suaves que pareciam caricias do seu violino. O flautista era bem um contraste. Muito magro e muito alto, seu physico se completava muito bem com o canudo da flauta. Mas as notas saiam della terrivelmente desafinadas, gritantes. Pareciam mais gritos de mulher hysterica do que vóz de flauta. O violinista, querendo amenizar a auzencia de harmonia na flauta do collega, dizia para elle:

— Toque baixinho, quasi em surdina, como a cerimonia requer.

—Ah! Você quer uma coisinha sacra? Divina? Pois lá vae.

E rindo com superioridade começava a soprar uns assobiosinhos desafinados que faziam o collega do violino ficar triste, mas muito triste mesmo.

Timidamente Zeferino acompanhava-os prestando toda attenção aos movimentos do braço e dos dêdos do violinista. Quando os gritinhos da flauta se tornavam mais ferinos elle olhava para o athleta do violino que ficava acabrunhado, muito infeliz. Então sentia uma vontade enorme de gritar aos ouvidos do homem sem vocação p'ra tocar flauta:

— Você só serve p'ra tocar buso na beira do rio em tempo de cheia.

Mas as palavras não saiam do pensamento. Faltava-lhe autoridade para se dirigir assim a um musico e principalmente a um musico contractado.

— Prompto o café.

E Maria das Dôres com um esticar de queixo indicava a chaleira fumegante em cima da mesa de pinho.

Zeferino sacudiu a cabeça num gésto de quem quer afugentar lembranças e veiu se sentar no tamborete deante da mesa. Das Dôres despejou o café que caiu espumando. Cortou uma fatia de pão e rasgou-a nos dentes.

— Precisa manteiga, hoje.

— De noite se compra aqui mesmo.

— A manteiga daqui não rende nada.

— Não é igual ás outras?

— E'... mas sá Felismina diz que botam agua p'ra augmentar.

— Com agua ou sem agua, o geito é comprar aqui...

Pausa.

— ... o dinheiro que trouxe sabbado mal deu p'ra pagar ao portuga. Fiquei ainda devendo o aluguel da casa.

Outra pausa. Ambos estão mastigando pão com manteiga e de vez em quando levam a chicara á bocca. Das Dôres parou de mastigar, encheu de novo a chicara e começou com os dêdos finos e morenos a partir o pão em pedacinhos jogando dentro do café, fazendo sôpa. Sem levantar os olhos do que está fazendo vae dizendo a mêdo:

— Eu agora vou te ajudar de novo.

Zeferino sem responder se levanta do tamborete, sáe para a sala de frente e diz á irmã:

— Anda com isso, já são quasi 7.

Minutos após fecham o casebre e sáem os dois em passadas ligeiras. Zeferino se adeanta um pouco emquanto Maria das Dôres vae atraz procurando se distrahir em pisar onde o sapato do irmão deixou o pé impresso na terra ainda humida da chuva da vespera.

.. ..

O CRITICO Raymond Escholier, administrador do muzeu do Petit-Palais, commenta em "Le Journal" a feliz iniciativa do bibliophilo italiano De Marinis, a quem se deve a idéa de que na proxima bi-annual exposição de Veneza se exhiba uma selecção de edições francezas artisticas desde 1900 até nossos dias.

Acha Escholier opportuna tal iniciativa em tal momento em que todo Paris das artes e das letras admira nas salas da livraria Champion, no literario Quai Malachias, os manuscriptos de Anatole France, as cento e cincoenta composições executadas pelo grande artista J. G. Daragnés destinadas a uma edição monumental de "A gloria de Don Ramiro".

A este respeito assim escreve Escholier:

"Logares e monumentos de Avila e de Toledo, sombrios esplendores do Escurial, o velho solar castelhano, duramente esculpido, patheticamente illuminado, resurgem nessas pinturas vibrantes, nessas gravuras polychromicas, de uma technica sem rival levando todos elles o sello violento do grande artista, mestre indiscutivel do livro illustrado contemporaneo que se chamas Jean Gabriel Daragnés.

"Desde os tempos passados que se gravara na madeira a "Ballada do carcere de Reading" (quanto caminho percorrido), as "Moralidades legendarias", o "Fausto", e suas aguas-fortes, "A Joven Parca" e suas gravuras tão admiradas por Valery (o mesmo, gravador de talento invulgar) e, emfim "Tristão e Isouda", essa obra majestosa que parecia insuperavel, são tantas outras etapas desse caminho.

E, sem duvida, é que, contra toda previsão, Daragnés acaba de superar-se a si mesmo. Impresso, desenhado, pintado, decorado por elle, o "Don Ramiro" se apresenta desde esse momento como a maravilha das maravilhas do livro de arte francez. Amanhã, na bi-annual exposição de Veneza, a obra de Daragnés ha de se impor como uma das obras-primas da raça latina".

O SR. MARIO SETTE, ESCRIPTOR TRADICIONALISTA

Alcides BEZERRA
(Director do Archivo Nacional)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' hoje o sr. Mario Sette um dos mais lidos e admirados escriptores brasileiros, muito embora não se enfileire entre os extremados nem da direita nem da esquerda.

A sua notoriedade nacional começou com a "Senhora de Engenho", romance campesino que na doçura bucolica e no fluir da linguagem idiomatica, recorda os processos de Julio Diniz, sem duvida um dos grandes romancistas portuguezes do seculo XIX.

Um ambiente amavel, impregnado de saudosismo, em que a existencia decorre placida e sem problemas, eis o que é aquelle romance nordestino.

O mundo nelle descripto está desapparecendo, tragado pela industrialização tentacular das usinas. E os senhores de engenho de outrora, para não morrer de fome, cavam amanuensados nas repartições publicas.

As senhoras de engenho passaram do seu pequeno feudo, onde eram rainhas, ás casas humildes dos suburbios. Hoje, em vez de commandar um pequeno exercito de mucamas, são creadas de si mesmas.

A familia retratada em "Senhora de Engenho" é uma pequena familia burgueza, sem tradições.

No "Palanquim Dourado", porém, pinta-se uma familia do patriciado rural, onde apparece certo barão, cujo titulo foi conquistado pelo assucar, mas com antepassados que fizeram revoluções democraticas e lutaram pela independencia nacional.

O sr. Mario Sette não se limitou a observar meticulosamente a vida do campo, estendeu as suas antenas até as cidades.

Ha no "Seu Candinho da Pharmacia" o retrato bem feito da burguezia do bairro recifense de São José, onde morei no meu tempo de estudante e posso dar testemunho que o heroe poderia ser identificado.

O escriptor attingiu nesse livro balzaqueano a sua mais elevada capacidade de expressão. Tudo ali palpita e movimenta-se. Respira-se uma atmosphera de ficção que não differe da da realidade. Qualquer dos typos viveu, ou ainda viverá, para dar razão a Oscar Wilde, no seu conhecido paradoxo de que a vida imita a arte.

O ultimo livro que o sr. Mario Sette publicou — "Maxambombas e maracatu's" — ainda versa assumptos do Recife. Agora é toda a cidade tal como foi ha mais de 30 annos, antes de iniciar-se a transformação, que se seguiu, por mimetismo, á do Rio de Janeiro, com o bota abaixo Pereira Passos.

Em 1907, ainda conheci o Recife antigo com bonds de burro, maxambombas, illuminação a gaz carbonico sem cinemas, ostentando os seus arcos á cabeceira das velhas pontes. Por essa epoca começavam as demolições e transformações. Umas trouxeram de facto melhoria, emquanto outras apenas apagaram vestigios do passado, sem nenhum respeito nem proveito.

Esse livro de chronicas retrospectivas fixa principalmente aspectos da vida citadina na segunda metade do seculo XIX. Não se pense que o sr. Mario Sette foi testemunha ocular de tudo quanto conta, no seu estylo chão, e posto que desataviado, enleante. Muita coisa ouviu dos mais velhos ou colheu nos jornaes do tempo. Para a primeira metade daquelle seculo, ha o famoso "Carapuceiro", jornal satyrico, do padre Sacramento Lopes Gama.

O actual chronista de certa forma continua o antigo, mas com larga tolerancia e sympathia, que registra o pittoresco, achando que tudo foi bom e interessante.

O sr. Mario Sete prefere os lados amaveis da vida. E' um temperamento de poeta, que vê a natureza e a sociedade através de uma "tela magica, que não deixa passar raios ultravioletas...

Fecha-se a ultima pagina dos "Maxambombas e maracatu's" sem ter sentido nenhuma emoção forte mas com o espirito banhado naquelle "tepido leite de bondade humana", que está desapparecendo do mundo em que vivemos.

Livro repousante, gracioso, rico de informações, verdadeiro manancial para o folk-lorista, no qual aspiramos, a longos haustos e deliciosamente, esse doce perfume do passado que transmitte ás coisas algo de indefinido e de melancolico.

Não sei si os que desconhecem o Recife e o ambiente evocado sentirão a



A ponte da maxambomba

impressão a que alludo. Mas, estou certo que o pernambucano de meia idade não lerá sem commover-se aquellas chronicas leves que recordam os pastoris, a semana santa de outrora, os typos populares, as festas tradicionaes, as velhas ruas e os velhos arrabaldes com as suas chacaras ajardinadas, reflectindo as casas, os azulejos ao sol, mas os pateos cobertos da sombra das mangueiras.

Que arredores magnificos!

Capunga, Magdalena, onde o estudante Castro Alves foi receber da bella Eugenia lições praticas de amores, Derby, Casa Amarella, Varzea... e tantos outros, cujos ares lavados nos penetram o organismo, revitalizando-o com a mais deliciosa euphoria.

Esses arrabaldes cingem a cidade anadyomenica como grinaldas de verdura. Nelles estamos na rua mas já gosamos os deleites do campo.

Fiel aos seus processos literarios e ás delicadezas do seu temperamento de poeta, que não se lembrou ainda de fazer versos, o sr. Mario Sette nos evoca o Recife envolto em neblinas romanticas. O seu livro é um guia sentimental da Mauricéa, e como tal deve ser lido. E' preciso que o leitor se abandone espiritualmente para bem comprehendel-o e bem sentil-o. Faz-se, ao lel-o, uma verdadeira experiencia psychologica, retorna-se a um passado proximo e remotissimo ao mesmo tempo.

Ora, na vida trepidante e materialista de hoje, nem todos os dias encontramos um artista que nos dê a mão para uma visita a essas paragens em que viveram felizes os nossos avós.

Tomemos, pois, como o romancista pernambucano, a maxambomba para apreciar num arrabalde afastado os ultimos "maracatu's".

O sr. Mario Sette quiz fixar uma phase feliz da sua amada Recife: aquella em que o homem branco ainda comeu tranquillo o pão que o braço negro amassou, nos ultimos tempos da monarchia e nos primeiros da republica.

A moldura do quadro ainda é quasi a mesma, mas a paisagem espiritual afasta-se numa perspectiva muito longe do horizonte.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

QUEM ROUBA UMA NOIVA...

George Milburn

O palacio Renascimento, com sua fachada ornamentada, surgia como uma miragem sobre o prado ondulante que rodeava a cidade. Um coche desembocou da rua poeirenta e tomou o caminho que conduzia á mansão por sobre a gramma. Mal cuidada. O carro parou á porta, e delle saiu um homem magro, que avançou para o ancião que estava sentado numa poltrona no terraço, desfructando o frio da manhã.

— Lastimo não ter podido comprehendel-o, Henry.

O ancião fitou-o com os seus profundos olhos azues.

— Comprehendo, Sid — disse como se ruminasse. — A verdade é que não valho nada deante do telephone. Agradeço a tua vinda aqui. Faze-me o favor de trazer uma cadeira. Sid, ha dez annos que és meu advogado; calculas que já é hora de que me sirvas para alguma cousa. Responde-me a isto: se tivesse que vender agora mesmo tudo o que tenho, quanto crês que realizaria?

O advogado sentou-se e meditou um instante.

— E' difficil dizel-o assim de repente, Henry. O petroleo já não vale o que valia dantes e depois a tua producção baixou muito ultimamente. Este palacio, para ser franco, vale mais pol-o no "deve" que no "haver". Se te desfizesse agora mesmo de tuas inversões e das tuas quintas, numa venda forçada, não conseguirias mais de dez mil dollars.

O velho mastigou uns instantes e acabou por dizer:

— Hum! — disse o ancião acariciando o queixo lentamente. — O motivo porque te falo de minhas finanças, é por pura curiosidade, devido a uma cousa que se passou ultimamente. Ouve-me e dá-me um conselho.

Ha um mez, ou cousa parecida, começaram a chegar cartas que não tinham pés nem cabeça, apesar de que todas vinham dirigidas a H. C. Moon. Isto durou tres ou quatro dias. Deixei-as de lado, com intenções de avisar o carteiro a primeira vez que o encontrasse. Depois chegou um cheque de quinhentos dollars, de um homem de Chicago. Sabia que não era para mim e guardei-o para leval-o ao administrador dos correios a primeira vez que fosse á cidade. Pois bem, Sid, nesse mesmo dia, appareceu aqui um homem que eu nunca tinha visto na minha vida e disse-me, falando como um louco: "O senhor chama-se Henry Clay Moon?" Respondi: "Esse é o meu nome. Henry Clay Moon. E o seu?" Elle disse-me ainda furioso: "Justamente por isso estou aqui. O meu nome tambem é H. C. Moon". Ao qual repliquei: "Não me diga! Eu que pensava ser o unico Moon, em muitas leguas em derredor". "Tem razão, Moon não é um nome corrente" — disse, falando mais cortezmente. E continuou dizendo-me que tinha

(Conclue na 4.ª pagina)

O vinho que esta' na ponta



EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!



O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.





Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cure-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envienos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome ....
Rua ....
Cidade ....

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO V. DE CARVALHO
Agente em Recife.

Quem rouba uma noiva

(Conclusão da 3.ª pagina)

chegado a cidade dias antes. Não conhecia ninguem aqui, installou-se num hotel e disse a Mort Neff, o encarregado, que esperava correspondencia importante, que tivesse pois, cuidado com ella. Bem. No primeiro dia não chegou nada; no segundo, igualmente; dia, quando Mort lhe disse que não havia nada para elle, deu um murro na escrivaninha gritando: "Aqui ha alguma cousa! Espero uma correspondencia que já tem tempo de sobra para chegar. Vamos, onde estão minhas cartas?"

Mort Neff olhou-o muito espantado — é extranho que assim sendo, Mort não tenha vindo por aqui — e perguntou-lhe: "Como é o seu nome senhor?" Elle lhe disse: "Como é o meu nome?" Ha tres dias que lhe estou perguntando pela minha correspondencia e ainda não sabe como me chamo. Olhe para o livro: H. C. O. N. Moon!"

Mort ficou ainda mais surprehendido e disse: H. C. Moon? Como! Aqui ha um cidadão proeminente que tem esse mesmo nome. As mesmas iniciaes e tudo!... Aposto o que se passou com as suas cartas!" Então o Moon desconhecido perguntou. "Aonde mora esse outro Moon? Está ficando com as minhas cartas, quinera falar com esse typo". E Mort disse: "Oh! o senhor não pode confundir a casa do senhor Moon! E' a mais bella do condado. Fica para o Oeste. Pode ir até lá em meia hora". "O desconhecido disse-me isto tal e qual como lhe estou contando e accrescentou com certa rudeza: "O senhor recebeu alguma correspondencia que não lhe pertence?"

Eu lhe disse que sim, e trouxe-lhe o correio de toda semana. Examinámos as cartas e elle pegou nas que eram suas e devolveu-me as minhas. Bem, Sid. Tão depressa encontrou o cheque de quinhentos dollars e viu que não corria perigo, suavizou-se de todo, e começaram-lhe os olhos a brilhar. Pedi-lhe que se sentasse um pouco e começámos a conversar. Como é logico, procurámos a origem do engano e descobrimos que era filho do meu primo Eduardo Moon, com quem me criei na Indiana. Era a primeira vez que ouvia falar de Eduardo Moon, depois que me enganára com uma noiva que tivera, e que fugiu com elle ha uns cincoenta e poucos annos.

Sid, juro-te que passei uns momentos agradaveis com o rapaz. Conhecia a historia dos Moon de cor e salteda. Muitas veres eu tinha sentido a curiosidade de saber o que tinha sido feito de meu primo Eduardo Moon, e dos seus rebentos.

Quando o filho de meu primo se levantou para sair eu lhe disse: "Por que não vens morar comnosco, emquanto tiveres que permanecer na cidade?" Mas, elle respondeu que não, que não queria de maneira alguma incommodar-nos. Insisti para que viesse até que por fim disse-me: "Ouça-me primo Henry o que vou fazer. Pensava fazer um escandalo no correio por causa da minha correspondencia. Mas, isso pode causar ainda maiores confusões. Já que tens sido tão amavel commigo por que não continuas a recebel-a? Eu virei procural-a todas as manhãs?"

Isso pareceu-me muito bem e elle veiu quatro ou cinco vezes buscar as cartas. Desfructamos momentos deliciosos falando da familia Moon. Um dia, disse-me: "E' verdade primo, estou esperando um pacotinho assim deste tamanho — mostrou o tamanho com as mãos. — Já sabes que é meu, de maneira que não te ries ao trabalho de abril-o". E era certo. No dia seguinte o correio trouxe um pacotinho registrado. Eu assignei o recibo...

O advogado, inclinando-se para deante perguntou energicamente.

— Assignaste por elle?

— Assignei por elle — disse o ancião com serenidade. — Minutos depois chegou o primo H. C. Moon á procura da sua correspondencia. E já sabes...

— Sim, já sei — disse o advogado movendo a cabeça. — Desde aquelle dia não tornaste a pôr a vista em cima do filho de teu primo Eduardo Moon.

O ancião ficou olhando admirado para o seu advogado.

— Como adivinhas-te? — perguntou.

— De todos os modos deixa-me que termine a minha historia. Bem. As cartas que não eram minhas deixaram de chegar, mas comecei a receber diariamente cartas dessa grande joalheria de Kansas city. Perguntei a minha esposa e ella disse-me que essa era casa onde comprámos todas as nossas pratas quando encontrámos o petroleo, e algumas cousas mais posteriormente, se bem que não comprámos nada ha mais de um anno. Então decidi abrir aquellas cartas, para ver se por acaso eram para mim. Quando as abri vi que todas se referiam a uns brilhantes de dez mil dollars que tinham enviado para que os vissemos e desejavam saber se ficariamos com elles.

Escrevi-lhes immediatamente dizendo que deviam estar enganados, visto que eu não encommendára nenhuma pulseira de brilhantes. E esta manhã recebi uma carta, dizendo-me que tinham a minha assignatura num recibo de um pacotinho registrado e que as minhas referencias eram tão bôas, e tinha sido tão bom freguez delles no passado, que estavam certos de que eu, não tentava fazer nada de incorrecto, mas que se o fazia, vêr-se-iam obrigados a entabolar uma acção judiciaria contra mim por dez mil dollars. E' por isso que te chamei, Sid. "Quero saber quaes são os meus direitos, se é que os tenho neste caso".

O advogado moveu a cabeça.

— Henry, sinto dizer que te meteste numa embruilhada. Quando assignaste o recibo do registrado, assumiste toda a responsabilidade. Temo que te façam pagar até o ultimo centavo. Por que não me consultaste antes? Mesmo que pudessemos atrapalhar agora esse chantagista, tu não tens a prova legal de que lhe entregaste o pacote.

— Claro está que não tenho a prova de que lhe dei o pacote! E quem te disse que lhe dei? O pacote está ahi atraz do relogio da sala de jantar, justamente onde o puz no mesmo momento em que chegou. Só quero saber se sou obrigado a pagal-o, no caso de abril-o, se devo devolvel-o sem vêr, ou que...?

— Como! Não o entregaste a teu primo, o pacote registrado?

— Claro que não. Ja disse-te quando me interrompeste. "Essa manhã quando veio a toda a pressa á procura da correspondencia, disse-lhe que lhe dava uma hora para abandonar a cidade, antes de avisar a policia.

— Queres dizer então, que suspeitaste de teu primo desde o principio?

— Claro que suspeitei! Crês que confiaria em alguem da tribu de Eduardo Moon, depois da partida que me fez com minha noiva ha cincoenta e poucos annos?

Brailowski fala sobre sua vida e sua arte

Ayres de ANDRADE

(Critico musical dos "Diarios Associados")

RIO, 12 — Num apartamento do hotel Gloria, o corpo esguio mergulhado numa poltrona, Brailowsky percorre, a instancias nossas, o panorama da vida passada, numa inspecção retrospectiva cheia de espirito.

Seus olhos cinsentos se enchem de uma luminosidade expressiva ao recordar tal episodio de sua mocidade, e do seu corpo recurvado e quieto somente os braços se movem como um commentario plastico aos detalhes que a sua phantasia lhe inspira.

As linhas estampadas se precisam.

COMO UM CONTO DE GOGOL

A infancia do artista em Kiew é pittoresca como um conto de Gogol.

Madame Brailowsky exhibe photographias.

Um retrato de homem tendo ao lado uma creança me chama a attenção pela extraordinaria semelhança physionomica com Saint-Saens.

— "Este é o meu professor no Conservatorio de Kiew e a creança sou eu.

Aqui nesta outra, sou eu tambem, com o uniforme do Conservatorio.

Na Russia, todos os alumnos dos Conservatorios usavam uniforme. Lembro-me ainda que trazia este uniforme quando meu pae me levou ao primeiro concerto, o do pianista Hoffman, que o Rio vae conhecer ainda este anno.

Pouco tempo depois tocava eu pela primeira vez, deante de um auditorio, num salão privado. Quando terminei a execução, fui tão applaudido, que, de enthusiasmo, me puz tambem a bater palmas. A' minha saida do Conservatorio, meu pae mandou-me estudar em Vienna, na classe do professor Leschetisky. Tinha eu então treze annos."

— Foi talvez companheiro de Friedman, Paderewsky, Moisewitch ou Horowitz na classe de Leschetisky? — indaga'mos nós.

— Não. Não conheci nenhum delles em Vienna.

UMA RECORDAÇÃO TRISTE

Uma recordação penosa empana por um instante o timbre da voz de Brailowsky.

— "Tinha eu em minha companhia uma irmã, tambem pianista, em cujo futuro artistico Leschetisky depositava grande confiança.

Assegurava que ella viria a ser uma segunda Theresa Carreno.

Chegou mesmo a se exhibir em Vienna com grande successo, porem morreu aos vinte e tres annos."

OS METHODOS DE LESCHETISKY

Indaga'mos então dos methodos de ensino deste grande mestre que foi Leschetisky e que forneceu ao mundo os maiores pianistas da actualidade.

— "E' muito simples. O meu methodo, dizia Leschetisky, é não ter nenhum.

Cada alumno exige um methodo especial de accordo com suas condições physicas e capaz de robustecer a sua individualidade artistica.

Dahi o engano de muitos professores quererem sujeitar todos os alumnos a' mesma disciplina, fazendo tabua rasa das inclinações e do temperamento artistico de cada um. Antes de lançal-os num rumo definitivo, Leschetisky costumava sujeitar os estudantes a um longo periodo de observação, que a's vezes se prolongava por varios mezes.

Durante esta phase ella não fazia a menor observação, limitando-se a pesquizar a profundidade da personalidade artistica do alumno, exigindo delle commentarios sobre a propria execução. Si este ficava calado, elle entrava em grande irritabilidade.

Eu, pelo meu lado, ficava nervosissimo, tremendo dos pés a' cabeça, sem poder articular uma só palavra. Aconteceu uma vez delle atirar-me com um volume de sonatas de Beethoven na cabeça, dizendo-me enfurecido: "Sae daqui! Você toca como um mújik (camponez russo). Nunca me vi trabalhar uma só escala, uma oitava ou uma unica nota dobrada. Nunca estudei outra coisa senão as musicas que executava.

Sei que, preconizando a abstinencia em materia de estudos technicos especializados, ganharei o odio dos professores de todos os conservatorios do mundo. Mas, na verdade, só chegam a adquirir uma verdadeira virtuosidade instrumental aquelles que trazem do berço uma grande facilidade technica. Os outros attingem um determinado ponto e ahi estacionam definitivamente.

Ainda no terreno de estudos technicos de piano, penso que cada um deve procurar a sua propria maneira de tocar.

Toque com o nariz si quizer, comtanto que o resultado satisfaça.

Eu mesmo, por exemplo, executo as oitavas com o pulso alto ao contrario do que manda a boa norma."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a virtuose entre nós.

— "Isto tambem depende do grau de facilidade technica de que é dotado o executante. Veja, por exemplo, Heifetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres arcos quando executa ao violino, tal a simplicidade com que as vence.

Crê que isto seja o producto de um trabalho technico especializado?

Em regra geral não se deve trabalhar mais de tres a quatro horas diarias. Mais do que isto, o espirito se ausenta do trabalho".

O CREADOR DO VIRTUOSISMO PIANISTICO

Lembramos ao pianista russo que Liszt durante uma certa epoca da sua vida estudava quatro horas diarias de technica pura, segundo elle mesmo informa.

— "Sim, é verdade. Porem foi devido ao exemplo de Paganini a quem ouvira deslumbrado pela primeira vez. Liszt foi o creador do virtuosismo pianistico; por querer ampliar as possibilidades technicas do instrumento foi que se entregou a esses excessos de disciplina".

A EXECUÇÃO INTEGRAL DE CHOPIN

Brailowsky fala em seguida do estagio que fez em Zurich, na Suissa, com Busoni; das suas tournées no Japão, em Java, na America do Norte.

Mostra-nos uma carta da Argentina em que o convidam a realizar no Theatro Colon de Buenos Aires, a proeza que, por seis vezes em Paris e uma em Bruxellas, levou a effeito com o maior dos successos: a execução integral da obra para piano de Chopin.

Animamos o artista a tentar o mesmo no Rio.

Não sei se isto interessaria ao publico do Rio" — diz Brailowsky.

"Mas com toda a certeza e especialmente aos estudante de musica que aqui no Rio são numerosos".

Cremos mesmo que competiria a' direcção do Instituto Nacional de Musica tentar um passo neste sentido, continuando assim a serie que tão brilhantemente iniciou com Marguerite Long.

RACHMANINOFF

Brailowsky levanta-se pensativo e se dirige ao piano.

Senta-se e executa, com grande surpreza nossa o Concerto de Bach-Stradal.

Depois do ultimo accorde:

— "E'. E' bem possivel", referindo-se aos recitaes de Chopin.

E logo a sua attenção se volta para uma partitura aberta sobre o instrumento.

— "Esta é a ultima obra de Rachmaninoff, as variações para piano e orchestra sobre um thema de Paganini. O proprio compositor a executou este anno pela primeira vez na Europa, constituindo um dos grandes successos da temporada musical que passou".

E passa a me mostrar, ao piano, fragmentos desta composição em que o lyrismo de Rachmaninoff se exterioriza em uma polyphonia cerrada.

O relogio marca cinco menos dez e a's cinco Coriot deve apparecer ao publico carioca. A curiosidade de entrar em contacto novamente com a arte do pianista francez nos obriga a interromper a palestra, mais depressa do que desejavamos.

E é com um sorridente au revoir que Brailowsky fecha a porta do elevador.

MUSICA

CHRONICA

CRITICAR... CRITICAR...

Criticar é facil, — para o critico derrotista, para o critico amavel, para o critico apaixonado, para o critico-macaco em loja de louça. Mas é difficil para o critico orientador, para o critico sincero, para o critico imparcial, para o critico-macaco no seu galho.

E' muito facil demolir uma obra de arte, ou aniquillar um artista, com duas ou tres pennadas, mais ou menos habeis. Muito menos facil e orientar o artista sobre o rumo que deverá ter tomado, para realizar obra de maior merecimento, ou apontar ao publico, a par de certos defeitos, as qualidades que a obra, apesar de imperfeita, revela no autor.

E é justamente essa a funcção da critica: — orientar o artista e educar o publico, dando elementos aquelle, para progredir, e a este para julgar. Nem um nem outro de taes serviços presta, quer á arte, quer aos amadores de arte, o critico que se limita a declarar com emphase e laconismo:

..— Não gosto! — Para mim, não vale nada! — Prefiro Fulano — ou então: — Achei admiravel! — Foi uma revelação! — E' muito superior a Geltrono, — sem explicar as razões em que baseia as sentenças, favoraveis ou contrarias.

..Seria mais interessante para um interprete, — seja este o caso, — que o critico, não se limitando a declarar falha a sua interpretação, lhe apontasse sentido exacto da obra, e os pontos em que falhou, por lhe ter escapado á perspicação esthetica o verdadeiro pensamento do autor.

Pulverisando o que está feito, sem fazer surgir das cinzas uma centelha; catando erros e falhas, sem sugerir emendas e correcções; demolindo, sem ajudar a reconstruir, a critica está divorciada de sua finalidade, e torna-se inutil, esteril, absolutamente nulla, e principalmente muito facil.

E' tambem facilima a critica pautada pelas linhas elegantes do artista, ou pelo azul dos seus olhos, ou pelo prestigio social, politico e financeiro dos seus patronos. Difficil é dizer a uma cantora bonita:

— A senhora canta mal, e desafina lamentavelmente.

Não menos difficil é dizer a um pianista careca e feio, mas protegido por algum ministro de estado:

..— Você não tem a bossa musical, e toca como um elephante.

Distribuir qualificativos amaveis e elogiosos, em taes casos, não representa um grande esforço. Guardar imparcialidade. — apanagio de todo critico que se preza, — isto sim, constitue até heroismo

Como tambem é virtude criticar o trabalho de um adversario, recalcando rancores e resentimentos. Ninguem é mais susceptivel e melindroso do que um critico. Um arranhão na sua vaidade doe-lhe mais do que uma queimadura profunda no corpo. Criticar, de animo desprevenido, o artista desaffecto, fazendo-lhe justiça, reconhecendo-lhe os meritos sem reticencias, elogiando-o sem reservas, quando realmente é digno de exaltação; não o submetter a confrontos desprimorosos, — tudo isto é revelar comprehensão elevada dos deveres de um critico. Tudo isto é muito difficil e, por isso mesmo, muito raro.

O que é commum, por ser facil, é o critico atacar, — e com que armas! — o pobre artista que lhe caiu em desgraça.

Mais commum ainda, é o critico que critica tem competencia para criticar. Para esses, que formam legião, exercer a critica é tarefa tão facil como attirar pedras a esmo, sem obrigação de acertar num alvo. Não deixa de ser pittoresco ver-os atrapalhados com estylos, epocas, generos, formas, escolas, de que fazem terrivel barafunda, mas com que conseguem illudir a bôa fé dos seus crentes. Tanto mais que elles costumam mascarar o vasio, que lhes vae no cerebro, com referencia a conhecimentos especialisados do assumpto, com phrases magrinhas de concetto, mas prenhes de sonoridade.

Elles dizem de um pianista:

— Dotado de um virtuosismo dynamico e transcendental, e de faculdades interpretativas que o elevam ao pedestal dos mais altos expoentes da musicalidade contemporanea, F. electrisou a platéa. As suas oitavas vertiginosas trouxeram-nos a lembrança de Friedman.

E de um violinista:

..— Os seus "pizzicatti" nos deram, por vezes, fremitos de emoção, o verdadeiro "frisson" dos francezes. E sons harmoniosos tirados, assim, da quarta corda recordaram-nos os que ouvimos, uma noite em Sevilha, por Saigeti.

Uma cantora merece sempre tiradas mais substanciosas:

A recitalista ostentou a pujança de suas cordas vocaes vocalisando como uma authentica "colloratura". As notas lhe saiam da garganta privilegiada com pureza crystallina, dando-nos a impressão de estar ouvindo uma nova Adelina Patti.

Esses criticos não podem deixar de trazer á balla nomes de celebridades, mortas ou vivas, para servirem de testemunhas dos seus depoimentos.

Não é nada de extraordinario fazer critica por taes processos.

Difficil é dizer, em meia duzia de palavras simples, do valor real ou ficticio do artista, analysando-lhe o trabalho com serenidade e comprehensão, para impol-o á opinião publica, ou encaminhal-o ao aprimoramento de suas qualidades.

O que é muito difficil, difficilimo, raro, rarissimo, é encontrar um critico, — critico musical, sobretudo — em condições de realisar a critica assim, serenamente, intelligentemente, conscienciosamente, com toda a amplicidade, com a maxima sinceridade.

Contentemo-nos, portanto, com os criticos demolidores, maviosos saudosistas e vastos.

ERNANI BRAGA.



A TEMPORADA DA SOCIEDADE DE CULTURA — Senhoras Sybilla Odenheimer e Maria Laura Almeida Lins, que iniciaram a temporada da Sociedade de Cultura Musical

MUSICA NO RECIFE

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical inaugurou a sua temporada de concertos com uma audição, no Club Portuguez.

Tomaram parte no programma as senhoras Ernesto Odenheimer e Aguinaldo Lins, interpretando a dois pianos a "Fantasia" de Schuber-Liszt e o "Concerto Pathético" de Liszt.

Ambos receberam muitos applausos pelo brilhantismo da execução. A senhorita Celeste Brandão cantou varios trechos, illustrando os "Flagrantes da Musica Portugueza" com que o dr. Valdemar de Oliveira abriu o festival; e depois cantou varios lieder.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE, em intercambio com a INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL apresentará, na noite de terça-feira as dansarinas Chirita Ullman e Kitti Rodenheim, em interessantissimo programma, offerecido aos seus socios, e aos do Club Portuguez.

Essa récita será realizada no salão do Club Portuguez, gentilmente cedido pela sua directoria.

O renome e o valor das duas graciosas bailarinas garantem aos convidados de "A. A. A" uma noitada de fina arte.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Na proxima sexta-feira, 29 do corrente, o CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA dará a 23ª audição publica, tomando parte no programma alumnos das classes dos professores, senhoras Maria Arthur Orlando Paes Barretto e Arlinda de Mello Rocha e srs. Alberto de Figueiredo, Ernani Braga, Mancel Augusto dos Santos e Vicente Fittipaldi. Furse-á ouvir tambem o Orpheão.

A audição realizar-se-á ás 15 horas, no theatro do Parque, gentilmente cedido pela empresa ao CONSERVATORIO.

MAESTRO CORDIGLIA LAVALLE CURSO NO CONSERVATORIO

Acha-se no Recife o maestro Cordiglia Lavalle, regente de orchestra e professor de Canto, de nome acatado nos grandes centros musicaes do Sul.

O maestro Lavalle abriu um curso de Canto, annexo ao Conservatorio, aceitando-se, na secretaria daquelle estabelecimento, as inscripções.

Aguardem...
Estrella de Junho
BREVEMENTE

CARTA COMMERCIAL DE LONDRES

(De um correspondente especial)

LONDRES, maio de 1936.

SALDO NAS FINANÇAS PUBLICAS

O anno financeiro de 1935-36 fechou em 31 de março com um saldo real de 15.407. 926 libras, sendo este saldo porem reduzido technicamente pela applicação de umas 12,000,000 libras ao resgate de dividas, á quantia de 3.000.000 libras.

Este resultado deve-se á bôa arrecadação de rendas, e á maneira patriotica pela qual o contribuinte entra com o imposto de renda: tanto assim, que se não tivesse havido necessidade de augmentar as despezas em certas categorias, devido á situação internacional durante o anno passado, o contribuinte poderia ter esperado algum allivio na tributação para o anno vindouro. Emquanto porem perdurar a tensão na Europa, não póde o contribuinte antecipar qualquer allivio neste sentido.

ORÇAMENTO BRITANNICO PARA O ANNO DE 1936-37

Em vista da situação sadia das finanças publicas, a que se refere o paragrapho anterior, era de esperar que, em tempos normaes, o contribuinte teria algum allivio para o anno futuro, ou ao menos que teria escapado sem maiores impostos. Infelizmente os tempos não são normaes, e, assim sendo, teve o governo necessidade de prover uma quantia addicional de 42,000,000 de libras para os serviços de defesa nacional.

Assim, na proposta orçamentaria, ora em discussão no Parlamento, a base da contribuição ao imposto sobre a renda ficou elevada de 4 shillings e 6 pence por libra, a 4 shillings e 9 pence, com certas remissões para as classes menos afortunadas; emquanto os direitos aduaneiros sobre o chá foram augmentados por 2 pence a mais. Houve outras pequenas modificações, mas as mais importantes são estas.

A receita total para o anno de 1936-37 está orçada em 796,381,000 libras (das quaes, 259,000,000 libras provenientes do imposto de renda). A despeza orçada é de 797,897,000 libras, o que dá um saldo de 484,000 libras: mas, pensa-se geralmente que, na arrecadação, a receita dará quantias maiores de que as orçadas.

Não houve alteração nos direitos aduaneiros sobre a importação de café.

A DIVIDA NACIONAL

O relatorio do auditor-geral relativo ao anno financeiro, que findou em 31 de março de 1935, mostra que a divida nacional, depois de varias operações de conversão, resgate, etc., decresceu pela quantia de 21,861,193 libras, e que o resultado liquido das operações referidas era uma diminuição de juros annuaes a pagar, de 1,690.000 libras. Para os juros e a administração da Divida Nacional sairam, na rubrica de despeza ordinaria, a quantia de 211,857,223 libras no anno financeiro de 1934-35, e 211,533,776 libras no de 1935-36. O total da divida nacional é um pouco inferior a 8 bilhões de libras.

COMMERCIO EXTERIOR DA GRA-BRETANHA

O aspecto mais notavel do commercio britannico no primeiro trimestre deste anno é a expansão da importação, com parada com o periodo igual do anno anterior, sendo os algarismos respectivos de 200,321,000 libras em 1936, e de ..... 178,419,000 libras em 1935. Este accrescimo é equivalente a 12 por cento, abrangendo todas as categorias de commercio, isto é, alimentação, bebidas, fumo, materias primas, e artigos manufacturados.

O valor da exportação britannica, no primeiro trimestre, era de 106,081,600 libras em 1936, contra 105,486.000 libras em 1935.

O movimento de re-exportação continúa a se mostrar ainda mais viva, sendo, neste periodo, no valor de 15,862,000 libras em 1936, contra 13,912.000 libras em 1935.

A differença em favor do valor das importações sobre o das exportações, no primeiro trimestre, é de 78,378,000 libras em 1936, e de 59,009,000 em 1935.

SEGUROS SOBRE O "QUEEN MARY"

Em 14 de abril foram iniciadas as primeiras operações para a collocação dos seguros sobre o grande transatlantico novo da Companhia Cunard White Star, *Queen Mary*. Esses seguros são contra os riscos maritimos communs, que se acceitam para esta classe de navios, e vigorarão durante 12 mezes. A quantia a ser coberta, referente á "casco e machinismos", é de 4,800,000 libras, e a "taxa" liquida equivale a 25 shillings por 100 libras. Os seguros collocados nos mercados livres foram completados dentro de dez dias, a saber, em 24 de abril, tendo attingidos a 3,000,000 de libras — o que representa uma quantia muito alem do dobro já subscripto para um só navio. Esta quantia foi, quasi inteiramente, subscripto pelas companhias de seguros inglezas (especialmente em Londres e Liverpool).

Assim, ficaram ao risco do Ministerio de Commercio somente 1,800,000 libras

CARVÃO DE PEDRA

Para a quinta vez em seis annos, os dados trimestraes dos resultados em trabalhar a industria extractiva de carvão por todo o paiz mostram um saldo em haver. De accordo com as estatisticas da Repartição de Minas, relativas ao ultimo trimestre de 1935, o saldo, angiobado, em haver era de 3.589,101 libras, ou seja uma media de 16 pence por tonelada Para o anno todo, o saldo em haver era de 5.203,580 libras.

Convem notar que estes saldos "em haver" não equivalem a lucros liquidos pois não incluem a parte puramente financeira dos negocios, como sejam creditos de banco, amortização, debentures, pensões ,etc.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

O desenvolvimento rapido da aviação em toda parte do mundo é um facto bastante conhecido. Tanto assim, que quando começaram a entrar em actividade regular as primeiras linhas aereas, no anno de 1919, as rotas aereas do mundo não subiram a mais de uns 5.000 kilometros: hoje em dia, a extensão dessas rotas é bem superior a 320.000 kilometros.

Eis agora alguns algarismos, referentes á aviação britannica.

Neste verão os grandes serviços aereos de passageiros voarão sobre uns 100,000 kilometros de rotas européas. A kilometragem das rotas internas britannicas é de uns 8,000 kilometros. Nas linhas do Imperio Britannico, a companhia Imperial Airways e emprezas associadas cobrem approximadamente .... 35.000 kilometros.

Compare-se este algarismo com o do anno de 1927, que era apenas de 1.500 kilometros, quando se estabeleceu o primeiro elo commercial na corrente aerea do Imperio, entre Cairo e Basra. No periodo de um anno, a empreza já referida vocu quasi 6,000,000 kilometros, transportando 55.745 passageiros e umas .... 15,000,000 cartas. Até o anno de 1937 deve-se realizar uma expansão cada vez mais intensa em todos os ramos e actividades da aviação britannica.

O PORTO DE LONDRES

Qualquer negociante mundial, com pratica de exportar, sabe que não ha melhor mercado de que Londres, para onde mandar as suas mercadorias, seja qual for o genero dessas exportações — isto, pelo facto do commercio importador e intermediario de Londres estar organizado em bases tão solidas. Essa estabilidade se traduz em rapidez e segurança, tanto nas proprias transacções mercantis, como nos pagamentos

Aqui temos um algarismo, que dispensa maiores commentarios. No decurso de um anno, a cifra da mercadorias manipulada no porto de Londres vae a quasi 60,000,000 toneladas.

AUTOMOVEIS EM TRAFEGO NA GRA-BRETANHA

A renda do governo, proveniente do pagamento de licenças de automoveis augmentou este anno. Nos tres mezes até 29 de fevereiro, a renda foi de 20,018,426 libras em 1936, contra 18,803,957 libras em 1935. O numero total de vehiculos a motor licenciados em 29 de fevereiros de 1936 era de 2,171,263, contra 2.012,714 no ultimo dia de fevereiro de 1935.

CONSUMO DE CARNE

Os interessados na venda de carne no Reino Unido cogitam fazer uma campanha de propaganda em pról de um consumo maior de carne. Neste sentido é interessante observar o "poder do annuncio". Tomando o anno de 1913 com o numero indice de 100, vê-se que o consumo per capita de fructas em 1934 tinha subido a 188; de manteiga, a 177; de ovos, a 146; e de queijos, a 143. Em favor destes artigos, houve grande reclama, o que não se deu com a carne, da qual o consumo era só de 106.

CHA' E CAFE'

Actualmente, por meio de uma pequena contribuição de meio-penny por libra sobre o producto — contribuição esta, combinada entre si pelos productores de chá, faz-se um reclame muito grande da bebida, em todos os paizes especialmente na Inglaterra, onde não se vê nenhum annuncio chamando attenção ás qualidades nutritivas e estimulantes do café.

VALES POSTAES

A popularidade de vales postaes, como meio conveniente de remetter a receber dinheiro, cresce cada dia. No anno financeiro que acabou em 31 de março de 1936, o numero de vales emittidos na Gra-Bretanha foi de 322,000,000, o que representa um augmento de 31 por cento sobre o anno de 1935.

A Repartição dos Correios inaugurou tambem a venda de cadernetas de vales de todas as denominações, para a conveniencia do publico. A denominação mais popular de vales postaes em Londres é a de meia-corôa (dois shillings e seis pence).

NOTAS AVULSAS

As condições nos mercados de ferro e aço se revelam animadoras. Muitas emprezas obtiveram contractos que as habilitam a manterem todas as suas installações em actividade constante por muito tempo ainda. Ha grande procura de ferro guza.

O controle da producção de algodão pelo governo dos Estados Unidos perturbou bastante o mercado de algodão de Manchester, em principios de abril. A situação ficou alliviada pela soltura de um milhão de fardos; mas a volta a condições normaes ainda se lha afigura distante.

Os stocks de lãs nos principaes mercados mundiaes continuam baixos; mas não houve perturbações nos preços, os quaes subiram relativamente pouco.

CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS

Pela Registro de Lloyds verifica-se que em 31 de março deste anno, haviam 842,361 toneladas brutas de navios em construcção nos estaleiros britannicos, ou sejam 320 navios.

Este algarismos comparam favoravelmente com os do trimestre anterior, a saber: 743,086 toneladas, ou 163 navios. Ha um anno, haviam somente 116 navios, com um total de 555,815 toneladas brutas em construcção. O algarismo actual é o mais alto desde dezembro de 1930, e excede, em tonelagem engiobada, o dos seis paizes estrangeiros mais importantes.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 1:000$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 100$000 no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralizadas, no valor nominal de 100$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marquez de Olinda, 274 — telephone 9324.

Ou seus Correctores autorizados.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Egas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanante de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automoveis de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS



ILEGÍVEL

PRESENTE DE ANNIVERSARIO

Sketch radiophonico de X
MARIO SODRE'

(Depois do "speaker" annunciar ouvem-se palmas e um fox-trot em disco é iniciado immediatamente Quando as personagens começam a falar, a musica torna-se mais fraca, para que se perceba melhor o dialogo Deve-se ter a impressão de um salão de baile. A musica prosegue).

ELLE — Vamos dansar este fox?

ELLA — Queira desculpar, cavalheiro. Estou cansada...

ELLE — cansada? Está cansada? Oh! Então isso é novidade...

ELLA (curiosa) — Novidade porque?

ELLE — Novidade, sim. E' uma novidade porque nunca se ouviu dizer que a belleza cansasse. A belleza não cança. A belleza é eterna... E por isso é que estou admirado de vêla cansada... Si o bello cansasse, precisariamos modificar a face da terra. O bello não cansa, senhorita. O que cança é o que é feio...

ELLA — Muito obrigada, cavalheiro. Não precisa tanto galanteio. Acceito o convite para o fox, mas desde já lhe aviso que não danso bem...

(Pausa. As vozes recomeçam um pouco mais longe).

ELLE — Essa orchestra hoje está deliciosa. Que musica esplendida!... Si no céo houvesse um jazz como este e uma dama como a senhora, eu morreria amanhã.

ELLA (ironica) — Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje...

ELLE — Ah! Não... Hoje eu só poderia morrer de encantamento Encantado com a senhora... Mas que musica!... (Cantarola o "fox" com a orchestra). Sabe como se chama esse fox?

ELLA — Não. Não sei...

ELLE — Pois eu tambem não sei. Não sei, mas si fosse o compositor poria nelle o nome de Dancing with you, and kissing your eyes.

ELLA — Agora traduza...

ELLE — Quer dizer Dansando com você e beijando os seus olhos...

(Pausa A musica do "fox" cresce um pouco e depois diminue para o dialogo proseguir).

ELLA — Está gostando da festa?

ELLE — Agora estou. Antes não. Não gosto de vir a festas particulares. Não se tem a liberdade de exigir o que se quer, de beber o que se deseja e nem de se estar muito á vontade como num club elegante...

ELLA — Lá isso é... Eu tambem não gosto de festas de anniversario. E principalmente de certas pessoas...

ELLE — A senhorita tem razão. Nesse ponto os nossos genios combinam perfeitamente. Não gosto de falar da vida alheia e muito principalmente de pessoas a quem não conheço. Mas não acha que a dona desta casa é um tanto desleixada? Pui lá dentro agora mesmo pedir um whisky e não havia mais. Tive de tomar champagne que me encharca o estomago. (Pausa). E depois dizem que a dona da casa é carioca. Por isso é que eu acho que deve ser muito namoradeira.

ELLA — Ah! O sr. não a conhece? E como veiu á festa?

ELLE — Vim convidado por um amigo. Não vê dizer que um convidado convida cem?...

ELLA — Mas então o sr. acha que as cariocas são namoradeiras... Pois, não me offenda que eu tambem sou carioca.

ELLE (perturbado) — Muito bem. Queira desculpar. Felizmente a senhorita bem sabe que todas as regras têm excepção.

ELLA — E eu naturalmente sou uma dessas excepções...

ELLE — Infelizmente uma honrosissima excepção...

ELLA — Porque?

ELLE — Porque sim...

(Nova pausa um tanto breve).

ELLE — Mas que musica deliciosa! Essa orchestra hoje está inspirada. Os saxophones estão simplesmente impressionantes... (Meio cochichando e meio murmurando como quem está apaixonado). Não ha nada mais sublime do que ter nos braços uma creatura linda, muito linda como é a senhora... Que prazer... Como me sinto bem em estreital-a assim...

ELLA (interrompendo subitamente) — Desculpe, não foi por gosto. Sinto-me constrangida quando piso o pé de alguem... Bem lhe avisei que não sabia dansar...

ELLE — Oh! não... A senhorita dansa maravilhosamente... Não me disou absolutamente porque os anjos não têm pés... Os anjos têm azas...

ELLA — Quer dizer, então, que eu vou para cima dos seus callos?...

ELLE — Não seja tão mordaz. Bem sabe que é bonita e que merece ser coroada a rainha desta festa. Mas talvez a festa é que não esteja á altura da majestade. Pouca bebida pouca animação e pouca luz. Ah! eu não tolero uma festa com pouca luz. Não tolero. Felizmente para illuminar-me encontrei a luz dos seus olhos...

ELLA (rindo) — Muito obrigada. Agradeço muito mas não tenho vocação para pyrilampo... De forma que eu e os vagalumes estamos correndo num pareo para ver quem illumina mais...

ELLE — Sempre intelligente e sempre ironica... Que prazer trocar-se idéas com uma creatura assim... Mas como é mesmo o seu nome?

ELLA — Depois eu digo. Mas como iamos conversando: o sr. conhece o dono da casa?

ELLE — Não; não conheço. Mas dizer que é peior do que Othelo. E' ciumento ao extremo. Em festas assim, festa até mesmo de anniversario da esposa, eu acho que elle fecha a pobresinha lá em cima num quarto afim de que a carioquinha não namore... Com certeza elle tem os seus motivos... Cada um sabe o sapato onde lhe aperta. Por isso é que eu dou razão ao tal dr. Augusto, a quem felizmente não conheço, mas conhecer e tenho raiva de quem conhece... Detesto gente ciumenta...

ELLA (brincalhona) — O sr. querendo eu posso apresental-o ao dono da casa...

ELLE — A senhorita conhece-o?

ELLA — Conheço... Conheço muito. E' o meu marido...

(O dialogo deve ser prolongado de modo a terminar exactamente com os ultimos compassos da musica. Immediatamente depois de "meu marido" ouvem-se palmas cujo rumor deve ser extinguido por intermedio de um "fade out" dado no controle da estação.)

O RADIO E SEU PAPEL NA VIDA MODERNA

Filgueira - FILHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nunca é demais que se frise o relevante papel que representa o radio como factor educativo e congregador de um povo.

Dentro de sua extraordinaria complexidade, a grande descoberta offerece elementos capazes de operar verdadeiros milagres de amisade e de approximação mundial.

A poucos, no entanto, o radio apparece com tal aspecto. Ha, ainda, uma comprehensão lamentavel da sua finalidade. Seu papel na vida moderna não tem sido encarado, infelizmente, como traductor da base de uma civilização. E muita gente bôa pensa, ainda, que as estações transmissoras são casas de franca vadiagem e teem a finalidade de mandar aos ouvintes musica alegre e coisas engraçadas para delicia de quantos gyram o dia em busca de diversão.

O radio, porém, avulta no mundo actual por outra finalidade mais notavel.

Não seria possivel que se erguessem grandes estações e surgissem do solo torres de antenas altissimas para irradiação de sambas e marchas que muitas maçotias cantam com gritinhos sintomaticos e varios rapazes repetem, com seus respectivos capeus de palha.

O papel das ondas hertzianas surge, no entanto, num campo de maiores realizações scientificas e sociaes.

E no assumpto, ainda ha muito que fazer, pelo menos no Brasil.

Somos uma grande familia que não se conhece. E muitas vezes, um camarada do Rio Grande do Sul nunca viu outro qualquer que tenha nascido no Rio Grande do Norte. Eu, por exemplo, nortista do bom, confesso que se apparecesse por aqui um filho de Goyaz, correria para vêl-o, pois nunca pus os olhos sobre alguem daquelle goriozo Estado central

Vivemos inteiramente separados. Emquanto, no seu fogoso puro-sangue, o gaúcho dá carreiras sem fim com aquellas calças largas, aqui comemos fogo com a secca. Mas não nos lembramos um do outro.

Do radio muito poderemos esperar para união de irmãos que os meridianos separam mas sentimentos identicos não deixarão de unir.

O necessario, pois, é que desappareça a idéa já formada sobre os programmas e que faz com que seja tida como "cacêta" uma estação effectivamente digna de nota que dê ao seu publico programmas em que possa avultar um aspecto educacional ou instructivo.

Do contrario chegaremos á conclusão dolorosa de que o nivel cultural do povo não merece senão a "Galinha Carijó" ou a embolada do "Balança os cachos..."

RADIO

FOLK-LORES PARECIDOS E RYTHMOS IRMÃOS

ALGUNS MINUTOS DE PALESTRA COM O DUO TAPIA RUBIO



Duo Tapia-Rubio

Estrearam ns P.R.A.8 os artistas mexicanos Esther Taria e Ernesto Rubio, conhecidos cantores de broadcasting, que têm se exhibido nas estações de radio de Buenos Aires e do sul do paiz.

Esses cançonetistas que se exhibem em duettos de musicas regionaes, conquistaram successo no Recife, através da emissora local sob o titulo de duo Tapia-Rubio.

Num dos intervallos do programma ali, o reporter radiophonico palestrou ligeiramente com ambos, que se mostraram admirados do progresso artististico de Pernambuco.

FOLK-LORES PARECIDOS

Ernesto Rubio falou-nos sobre o folk-lore de seu paiz, o qual acha semelhante ao do nordeste brasileiro.

— "Ha entre os rythmos indigenas do Mexico e os batuques brasileiros de origem remota, uma affinidade sensivel.

Não acha que a cadencia da rumba e a do samba são irmãos? — disse-nos elle.

E continuou:

— "Mesmo em certas musicas crioulas, sua approximação é curiosa. E no entanto, as duas patrias si bem que amigas, são muito distantes."

— "Mas a rumbe não é de origem cubana?"

— "Não é tanto. E' originaria principalmente da America Central.

Cabe a Cuba grande parte em sua ascendencia, mas não toda. Mas afinal os aborigenes das Americas eram quasi de uma raça só. Dahi a semelhança entre os rythmos que partem quasi do mesmo sangue."

AMIGO DO FREVO

O sr. Rubio elogiou a musica pernambucana principalmente a carnavalesca. Gostou do frevo.

A cantora Esther Tapia disse-nos que ainda estava lutando com difficuldades para separar o portuguez e o hespanhol. Mistura muito. Achou o sotaque nortista muito agradavel e nos disse que quando aprender direito o portuguez só ha de falal-o como as pernambucanas...

A palestra ia prolongar-se. Mas somos forçados a interrompel-a, porque já estava sendo annunciado o maximo numero da dupla.

NA ONDA...

Está tardando a estréa da Protasio Melio como "crooner" do Jazz P. R. A. 8. Protasio que num dos "tests" de studio approvou satisfactoriamente, parece que somente estreará integrando, tambem, o trio em que, ao lado de Paulo Lopes e Raymundo Ferreira, cantará sambas.

*

Não sei porque chamam Grillo ao rapaz que bate samba na orchestra do studio. O Grillo, que é um sujeito interessante, outro dia fez uma descoberta sensacional. Todos os dias elle chegava á estação uma hora antes de tocar. Depois verificou que chegando dez minutos antes, dava no mesmo. Ficou muito contente com isso e communicou a descoberta a todo mundo.

Outro dia o Grillo estava no fim do mez e debatia-se num grave problema. Precisava de dinheiro para o bond e não sabia si deveria fazer um vale dos trezentos reis de passagem ou do ordenado todo que deveria receber no dia seguinte.

Afastou o Grillo das importantes cogitações um emprestimo que lhe fez o Kelda.

*

Vem despertando muito interesse entre os "fans" o encontro entre a Jazz Band Academica e o Bando Academico na festa sabbado proximo, no Club Internacional. Os dois conjunctos que, ao que se affirma, teem ensaiado infatigavelmente, medirão valores pessoalmente pela primeira vez.

Os palpites são numerosissimos, havendo até quem diga que no torneio vencerá o Jazz Pernambucano, a terceira orchestra da noite.

*

Que maravilhoso orchestro de pequenas o que appareceu num magnifico "short" outro dia no Royal. As garotas que compunham um jazz explendido tocavam e cantavam de modo a fazer embasbacar. Apresentaram uma estylisação do "Bolero" de Ravel em rythmo de "fox" que foi uma coisa notavel. Uma dellas cantou acompanhada pelo resto da banda, o famoso "fox" Love in bloom com que Sergio Schnoor e o Jazz Academico alcançaram aquelle successo inexcedivel na memoravel temporada de fim do anno em Bôa Viagem.

Fazemos daqui á empresa Ribeiro, Fernandes um appello para que exhiba novamente o referido "short" no Theatro do Parque, onde o apparelhamento magnifico fará com que os que gostam de bôa musica possam admiral-as ainda mais.

*

A Radio Tupan, cuja construcção está sendo feita em São Paulo, é a segunda emissora dos "Diarios Associados" que virá aos céos dentro de poucos mezes. A primeira, a Radio Tupi, já conquistou o mundo radiophonico brasileiro pela programmação magnifica e pelas transmissões nitidas.

Consta que a terceira dessa nova e poderosa corrente "Associada" será construida em Recife.

THE'O

RADIO TUPI

P. R. G. 8
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revista. 11.00 — Musica variada. 12.00 — Musica allemã: Programma "Tonico Bayer" 12.15 — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis. 13.00 — Mercado Municipal. 15.00 — Musica americana: Progr. "Flora Medicinal". 15.15 — Hora da temporada de verão em Petropolis. 15.45 — Musica para dansar. 16.30 — Intervallo. Studio. 19.00 — Hora do GURY. 19.30 — Musica popular: Carmen Barbosa e Reg. — S. Lacerda e s/ Conj. Reg. — Rachel Puccio e Carolina. 19.45 — Canções com Alzirinha Camargo. 20.00 — Musica Ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — C. C. de Menezes — Rachel Puccio e Carolina. 20.15 — Canções com Jorge Fernandes. 20.30 — Musica ligeira: Orchestra — Alzirinha e Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi. 20.45 — Solistas: Alma Cunha Miranda—Arnaldo Estrella. 21.00—Musica popular — Carmen Barbosa e Regional. 21.15 — Canções com Jorge Fernandes. 21.30 — Musica ligeira: Orchestra — Alzirinha e Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi. 21.45 — Solistas: Alma Cunha Miranda — Milson Paraiso. 22.00 — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — Jazz Symphonico — Alma Cunha Miranda e Orchestra — Orchestra. 22.30 — Musica de dansa em discos. 25.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

Programma para amanhã:

10.00 — Bairros e suburbios em revista. 11.00 — Musica variada. 12.00 — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis. 12.45 — Musica variada. 14.00 — Hora elegante. 14.30 — Hora da temporada de verão em Petropolis. 15.00 — Intervallo. 17.30 — Hora agricola: Jardins — Avicultura — Combate a's pragas — Sericultura. 17.45 — Hora do GURY. 18.30 — Aula de inglez pelo prof. Oscar Pereira de Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil — Studio. — 19.30 — Musica popular: N. Lacerda e s/ Conj. Reg. — Letitia Figueiredo. 19.45 — Alvarenga e Ranchinho. 20.00 — Canções brasas com os Cossacos Brancos. 20.15 — Musica ligeira: Orchestra — Letitia Figueiredo — Jazz Symphonico — Letitia Figueiredo — Orchestra. 20.45 — Canções com George James. 21.00 — Canções russas com os Cossacos Brancos. 21.15 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Musica ligeira: Jazz Symphonico — Heloisa Vasconcellos e Orchestra. 21.45 — Solistas: George James — Leonidas Antuori — Heloisa vasconcellos. 22.00 — Musica ligeira: George James e Orchestra — Jazz Symphonico — Heloisa Vasconcellos. 22.15 — Canções com Letitia de Figueiredo. 22.30 — Solistas: George James — Leonidas Antuori — Heloisa Vasconcellos. 22.45 — Musica ligeira: C. C. de Menezes — Orchestra. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Bolinhas, cegarolas e moambas são entre si. Formou-se mesmo um grupinho de classe, capaz de contar uma porção de coisas: A bolina das suas aventuras na cocheira das vaccas, onde passou um aperto que de facto não foi brincadeira; a moamba que foi levada em grandes viagens de canôa e a cagarola que acaba de ser limpa com a escova de aço, por causa do arroz que queimou a vez passada. Aguardem só essas historias. 23.15 — Artista do violino: Herma Studeny. Deu ha poucos dias seu 1.000 concerto em Munich. Fez o primeiro com 17 annos de idade. Na Carnegie Hall em New York já teve os maiores triumphos. Na Hollanda, Tchecoslovaquia e Yugoslavia contribuiu para a fama mundial da musica allemã. E' tambem de sua autoria o "Buechlein vom Geigen". Na nossa emissão ella tocará em conjuncto com a pianista Therese Diehn Siottko a "Kreutzersonate", de Beethoven. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Melodias da Operetta "Die schoena Galathée", de Franz v. Suppé. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — "Deutsch da draufzen". Musica e poesias dos nossos compatriotas allemães no estrangeiro. Trabalham entre outros o Gottscheer Chor. 2.15 — Hora da Allemanha. 2.30 — Margarete Luecker-Patt canta canções de Johannes Brahms. 2.45 — Pastorale e Scherzo para oboe e piano por Gustav Adolf Schlemm. Werner Deckhorn e o compositor. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de camera. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

PROGRAMMAS DE ESTAÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS PARA HOJE E AMANHÃ

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Curso de Educação Physica da PRA-8, a cargo do cap. Ismael de Góes Lima. 11.00 — Progr. Aperitivo com Dora Martineri, Nair Farias, Fernando Barreto, Raymundo Ferreira, Conjuncto Regional e o pianista Kalúa. 12.00 — Hora certa — Cont. do Progr. Aperitivo. 16.00 — Progr. "Entre outras cousas..." com Lady e Linda Ferreira, Alda Verona, Paulo Lopes, Mario Mariano. Orchestras de Salão e Jazz, sob a direcção do maestro Kalúa. 18.00 — Progr. da "Gurysada", Co Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações populares. 20.00 — Quarto de hora com uma selecção de melodias de autores celebres. 20.15 — Progr. Mariano. 20.45 — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão da popular opera de Ruggero Leoncavallo: PALHAÇOS.

Programma para amanhã: 6 horas — Curso de Educação Physica da PRA-8, a cargo do cap. Ismael de Góes Lima. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez, a cargo do prof. Amaro Borges. 11.00 — Progr. do almoço — Supl. musical com gravações. 12.00 — Hora certa — Cont. do Progr. do almoço. 15.00 — Quarto de hora de "Radio-Educação", a cargo da Escola Normal. 15.15 — Progr. da Tarde — Transmissão do Poema Symphonico de Richard Strauss: — A VIDA DE UM HEROE. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações seleccionadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com Clarita Diaz e a Jazz da PRA-8. 19.45 — Quarto de hora com Sylvio Costa e Radio-Theatro. 20.00 — Quarto de hora com o Duo Tápia e Rubio e o pianista Nelson Ferreira. 20.15 — Programma com a soprano Alda Verona e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Quarto de hora com Clarita Diaz e Gilberto Fontes. 21.00 — Programma com o Duo Tápia e Rubio e a Orchestra Jazz da PRA-8. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÕES NORTEAMERICANAS da General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora local (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W-2-X-A-D. — (Ondas de 31,48 m. ou 9,530 Kc.) — 12.00 — Novidades pelo Radio. 12.15 — Progr. musical. 12.15 — Trio Peerless. 12.30 — Theatro Familiar do Major Bowes. 13.30 — Universidade de Chicago — discurso. 14.00 — Canto da Primavera. 14.30 — Enquanto a cidade dorme. 14.45 — Progr. musical. 15.00 — Progr. musical. 15.30 — Progr. musical. 16.00 — Despedida.

Estação W-2-X-A-F. — (Ondas de 31,48 m. ou 9,580 Kc.) — 18.00 — Concerto Pop. 18.30 — Palavras e musica. 19.00 — Hora Catholica. 19.30 — Concerto do violinista Benno Rabinoff. 20.00 — Drama K-7. 20.30 — Recital Fireside. 20.45 — Morin Sisters & Ranch Boys. 21.00 — Hora Amadora do Major Bowes. 22.00 — Manhattan Merry-Go-Round. 22.30 — Revista Musical Americana. 23.00 — Concerto General Motors. 24.00 — Orchestra Ted Lewis. 24.30 — Noticias pelo Radio. 24.30 — Orchestra Earl Hines. 1.00 — Orchestra Freddie Bergin. 1.30 — Orchestra Emerson Gill. 2.00 — Despedida.

Programma para amanhã:

ESTAÇÃO W-2-X-A-D — (Ondas de 31,48 m. ou 9.530 Kc.) — 12.00 — Marc Williams. 12.15 — Echoes Metropolitan 13.00 — Programma musical. 13.10 — Noticias. 13.15 — Carson Robison e s/ Buckaroos. 13.30 — Programma Farm. 14.00 — Tenor Joe White. 14.15 — Orchestra Emerson Gill. 14.30 — Dress Parade. 15.00 — Bridge Forum. 15.15 — Household Chats. 15.30 — Valsas favoritas. 16.00 — Despedida.

Estação X-2-X-A-F. — (Ondas de 31,48 m. ou 9.580 Kc.) — 18.00 — Walter Loganu — musicas. 18.30 — Grace & Scotty. 18.45 — Programma musical. 19.00 — Noticias. 19.05 — Programma musical. 19.15 — Harry Richman e s/ orchestra. 19.30 — Noticias em inglez. 19.35 — Noticias da tarde. 19.45 — Jimmie Mattern. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — Bridge Analyst. 20.30 — Cotações da Bolsa. 2 0.50 — Noticias em hespanhol. 21.00 — Programma em hespanhol. 21.30 — A vóz de Firestone. 22.00 — A & P Gypsies. 22.30 — Swift Studio Party. 23.00 — Hora Feliz. 23.30 — Foro Nacional. 24.00 — Noticias. 24.05 — Orchestra Enoch Light. 24.15 — J. Albright, crooner. 24.30 — Orchestra Jerry Johnson. 1.00 — Orchestra Maurice Spitalny. 1.30 — Orchestra Rudy Vallee. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D.J.N. — Ondas de 31.38 mts. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio juvenil: A cobra bagnos. 23.00 — Doze variações sobre um thema de Mozart, por Beethoven, Walter Lutz (violoncello); Friedrich Rolf Albes (piano); 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — "Darum liebe ich Dich, Deutschland!" Musica e poesia. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — De tudo um pouco. Hora variada. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Marchas allemãs. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Botinas, cegarolas e moambas são entre si. Formou-se mesmo um grupinho de classe, capaz de contar uma porção de coisas: A botina das suas aventuras na cocheira das vaccas, onde passou um aperto que de facto não foi brincadeira; a moamba que foi levada em grandes viagens de canôa e a cagarola que acaba de ser limpa com a escova de aço, por causa do arroz que queimou a vez passada. Aguardem só essas historias. 23.15 — Artista do violino: Herma Studeny. Deu ha poucos dias seu 1.000 concerto em Munich. Fez o primeiro com 17 annos de idade. Na Carnegie Hall em New York já teve os maiores triumphos. Na Hollanda, Tchecoslovaquia e Yugoslavia contribuiu para a fama mundial da musica allemã. E' tambem de sua autoria o "Buechlein vom Geigen". Na nossa emissão ella tocará em conjuncto com a pianista Therese Diehn Siottko a "Kreutzersonate", de Beethoven. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Melodias da Operetta "Die schoena Galathée", de Franz v. Suppé. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — "Deutsch da draufzen". Musica e poesias dos nossos compatriotas allemães no estrangeiro. Trabalham entre outros o Gottscheer Chor. 2.15 — Hora da Allemanha. 2.30 — Margarete Luecker-Patt canta canções de Johannes Brahms. 2.45 — Pastorale e Scherzo para oboe e piano por Gustav Adolf Schlemm. Werner Deckhorn e o compositor. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de camera. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

A SYLVINHA MELLO, QUE OS "FANS" NÃO CONHECEM...

De Helio VARZEA
(Para os "Diarios Associados")

— Ao microphone, Sylvinha Mello — a boneca do radio?

E a bonequinha canta. Uma voz que, através o ar, nos chega impregnada de queixumes, e que o apodo gracioso torna quasi irreal, como se a despisse dos attributos humanos. Para a sua figurinha fragil, o radio, o jornal, as revistas illustradas, vão tecendo uma personalidade fantastica, cujas attitudes, as expressões, os gestos e até os sentimentos são convencionaes. Em vão a gente procura a verdadeira Sylvinha: a menina foi aprisionada e bem escondida pela boneca.



Sylvinha Mello

Mesmo assim, talvez Sylvinha tenha seus momentos de liberdade, cantando ao microphone, e a sua voz traduza estados d'alma e anseios secretos. Mas, uma armação de vidro a separa do mundo. Para os "fans" de todo o Brasil, a imagem encantadora da boneca não póde ser habitada por uma alma de mulher. Amor, saudade, abnegação, renuncia — emfim, tudo o que embelleza e exalça a natureza humana — deve ser medido, dosado cuidadosamente, e caber nos limites de uma composição ligeira.

As photographias de Sylvinha se multiplicam, enchem as paginas das revistas. Nada mais traidor do que uma photographia de mulher. A "maquillage", a luz, a pôse convencional — são factores que tiram á personalidade feminina muito do seu verdadeiro caracter. Só um grande artista é capaz de crear um ambiente em harmonia com os estados d'alma reveladores — Sylvinha — a boneca — é uma figura familiar á nossa rotina; mas, uma vez por outra, a imagem gracil se transmuda de modo brutal e inesperado: os olhos ingenuos são povoados de sombras tenebrosas, a boca se contrae num rictus de angustia. Como se um sopro gelido apagasse das faces candidas toda a frescura primaveril. Revivem, n'alguma desvão do sub-consciente, os pavores da creança apenas adormecida: desfilam então, numa cavalgada allucinante, os genios máos que infestam o nosso folk-lore. Mas a bonequinha não póde revelar o seu segredo aos olhos implacaveis do publico — o monstro de mil cabeças. Alguma coisa lhe diz que a contemplação de sua sensibilidade dolorosa aguçará o appetite sadico das multidões. E adopta uma attitude de cynico desafio á vida. O riso serve-lhe de escudo.

Foi esta outra Sylvinha — a Sylvinha plasmada por um sentimento de nos Studios Roulien. Uma Sylvinha que apparecia á gente distante, hostil, auto-defesa — que o reporter viu, uma tarde, entrar pela primeira vez impenetravel. E comtudo, quantas illusões quantas lendas poeticas, quantos sonhos dourados aquella cabecinha loura não abrigava sobre o cinema! Um mundo encantado, uma existencia idyllica, séres romanticos bafejados eternamente por uma aura de felicidade... E só aos poucos foi vislumbrando a dura, a implacavel realidade. Oh, que espantoso supplicio permanecer minutos interminaveis sob a luz ardente dos reflectores, luz que offusca, céga, enlouquece! Esperar! Só então a bonequinha comprehendeu a crueldade inenarravel desta palavra. Horas a fio, immovel, silenciosa, numa tensão nervosa de mais em mais exasperante. Sentia-se invadir pela suggestão do ambiente de casa de saude: as salas de operação, os espectaculos de dôr, os queixumes, os lamentos abafados, as ordens sussuradas, as agonias dolorosas emolduradas pelo eterno palpitar da vida. E a bonequinha tinha de rir: um riso expontaneo, puro, crystalino, balsamico, bom como todas as coisas bôas da existencia. Percorria o fim como uma fada bemfazeja: já não era apenas uma voz perdida no ether, propagando os queixumes mechanizados de uma boneca. Sylvia assistia, deslumbrada, ao renascimento de sua propria personalidade humana.

— Como arte, o cinema — o cinema de Roulien — integrou-me um pouco em mim mesma. Foio que me reconciliou com a "camera". A principio, tive a visão de uma paizagem dantesca. Buscamos ingenuamente a libertação de nosso eu, e nos encontramos brutalmente escravizados, reduzidos a miseros automatos. Só esta luz ardente, liquefaz todas as fibras de nossa vontade. E' como se tivessemos os nervos á flor da pelle, expostos ás minimas vibrações do ambiente. Insensivelmente, fui-me aproximando da figura de Lolota. Cada dia eu lhe dava um pouco de mim mesma, de meus sonhos e angustias, e ella me transmittia alguma coisa de sua jovialidade heroica, de seu riso sincero e comprehensivo...

Sylvinha sorri um pouco, oh! muito pouco, e o seu riso vae se extinguindo docemente... O olhar parece recolher-se, mergulhar bem no intimo d'alma.

Continu'a:

— Voltando o olhar para estes dois ou tres mezes que passaram, sinto que vivi a existencia despreoccupada e bem fazeja de Lolota.

Sim, e só esta idéa me enterneco profundamente. Veja só: o "brou-ha-ha" infernal deste studio, cortando de silencios angustiosos, nos primeiros tempos me parecia chaotico e allucinante; hoje, descubro-lhe supremas harmonias.

Tenho a impressão de que até ás coisas materiaes se estende a influencia de Conchita Montenegro. E' uma criatura privilegiada. Todos os seus gestos, expressões, os mais simples movimentos, são harmoniosos. Como sabe buscar o caminho do coração da gente!

Seja qual for o meu destino, ou o meu futuro artistico, viverei com a lembrança destas horas de soffrimentos e alegrias bemditas. Instantes houve que pareciam concentrar as emoções de toda uma vida. Cito um exemplo expressivo: vi Conchita, palpitante de alegria, amor, illusões divinas, dansando com a graça de uma deusa, tombar, de repente, exangue, a vida a fugir-lhe dos labios tremulos... Roulien me preparára o espirito para a angustia dessa scena, cujo horror nada consegue exprimir. Tive a visão do Irreparavel. E chorei... Chorei meus sonhos queridos, minhas esperanças e illusões, os castellos encantados que a minha imaginação vem construindo desde quando eu era pequenina...

MALHARIA IMPERATRIZ

FEIRA 15 DIAS

Para reforma do seu stock, resolve dar 15% de desconto sobre todos os seus artigos:

Vestido de malha	desde	18$000
Vestido de sêda	"	60$000
Blusa de malha	"	5$000
Blusa de sêda	"	20$000
Saia de malha	"	10$000
Saia de sêda	"	40$000
Casacos para inverno	"	12$000
Capas e manteaux	"	45$000
Pull-owers	"	6$000
Combinações de malha	"	12$000
Combinações de sêda	"	28$000
Calças de malha	"	5$000
Calças de sêda	"	14$000
Camisas de malha para homem	"	3$000
Camisas de sêda para homem	"	26$000

E mais uma infinidade de artigos de sua especialidade, TUDO COM O DESCONTO DE 15%

Prepara enxovaes para noivas

APROVEITEM! OCCASIÃO UNICA!

E' na MALHARIA IMPERATRIZ

Rua da Imperatriz, 102 — Phone 23.64

A VIDA NOS CAMPOS

AS PLANTAS HORTICOLAS E SUAS EXIGENCIAS

Como orientação geral aos horticultores damos um resumo das exigencias das plantas de horta, com a qualidade de solo, variedades, modos de semeadura, plantio, replantação, etc.

Na cultura das plantas horticolas não se pode deixar de levar em conta a necessidade da adubação para corrigir as deficiencia do estêrco de curral para o qu a potassa deve fazer objecto de atenção, pois sem o seu emprego em condições satisfactorias, os outros fertilizantes pouco adiantam.

Experiencias nesse sentido fizeram concluir-se pelos melhores resultados a serem seguidos para cada planta.



Tomateiro adubado com exterco e potassa

ABOBORA — Cresce em todos os solos mas prefere os solos leves: semeia-se no logar definitivo; exige farta adubação e bastante agua; capação e desbaste: — *variedades*: — mamouth, melão, girimu' escarlate.

ABOBORA D'AGUA — Como abobora precisa de latada; não se capa nem se faz desbaste; *variedades*: — comprida, curta.

AGRIAO — Cultiva-se em fossos com agua de branda corrente; semeia-se na primavera ou se planta de estacas durante todo o anno no logar definitivo; perenne; *variedades*: — d'agua, d'Erfurt.

AIPIM — Solos leves; plantam-se pedaços de 10 a 15 centimetros de comprimento da haste madura; em terrenos baixos ou humidos planta-se em montículos ou camalhões.

AIPO PARA BRANQUEAR — Todos os solos fundos, bem adubados evitar estrume de curral; exige bastante agua; transplanta-se; o branqueamento se faz plantando-se num sulco, e quando se quer branquear, amarra-se os talos e chega-se terra ás plantas; *variedades*: — pleno branco, violeta de Tours, roxo gigante, crystal.

AIPO RABANO — Como aipo para branquear, porém farta adubação e muita agua; *variedades*: — grande d'Efurt, mercado de Coloria.

ALCACHOFRA — Solos francos, calceta-se ou semeia-se no logar definitivo; ta-se ou semetia-se no logar definitivo; é mais garantida a propagação por meio de rebentos; perenne; *variedades*: — verde de Laon, verde de Bretanha, violeta de Toscana.

ALFACE — Solos leves, fundos, bem adubados; evitar estrume fresco do curral; transplanta-se ou semeia-se no logar definitivo, po rexemplo, em mistura com cenouras; *variedades*: — Alface repolhuda; rainha de Maio, Dresden, Trotzkopf, loura de Berlim, gracial de Laibach, maravilha das quatro estações. Alface para cortar — loura frizada, sanguinea americana, Alface romana:—loura de Paris, loura victoria.

ALHO — Todos os solos preferindo os leves, ricos e humosos; planta-se os dentes no logar definitivo ou semeia-se no viveiro e transplanta-se.

ALHO PORRO — Solos medianos e leves, frescos, bem adubados; transplanta-se; em solos leves planta-se em sulcos para mais tarde chegar terra ás plantas; exige bastante agua; pode-se cortar as folhas; *variedades*: — gigante da Italia, monstruoso de Rouen, Carentan, gigante de Palermo.

BATATA DOCE — Solos medianos e leves, não muito humidos; planta-se pedaços de rama em tres linhas em camalhões, exige muita potassa; *variedades*: — arroba, S. Francisco, roxa, S. Guido, branca da Inglaterra, Napoleão.

BERINGELA — Solos soltos; bastante agua; transplanta-se; *variedades*: — violeta comprida, violeta redonda, Catalunha, delicadeza, aná preta de Nagazaki.

BERTALHA — Qualquer solo, semeia-se de geiho; bastante agua; precisa de apoio.

BETERRABA — Solos soltos e frescos, fartamente adubados; evitar estrume de curral; semeia-se de preferencia no logar definitivo, mas pode-se tambem transplantar-se; *variedades*: — comprida encarnada, escura d'Erfurt, Victoria, temporão d'Egypto, de folhas escuras d'Egypto.

CARA' DE CORDA (Dioscorea) — Solos frescos; bastante agua; planta-se o tuberculo no logar definitivo em covas; precisa arrimo.

CARDO — Solos fortes, bem ricos; semeia-se no logar definitivo em regos de cerca de 20 centimetros de profundidade e em pequenas covas distantes 50 a 90 centimetros uma da outra; de centro de rego para centro de rego 1 metro; branquea-se; *variedades*: — da Hespanha, de Bolonha e Chieri.

CEBOLA — Solos soltos, frescos, ricos; evitar estrume de curral fresco; transplanta-se; em fins do amadurecimento, dobram-se as folhas por meio dum rolo; *variedades*: — branca de Setubal, vermelha grossa de Milão, gigante de Zittau, saloia, chata da Madeira.

CEBOLINHA — Solos soltos, frescos, bem adubados; semeia-se em viveiros e transplanta-se ou propaga-se por meio de divisão da touceira.

CELGA — Cresce em todos os solos; prefere solos fundos e frescos, bem adubados; bastante agua; semeia-se no logar definitivo; desbasta-se; *variedades*: — branca de Lyon, branca do Chile, amarella do Chile.

CENOURA — Solos soltos, humosos, ricos; evitar estrume de curral; semeia-se em logar definitivo; entre as linhas planta-se alface, vermelha de Quedlinburg, comprida de Aitringham, Brunswick meio comprida, redonda curta de Paris, curtissima da Hollanda.

CERFOLHO PARA CORTAR — Cresce em qualquer solo bem fresco; sombra moderada não prejudica; semeia-se no logar definitivo; *variedades*: — crespo.

CHICOREA — Qualquer solo, rico, fresco, mas não tão humido que venha a apodrecer, bem adubado; transplanta-se; bastante agua; branquea-se, amarrando as folhas; nas regiões quentes, substitue a alface em parte do verão; *variedades*: — loura, liza, crespa de Mesux.

XUXU' — Planta-se em covas grandes as mudas ha diversas qualidades que se cultivam de h muito no Brasil; manteiga, gallega, trouchuda, mineira, crespa, chineza.

COUVE DE BRUXELLAS — Exigencias a respeito do solo, etc., como repolho branco; transplanta-se; planta-se tambem espaçadamente entre legumes de porte baixo, como por exemplo couve rabano; *variedades*: — Hercules, mercado de Paris.

FUNCHO — Solos leves, bem adubados; exige muita agua; transplanta-se ou semeia-se no logar definitivo em linhas; no ultimo caso debasta-se; branqueia-se *variedades*: — Napoles Bolonha, Florença.

FILO' — Solos francos, bem frescos e bem estrumados; bastante agua; semeia-se no logar definitivo.

INHAME — Qualquer solo mas prefere os solos francos não argillosos de mais fundos e ricos; planta-se o grelo (parte superior do tuberculo) que se corta com uma rodela de 3 a 4 centimetros de grossura, no logar definitivo em covas; precisa de tutor (vara).

LENTILHAS — Solo leve, secco; evitar estrume de curral; semeia-se no logar definitivo.

COUVE-FLOR — Solo forte, humoso; adubação farta e bastante agua; transplanta-se; quando a cabeça apparece quebra-se as folhas externas e maiores para cobrir a cabeça protegendo-a contra o sol, para não ennegrecer; *variedades*: — Couve-flor: gigante de Napoles, de Toscana, aná d'Erfurt, Lenorrand, d'Alger, Couve brocoli: — primur, roxa d'Italia.

COUVE NABO — Solos leves e medianamente leves; bastante agua; transplanta-se; *variedades*: — amarella, ingleza, azulada.

COUVE RABANO — Cresce melhor em solos leves e medianamente leves; transplanta-se; *variedadess* — branco de Vienna, non plus ultra goliath, tres poços, Delikass branco.

ERVILHA PETIT-POIS (ervilha de grão) — Solos soltos, ricos; evitar estrume de curral; semeia-se no logar definitivo; as variedades trepadeiras precisam tutores (raminhos); *variedades*: — trepadeira: principe Alberto, telephon, de Brunswick, folger, excelsior, Aná: verde imperial, maravilha da America.

ERVILHA MANGE-TOUT — (ervilha de casca) — Exigencias a respeito do solo, etc., como ervilha petit-pois; *variedades*: — trepadeira: Mamouth roxa, manteiga branca, gigante, espada grande da Inglaterra, Aná: aná temporã, da Hollanda.

ESCORCIONEIRA SALIFIZ PRETO — Solos leves, soltos e fundos: evitar estrume de curral; pouca agua; semeia-se no logar definitivo; desbasta-se; *variedades*: — gigante da Russia.

ESPARGO — Solos leves; semeia-se em viveiros e transplanta-se ou se compram mudas de um anno; a plantação se faz em valles de 50 centimetros de profundidade e recheiados até 30 centimetros com terra vegetal etc., a adubação supplementar se faz cada vez depois de fixada a época da colheita; perenne: *variedades*: — grande d'Erfurt, gigante de Brunswick, d'Uim, de Gand, d'Argenteuil.

ESPINAFRE — Solos fofos ricos e frescos; semeia-se no logar definitivo; muita agua; evitar estrume de curral que dá mau gosto, desbasta-se; *variedades*: — da Hollanda, da Inglaterra.

ESPINAFRE DA NOVA ZELANDIA — Qualquer solo, mas prefere o rico e fresco; semeia-se no logar definitivo; desbasta-se; pouca sombra não prejudica; não é perenne, mas da semente que cae nascem sempre novas plantas de forma que um canteiro se conserva durante algum tempo.

FAVA — Solos mais argillosos do que arenosos, frescos e ricos; estrume de curral bem curtido; semeia-se em logar definitivo; *variedades*: — d'Erfurt, portugueza, da Sicilia, de Sevilha.

FEIJÃO — Solos francos e frescos, evitar estrume de curral; semeia-se no logar definitivo; as variedades trepadeiras precisam de tutores (estacas ou arames forte); *variedades*: — trepadeira: flageolet manteiga mont d'or, D. Carlos, Coimbra, sabre, princeza, allemão branco. Aná: flageolet branco, flageolet manteiga mont d'or folger, alpha.

MAXIXE — Qualquer solo bem humoso e fresco; semeia-se no logar definitivo; substitue os pepinos nas regiões quentes.

MELANCIA — Solo leves, ricos bem estrumados; semeia-se no logar definitivo em covas bem preparadas; deixam-se por cova duas a tres plantinhas; rega-se poucas vezes, mas abundantemente; *variedades*: — Santa Barbara, Mamouth, de Brindisi, de Napiles, de Calabria, de Setubal.

MEILÃO — Solos francos, ricos, bem estrumados; semeia-se no logar definitivo em covas bem preparadas; pouca agua; capação; *variedades*: — cantaloup d'Alger de Napoles, casca de carvalho de Portugal.

MORANGUEIRO — Solos leves, bem adubados para a cultura procedente; planta-se mudas no logar definitivo; para evitar o contacto do fructo com o chão cobre-se a terra com palha serragem ou emprega-se supporte; perenne; *variedades*: — Laxtona Nobre, rei Alberto, das quatro estações ananaz branco, Organ de Milão, Marguerite, Foutor Morel.

MOSTARDE — Cresce em qualquer solo, prefere o bem estrumado; semeia-se no logar definitivo em linhas ou a lanço; *variedades*: — branca commum, da China, preta.

NABOS — Solos medianamente argillosos humosos e frescos; semeia-se no logar definitivo; muita agua; desbasta-se; *variedades*: — branco chato, francez, de Milão, S. Cosme, da Hollanda.

PASTINAGA — Cresce em qualquer solo; semeia-se no logar definitivo em linhas; desbasta-se; *variedades*: — branca comprida, redonda temporã.

PASTINAGA DO PERU' — Qualquer solo, mas prefere os leves, bem estrumados: muita agua; planta-se no logar definitivo as partes que facilmente se desprendem com as folhas ou semeia-se no viveiro e transplanta-se; *variedades*: — amarella, branca.

PEPINO — Solos leves até medianamente argillosos, ricos e bem estrumados; semeia-se no logar definitivo em covas bem preparadas 4 a 5 sementes; deixam-se por cova duas a tres plantinhas; muita agua; capação e desbaste; *variedades*: — verde comprido, verde branco meio comprido, trepadeira.

PIMENTÃO — Solos soltos, ricos e frescos; transplanta-se; exige farta adubação; muita agua; *variedades*: — doce grande quadrado, amarello Nocera, tromba de elephante Cardinal.

QUIABO — Cresce em qualquer solo, mas prefere solos leves, fundos, humosos e bem adubados muita agua; semeia-se no logar definitivo em pequenas covas, deitando 3 a 4 sementes em cada uma; *variedades*: — chifre de veado curto grosso.

Beneficiamento do algodão

O preparo do algodão, o seu descaroçamento ainda quando elle esteja em poder do productor é uma das medidas que hoje se aconselham como capazes de valorizar o producto, trazendo para o agricultor um lucro muito maior do que o que elle pode auferir.

Quando se tem de praticar o descaroçamento do algodão, é preciso não se esquecer de que nunca se deve proceder a essa operação indiscutivelmente, trabalhando-se com sementes de variedades diversas.

Um tal procedimento só poderá dar em resultado a mestiçagem das variedades e uma verdadeira balburdia na cultura, colhendo-se nas proximas safras algodões de fibras de comprimentos diversos. Isso significa, nem mais nem menos que a desvalorização do producto nas cotações que lhe forem feitas no mercado.

Um descaroçamento mal feito — lembra-nos o sr. J. M. Fernandes, em apreciações que faz sobre o mau beneficiamento do algodão, para a Secretaria da Agricultura — uma das causas para o grande numero de grãos inferiores que o algodão pode alcançar.

Quando descaroçado humido ou ainda quando as serras giram com grande velocidade, as fibras são mastigadas e arrebentadas, formando como que uns tufos de apparencia compacta e descolorida, facilmente notados nas amostras. E' o **nap** e o **gin cut** dos americanos.

Ainda um descaroçamento descuidado occasiona o **gin fall** que nada mais é do que o accumulo de algodão em certas partes do machinismo que depois, destacando-se, irá fazer parte de fardos que em geral não têm a mesma classificação.

Esses boloes, por assim dizer, são facilmente notados, especialmente quando o algodão de boa qualidade passou pelas machinas, logo após outro mais inferior.

Será de grande vantagem, para o agricultor, fazer o descaroçamento das differentes colheitas separadamente, quando menos as primeiras das ultimas, pois a mistura do algodão colhido por ultimo, que fornece um typo de inferior qualidade, virá baixar consideravelmente a qualificação da primeira colheita.

Outra causa para a desvalorização do algodão está, ainda, na falta de cuidado na conseração dos fardos, os quaes são, em geral, depositados no chão e ao ar livre, onde permanecem até serem vendidos.



Installação moderna para descaroçar o algodão

Com este methodo, no caso de chuvas, o algodão assim conservado, só alcançará uma classificação muito baixa ou o peso será consideravelmente reduzido, si a parte damnificada fôr retirada.

Experiencias nesse sentido deram os seguintes resultados: — Um lote de 100 fardos de 500 libras, conservados em contacto com o solo e sem cobertura, perdeu 361 libras em media, num periodo de 3 mezes. Em outro lote collocado de lado e removido todas as semanas, a perda foi de 110 libras. Conservados sobre tóros de madeiras, mas sem cobertura, a differença foi de 49 libras para cada fardo. De 14 libras foi a perda de um outro lote nas mesmas condições porem provido de uma cobertura enxuta. Finalmente, fardos cuidadosamente conservados em armazens especiaes para esse fim, perderam em media 1 libra para cada fardo durante o mesmo periodo de 8 mezes.

Este exemplo faz bem sallientar a necessidade de que falámos a principio, isto é, da organização e estabelecimento de grandes depositos nos pontos de concentração.

Um adequado systema de armazenagem proporciona, alem de outras vantagens, as seguintes:

a) — Augmenta o periodo de mercado, proporcionando assim possibilidades para melhores preços;

b) — protege o productor durante o periodo de conservação, evitando em parte o perigo das chuvas e do fogo;

c) — Facilita todas as transacções e transferencias de propriedade da mercadoria em deposito sem movel-a do armazem, evitando a perda de tempo e despezas de transporte.

O algodão colhido antes da chuvas, isento de humidade é sempre melhor do que o que foi molhado.

Pelo que se verificou, tambem, nos Estados Unidos, a primeira colheita, antes das chuvas e primeiras geadas, fornece o algodão de melhor qualidade, emquanto que as ultimas apanhas, principalmente quando o algodão passou muito tempo exposto ás intemperies da atmosphera, fornecem os typos de grãos inferiores.

E' o que attestaram as experiencias feitas no campo de demonstração da Escola Agricola de Georgia:

Algodão colhido cedo logo após o completo desabrochar dos capulhos e antes das primeiras chuvas do inverno, classificou como **Good Middling**. Outras colheitas com vinte dias de intervallo deram algodão que alcançou somente **Middling** a primeira, **Low Middling** a segunda e **Good Ordinary** a terceira. A quarta colheita, forneceu um algodão tão sujo que não pôde entrar na classificação. Isto é deu o que se chama **Dog Tail** ou **Off Color** com um valor inferior a cinco cents a libra.

Chuvas — As chuvas retiram a coloração creme, natural do algodão e de boa qualidade, dando-lhe o aspecto de um branco opaco. Prolongadas chuvas ou geadas determinam o **tinged** e o **stained** que é o algodão levemente colorido pelas materias corantes das braceteas e folhas ou quando os capulhos caem no chão. Essa coloração pode ser amarellada ou azulada, apresentando ás vezes um leve matiz, regular em todo o algodão, e em outras occasiões manchas de differentes tonalidades e mais carregadas, distinguindo-se assim o **tinged** do **stained**, respectivamente. Este algodão colorido entra no mercado como uma classe especial e tem uma cotação inferior ao **Middling**.

A classificação é feita como para o algodão branco, com relação ás materias estranhas, beneficiamento, etc., accrescentando-se, após, a palavra **tinged** ou **stained**, conforme seja o caso. Uma longa exposição desse algodão colorido, ao sol, faz desapparecer ou diminuir essas manchas, mas a coloração creme primitiva, produzida por uma leve camada de uma substancia resinosa, não voltará mais nunca.

Folhas seccas, terras, etc. — Quando abandonado por muito tempo no campo, a maior parte dos capulhos batidos pelo vento deixam cair o conteúdo de suas loiças, e as flores em contacto com o algodão, ficam cobertas de terra, pedaços de folhas seccas, braceteas e outras sujeiras que difficilmente poderão ser separadas no beneficiamento.

Uma colheita apressada e por pessoal sem pratica, contribue ainda para o augmento dessas materias estranhas, principalmente pedacinhos de capsula secca, cujo numero é a causa principal dos typos de inferior qualidade, mais numerosos quando o algodão não passa por separadores especiaes.

COMBATE A'S SERPENTES



Mussurana engulindo uma jararáca

O combate ás serpentes venenosas devem ser feito sem esmorecimento pelos que trabalham na roça. Sempre que fôr possivel capturar uma serpente venenosa, isso será vantajoso para contribuir na preparação do sôro que deverá servir de anti-veneno.

As providencias que os trabalhadores ruraes devem pôr em pratica para se defenderem das picadas das serpentes consistem no uso de botinas quando se acharem no campo ou na roça, entregues aos seus serviços de capina, roçada e outros.

As botinas bôas para isso devem ser de couro grosso e sem elastico. Com o uso de botinas das picadas evita-se mais da metade das picadas que poderiam attingir o corpo do homem. Além da botina, porém, é preciso usar a perneira de couro, com a qual se calcula em 25 % o que se evita com o seu emprego, no que se refere aos accidentes por picadas de cobras.

Os agricultores contam com dois auxiliares seus no combate ás cobras venenosas, pelo que deverá poupar de todo geito esses seus amigos. São elles a Mussurana e o Cangambá.

A mussurana é uma cobra grande, lisa, conhecida de muitos fazendeiros com os nomes de cobra de campo, e outros. Por não ser venenosa ella não lhe causa o menor mal ao homem, embora o seu aspecto desenvolvido chegue a causar medo e faça com que quasi sempre ella seja victima da foice ou do porrete de quem a encontra.

O cangambá é um bicho parecido com um coati, mas tem uma larga faixa de pêlo branco sobre a cabeça e as costas.

Esse animal é immune ao veneno das cobras, mesmo da cascavel. Elle encontra a cobra no campo e começa a comel-a, absolutamente indifferente ás suas picadas e aos violentos botes que ella lhe dá.

Como se vê, é esse, um animal precioso nos logares onde ha muita cobra venenosa e a furia de caçar, de certas pessôas, deve cessar pelo menos em frente ao util cangambá.

A mussurana tambem é immune ao veneno das cobras. Ella as engole, ajudando o homem na tarefa de exterminio das serpentes venenosas.

O MAMÃO

Fructa deliciosa, de facil cultura, de magnifico effeito para a saude, apresentando-se como estomacal, o mamão, é, entretanto, uma fructa cara por ser mais ou menos rara no mercado.

A verdade é que ninguem arriscaria cultivar mamão para entregar aos negociantes de fructas para receber uma ninharia.

O mamoeiro para produzir bem precisa de trato. Deve-se capal-o para produzir melhor e não crescer muito.

E' preciso conservar uma planta masculina; cortando as outras.

Para evitar o transplante do mamoeiro, que é sempre operação delicada, pode-se plantal-o em fileiras, desbastando-se a fila e deixando apenas a dois ou tres metros as plantas que vão ficar.

Isso não se faz em um segundo desbaste. O primeiro pode ser feito quando as plantinhas tiverem dois palmos de altura e o segundo quando chegarem a um metro ou metro e meio, quer dizer, quando começarem a dar flor.

O CARBUNCULO

Não ha creador que ainda não tenha ouvido falar dessa doença e dos estragos que ella produz num rebanho se não se tomar a devida precaução de manter o gado vaccinado, para o que ha productos de absoluta efficacia destinados a esse fim.

O carbunculo verdadeiro, tambem chamado **carbunculo hematico** ou **simplesmente carbunculo**, é uma doença contagiosa, muito espalhada em todo o mundo e ataca não só os animaes como o homem.

O boi, o cavallo e o carneiro são os animaes que estão mais sujeitos a contrahir esse mal por uma infecção natural. Já o porco, a cobra, o cão e o gato ou os carnivoros em geral, só contrahem a doença depois de contaminações frequentes, repetidas e mais ou menos intensas.

Acredita-se que a porta de entrada do **carbunculo** sejam os intestinos e foram feitas experiencias nesse sentido, submettendo-se á prova animaes aos quaes foram dadas forragens contaminadas de **carbunculo**. Por esse meio a doença fica incubada no animal cerca de quinze dias, depois do que se manifesta perfeitamente com todos os seus caracteristicos.

O animal atacado de **carbunculo** apresenta-se com febre forte que vae de 40 graus a 42, acompanhada de tremores musculares.

Um estado de depressão geral segue-se á febre, podendo tambem manifestar-se agitação; falta de appetite, olhos infectados, corrimento sanguinolento pelas ventas, eliminação de fézes e urina com sangue, inchações ou edemas debaixo da pelle, com especialidade no pescoço, na garganta e na papada, — são outros tantos symptomas do **carbunculo**.

Os cavallos atacados dessa doença apresentam-se com colicas.

Ha casos de animaes victimados pelo **carbunculo** sem que tivessem demonstrado qualquer signal de doença, morrendo de repente quando se acham mesmo pastando sem qualquer novidade.

A forma de **carbunculo** do porco é de evolução chronica, manifestando-se com inflammmação da garganta e inchações dos ganglios do pescoço.

Nos bovinos já se tem notado uma forma semelhante, com inflammação no pescoço, produzindo suffocação, forma essa a que se dá commumente o nome de **garrotilho**.

O **carbunculo** é uma doença grave, muito contagiosa e que pode tambem atacar o homem, produzindo lesão local na pelle, a qual se dá o nome de **pustula maligna**, podendo causar a morte por septicemia.

Quando se faz a autopsia de um animal que morreu de **carbunculo**, verifica-se alem da inflammação debaixo da pelle, com aspecto gelatinoso e signaes de sangue, congestões e hemorrhagia tambem em outros orgãos.

O baço augmenta de volume e toma consistencia fluida, com côr vermelho-escura caracteristica.

As lesões verificadas na autopsia devem, entretanto, ser observadas por profissional competente, pois as informações de pessoas menos experimentadas podem ser incorrectas e induzir em erro.

Seja como fôr, um **complemento indispensavel** para que se possa affirmar que um animal morreu de **carbunculo** é o **exame bacteriologico**.

Este exame deverá ser orientado differentemente segundo se pode enviar ao laboratorio material fresco ou material putrefeito.

1º — **Cadaver fresco** — Colher um pouco de polpa do braço, untar bem com o sangue desse orgão um fragmento de **gis** ou de batata, de modo a impregnar bem. Enviar tambem o fragmento de baço.

2º — **Cadaver putrefeito** — Enviar só um pequeno fragmento de baço do tamanho de uma noz.

Si o animal já foi eviscerado ou comido pelos corvos, ainda se pode tentar a elucidação do diagnostico enviando um pedaço de couro da orelha.

Uma vez verificada ou siquer suspeitada a existencia de **carbunculo** numa creação, só ha uma cousa a fazer: a immediata protecção do rebanho por meio da **vaccina** só ou associada ao **sôro contra o carbunculo verdadeiro**.

Em geral, como o **carbunculo** é uma doença de preparação lenta, basta proteger o rebanho vaccinando-o por meio de uma só injecção de vaccina contra o carbunculo (2 cc. debaixo da pelle da anca).



Modos de dar a injecção sub-cutanea

Cerca de dez a quinze dias depois já os animaes adquiriram uma resistencia capaz de debellar a infecção natural. E' obvio, porem, que si alguns dos animaes já se achavam atacados pela molestia, em incubação, a vaccina não chegará a tempo para prevenir a infecção e esses animaes poderão morrer de **carbunculo**. Por esse motivo é mais aconselhavel, quando já existe a infecção no rebanho, sobretudo quando se trata de animaes de preço, fazer a **sôrovaccinação**, isto é, inocular uma mistura de sôro + vaccina contra o carbunculo verdadeiro (10 cc. de **sôro** + 2 cc. de **vaccina**).

A **vaccina contra o carbunculo** é constituida por **microbios vivos**, porem attenuados em sua virulencia de modo a não produzirem mais o **carbunculo** nos animaes, determinando apenas uma infecção benigna, da qual resulta o estado de immunidade.

E' comprehensivel que os animaes tenham uma certa reacção logo depois de vaccinados, pois que se trata de uma **vaccina viva**. São, porem, phenomenos passageiros, sem maior inconveniente para a saude do animal e que não devem alarmar ao creador.

Pode succeder, entretanto, que um ou outro animal tenha reacções mais fortes, perigosas, mesmo isto, porque a **resistencia** dos animaes é muito individual e pode estar diminuida sob a influencia de varios factores, como sejam anemias produzidas por vermes, tuberculose, supurações, bicheiras, etc.

Aconselha-se por isso a só praticar a immunização de **vaccina** nos animaes que tenham apparencia de boa saude, reservando a **sôrovaccinação** para os animaes debilitados e para os animaes de preço.

A immunidade conferida pela **vaccina** dura apenas um anno, de sorte que se deve fazer a revaccinação annualmente nos logares onde o **carbunculo** é frequente.

AVISO AOS AGRICULTORES

Chegando novamente ao nosso conhecimento que pessôas pouco escrupulosas e certamente despeitadas com o formidavel augmento das vendas do material agricola

Ransomes

estão vehiculando o bosto que vamos deixar essa representação e, consequentemente, não poderemos de futuro fornecer sobresalentes para as machinas vendidas, avisamos aos nossos freguezes e amigos, bem como a todos os agricultores, que continuamos e continuaremos sempre como agente e stockistas exclusivos dos magnificos apparelhos agricolas inglezes

Ransomes

de efficiencia, durabilidade e acabamento sem competidores, por preços relativamente baixos, como attestam varios proprietarios, entre os quaes estão a Usina Santa Theresinha S.A. e Usina Cansanção de Sinimbú S. A.

Mantemos sempre em stock não somente arados, grades, sulcadores, capinadeiras, subsoladores, etc., como tambem peças sobresalentes para os mesmos.

Catalogos, cotações, informações, etc., são fornecidos sem compromissos de compra a quem os solicite.

Recife, Maio, 8, 1936.

AYRES & SON
(Secção de Machinismos)

Avenida Rio Branco, 76 **Caixa Postal, 197**

RECIFE

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Robert Donat

Alguma coisa sobre Margaret Sullavan

O caso de Margaret Sullavan e o dilemma é semelhante ao da montanha que veio ao encontro de Habomed. Era actriz estrella da Broadway e não ambicionava vir para Hollywood, mas Hollywood a queria, e veio atraz della.

A Paramount e Columbia foram as primeiras a offerecer-lhe contractos, que ella recusou com mágoa que lhe desses partes que não lhe ficassem bem. Foi então que Charlie Beahan chefe do departamento de scenarios da Universal em New York, convenceu-a a visital-o no seu escriptorio.

A Universal nesta occasião estava se preparando para fazer "Nós e o Destino" e John M. Stahl, o director, tinha procurado em vão uma actriz que pudesse desempenhar a difficil parte da heroina. Beahan acreditava que Margaret fosse a pequena procurada. Quando elle lhe affirmou isso ella hesitou. Foi então que elle descreveu a parte dramatica de "Nós e o Destino" e Margaret interessou-se. O resultado foi consentir em tirar um "test", sair-se bem e embarcar num aeroplano para Hollywood.

O resto já é conhecido. Em "Nós e o Destino", ella conquistou o mundo cinematographico. Devido á acclamação do publico em toda parte, a Universal fez della uma estrella e lhe deu o principal papel em "Vale a pena viver?" a grandiosa producção de Frank Borzage. Mais uma vez foi acclamada.

O seu proximo film será "A Bôa Fada" a celebre peça de Ferenc Molnar e "Passado, Presente e Futuro" que foi extrahido do celebre livro de Margaret Ayer Barnes.

A attitude independente de Margaret com referencia ao cinema é natural nella.

Tres vezes esta actriz fugiu de sua casa, em Nolfork, Virginia, para ingressar no theatro. Na terceira vez, sua familia já desesperada desistiu de se oppor que seguisse a carreira do palco.

Após estudar na Copley School no Borton Theatre e apparecer em "Strictly Dishonorable", Margaret fez seu debut em Broadway na peça "A Modern Virgin". Depois "Happy Landings", "If Love Were All", Chrysalis" e o sensacional successo theatral "Jantar ás 8". Foi quando estava apparecendo nesta ultima peça que Charlie Beahan a descobriu.

Margaret nasceu em Norfolk, Virginia, no dia 16 de maio de 1911.

Frequentou os melhores collegios dos EE. UU. Tem olhos cinzentos, cabellos castanhos, 5 pés e 4 polleggadas de altura, pesando 112 libras. Não é casada.

MARTHA SLEEPER

A ESTRELLA DOS OLHOS LUMINOSOS

Por Sam BURTON

A companhia independente REPUBLIC PCTURES gentil e cordialmente nos convida para assistir á exhibição particular do film "TWO SINNERS" (DOIS PECADORES). Ao sairmos da sala de projecção, estavamos surpresos! Acabavamos de descobrir uma estrella!

Até agora, Martha Sleeper, a protagonista do humanissimo drama de Warwick Deeping, tinha passado como uma sombra quasi anonyma pela téla. Sua pisicida belleza, seu poder dramatico e a sinceridade absoluta de seu trabalho, tinham se perdido na engrenagem das historias em que outras artistas de mais attracção tinham a supremacia.

Quizemos, portanto, entrevistar esta pequena que, da noite para o dia, surge no céu cinematographico com direitos proprios, collocando-se entre artistas de categoria. E mais uma vez a REPUBLIC PICTURES, a' frente de cujo departamento de publicidade se encontra o correcto companheiro Edward Finney, faz alarde da exotica gentileza, abrindo-nos o caminho que conduz até Martha Sleeper, a nova estrella potencial do "écran".

Durante duas horas que nos pareceram curtissimas, falámos com a actriz, rodeados pelo ambiente mais cordial encontrado durante os longos annos que temos passado entrevistando luminares cinematographicos. Martha Sleeper acabava de chegar de seus ensaios no theatro legitimo, onde estrelara' dentro de breve na famosa Via Branca. E' uma joven encantadora, sem póses affectadas e com um desejo sincero de attender e agradar a' imprensa, que estava representada por um grupo de admiradores da estrella e criticos da arte cinematographica.

Na rua, modestamente vestida sem o falso auxilio da "maquillage theatral", Martha passaria despercebida entre o grupo de lindas moças que circulam pela Broadway... Em particular, sua personalidade vigorosa, sua cultura firme e sua serena concepção da vida, deixam impressões profundas no espirito.

Quanto mais penetrámos em sua intimidade, mais nos surprehendia a myopia dos senhores productores, que teem deixado passar tanto tempo na obscuridade esta pequena, cujo talento corre parelhas com o das mais prestigiosas figuras do cinema moderno. A historia da Cinelandia repete-se uma vez mais; coube a uma companhia relativamente pequena, independente e desejosa de collocar-se a' altura das empresas de maior categoria, descobrir uma estrella que vegetou por muito tempo em outros studios, sem mais prerogativas que papeis secundarios e de pouquissima importancia. Entretanto, depois de seu trabalho em "TWO SINNERS", as olhadas dos poderosos magnatas do cinema convergem anciosas para o lado de Martha Sleeper e disputam sua pessôa... Mais tarde, o nome desta linda artista, que acabámos de admirar em todo seu poder dramatico, apparecerá com as mesmas honras das Crawfords, Hayes e Hepburns.

Descendente de uma distincta e abastada familia, suas primeiras ambições na vida, quando ainda era uma menina inexperiente e cheia de illusões, era de converter-se em desenhista de vestidos e penetrar nos mysterios da musica classica.

A familia, porém, não encarava com bons olhos as inclinações histrionicas e choreographicas da joven... isto é, a familia, com excepção da mãe carinhosa que a comprehendia e cuja intuição maternal, previa, talvez, um futuro esplendido para a filha.

Martha e sua mãe emigraram para Hollywood, onde a primeira continuou, a despeito de toda opposição, suas classes de musica e dansa.

E eis aqui de que maneira pittoresca — segundo nos contou a propria Martha — se decidiu sua carreira: a mãe resolveu vender a casa que tinha adquirido previamente na colonia cinematographica. Uma vez mais a sorte jogou o papel importante em sua vida: a mãe de Emory Johnson, director cinematographico, comprou a propriedade. A transacção foi levada a effeito com toda a simplicidade de rigor. Comtudo, o destino quiz que uma linda photographia da pequena ficasse esquecida na casa recem-vendida.

A senhora Johnson, curiosamente e sem saber que acabava de ser escolhida por esse destino imperscrutavel para abrir amplos horizontes a uma desconhecida, mostrou a photographia a seu filho e o director comprehendeu que tinha ante seus olhos, material potencial para a téla. Naquella época, Emory Johnson andava procurando a heroina de seu film "MAIL MAN"... Porque não procurar a bella desconhecida daquelle retrato e depois das provas correspondentes, offerecer-lhe a primeira opportunidade na téla? Não foi assim, com certeza, como surgiram muitos luminares no céu de Hollywood?

E quando Emory Johnson visitou o lar de Martha Sleeper teve uma nova surpresa: a joven era superior a' photographia. A personalidade vigorosa de Martha, seu talento, sua exquisita reacção artistica e suas emoções occultas não puderam ser captadas em todo seu esplendor pela lente de uma camara cinematographica... Isso foi para o director uma verdadeira descoberta e depois de conquistar a opposição da familia, que via numa carreira theatral um perigo para sua filha, Emory Johnson se propoz a polir aquelle diamante.

Ignoramos quantas promessas eloquentes fez Johnson, mas Martha, convencida de antemão das possibilidades que tinha no cinema, mostrou seu enthusiasmo e para ella se abriram generosamente as portas daquelle paraizo previsto, ao apparecer pela primeira vez, com todas as honras de dama joven, no film de Emory Johnson, "MAIL MAN".

Mais tarde, e immediatamente depois de seu triumpho nesse film, trabalhou em diversas producções. A Metro-Goldwyn-Mayer lhe offereceu um contracto mais ou menos importante e Martha appareceu em "LEGION OF THE AIR", "DANGER STREET", "TAXI 13", "SKINNER'S BIG IDEA", "CONFESSIONS OF A CO-ED", "BLUSHING BRIDES", "TAILOR MADE MAN", "GLORY AND THE GIRL" e "PENTHOUSE". Da Metro passou para uma companhia independente, a Monogram, para um papel em "BROKEN DREAMS", que, segundo ella mesma confessa, foi o film que melhor opportunidade lhe offereceu naquelles dias. Para a R-K-O fez "WEST OF THE PECOS", com Richard Dix no papel principal. Desta filmagem Martha guarda gratas recordações e todo o enthusiasmo de sua juventude se manifesta ao contar-nos milhares de incidentes curiosos daquella producção.

O esquecimento pareceu envolvel-a depois. A téla pareceu indifferente a suas qualidades histrionicas. A opportunidade que espera sempre uma artista quasi desconhecida tardava em chegar. Hollywood, famosa por sua pleiade de moças fulgurantes, formosas e sempre em exhibição, não podia prestar muita attenção á belleza placida de Martha Sleeper que vivia a' margem de toda publicidade fatigante e escandelosa... Hollywood padece, dissemol-o mil vezes, de myopia... E Martha foi um numero mais entre as artistas que teem um instante de gloria e ficam esquecidas durante uma eternidade.

Enquanto a téla, não obstante, se mostrava indifferente ao verdadeiro talento de Martha, esta dedicou seus esforços e offereceu a divina essencia de sua arte ao theatro legitimo, apparecendo em dramas que a consagraram como uma artista joven de infinita potencialidade.

Oxalá que o triumpho de Martha Sleeper não seja o ultimo e que possamos admiral-a, mil vezes mais, nesse marco prestigioso da téla onde tantas outras encontraram a exaltação suprema de suas vidas!

GINO CONRRADO, Frank Rice, Jack Rutherford, Joseph Girard e Yakima Cannutt, são os artistas que foram, recentemente, incorporados ao elenco histrionico da excellente pellicula do Oeste Americano, "THE OREGON TRAIL", na qual tem o papel principal o popular e sympathico actor-cowboy John Wayne, e a quem os directores dos studios da REPUBLIC teem dado muita preferencia para esta classe de films. A sympathica e "petite" Ann Rutherford, apparecerá no principal papel feminino da referida producção. "THE OREGON TRAIL" é um argumento original de Lindsley Parsons. Foi adaptado para a téla pelos senhores Jack Natterford e Robert Emmt. A producção teve logar, recentemente, em Lone Point, na California, sob a direcção de Scott Pembroke.



Freddie Bartholomew

O pequeno Mcfarland

Em 2 de outubro ultimo, George Robert Phillips McFarland completou cinco annos. E quem é George Robert Phillips McFarland? Perguntará o publico que frequenta religiosamente o cinema. Na verdade, a pessôa em questão é mais conhecida do publico pelo nome de "Spanky", o pequerrucho das comedias "Our Gang" de Hal Roach.

Differente dos outros actores infantis que sobem meteóricamente em proeminencia, Spanky principiou sua carreira cinematographica com escasso mezes, apparecendo em varias comedias de duas partes e agora apparece em films de longa metragem.

Recentemente finalizou papeis importantes em "THERE COMES THE BAND" e em "O'SHAUGHNESSY'S BOY", com Wallace Beery e Jackie Cooper.

A primeira experiencia de Spanky, deante da camara, foi para o annuncio de uma padaria de sua cidade natal, Dallas, no Estado de Texas. Naquelle tempo então era conhecido pelo nome de "Sonny".

Este annuncio teve tanto exito que a padaria resolveu fazer um film commercial com "Sonny" como protagonista. Varios theatros o exhibiram, e o pequeno tornou-se o assumpto do dia.

Uma tia de "Sonny" vendo possibilidades no seu sobrinho, enviou secretamente um retrato delle aos studios de Hal Roach, onde, depois de ser examinado, os chefes da companhia telegrapharam perguntando si era possivel mandar uma prova cinematographica do pequeno.

Tendo creado tanto interesse a photographia a tia pediu emprestado o film de annuncio da padaria e o enviou aos estudios para ser examinado.

Um só relance de olhos no film bastou para convencer os directores que o pequeno realmente possuia personalidade para a téla. Um telegramma dos studios fez com que a familia inteira de "Sonny" embarcasse para Hollywood.

Quando "Spanky" chegou aos studios, o director Robert McFowan e outros directores ficaram tão enthusiasmados com o resultado que "Sonny" foi immediatamente contractado por um longo praso como membro do famoso grupo dos peraltas da "OUR GANG". Seu nome foi mudado para "Spanky" e sua carreira foi começada sob a direcção de Kenneth McFowan.

EM O'SHAUGHNESSY'S BOY", Spanky interpreta Jackie Cooper quando creança. O elenco inclue Leona Maricle, Williard Robertson, Oscar Apfel, Clarence Muse e Sarah Haden. Richard Boleslawski teve a seu cargo a direcção.



Charlie Chaplin ao lado de Paulette Goddard na noite da estreia de "Tempos Modernos", em New York



Barry Westman e Rita Noyer, dois novos astros da "Metro Goldwyn Mayer" numa scena de "You Can Imagine"



Wallace Beery e o carro que elle mandou construir especialmente para a sua numerosa familia

O MUNDIALMENTE conhecido par de dansarinos modernos, Lydia e Joresco, demonstrou, recentemente, na convenção annual de professores de dansas, realisada num dos principaes hoteis de Nova York, a nova dansa denominada "RIVIERA" que está causando sensação em todos os Estados Unidos, desde o dia em que appareceu nos principaes cinemas americanos na famosa producção "DANCING FEET", recentemente finalisada nos estudios da REPUBLIC PICTURES, e executada por esse par de incomparaveis bailarinos: Joan Marsh e Eddie Nugent.

Mais de trezentos professores da arte de Terpsycore, procedentes de todos os estados da União, do Canadá e da Europa, tomaram parte nessa reunião. Os celebres professores Margaret Burton e Mr. Parsons, dansaram essa nova dansa, demonstrando aos seus companheiros o methodo simples de ensino e a facilidade com que pode ser executada por pessoas que jamais dansaram sob os accordes com que pode ser executada por pessoas que jamais dansaram sob os accordes de um fox-trot ou de uma valsa. "RIVIERA" é a nova dansa que está em moda nos circulos mais exclusivos e distinctos da alta sociedade americana.

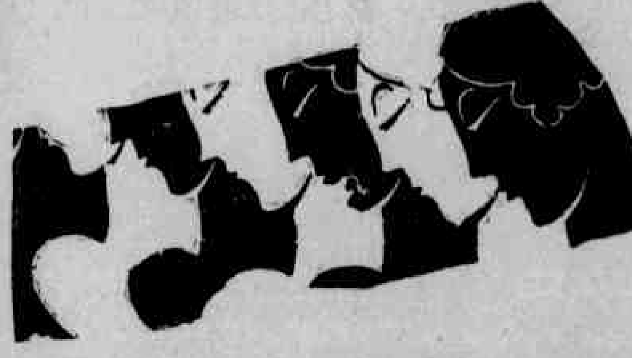
* Ann Dvorak, que vimos ha pouco ao lado de Richard Barthelmoss, em **Midnight Alibi**, acaba de ser indicada para o primeiro papel feminino do film de Pat O' Brien **I'll Sell Anything**, cuja "rodagem" já se iniciou.



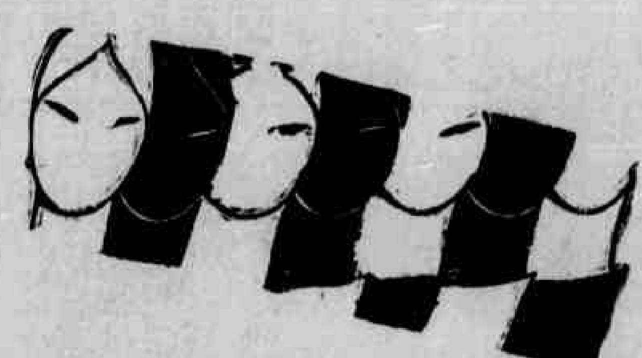
Um famoso cabelleireiro visi... Hollywood. Louis Andinio penteando Betty Furness no studio da Metro

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936



mulher



PARA A BELLEZA DOS OLHOS



Falaremos hoje sobre a arte subtil do arranjo dos olhos. E' a sciencia domestica mais nova e ultimamente começou-se a comprehender as possibilidades que offerece.

Trata-se provavelmente da parte mais complicada em toda a "maquillage" pois é preciso aprofundar seu estudo, para que seja favoravel á belleza. As mulheres que empoam o rosto com excesso de pó de arroz, seguramente exaggeram tambem a pintura dos olhos; porém, até as mais intelligentes constatam que somente depois de muita pratica e observação pessoal comprehenderão tod : as modalidades do tratamento dos olhos e as suas variadas indicações.

*

Quando se começa a usar o "bistre", o lapis ou o "sombreado", convem applical-os antes de fazer toda a pintura do rosto, porque os olhos bem pintados são quasi sempre o ponto mais attrahente do rosto, que dispensará então menos "maquillage" nas faces e nos labios.

*



Antes de serem pintados, os olhos devem estar limpos, preparados, assim como o rosto que deve conter uma camada do creme adequado para fixar pó e o rouge.

Nos desenhos desta pagina vemos reproduzidas as diversas phases da pintura e arranjo dos olhos.

*

Começa-se pelas sobrancelhas, cujas linhas devem ser corrigidas com o auxilio da pinça, mas sem arrancar muitos pellos. E' preciso não esquecer que poucas, raras mesmo, são as physionomias que conservam o "caracter" com as sobrancelhas muito depilladas. A depillação deve ser apenas para acertar a linha. Podem ser levemente pintadas com lapis negro, castanho ou cinza escuro, conforme o tom das mesmas. Antes de se passar o lapis convem escoval-as em sentido contrario e depois fasel-as voltar ao natural escovando, com um pouquinho de vaselina, no sentido natural.

*

Quando são curtas, pode-se dar um toque de lapis para alongal-as mas esse lapis precisa ser absolutamente identco á côr natural das sobrancelhas. E' preciso não esquecer tambem que o lapis mais escuro envelhece muito a expressão .

*

Depois, applica-se o sombreado que não deve ser muito carregado. Existem varios tons, desde o preto até o cinza claro que se usam da seguinte fórma: a côr preta para os olhos pretos, com sobrancelhas bem escuras e pelle morena; castanho escuro, para olhos castanhos de qualquer tom e pelle matte ou clara; verde-cinza, para olhos castanhos quando a pelle fôr muito clara; e verde ou azul para os olhos claros; o sombreado cinza claro é indicado para as mulheres excessivamente louras, de olhos muito claros. O sombreado deve ser espalhado com o dedo mindinho, em toda a palpebra superior si os olhos forem muito pequenos (porque contribuirá para fazel-os parecer maiores) e somente na parte que fica junto ás pestanas, si forem muito grandes. Para a noite, pode-se passar tambem o sombreado prateado que durante o dia não faz o menor effeito.

Para a belleza das pestanas, o uso do "rimmel" é certamente o mais indicado mas, a escolha dos diversos tons deve ser feita conforme o sombreado e a côr dos olhos. Muitas vezes o "rimmel" castanho ou cinzento torna a expressão mais fresca e suave, mesmo que as pestanas sejam escuras. O "rimmel" negro só deve ser usado pelas que teem olhos muito negros e, assim sendo, não endurece o olhar, coisa que muitas mulheres ignoram. Si as sobrancelhas forem muito pequenas ha o recurso das sobrancelhas artificiaes, porém, um tratamento constante, diario, póde desenvolvel-as muito. Esse tratamento constitue numa applicação, todas as noites, de oleo de ricino puro que se passa desde a raiz até a ponta.

*

Porém, todos esses arranjos e pinturas de nada servirão si não dermos aos olhos o descanço necessario para conserval-os brilhantes e suaves. Antes de mais nada, é preciso laval-os umas duas vezes na semana com qualquer collyrio de fórmula fraca, que se pinga por meio de um conta-gottas. Depois, a applicação de uma compressa fará o resto. A respeito de compressas para os olhos, póde-se usar o algodão embebido em agua morna, salgada, mas o melhor processo ainda é o seguinte: fazer uma "sachet" de hervas aromaticas, especialmente folhas de rosa, afervental-o rapidamente e deixal-o durante cinco minutos sobre as palpebras descidas.

Senhoras!

Não deixem de experimentar os productos "DRYADES" de Mme. Sergio

Tonico adstringente para a pele
Sabonete
Crême
Pó e
Balsamo para emagrecer

A' VENDA NA
CASA BIJOU
Rua João Pessôa, 229

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma das mais modernas e vistosas padronagens da presente estação é a la diagonal estampada de um xadrez espaçado e fino, quasi invisivel. Muito apropriada para os costumes e vestidos de meia-estação é de grande distincção quando o xadrez é de listinhas pretas sobre campo cinzento ou beige.

O costume que se vê nesta pagina, feito com esse tecido é enfeitado com astrakan preto é vestido por mademoiselle Francine Tollon, campe.. franceza de golf no anno passado.

Completa-o um chapeusinho meio "tyroiez" de feltro preto, com uma penninha côr de cinza.

O conjunto, de grande encanto sportivo, pode ser copiado tambem em qualquer lãsinha lisa mas, deve-se observar que, para realizar a belleza das suas linhas faz-se indispensavel a guarnição de astrakan.

Essa pelle, assim como a lontra cortada, são as mais indicadas para os vestidos ligeiros do outomno. Para as grandes "toilettes" de tarde ou da noite o arminho faz seu reapparecimento realmente sensacional pois é o que mais se nota nos ultimos figurinos parisienses.

Chega-se a ver até certos typos de chapeus exquisitos feitos de arminho, como o modelo lançado por Molyneux, para acompanhar os vestidos "d'aprés midi". E Worth creou tambem uns gorros de astrakan para os vestidos de sport o que prova que as pelles de valor readquirem o seu antigo prestigio.

* * *

As luvas de camurça de côres fortes — vermelho, verde, amarello e azul — ainda se usam com os vestidos escuros ou de tonalidade neutra. Apparecidas na ultima primavera, continuam ainda com grande acceitação nas rodas elegantes, como se pode observar nas ultimas photographias de Paris. Aliás com os "ensembles" de lã clara, ellas assentam com certa originalidade e accentuado bom gosto, especialmente se forem combinadas com a bolsa, o cinto ou os sapatos.

Compre aqui e sempre nas Lojas Sul Americanas Tem sempre de tudo e Moda [illegible]

Senhorita

o vosso attractivo está nos perfumes da

PERFUMARIA ORIENTAL

Rua João Pessôa — 233



Costume de lãsinha lisa, com xadrez quasi invisivel. — Guarnição de astrakan preto, combinando com o xadrez. — Chapeu tyrolez com penna cor de cinza.

PEIXE RECHEIADO COM NOZES

Recheia-se o peixe depois de bem escamado e limpo, com um recheio feito com ovos duros picados, nozes moidas e azeitonas. Arruma-se em seguida o peixe na assadeira molhado com azeite ou untado com manteiga e põe-se para assar no forno.

MAIO!

Verdadeiras maravilhas em sêdas

— Na —

A CARIOCA

R. DA PENHA, 71

Phone, 6-2-2-3

A SCIENCIA DA BELLEZA

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As sardas ou ephelides são pequeninas manchas amareliadas, quasi sempre aymetricas, mais ou menos abundantes que se vêem geralmente nas partes descobertas do corpo, como as mãos, braços e rosto. Principalmente nos mezes de verão, as sardas são mais communs e não é difficil vermos nas praias muitas pessoas repletas dessas desgraciosidades. Os individuos louros ou muito susceptiveis á acção do sol constituem, em via de regra, os attingidos.

A influencia solar, como todos sabem, muito contribue para o apparecimento das sardas e, por esse motivo, muitas pessoas privam-se dos beneficios dos banhos de sol para que não fiquem com o rosto e braços cheios desses pequenos pontos marrons.

Alguns medicamentos, como por exemplo o arsenico, certas affecções chronicas da pelle, sobretudo de ordem nervosa ou sanguinea e, ainda, irritações topicas favorecem o apparecimento das manchas.

O tratamento das sardas deve ser feito do seguinte modo: a) evitar remedios com base de arsenico; b) defender a pelle dos raios solares; c) usar localmente uma pomada exfoliativa; d) um corpo desoxydante.

Para defender a pelle dos raios solares é prudente o uso de véos, chapéos ou um creme capaz de neutralizar a acção da luz, á base de tannino ou quinino.

Como pomada capaz de fazer cair a pelle é aconselhavel uma com sublimado ou o acido trichloroacetico. Muitas pessoas preferem clarear a pelle em vez de mudal-a e, nesse caso, é recommendavel uma pomada feita com agua oxygenada ou perhydrol.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Curses na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

O Rigole em mim plasmou
Um caso bem singular:
Depois que usei-o no rôsto
O Juca quer se casar.

Ao commerciante á freguesa: O snr. tem Rigole? — Não, não temos. E' possivel? não vender Rigole o remedio que dá belleza?

Na praia, a banhista: "Banhame toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. Rigole me rehabilitará.

GANGSTERS DA MODA

Vivem os costureiros de Londres cercados por espiões e perseguidos por piratas — referencia feitas aos que copiam os seus modelos e aos agentes de que estes dispõem a seu serviço. Não somente se introduzem nos salões onde effectuamos as nossas exhibições — dizem elles — como tambem se postam descaradamente deante das nossas vitrinas de Oxford-Street e se põem a copiar os modelos expostos.

Não podemos agarral-os pelo pescoço porque isso seria illegal e se pagassemos para que se fossem embora, teriamos uma legião de copistas com uma nova profissão.

Os costureiros que fazem copias tomam as suas precauções para que a freguezia vestida por elles não se encontre numa festa com a qual traz o vestido original. Conta-se o caso em que uma senhora, que encommendou uma copia, recebeu um aviso para que não comparecesse com ella a uma festa na qual se apresentaria uma elegantissima dama com o original.

Em Paris os costureiros se ligam contra os copistas numa defesa cerrada afixando immensos cartazes com os dizeres: "Copiar é roubar".

Arranjos do lar

BORDADO RICHELIEU







O bordado Richelieu é executado com ponto de festão, a mão.

Uma vez que o panno já esteja riscado, começa-se a fazer o festonado seguindo as linhas do desenho e procurando que tenha a mesma largura em toda a extensão do trabalho, com excepção das extremidades, que podem ser bordadas um pouco mais largas.

Os desenhos proprios para o bordado em questão não precisam ser alinhavados, como se faz em outros typos de bordado.

As tirinhas de dentro e as presilhas que ligam os diversos motivos do trabalho são feitas sem pegar o tecido.

Depois de terminado o bordado, recorta-se com cuidado a parte do panno que fica sob as diversas tirinhas e presilhas, conforme se vê nos desenhos.

O bordado "Richelieu" faz mais effeito decorativo quando é bordado só a branco, sobre linho cru ou cambraia de linho.

Dentre os jogos de hoje do campeonato pernambucano de foot-ball, o que see va realizar entre as turmas do Torre Sport Club e Iris Foot-ball Club é o mais interessante

Sob a bandeira da C. B. D.

poderia o Villa Nova excursionar á Europa

RIO, 23 (Meridional) — Teve repercussão sensacional em nossa capital, a noticia transmittida pela Agencia Meridional e segundo a qual o Villa Nova A. C., de Nova Lima, tri-campeão mineiro de 1935, recebera um convite para excursionar á Europa.

Acerca da "tournée", apuramos que o convite recebido pelo club de Osorio Lima é oriundo do Club Lethuania, de Riga, na Lithuania.

Outrosim, conseguimos averiguar, que o Villa Nova, a despeito da situação especi.' do sport mineiro no momento, somente emprehenderia a excursão uma vez filiado á Confederação Brasileira de Desportos, visto ter esta entidade a filiação internacional a qual lhe permittiria realizar outros jogos com clubs ligados á F. I. F. A.

O grande embate de amanhã

entre as turmas de basket do Sport e da Brigada

Prenuncia-se animado o encontro anciosamente esperado entre o **Centro Athletico da Brigada** e o **Sport Club do Recife**, que se realizará amanhã, em disputa do campeonato de **basket-ball**.

O **Sport**, cioso da sua posição de invicto na presente temporada, não tem se descurado no preparo technico do seu quadro. Na guarda possivelmente jogará Misael, que ao lado de Chaves foramrá uma barreira intransponivel para o ataque do **Centro**.

Na linha veremos a figura impressionante de Mattos que juntamente com Raul e Jurandyr muito promette.

O **Centro**, apezar de já contar com uma derrota, no jogo com a **Faculdade de Medicina**, espera sua rehabilitação; para isso tem se preparado cuidadosamente.

Na defesa figurará Ivo, o melhor guarda do Estado, secundado por João Chaves, que vem se revelando

(Conclue na 3.ª pagina)

As provas de hoje do campeonato pernambucano de foot-ball

O TORRE E O IRIS VÃO OFFERECER O MELHOR EMBATE DA TARDE

O campeonato pernambucano de foot-ball prosegue hoje com a disputa de duas partidas. Torre x Iris, S. Cruz x G. Western.

Entre ambas se destaca a que se vae ferir entre o Torre e o Iris.

Na verdade os dois gremios empenhar-se-ão num prelio que se nos apparece igual, pelo equilibrio dos conjunctos. Entretanto, não acreditamos que o resultado final apresente um "score" igual. Não poderá ser.

A esquadra do Iris é forte; ha entre os seus jogadores muito desejo de progredir, no entanto o conjuncto do Torre tem possibilidades para conquistar a victoria, impondo assim uma derrota ao quadro do alvi-azul de Santo Amaro.

No jogo contra o Sport, não fosse o desastre occorrido com a inclusão daquelle arqueiro, outro teria sido o resultado por que a linha avante rubra desenvolveu um jogo bem apreciavel, muito embora fossem imprecizas as conclusões. Esta falta pode e deve ser de prompto corrigida enquanto que a outra que é principal foi por certo evitada com o maior cuidado pela direcção technica do Torre.

O quadro do Iris possue jogadores bons e com capacidade productiva grande, mas sua economia não apparecerá com o jogo dispersivo, impessoal dos seus amadores. Não ha conjuncto no quadro alvi-azul.

Mesmo assim, os dois contendores podem offerecer uma partida interessante e cremos que será a melhor da tarde.

O JOGO ENTRE O S. CRUZ E O GREAT WESTERN

O outro jogo entre o Santa Cruz e o Great Western, será desinteressante pela desigualdade de forças entre os dois. Mesmo assim os torcedores ranzinzas lá estarão torcendo.

OS CAMPOS

Os dois jogos serão realizados nos seguintes campos:

Torre x Iris — Campo da Avenida Malachias.

S. Cruz x G. Western — Campo do Tramways, na Jaqueira.

OS QUADROS

Os quadros dos dois principaes contendores estão assim organizados:

TORRE

Terto
Guabera
Joaquim
Leon
Baptista
Baptistinha
Edgard
Tabú
Fernando
Danzi
Lula.

IRIS

Barras
Popó
Waldemar
Doria
Baptista
Ramalho
Iquerio
Guerra
Edgard
Frajola
Caboclo.

O Paulistano de Campina Grande homenageia o DIARIO DE PERNAMBUCO

O telegramma que recebemos

"CAMPINA GRANDE, 22 — O Paulistano devendo jogar no proximo domingo em Goyanna, a antiga cidade pernambucana, tem o honroso dever de dedicar ao DIARIO DE PERNAMBUCO — voz secular da liberdade sul-americana — a sua terceira exhibição nos grammados pernambucanos. Esse arauto da intelligente do Norte do Brasil póde transmittir nossa admiração ao passado de grandeza e de bravura do povo da Mauricéa. (ass.) LOPES ANDRADE, secretario do Paulistano."

Os recordistas das provas

que serão disputadas hoje no Rio de Janeiro

A titulo de curiosidade para os nossos sportistas e em virtude da realização hoje no Rio de Janeiro do Campeonato Brasileiro de Natação, publicamos a relação dos recordistas nas provas principaes do grande certamen, **records** esses, mundial, continental e brasileiro.

100 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS

Mundial — Adolph Kiefer (E. Unidos) — 1'04"9 — Em 9-11-35.
Sul-Americano — Benevenuto Martins Nunes (Brasil) — 1'12"8 — E 21-4-36.
Brasileiro — Benevenuto Martins Nunes (L. E. M.) — 1'12"8 — Em 21-4-36.

1.500 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

Mundial — Arne Borg (Suecia) — 19'07"2 — Em 2-9-27.
Sul-Americano — Sebasião Dibar (Argenitna) — 20'41"8 — Em 28-4-35.
Brasileiro — Manoel da Rocha Villar (L. E. M.) — 21'06" — Em 28-4-35.
Manoel da Rocha Villar, em 1414-35, conseguiu, em piscina de 25 metros, o tempo de 20'27"6.

200 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO

Mundial — H. Mayehata (Japão) — 3'00"4 — Em 30-9-33.
Sul Americano — Maria Lenk (Brasil) — 3'06" — Em 21-4-36.
Brasileiro — Maria Lenk (F. P. N.) — 3'06" — Em 21-4-36.

100 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO

Mundial — J. Higgins (E. Unidos) — 1'10"06 — Em 23-2-35.
Sul-Americano — Edgard Barbosa Arp (Brasil) — 1'13"8 — Em 17-4-36.
Brasileiro — Edgard Barbosa Arp — (L. C. N.) — 1'13-8 — Em 17-4-36.

100 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE

Mundial — Willie den Ouden (Hollanda) — 1'04"8 — Em 15-4-34.
Sul-Americano — Jeannette Campbell (Argentina) — 1'06" — Em 21-4-35
Brasileiro — Scylla Venancio (F. P. N.) — 1'12"6 — Em 26-1-36.

200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

Mundial — Jack Medica (E. Unidos) — 2'07"2 — Em 12-4-36.
Sul-Americano — Manoel da Rocha Villar (Brasil) — 2'17"8 — Em 7-4-35.
Brasileiro — Manoel da Rocha Villar (L. E. M.) — 2'17"8 — Em 7-4-35.

3ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO SPORTS | 4 PAGINAS

ANNO 111 || RECIFE — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936 || N. 122

Se não estivesse certo de vencer não acceitaria o encontro



Max Schemelling enfrentará Joe Louis no dia 24 de junho

NEW YORK, 22 (Meridional) — Max Schmelling deverá cruzar luvas com Joe Louis no dia 24 de junho, no ring do **Yankee Stadium** em New York.

Schmelling está confiante na sua victoria e ouvido pelos jornalistas declarou que "se não estivesse certo de vencer não acceitaria o encontro."

Tão confiante se encontra o ex-campeão do mundo que ás suas declarações accrescentou que se fôr vencido abandonará o **box** definitivamente.

TURF

A tarde festiva de hoje no Prado da Magdalena

O interesse pelas corridas — Um pareo de amadores — Chá dançante em beneficio da Escola para Anormaes, por iniciativa da Liga de Hygiene Mental

O Jockey Club de Pernambuco, animado com o resultado das ultimas corridas, resolveu organizar para hoje uma attrahente tarde hippica.

Alem das corridas entre os apreciados pareiheiros que têm actuado alí, haverá um pareo na distancia de 800 metros. Nesse pareo amadores cavalgarão cavallos paquiros e pelludos.

O CHA' DANSANTE

O chá dansante constituirá a nota "chic" da tarde. O resultado do mesmo reverterá em beneficio da Escola para Anormaes.

Tocará a Jazz Band da Brigada Militar.

As dansas serão iniciadas ás 15 horas.

BRINDES

No chá-dansante serão sorteados dois lindos brindes. Um para senhoras e senhorinhas, consta de um rico estojo de perfume do fabricante francez COTY; outro para cavalheiros, o qual consta de um fino porta-cigarros.

AMADORES QUE CORRERAO

No pareo de amadores correrão os jovens:

Edir Monteiro de Moraes, que montará **Mucuripe**; Isaac Gondim Filho montará **Tramways**; Waldir Monteiro de Moraes, pilotará **Rex**; Eurico Bruno Phiffch, dirigirá **Sabido** e Antonio Monteiro de Moraes, cavalgará **Sambado**.

Ao amador vencedor será offerecido bonito brinde

Para as corridas ordinarias foi organizado o seguinte programma:

1º. PAREO — 1.600 METROS (13.30 HORAS)
PREMIO — ELECTRICA — PREMIO: 400$000

1 — Ferro	51	kilos
2 — Electrica	52	"
3 — Tahiti	49	"

2º. PAREO — 1.600 METROS (14.05 HORAS)
PREMIO — OLINDA — PREMIOS: 400$000 E 40$000

1 — Jacitara	53	kilos
2 — Aceguá	56	"
3 — Olinda	56	"
4 — Gaita	48	"

3º. PAREO — 900 METROS (14.40 HORAS)
PREMIO — HARPA — PREMIOS: 400$000 E 40$000

1 — Marvano	51	kilos
2 — Dante	52	"
3 — Maio	46	"
4 — Driska	48	"

PREMIO — MANON — PREMIOS: 400$000 E 40$000
4º. PAREO — 1.200 METROS (15.15 HORAS)

1 — Manon	51	kilos

(Conclue na 3ª pagina)

A partida inter-estadual de hoje na cidade de Goyana

Será recebido com grandes festas o "Paulistano" que vae enfrentar o "Elite"

Realiza-se hoje em Goyanna uma grande festa sportiva com a presença ali do valoroso **Paulistano** de Campina Grande que convidado vae jogar com o **Elite**.

A visita do querido club campinense vae marcar um acontecimento inedito na vida sportiva de Goyanna. Por isto foram preparadas grandes festas, todas em homenagem aos visitantes.

A chegada do **Paulistano** será annunciada por uma salva. A embaixada visitante será recebida pelo mundo sportivo goyanense.

A' tarde terá logar o grande prelio. A turma local preparou-se com o maximo de interesse afim de poder fazer frente ao gremio **Paulistano** que é sem favor uma expressão forte da grandeza sportiva de Campina Grande.

Pela terceira vez o **Paulistano** visita Pernambuco.

Como das vezes anteriores, o gremio visitante revelará as suas qualidades de defensor do sportismo.

O DIARIO DE PERNAMBUCO que vem de ser distinguido com a carinhosa homenagem do **Paulistano** que se vê no telegramma que publicamos a parte, faz votos para que nessa visita de cordialidade, mais se apertem os laços de amizade entre pernambucanos e parahybanos.

Uma attitude de sportmen

A visita que recebemos de alguns defensores do Club Nautico Capibaribe revelou uma brilhante attitude desses moços, realçando as suas qualidades de sportistas.

O que teriam dito os alvi-rubros? Nada, ou quasi nada. Repetiram o amargor da derrota.

E disseram em seguida "vamos nos reunir".

— "E" o bastante, accrescentamos.

E repetimos ser o sufficiente porque, na expontaneidade desses jovens defensores do querido club da cidade está expresso o maximo dos seus desejos.

Registramos a visita desses moços e lhes incentivamos a proseguir firmes no plano que teem em vista. O Nautico é um club cujo patrimonio moral é um relicario.

A PARTIDA

de hoje entre os juvenis do rubro e do alvi-negro despertou um interesse não commum

Pela primeira vez vão disputar uma partida de foot-ball as equipes do **Torre** e do **Flamengo**. O alvi-negro somente este anno organizou o seu quadro juvenil e teve logo uma grande victoria abatendo o campeão juvenil da cidade.

Hoje esse conjuncto, que está sob os cuidados do **sportman** Lafayette Vareda, vae enfrentar o quadro do **Torre**, que é, sem favor, um dos melhores dentre os juvenis da cidade.

Por esse motivo na um interesse incommum entre os preliantes.

O triangulo final do America



Allemão, Heitor e Picarêta, o triangulo final do America que apparecerá no proximo jogo. Allemão, que se encontrava doente, surgirá em forma, honrando o posto no qual tem brilhado

O campeonato inter-municipal de foot-ball, recem instituido pela Federação Pernambucana de Desportos depois de uma campanha intensa do DIARIO DE PERNAMBUCO, que o suggerira, demonstra o acerto dos nossos propositos e a bôa vontade da F. P. D., prompta a prestigiar o desenvolvimento dos sports

Pelo tennis nacional

VON ARTENS OBTEVE SUA REVANCHE — VENCENDO A PERNAMBUCO NA FINAL DO TORNEIO DE OUTOMNO

RIO, 19 - (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Quando, após realizar, em companhia de De Stefani, a brilhante temporada de que todos se recordam. Artens partiu para a Argentina, todo o mundo tennistico sentiu profundo pezar. Lastimava-se a perda de um espectaculo cuja repetição se duvidava inteiramente ou se admittia muito vagamente e para uma época completamente indeterminada.

A ninguem era dado suppor que essa reprise tão desejada viesse a ter logar em um periodo tão curto e — o que é mais surprehendente — em um match de torneio interno de um dos nossos clubs.

Assim, a partida final do torneio de classes do **Fluminense** que, nos annos anteriores só tem gosado de um merito restricto aos associados desse grande club, teve, este anno, foros de match internacional, cujo sensacionalismo se viu, ainda, augmentado pelo aspecto de revanche com que se apresentava.

Dahi o numeroso publico que accorreu, domingo, á quadra central tricolor para assistir ao match entre os numeros 1 da Austria e do Brasil.

Não conseguiu Pernambuco reeditar a performance que realizou quando Artens se achava de visita. Mas se não ganhou nem por isto se mostrou desmerecido de sua reputação nem sua conducta permitte uma supposição de chanse para o primeiro encontro.

Começou jogando sem segurança, visivelmente impressionado. Suas bolas, mesmo os forehands-drives, sem duvida seu melhor golpe, levavam aquella aggressiva regularidade que constituem a sua principal caracteristica. Falhou seguidamente jogando nos corredores e fóra da quadra, além de repetidas faltas duplas.

Em taes condições logico se torna que o inverso se daria no campo contrario. Effectivamente Artens age com grande desenvoltura executando com successo toda a escala de strockes com que obtem a serie pelo score facil de 6x2.

Bem differente foi, porém, o aspecto na serie seguinte.

O nosso campeão falma-se na serie seguinte em que Pernambuco, firmando-se, estabelece uma situação de igualdade que empresta grande brilho ao match.

Artens inicia ainda com vantagem do game inicial, mas Pernambuco iguala e vão os dois, cada qual vencendo seu serviço, até que em 5x5 o campeão austriaco consegue vencer o serviço de seu adversario, fazendo, assim, 6x5.

Julgam todos que ainda uma vez se vae repetir o revesamento de games e que o brasileiro vae igualar novamente.

E, effectivamente, elle accumula pontos sobre pontos.

Jogando muito bem, Artens acuado no fundo da quadra, está sujeito a um intenso balanço e toda vez que tenta vir á rêde um "passhing-shot" ou uma bola cruzada com uma correcção academica, fasem-no comprehender o perigo de taes excursões e volta á sua posição primitiva.

Pernambuco marca 4x0 e ninguem mais duvida de que o score se vae nivelar em 6 games.

Nesse momento, porém, o antigo companheiro de De Stefani evidencia toda a sua classe e experiencia... a que não faltou tambem um pouco de chance.

Um "shop" admiravel e um longo drive que morde a linha de fundo dão-lhe os dois primeiros pontos, um "smash" que Pernambuco falhe a dois metros da rêde dá-lhe o terceiro e dois lobs mathematicamente calculados entregam-lhe o game e, com elle o set, a partida, a revanche o titulo de campeão do Fluminense.

Resultado: Artens, 6x2 e 7x5.

FOI BRILHANTE O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

RIO, 20 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Como fôra previsto, teve um brilhante desenrolar o Campeonato de Athletismo para Estreantes que a **Liga Carioca de Athletismo** fez realizar nas pistas do **Fluminense**. Ainda obedecendo ás previsões feitas, sagrou-se campeão o **Club de Regatas do Flamengo**, que obteve a significativa vantagem de 59 pontos sobre o seu valoroso contendor, o **Fluminense**. E tal resultado foi bem a expressão da superioridade que os rapazes rubro-negros evidenciaram sobre os tricolores que somente em algumas provas de campo tiveram alguma ascendencia, uma vez que, nas de pista em apenas tres conseguiram a primeira classificação, sendo que em uma destas o relay de 4x75 — o conseguiram por desclassificação de seu antagonista."

NO TORNEIO DA TAÇA Davis o allemão Gramm triumphou sobre o hungaro Dallos

DUESSELDORF, 22 — Nas provas de tennis realizadas, hoje, de accordo com o programma do torneio da Taça Davis, o allemão Gramm derrotou o hungaro Dallos pelo score de 5-1, 7-5 e 6-3.

Os tennistas allemães jogarão com os argentinos, em Berlim, nos dias 5 e 7 de junho proximo.

O valor do seu annuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO.

EMPATARAM OS GIGANTES

2 x 2 foi o desfecho fiel do encontro realizado em Minas entre Fluminense e Villa Nova

(PELO REPRESENTANTE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", JUNTO A' DELEGAÇAO DO FLUMINENSE)

RIO, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A delegação do **Fluminense**, que esteve em Minas, chegou hontem ao Rio, de regresso, pelo nocturno numero que, ás 6ez horas, entrou na "gare" D. Pedro II. Essa excursão, promovida pelo Villa Nova, teve um objectivo essencial, que foi cumprido integralmente: a opportunidade proporcionada ao tricolor carioca de verificar o ambiente que se respira em Nova Lima, ambiente tão condemnado e tão propagado pelos que teem interesses em semear o descredito sobre o nome, por diversos motivos, respeitavel do **Villa Nova Athletico Club.**

Sem visar lucros materiaes, desejando apenas satisfazer ao justissimo anseio do campeão mineiro, o **Fluminense** daqui partiu na noite de sexta-feira e realizou a excursão hontem encerrada e durante a qual se verificou toda a injustiça daquelles que proclamam os perigos e os inconvenientes da realização de partidas na "Terra do Ouro". Um sério inconveniente que se apresenta, é o de ordem technica: o **Villa**, em seu campo, é um adversario inexpugnavel. Aguenta-se como se aguentava o **Bangú** na rua Ferrer, o **Brasil** na Praia Vermelha e o **Flamengo** em Paysandú. E' um phenomeno natural e perfeitamente justificavel, contra o qual seria ridiculo trabalhar.

Quanto a' disciplina, nada mais houve que os inevitaveis attrictos ligeiros que se registram em todas as partidas disputadas por dois **teams** possantes e que desejam conquistar uma victoria difficil.

Essa a impressão que trouxe de Minas o **Fluminense**, essa tambem a impressão que trouxemos nós que, como representantes dos "Diarios Associados", tivemos o prazer de viver algumas horas em Nova Lima, entre os mineiros gentis e entre os tricolores gentilissimos.

Para que fizessemos um relato fiel de todos os detalhes interessantes fornecidos por essa excursão agradavel roubariamos aos leitores um espaço precioso que deve ser dedicado a outros assumptos igualmente interessantes, motivo pelo qual não nos alongaremos mais, promettendo, todavia, em outras reportagens, focalisar, pormenorizadamente a viagem do tricolor a Minas.

O MATCH ENTRE OS DOIS VALENTES CONTENDORES OFFERECEU ASPECTOS DE GRANDE INTERESSE

Uma torcida numerosa e enthusiasta compareceu, na tarde alegre de domingo, ao campo do Bomfim, situado na pittoresca cidade de Nova Lima.

Havia um interesse excepcional em torno do match que estava annunciado entre as grandes esquadras do **Fluminense** e do **Villa Nova** e que teria por palco aquella praça de sports, pertencente ao campeão mineiro.

E toda aquella torcida que lá' compareceu ficou satisfeita com o espectaculo a que pôde assistir. Dois conjunctos valentes e bem treinados, se empenharam na disputa de uma victoria que foi sempre difficil e que, por fim, não se definiu.

O **Villa Nova**, jogando bem, por diversas vezes construiu situações perigosissimas para o reducto tricolor, guarnecido por três grandes elementos. Por sua vez, o **Fluminense** soube evitar que o adversario se assenhoreasse do terreno, equilibrando a luta. 7 phases de vivo interesse se desenrolaram ante aquella multidão de olhos.

No final, um empate de dois **goals** dividiu entre os dois contendores os louros tão renhidamente disputados. Foi um desfecho interessante, e que poderá ser considerado fiel e justo. Assim como o **Fluminense** não merecia vencer, tambem o **Villa Nova** não fez jús ao dissabor de uma derrota. Ambos produziram actuação destacada e ambos souberam enthusiasmar o publico com uma exhibição que satisfez.

Esse o aspecto geral do **match**. A seguir, passaremos aos detalhes principaes: **teams, juiz e goals.**

COMO FORMARAM OS "TEAMS"

Attendendo a's ordens do arbitro Guilherme Gomes, surgem em campo os adversarios, cuja organização é a seguinte:

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zézé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Paulo, Peracio e Canhoto.

ALTERAÇÕES

No primeiro tempo, o **Villa Nova** substituiu Alfredo por Lara. Na phase final. Prão substituiu Paulo e, quasi no final, entrou Vicentino no posto de Sobral.

BOA ARBITRAGEM

Guilherme Gomes, integrante da delegação tricolor, desempenhou com acerto a difficil tarefa de arbitrar o **match**.

Pequenas falhas que revelou não chegaram a empanar o brilho de sua actuação, que foi energica, precisa e, sobretudo, imparcial.

CANHOTO FEZ O 1.º GOAL

Depois de alguns minutos, registra-se forte assedio dos mineiros.

A **team** tricolor esta' trabalhando a's portas do areo de Batataes, contendo a custo o ardor dos artilheiros locaes. E' neste momento que Paulo, recebendo de Alfredo, atira ao arco. A pelota, tocando em Machado, desvia para a esquerda, de onde Canhoto, com tiro rasteiro, vence Batataes, assignalando o primeiro **goal** do **Villa Nova**.

RUSSO TRANSFORMA UM PENALTY DE CHICO PRETO, NO GOAL DO 1.º EMPATE

Pouco depois, voltam a' carga os cariocas, forçando o ataque pelo centro. Combinam Romeu e Lara, indo a pelota a' esquerda. Perseguida por Zézé, Hercules escapa e consegue passar pelo médio, penetrando na área villanovense em situação favoravel e extremamente perigosa. E' quando Chico Preto, que se apossara da pelota, tentando driblar o ponteiro, leva desvantagem. Hercules avança, então, em direcção ao arco e é detido pelos braços por Chico Preto, que, em recurso extremo, applica esse **foul**. O juiz apita assignalando o **penalty**.

A despeito da nitidez dessa falta, houve discussão em torno da decisão do arbitro, porém tudo, em pouco, serenado, e foi a pelota para a marca fatal. Encarregado de executar a pena maxima, Russo desfere um tiro baixo e bem collocado, assignalando o primeiro **goal** do **Fluminense**.

BELLO GOAL DE PERACIO

A partida continúa sempre bem disputada. Evitando uma offensiva perigosa, conduzida por Sobral e Russo, Geninho envia a pelota a' frente. Peracio recebe e avança pela meia-esquerda. Ao seu encalço correm Brant e Guimarães. Ambos são driblados. E Peracio segue, ameaçador, com a pelota aos pés. Approxima-se da área tricolor. Batataes não póde ficar inactivo. Sáe do arco e tenta deter o **forward** mineiro. Peracio desvia a pelota, porém, driblando tambem o guardião. Desimpedido o caminho das rêdes, o perigoso artilheiro colloca então um **shoot** envenenado, assignalando, em estylo admiravel, o segundo **goal** do **Villa Nova**.

VILLA NOVA, 2 x 1

Encerrado o primeiro tempo, o **placard** accusava a vantagem do campeão mineiro, que vencia por 2 x 1.

NOS MINUTOS FINAES, ROMEU EMPATOU

O segundo tempo transcorreu animadissimo e sempre bem equilibrado.

Faltavam sete minutos para o final da pugna. O **Fluminense** olhava para o **placard** e verificava que estava levando desvantagem. E resolveu investir com decisão. Lara combina com Hercules e ataca pela esquerda. Sergio intervém no lance, apodera-se da pelota, e assediado por Lara, tenta passar a Geraldo, mas o faz com imprecisão, dando tempo a que Hercules alcance a bola e a envie ao centro de onde Romeu, sem maior esforço, encaixa um tiro certeiro no areo desguarnecido, para conquistar o segundo **goal** do **Fluminense**.

RESULTADO JUSTO: 2 x 2

Minutos depois, terminava a grande partida, sem que houvesse um vencido. O **placard** fôra justo: accusava 2 x 2.

A maior prova cyclista da America do Sul

SERA' REALIZADA A 14 DE JUNHO — VARIOS ESTADOS CONCORRERAO — 202 KILOMETROS DE CORRIDA SENSACIONAL

RIO, 20 (Via aerea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ainda está viva na lembrança de todos o magnifica sahida da II Volta do Districto Federal brilhantemente vencida por Ferrer Bertonio, um dos mais destacados pedaladores do Brasil, pertencente ao O. N. Dopolavoro.

No anno passado, essa prova foi patrocinada pelos nossos collegas do **Diario da Noite**; este anno, a **Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo** resolveu, em reunião de directoria, unanimemente, entregar o patrocinio dessa prova, que é em homenagem á imprensa, a **O Jornal**, como reconhecimento pelo desassombro com que se bate pelo progresso do salutar sport do pedal.

Essa prova de sympathia, partida espontaneamente da directoria da operosa entidade, muito nos desvanece, pois nos dá a certeza de que somos bem comprehendidos na nobre ardua tarefa de zelar pelo progresso do sport, sem olhar entidades nem suas lutas.

A III Volta do Districto Federal obedecerá ao mesmo percurso do anno passado, perfazendo um total de 202 kilometros, o que lhe dá a importancia de maior prova cyclista da America do Sul.

Além dos pedaladores cariocas, deverão participar dessa prova fluminense, mineiros, paulistas e, o que constitue uma surpresa para os desportistas cariocas, tambem os cyclistas do Rio Grande do Sul, que, pela primeira vez, competirão com as entidades filiadas á F.C.B., do Rio de Janeiro.

Para noticiar tal facto, temos em nosso poder um telegramma, vindo de Porto Alegre, que nos dá a noticia dos acontecimentos que se vêm processando, para filiar a **Federação Gaucha de Cyclismo**, recentemente fundada, á entidade official.

Podemos adeantar que o **Diario de Noticias**, de Porto Alegre, pertencente á grande cadeia dos **Diarios Associados**, se interessará para a vinda de uma equipe de pedaladores gauchos, para competir nesta prova.

Como vemos, este anno, a **Volta do Districto Federal** promette um desenrolar interessantissimo e enthusiasta, que reunirá os mais destacados pedaladores do Brasil.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massame

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Bôas Rendas

Desvendando o mysterio das cifras

Em dois matches, se apurou cerca de setenta contos

Quando a gente vae a uma praça de sports e encontra as archibancadas vasias, olha para a multidão de degrãos, conta as pessoas pacientemente e, depois, faz um commentario que é uma praga invariavel contra o regimen actual:

— Maldito profissionalismo.

Seguem-se, depois, os argumentos:

— Antigamente, nos tempos do amadorismo, os campos estavam sempre cheios. Agora, é isso que se vê. O publico já perdeu o interesse pelo foot-ball. O profissionalismo — o maldito profissionalismo — é o unico culpado.

Quando a gente, depois de uma excursão realizada por um bom team de Minas, olha para as cifras fornecidas pela Liga e esbarra com um total de cerca de 70 contos, esfrega os olhos e lê novamente para se certificar: 63:138$900.

Depois, a gente medita. E chega a uma conclusão que deve ser logica: o profissionalismo não é tão maldito como se pensa. A culpa dos fracassos financeiros não deve ser exclusivamente do regimen que orienta o nosso foot-ball. Ha um outro motivo que deve ser responsabilizado pelo afastamento do publico das praças de sports.

Depois de muito pensar, a gente consegue descobrir por que as rendas decairam. E sáe gritando "eureka", como se tivesse descoberto o meio de fazer o **Bomsuccesso** conseguir uma victoria sobre o **Fluminense**. A razão é simples: a torcida gosta de ver bons jogos. Mas bons jogos só podem ser feitos por bons **teams**. Havendo bons **teams**, ha bons jogos. Havendo bons jogos, ha boas rendas. Havendo boas rendas, deixa de haver motivo para que se maldiga o profissionalismo. Essa a verdade. O publico não quer saber si o regimen é profissional ou amador. Não quer saber si os clubs pertencem á **Liga Carioca** ou á **Federação Metropolitana**. O publico é philosopho e muito intelligente. O que o publico quer é assistir a uma boa partida. E ahi está todo o segredo das cifras.

Attingindo a essa conclusão, a gente se anima e começa a encarar o profissionalismo com menos antipathia. E procura encontrar argumentos para poder formar um juizo criterioso.

— Nos tempos do saudoso amadorismo — raciocina — os mineiros não interessavam a ninguem. Quando vinha aqui o scratch de Minas — um team, então, nem se fala — a gente não ia a campo. E ficava nas esquinas, esperando o resultado do jogo, que era sempre de 10x0 para cima favoravel aos cariocas.

Mas agora já não é assim. Os mineiros são fortes e praticam um foot-ball bonito. Disputam o **placard** e conseguem resultados brilhantes. Os mineiros são grandes attracções. E, em Minas, o regimen é profissional... Não é tão maldito o profissionalismo.

O **Athletico** jogou com o **America**, empatou por 2x2, depois de uma partida empolgante. E a renda foi tambem empolgante: 27:658$400.

Dois dias depois, o **Athletico** voltou a campo e foi vencido pelo **Flamengo**, depois de um grande jogo por 2x0. A renda foi ainda maior: 35:480$000.





Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo menstrual

Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

Campeonato brasileiro de remo na Bahia

Orçado em mais de cem contos pela C. B. D. o custeio desse certamen

Constituirá um successo extraordinario o campeonato brasileiro de remo que a Confederação Brasileira de Desportes fará realizar na capital bahiana no proximo domingo.

A C. B. D., cumprindo fielmente os ditames de seu programma, a maior diffusão possivel por todo o paiz dos sports por ella superintendidos, resolveu dar á Bahia o ensejo de apreciar o adeantamento do remo nacional ,estimulando desta forma o sport local, mesmo a custa de sacrificios pecuniarios, pois o Campeonato Brasileiro de Remo, não sendo disputado nesta capital acarretou no dobro das despesas.

A entidade maxima nacional, no entanto, como vem fazendo ultimamente, pois já fez realizar campeonatos em Porto Alegre e Santos, desejou estimular o remo nos Estados do Norte, e dahi a sua deliberação de realizar o presente em São Salvador, apezar de não contar para esse fim com o menor auxilio official, como aliás seria de justiça.

O Departamento Autonomo de Remo approvou o seguinte orçamento:

Estadia de todas as delegações .. .. 23:400$000

TRANSPORTE DE BARCOS

6 barcos — Victoria-Bahia	1:000$000
2 barcos — Florianopolis-Bahia	1:000$000
4 barcos — Campos-Victoria	400$000
4 barcos — Porto Alegre-Bahia	2:200$000
5 barcos — Santos-Bahia	2:000$000
6 barcos — Rio-Bahia	2:400$000

PASSAGENS

12 passagens — Campos-Victoria	720$000
22 passagens — Porto Alegre-Bahia	21:637$000
10 passagens — Florianopolis-Bahia	6:354$000
16 passagens — Santos-Bahia	9:111$400
26 passagens — Rio-Bahia	11:1'1$000
27 passagens — Victoria-Bahia	8:106$100
2 passagens — Rio-Bahia (delegados)	857$000

EVENTUAES

Confecção e material, raia, propaganda, premios, lanchas, programmas e extraordinarios	10:000$000
Bahia	1:000$00
Rs.	101:332$500

A ultima verba é apenas de estimativa e os transportes de barcos estão tambem calculados mais ou menos por falta de elementos, visto não ser possivel precisar o dispendio exacto, sem conhecimento preliminar do peso e volume, no entanto as demais verbas são a expressão exacta da despesa a ser feita.

Mais uma vez a **Confederação Brasileira de Desportos** prova sobejamente que olha indistinctamente a todos os sports e que lhe sobra tempo para a todos attender sem olhar proveitos materiaes, justamente ao contrario encarando-os todos dentro de prima real: de maior diffusão de todos os sports em todo o territorio nacional.

A **Federação Pernambucana de Desportos**, embora não tome parte activa nas grandes provas do Campeonato, terá, como seu representante o **sportman** Milton Maranhão, presidente do **Club Almirante Barroso** e um apaixonado dos sports nauticos, incumbido de observar o grande certamen e trazer as suas suggestões.

Ameaçando o brilho das Olympiadas de Berlim

DESENVOLVE-SE NA EUROPA E NA AMERICA INTENSA CAMPANHA CONTRARIA AOS JOGOS NA CAPITAL ALLEMA

RIO, 16 (Via aérea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acreditamos que jamais uma olympiada se cercou de tanta propaganda como as que se vão realizar, dentro em breve em Berlim. Os allemães se acham intensamente empenhados em que o certamen que vão promover se cerque do maior exito possivel, tanto em sua parte technica como material, e para tanto não teem poupado esforços, realizando tudo quanto, ao seu ver, facilite o objectivo visado.

No entanto, contrariando essa iniciativa, processa-se tanto na Europa, na França principalmente, como nos Estados Unidos, um movimento francamente contrario á participação dos representantes desses paizes no certamen da capital allemã.

Resulta esse movimento da campanha anti-semita desenvolvida na Allemanha e que tão grande repercussão teve no mundo inteiro, aggravada, agora, com a questão da occupação da Rhenania. E forçoso se torna reconhecer que os "nazis" — a quem, por força das circumstancias, compete organizar os jogos olympicos — nada teem feito para evitar as complicações que, cada vez, são mais manifestas.

Através de todo o continente começa a avançar uma onda crescente de opposição aos torneios de Berlim e da qual é um testemunho expressivo e valioso uma carta do senador e ex-ministro francez, sr. Justin Godart, dirigida aos membros dos comités francez e internacional, concitando-os a não enviar athletas francezes a Berlim e, em apoio ao seu appello, desenvolve grande desarrazoado, do qual respalta o seguinte trecho: "Senhores, a decisão que fores tomar não interessam unicamente aos que praticam o sport... Estes-na todos os que acompanham a luta travada entre o obscurantismo e o progresso, entre a liberdade e a escravatura... Como vós mesmos, apreciamos os immensos serviços que o sport tem prestado e continuará prestando no futuro em beneficio do desenvolvimento physico e da evolução moral dos povos. Do mesmo modo que vós, acreditamos e desejamos que seja algo natural e independente. Em 1932, o Comité internacional dos Jogos Olympicos decidiu que os proximos certamens se realizariam em Berlim no anno de 1936. Tal medida não provocou a minima critica. Na Allemanha se haviam produzido grandes esforços, visando o desenvolvimento de todos os sports: o conceito do vocabulo anglo-saxonico "sport" era no Reich identico ao existente em todos os outros paizes; o ex-imperio era uma grande potencia que collaborava com os demais Estados para lograr a consolidação da paz, uma potencia que não só cultivava o sport como honrava as artes e as sciencias... Os sports eram, emfim, algo que na Allemanha estava aberto para todo aquelle que quizesse pratical-o e para quantos quizessem concorrer aos campeonatos, dentro da medida de suas aptidões. Mas, tudo isto, ahi, é coisa do passado; os valores universalmente admittidos foram derrubados, e por isto em todos os paizes civilizados cresce, ha dois annos e meio, uma legitima emoção ante esse retorno ás épocas mediévaes que universalmente se considerava como factos preteritos da historia da humanidade... O Comité allemão de propaganda para os Jogos Olympicos de Berlim se compraz em repetir que a capital do Reich é a legitima herdeira do Olympo, que a Allemanha é a herdeira da Grecia antiga..."

Mas não é somente em França, onde foi fundado até um comité denominado "Comité d'Action contre la Tenue des Jeux á Berlin", que se registram movimentos identicos. O Conselho Austriaco de Sports publicou um communicado em que, entre outras coisas importantes, diz: "Em vista dos methodos afastados da verdade e dos odiosos procedimentos da imprensa allemã, os chefes sportivos da Austria ordenam a todos os seus athletas que interrompam suas relações com a Allemanha. A questão da participação ou abstenção da Austria nos campeonatos de Berlim, no entretanto, será estudada detidamente".

Nos Estados Unidos a questão não tem sido menos agitada. No Senado desse paiz foi apresentado um projecto francamente hostil á participação nos proximos jogos olympicos. O presidente daquella alta camara, sr. Peter G. Gerry, declarou que não seria opportuno enviar athletas a Berlim. Grandes orgãos de informações diarias—liberaes, catholicos e protestantes se declararam hostis á celebração dos torneios em Berlim e publicam a lista dos numerosos athletas israelitas que não poderão ou não quererão correr o risco de participar nos certamens. E, a proposito, foi citado o caso da campeã de tennis, mme. Neppach, israelita, que se suicidou para não crear difficuldades ao seu esposo Ario; o do boxeur Erich Seelish, que se mediu com Marcel Thil e foi despojado do seu titulo por ser um pugilista israelita, e varios outros casos semelhantes.

Já em principios de agosto do anno passado, o Congresso da Juventude Norte-Americana, reunido em Detroit, formulou, assignado por 1.300.000 de seus membros, energico protesto á participação dos **yankees** nos jogos de Berlim.

Como observam nossos leitores, não se trata de uma campanha platonica e movida por sentimentos inferiores de inveja ou despeito, e, por conseguinte, sem consequencias, mas de uma verdadeira ordem de batalha ordenada por questões raciaes naturalmente tão intensas quanto as que as provocaram e que, si não terão forças para conseguir seu objectivo, provocarão, comtudo, grande repercussão.

Na Federação Pernambucana de Desportos

foi despachado o seguinte expediente

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

FOOT-BALL

Inscripção de jogador — Eliel Pereira dos Santos, por 2 annos, para **A. A. da Great Western.**

Renovações de inscripções — Leopoldo Joaquim da Cunha Silva, Ernani Zloccovick, por 3 annos, para o **Santa Cruz;** Rubens Fagundes dos Prazeres, Julio Alves Pessoa e Walfrido Alves de Paula, por 3 annos, para o **Iris.**

Transferencia de jogador — Ernesto Cypriano, do **Israelita** para o **Torre.**

Transferencia de jogador juvenil — Erico de Oliveira, do **Tramways** para o **Torre.**

Requerimento — do jogador José Ramos Filho, fazendo uma consulta — Faça prova, com certidão do registro civil, que é menor de 18 annos e volte, querendo.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Para os jogos officiaes de hoje foram escalados os seguintes bilheteiros:

Campo do Tramways — A's 12 e 30 — J. Luna, Oswaldo, Heitor, Jovino, Mathias, Gomes, Pedro e Cardoso.

Campo do Sport — A's 13 horas — Edgard, Luna, Arnaldo e Muniz.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — Este departamento, tomando em consideração as excusas apresentadas pelo sr. Antonio Casado, resolve designar o sr. José Clodoaldo para actuar o jogo official de hoje, entre os 2os. quadros do **Iris x Torre,** em substituição áquelle sennor.

PROPAGANDA

sportiva remunerada

A imprensa do Mexico e dos Estados Unidos cobra o noticiario dos jogos — Martin fala sobre o interessante assumpto

O trabalho desinteressado que a imprensa brasileira desenvolve a favor da divulgação dos sports nem sempre é bem comprehendido pelos nossos paredros e athletas. Os chronistas sportivos procuram annunciar as competições com o maior destaque, desenvolvendo seu labor sem fixação de horas de trabalho e não raro surgem as maiores e mais injustas criticas ao seu esforço.

Emquanto isso succede entre nós, em outras capitaes o trabalho da chronica sportiva é remunerado, custando elevadas sommas a propaganda das competições que vão ser realizadas. No Mexico, por exemplo, todas as noticias referentes á propaganda de jogos são pagas, o mesmo succedendo nos Estados Unidos.

Estas informações obtivemos com Martin, o excellente centro-medio botafoguense, que vem de retornar da America do Norte.

— Na capital mexicana — diz Martin — os directores de clubs são obrigados a procurar os jornalistas nas vesperas dos jogos para assentar o preço da propaganda. As gerencias dos jornaes calculam o espaço necessario para o reclame e os promotores dos certamens pagam regiamente esse serviço. Nos prelios em que o **Botafogo** interveiu, todo o noticiario foi pago pelos clubs locaes, limitando-se os jornalistas a fazer gratuitamente as chronicas dos mesmos jogos e sempre com a maior independencia, elogiando ou criticando, de accordo com as observações feitas.

Na cidade de São Luiz, nos Estados Unidos, succedeu a mesma cousa. Os jornaes norte-americanos só iniciaram a publicidade da temporada que realizamos depois de um entendimento financeiro com os dirigentes dos clubs locaes.

Martin faz uma pausa e em seguida conclue:

— Só no Brasil os chronistas sportivos trabalham com tanto afinco e desinteresse em favor da divulgação dos sports.

(D'O Jornal).

Realiza-se hoje a ultima etapa do Campeonato Brasileiro de Natação

RIO, 23 (Meridional) — A **Federação Brasileira de Natação** fará realizar amanhã, ás 15 horas, na piscina do **Fluminense F. Club**, a parte final dos Campeonatos Brasileiros de Natação e Polo Aquatico, que vêm despertando entre os adeptos dos sports aquaticos, um interesse pouco commum.

E esse interesse encontra justificativa no preparo technico das equipes disputantes dos certamens maximos da entidade especializada.

O nosso publico, que tiver a felicidade de assistir aos sensacionaes pareos de natação entre gauchos, paulistas, mineiros, cariocas e marujos, terá uma vez mais opportunidade de aquilatar do valor da natação brasileira, incontestavelmente a primeira do continente sul-americano.

"V-8" FRENTE AO CRUZEIRO

Realiza-se hoje, em Olinda, uma partida amistosa entre as equipes dos clubs acima.

O director technico do **V-8** pede o comparecimento dos amadores abaixo, ao campo, a's 8 horas:

Rodo — Buziga — Lula — Nitso — Bello — Jorge — Spinelli — Amaro — Afuizio — J. Pinto — J. Pessôa.

Primeiras iniciativas

em favor do "Tennis" pernambucano

O "tennis" é um sport que prima pela irreprehensivel linha dos seus apreciadores e participantes. Sport chic e de relevo social, o "tennis" teve sempre uma distincção que ninguem lhe poderá negar.

No Recife ha annos dilatados que é o mesmo praticado, entretanto, o seu raio de acção foi sempre limitado. Teve nas colonias estrangeiras os seus dedicados praticantes, se bem que muitos brasileiros o praticassem tambem.

Vivia, porém, uma vida muito restricta no ambiente interno dessas associações estrangeiras. Respirou um pouco mais com a A.P.A. A queda desta prejudicou o seu desenvolvimento.

Com os grandes melhoramentos feitos no "Derby" pelo sr. coronel Jurandyr Mamede, que tem uma serie de serviços prestados aos sports locaes, o "tennis" pernambucano começou a se personalizar a viver num ambiente livre, exterior, attrahindo, até, os "courts" existentes no "Derby", os nossos tennistas, dentre estes os do elemento feminino.

Recife tarde desconhecesse das nossas possibilidades. Sabia da existencia dos Leças, dos Dubeux, dos Fonsecas, dos Ferreiras e Guimarães, alguns delles hão até o norte e conquistando victorias; em conhecimento, porém, era diminuido pela falta de propaganda.

A temporada do "Bahiano de Tennis" foi um "abre-te Sesamo delicioso. A sociedade fina do Recife vibrou de enthusiasmo nas noitadas deliciosas proporcionadas por essa temporada. Foi ahi que se poude bem aferir das nossas possibilidades e que se comprehendeu a grande necessidade de regularisarmos o "tennis" pernambucano.

Destas columnas prestamos com a nossa suggestão o contingente que nos cumpria apresentar e, a F.P.D. comprehendeu de igual modo e depressa creou o departamento de "tennis" entregando a sua direcção ao coronel Regaciano de Mello, que é, sem favor, um grande animador do "tennis" local.

E não nos enganaremos. Hoje mesmo deverá realizar-se no "court" do club allemão um grande torneio de "tennis" promovido pelo "Club Nautico Capibaribe", entre os diversos centros praticantes e são: o "America", o "Club Allemão" a "Brigada Militar" e o alvi-rubro.

E' um signal forte do inicio do progresso.

Um torneio trará outros e assim o apreciado sport progredirá, para triumphar como tem acontecido em os grandes centros sportivos do paiz e do estrangeiro.

O "tennis" é o sport das "elites". Somos apologistas do "tennis". Desejamos vel-o victorioso.

OS JOGADORES ESCALADOS PELO IRIS PARA O JOGO OFFICIAL, HOJE, COM O TORRE

A direcção technica do Iris escalou para os jogos officiaes de hoje com o **Torre**, em disputa do campeonato pebolistico da cidade, os seguintes jogadores:

Trajano — Popó — Zeca — Galles — Dola — Ramalho — Bidunda — João D'arte — Mauro — Barracas — Guerra — Miolo — Tenente — Calixto — Edgard — Rheumatismo — Gato — Meutio — Oleie — Bimbão — Ranupho — Juntho.

O SÃO PAULO DE TIGIPIÓ JOGARÁ HOJE COM O COLONIA

No campo do **São Paulo**, em Tigipió, realiza-se hoje o encontro amistoso entre os conjunctos do **Colonia Foot-ball Club** e do club local.

Ambos os quadros se apresentarão em forma.

O EMBATE AMISTOSO DE HOJE ENTRE O CENTRO A. PERNAMBUCANO E O PALMEIRA UCHÔA

Na praça de sports do **Palmeira Uchôa** jogam hoje, mais uma vez, as equipes representativas dos clubs acima.

O director de sports do **C. A. Pernambucano** encarece o comparecimento de todos os jogadores, a's 13 horas na séde social.

A TARDE FESTIVA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

(Conclusão da 1.ª pagina)

2 —	Gaita	52 "
3 —	Ferro	48 "
4 —	Zahra	50 "

5º. PAREO — 1.800 METROS (15.15 HORAS)

PREMIO — RUPIA — PREMIOS: 400$000 E 40$000

1 —	Rupia	53 kilos
2 —	Harpa	48 "
3 —	Dante	46 "
4 —	Viola	46 "

PALPITES

Para os apostadores de hoje damos os seguintes palpites:

1º. PAREO — Electrica e Tahiti — Dupla 23.
2º. PAREO — Gaita e Aceguá — Dupla 24.
3º. PAREO — Dante e Marvano — Dupla 12.
4º. PAREO — Manon e Ferro. — Dupla 13.
5º. PAREO — Viola e Harpa. — Dupla 24.

OS ALVI-RUBROS A' POSTOS

Uma reunião para amanhã ás 21 horas

Os jogadores, que compõem o primeiro quadro do **Club Nautico Capibaribe**, deliberaram realizar, hoje, ás 21 horas, na séde social do mesmo, uma reunião secreta. Trata-se de acertar providencias de interesse do conjuncto, para o que os campeões de 1935 resolveram se reunir.

Essa convocação, feita por nosso intermedio, foi pessoalmente solicitada por tres amadores do vecerano.

Amanhã, á noite, á postos, alvi-rubros.

Homologados os récords

de Piedade e Alvaro Tatto

RIO, 24 (Meridional) — O Departamento Autonomo de Natação e Saltos da **Confederação Brasileira de Desportes**, em sua ultima reunião, examinando a documentação enviada pela **Federação Aquatica do Rio de Janeiro**, sobre os resultados obtidos pelos nadadores Piedade de Azeredo Coutinho, do **C. R. Guanabara**, e Alvaro Tatto, do **C. R. Icarahy**, resolveu homologar como **Records Brasileiros**, as seguintes performances:

100 metros — Nado livre — Homens — Alvaro Tatto, do **C. R. Icarahy**, no tempo de 1'00 4/5, em piscina de 50 metros, batido no Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, realizado em 12 de abril de 1936, sob os auspicios da **Federação Aquatica do Rio de Janeiro**.

Moças — Piedade de Azeredo Coutinho, do **C. R. Guanabara**, no tempo de 1'09 3/5, em piscina de 50 metros, batido no Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, realizado em 12 de abril de 1936, sob os auspicios da **Federação Aquatica do Rio de Janeiro**.

Choverá amanhã?

Foi a interrogação que se ouviu hontem constantemente nos meios sportivos. Com o annuncio dos jogos de hoje e as chuvas caidas hontem na cidade toda a preoccupação era sobre o dia de hoje.

Esse facto vem mostrar unicamente que não temos campos de sports apparelhados para attender as exigencias das estações. Se faz sol não ha sombra; se chove não ha abrigo. E dizemos isto porque a unica coberta que temos é no camigo do Tramways, alias insufficientissima.

—

Ha, evidentemente, no Recife uma grande falta de coragem. Se tal não acontecesse por certo as iniciativas não ficariam para inglez ver.

Diziam hontem: chuverá amanhã? Dizemos agora — chuverá hoje? Quem sabe? Se chuver por exemplo não poderemos assistir o melhor fogo da tarde. Não ha um abrigo no campo do Sport.

O GREMIO ALVI-RUBRO INICIARÁ EM JULHO O SEU CAMPEONATO INTERNO DE WATER-POLO

No dia 12 de julho proximo vindouro o Departamento Nautico do **Club Nautico Capibaribe** dará começo á sua temporada de **waterpolo**, com a realização do Torneio Inicio do seu III CAMPEONATO INTERNO DE WATERPOLO.

A direcção do departamento nautico desse club, que não tem se descuidado pelo incremento dos sports aquaticos, envidará todos os esforços para que o campeonato seja coroado de exito.

O FESTIVAL DOS PRAZERES, HOJE, SOLENNIZANDO A PASSAGEM DO SEU ANNIVERSARIO

Realiza-se hoje o festival sportivo promovido pelo **Prazeres Sport Club**, em commemoração ao seu anniversario de fundação.

E' o seguinte o programma organizado:

1.º PARTE — 1.ª prova — 9 horas — Juvenil — Corrida de velocidade, 100 metros.

2.ª prova — 9 e 20 — Juvenil — Corrida de resistencia, 500 metros.

2.º PARTE — 1.ª prova — 15 horas — Corrida de velocidade, 100 metros.

2.ª prova — 10 e 10 — Juvenil — Corrida de aguilha, 200 metros.

3.ª prova — 15 e 20 — Juvenil — Corrida de sacco, 25 metros.

4.ª prova — 15 e 30 — Juvenil — Corrida de costa, 50 metros.

5.ª prova — 15 e 40 — Juvenil — Corrida de sacco, 50 metros.

6.ª prova — 16 horas — Juvenil — Corrida de 1 pé, 50 metros.

7.ª prova — 16 e 10 — Juvenil — Corrida de ovos, 100 metros.

8.ª prova — 16 e 20 — Quebra panella.

3.º PARTE — A's 19 horas — Sessão solenne para entrega dos premios aos vencedores que conquistaram o maior numero de pontos nas provas realisadas, devendo comparecer a este acto todos os directores, associados do club e demais pessôas convidadas.

O GRANDE EMBATE DE AMANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

desde o jogo com o **Bahiano de Tennis**.

Na linha de ataque jogará no centro Nelson, o cestinha que todos admiraram na ultima temporada.

Junto com Bateria e Angelo, formará um trio magnifico.

A direcção technica de basket da F. P. D. tomou as seguintes deliberações:

Delegado e chronometrista — Hilario Cunha.

Juizes — Tenente Figueiredo e Baby R. Borges.

Apontador — Bento Magalhães.

TREINARAO HOJE OS JUVENIS DO AMERICA

A direcção juvenil do **America** convida os amadores abaixo escalados, para um treino hoje, a's 14 horas, com o **Sport Club do Recife**, no campo do mesmo:

Lucas — Clovis — Pontual — Armando — Gena — Newton — Renato — Geraldo — Orlando — Bido — Virginio — Alheiros — Demosthenes — Paulo — Barata — Biza — Celio.

COLOMBO E HORIZONTE NUM ENCONTRO AMISTOSO

No campo do Jardim 13 de Maio, defrontam-se hoje os **teams** dos clubs acima.

O director technico do **Colombo** solicita o comparecimento em campo dos jogadores abaixo escalados:

Manoelito — Manoel — Luiz Cigarrinha — Antonio — Tolinho — Zezinho — José Lemos — Demetrio — Geraldo — Zé. Reservas: Bentinho — Milo — Pitite — Oswaldo — Carrinho — Alfredo.

DE COMO "O JORNAL" DO RIO APRECIOU OS COMBATENTES DO JOGO CARIOCAS X PARAENSES

RIO, 19 — Anteriormente os valores que se apresentaram em campo, por occasião do choque paraense contra cariocas. A turma visitante deu de si, individualmente, fraca impressão. O ponto alto do **team** residiu na linha media. Soube elle, com tenacidade e valentia, marcar e procurar inutilisar as cargas dos contrarios.

O center-half Pellado foi um elemento de valor. Marcou Carvalho Leite com attenção e efficiencia. Não permittiu que o centro avante do Botafogo exigisse com liberdade de acção. Teve em Pedro e Setenta e Sete dois excellentes auxiliares. Aos tres se deve o facto do scratch não ter sido derrotado por contagem mais elevada.

A vanguarda fraca. Os extremas actuaram acanhados. Pouco produziram, o mesmo succedendo em relação ao player "40", que por aqui já andou no Vasco, sem que conseguisse agradar.

Dos cinco, os meias nos pareceram os melhores. Agiram com maior felicidade.

O trio final decepcionou. Eldonor pareceu muito nervoso. Não soube evitar a vanguarda contraria, em determinadas occasiões, devido ao nervosismo com que agia. Teve em Evandro e Barradas dois fracos companheiros que, na phase inicial, quasi nada produziram, para melhorar no tempo restante.

Eis, em linhas geraes, nossas impressões que ficaram da apresentação dos paraenses ante-hontem, mas cremos que ella tende a melhorar com a proxima exhibição dos visitantes, pois estes se mostraram muito nervosos.

Do conjuncto local, Oscarino, Leonidas, Carreiro, Luiz, Carvalho e Canalli foram os que mais se destacaram e de todos cremos que Oscarino foi o numero 1. Recuperou sua antiga forma, tanto que vem actuando bem em todos os jogos.

Leonidas e Carreiro formaram a ala que esperavamos. A nossa previsão foi a mais acertada. Entenderam-se muito bem. Luiz Carvalho foi outro ponto alto. Conquistou dois goals e foi o causador directo de outro. Tambem Canalli deu conta do recado, patenteando estar senhor da posição.

Da linha, os menos efficientes foram Orlando e Carvalho Leite. Este, principalmente.

O trio final bom. Nariz e Italia firmes, mas Italia melhor do que o seu companheiro Francisco quasi não teve o que fazer. Ainda assim quando chamado a intervir o fez sempre com felicidade.

Falhe, propriamente, individualmente, os cariocas, como se vê através da apreciação acima, não apresentaram. Isso é bom signal e indice do que, se o team realisar uns treinos em conjuncto, melhorará em potencialidade."

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

Concurso de Turf — Palpites para as corridas de hoje

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Electrica-Ferro; 2º pareo, Gaita-Jacitara; 3º pareo, Dante-Marvano; 4º pareo, Gaita-Manon; 5º pareo, Rupia-Harpa.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Electrica-Ferro; 2º pareo, Gaita-Olinda; 3º pareo, Driska-Marvano; 4º pareo, Gaita-Zahra; 5º pareo, Rupia-Harpa.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Electrica-Tahiti; 2º pareo, Olinda-Gaita; 3º pareo, Driska-Marvano; 4º pareo, Gaita-Zahra; 5º pareo, Rupia-Harpa.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Electrica-Ferro; 2º pareo, Olinda-Gaita; 3º pareo, Dante-Marvano; 4º pareo, Gaita-Manon; 5º pareo, Rupia-Harpa.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo, Electricta-Tahiti; 2º pareo, Olinda-Gaita; 3º pareo, Driska-Dante; 4º pareo, Gaita-Zahra; 5º pareo, Harpa-Viola.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Electrica-Ferro; 2º pareo, Gaita-Olinda; 3º pareo, Driska-Marvano; 4º pareo, Gaita-Zahra; 5º pareo, Rupia-Harpa.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Ferro-Electrica; 2º pareo, Olinda-Gaita; 3º pareo, Malo-Marvano; 4º pareo, Manon-Zahra; 5º pareo, Viola-Rupia.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Ferro-Electrica; 2º pareo, Olinda-Aceguá; 3º pareo, Malo-Dante; 4º pareo, Manon-Zahra; 5º pareo, Viola-Rupia.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Tahiti-Electrica; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Dante-Marvano; 4º pareo, Manon-Gaita; 5º pareo, Viola-Rupia.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Electrica-Ferro; 2º pareo, Olinda-Gaita; 3º pareo, Malo-Dante; 4º pareo, Zahra-Gaita; 5º pareo, Rupia-Viola.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Tahiti-Electrica; 2º pareo, Olinda-Aceguá; 3º pareo, Dante-Marvano; 4º pareo, Zahra-Gaita; 5º pareo, Rupia-Harpa.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Ferro-Electrica; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Dante-Malo; 4º pareo, Manon-Ferro; 5º pareo, Dante-Viola.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Ferro-Tahiti; 2º pareo, Olinda-Gaita; 3º pareo, Dante-Marvano; 4º pareo, Ferro-Manon; 5º pareo, Dante-Viola.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Tahiti-Ferro; 2º pareo, Gaita-Aceguá; 3º pareo, Driska-Dante; 4º pareo, Gaita-Manon; 5º pareo, Harpa-Rupia.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros, Torre 4x2, Santa Cruz 5x1; 2os. Torre 3x2; Santa Cruz 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros, Torre 4x1, Santa Cruz 6x1; 2os. Torre 4x2, Santa Cruz 3x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros, Torre 2x0, Santa Cruz 4x1; 2os. Torre 2x1, Santa Cruz 2x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros, Torre 2x1, Santa Cruz 3x2; 2os. Torre 1x0, Santa Cruz 2x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros, Torre 3x0, Santa Cruz 3x1; 2os. Torre 2x1, Santa Cruz 2x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros, Torre 2x0, Santa Cruz 3x1; 2os. Empate 2x2; Santa Cruz 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros, Torre 5x3, Santa Cruz 6x0; 2os. Torre 4x2, Santa Cruz 5x2.

CHAVES MARTINS — 1os. Iris 3x1, Santa Cruz 7x3; 2os. Iris 4x2, Santa Cruz 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros, Torre 3x1, Santa Cruz 0x1; 2os. Torre 3x1, Santa Cruz 5x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros, Torre 3x1, Santa Cruz 7x1; 2os. Torre 3x2, Santa Cruz 3x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros, Torre 2x1, Santa Cruz 4x1; 2os. quadros, 3x1, Santa Cruz 4x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros, Empate 1x1, Santa Cruz 4x1; 2os. Torre 2x1, Santa Cruz 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros, Iris 5x4, Santa Cruz 6x2; 2os. Torre 5x3, Santa Cruz 4x1.

REYNALDO LINS — 1os. quadros, Torre 2x0, Santa Cruz 5x1; 2os. Empate 1x1, Santa Cruz 3x1.

TORRE SPORT CLUB

O director do juvenil pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos pelo club, hoje, ás 7 horas, na séde social ou ás 7.30, no campo do Tramways, afim de disputar com o forte conjuncto do Flamengo o jogo de campeonato da classe juvenil, esperando o comparecimento dos seguintes:

Luiz Gomes — José Candido — Etherio — Edgard — Nivaldo — Sebastião — Roberval — Luiz Xavier — Luiz Nunes — Arnaldo — Emygdio — Paulo — Eliazir — Barretto — José Elisio — Fernando — Hemeterio — Arlindo — Mauro — Bonifacio e todos os demais inscriptos pelo club.

O "BARRACAS" JOGA HOJE EM CARUARÚ

Afim de disputar uma partida de foot-ball com o Guarany, de Caruaru', seguiu, hontem, para essa cidade, a turma do Barracas Sport Club, desta capital, sob a direcção do sr. B. Costa.

O jogo realizar-se-á hoje á tarde no campo do Central.

O PINA JOGARA HOJE COM O CLETO CAMPELLO

No campo do Pina, jogam hoje as esquadras dos symphatisados clubs acima. Para este jogo, que vem interessando o meio sportivo do Pina, é esperada uma assistencia numerosa.

A direcção technica do Pina solicita o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º teams, na séde social, ás 14 horas.

O SANTOS ENFRENTARA HOJE O TUPY

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, no campo do Derby, o encontro dos clubs acima.

O director dos sports do **Santos** pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde social, ás 7 horas, afim de seguirem uniformizados para o campo acima mencionado:

Quincas — Allemão — Doutor — Zé — Roberto — Abelardo — Ferreira — Lourival — Arlindo — Bolinha — Fernando — Pita — Déo — Paulo — Pedro — Cavalcanti — Eduardo — Fernando II — Jorge — Cello — Salathiel — Djalma — Docas — Cavalcanti — Clovis — Milton — Catita — Bonitinho — Joel — Luiz — Bahiano e os demais que queiram comparecer.

ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN

Para o jogo, hoje, com o **Santa Cruz**, o director dos sports da **Associação Athletica da Great Western** está convidando a comparecer ao campo do **Tramways**, ás 13 horas, os amadores Manoel Leite — Eugenio — Itagiba — Sostenes — Quitaba — Zuza — Ulysses — Léo — Edesio — Naná — Joel — Tino e Badu', e ás 14 horas, Vicente — Alvy — Telephone — Armando — Marreca — Bebé — 16 — Durvel — Carioca — Joãosinho — Zédias — Piaba — Joaquim — Roberto — Jota e Caruaru'.

O GOYAZ ENFRENTARA HOJE O BEBERIBE

Realiza-se hoje, no campo do primeiro, um match amistoso, entre os 1.º e 2.º teams dos clubs acima.

O director de sports do **Goyaz** convida os seus amadores a comparecerem, em campo, a' hora aprazada.

EM REVISTA ALGUNS VALORES BRASILEIROS PARA A CORRIDA DA GAVEA

Manoel de Teffé apresenta excellente cartel — Foram iniciadas as obras de construcção de archibancadas, ponte, "placard", portão de entrada, casa de chronometragem e reservado para imprensa — Virão pelo "Asturias" os volantes portuguezes

RIO, 19 (Via aerea) — **A Gavea** é a attracção dos nossos corredores. Disputar a sensacional corrida internacional é a aspiração de todo volante que se preza. Por isso, os perigos a que estão expostos os que se atiram a esta aventura não attenua o enthusiasmo, mais do que nos anteriores, a sensacional corrida de automoveis mobilizou um numero consideravel de automobilistas, todos desejosos de participarem da arrojada competição, para o que estão preparando seus carros, certos de que venceráo na prova eliminatoria a ser realizada uma semana antes da prova em apreço.

Entre os volantes patricios, no entanto, existem alguns que trazem comsigo formidavel bagagem de honrarias e titulos, alguns até portadores de trophéos de notavel valor.

Vamos, pois, fazer um pequeno estudo sobre alguns destes concurrentes ao **Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.**

MANOEL DE TEFFE'

E' um dos mais competentes azes do automobilismo nacional. Corredor internacional, **é conservador,** pois, desde sua primeira corrida pilotou sempre carros **Alfa Romeo.** Iniciou sua carreira em 1924, disputando na Italia a **Copa Potenziani,** na distancia de 300 kilometros de montanha, conquistando Medalha de Ouro. Pilotou uma **Alfa Romeu.** No anno seguinte foi primeiro na **Copa Potenziani** e 2º na **Copa Gallengo.** No fim desse anno regressou ao Brasil, afim de prestar serviço militar.

Em 1927 embarcou novamente para a Italia onde disputou a **Subida da Merluzza,** obtendo o 1º logar. Foi ainda primeiro na **Copa Gallenga** e 1º na **Copa de Monte Mario.** As **Mil Milhas** italianas é uma das provas mais importantes da Europa. E' a popular corrida das 20 horas de turismo, como a chamam.

Teffé participou desta prova durante onze horas seguidas, a 90 kilometros de média horaria. Foi o 2º no **Gran Premio di Roma.**

Em 1928 disputou o **Grande Premio di Rimini,** classificando-se em 1º logar. No anno seguinte participou da corrida da subida de Froscato. Em 1929 tomou parte na celebre corrida dos **Castellos Romanos.** Em 1930 voltou novamente a disputar as **Mil Milhas,** obtendo o **record de volta.** Correu nesse mesmo anno no **Circuito de Caserta** e no de **Avelino.**

Em 1931 tomou parte no **Rallye Internacional de Roma,** obtendo 1º logar absoluto. Bateu ainda o record da subida de Vermicino-Frascati. Em todas estas provas, Teffé pilotou sempre carros **Alfa Romeu.** No anno seguinte veiu para o Brasil onde só appareceu em publico em 1933 participando do **Kilometro de Arrancada,** realizado na Rio-Petropolis, obtendo 2º logar por dois quintos de segundo. No anno seguinte correu no **Circuito da Gavea** e foi seu vencedor com 3h. e 19', com duas voltas de vantagem sobre o segundo collocado.

Em 1935 foi escolhido para representar o Brasil nas **500 Milhas Argentinas,** partindo para Rafaela acompanhado do Cicero Marques Porto. Foi o 6º collocado, desenvolvendo durante as seis horas da prova a media horaria de 135 kilometros.

No mesmo anno correu na **Gavea** e durante cinco voltas esteve na frente até que seu carro se quebrou. Este anno Teffé já disputou tres provas, obtendo o 1º logar no kilometro de arrancada, organizado pela A.C.B. e o 1º no **Premio Cidade de Petropolis.** Correu ainda no **Circuito da Saude,** em Poços de Caldas, tendo abandonado a prova devido ao estado da pista que ameaçava partir seu carro.

COMEÇOU O SERVIÇO DE CARPINTARIA

Sob a direcção do engenheiro Luckmann, foram iniciadas as obras de construcção das archibancadas, portão monumental, ponte, casa de chronometragem, casa de poules, box de abastecimento, reservado para a imprensa e demais pavilhões para serviços internos. Todas estas obras deverão estar completamente concluidas no dia 27 do corrente, no maximo.

Cracks que valem ouro

Minella demonstra o excellente emprego de capital no River Plate

Não sem justiça, o **River Plate,** famoso club de Barnabé Ferreyra, foi appellidado de "club dos millionarios". Ainda ha dias, a imprensa carioca registrou os esforços que o gremio da faixa rubra envidava e a quantia que finalmente dispendeu para que José Minella, o extraordinario "pivot", não se transferisse para outro club.

O **crack** continuou no **River Plate** e, confirmando a classificação de numero 1, de sua posição, conquistada no **ranking** annual de **Chautecler,** vae tendo actuações consagratorias de sua grande classe e do bom emprego de capital, realizado pelo "club dos millionarios".

O **River Plate** vae vencendo um a um os antagonistas que lhe surgem na **Copa de Ouro,** o torneio que antecede o campeonato argentino.

José Minella é a figura central do esquadrão e digno de registro se torna a noticia que nos chega do Prata: "cada partido mais accentua a virtuosidade do "magistral center-half".

OS QUE PASSEARAM NA PISTA DOMINGO ULTIMO

Com a approximação da grande corrida a pista aos domingos começa a ter u'a movimentação extraordinaria. Não são apenas alguns corredores que vão treinar, mas tambem curiosos que querem assistir ás "esticadas" dos nossos volantes. Domingo ultimo varios volantes estiveram passeiando na pista. Entre estes, notámos os seguintes: Julio de Moraes fez umas quatrovoltas. João de Carvalho Braga, na **Alder,** deu uma volta e quebrou as biellas em frente ao Hotel Leblon. Moraes Sarmento deu seis voltas e no alto da Gavea no logar chamado **Garage dos Argentinos,** soffreu ligeiro accidente tendo-lhe saltado a roda trazeira. Tambem Antonio da Silva Campos fez experiencias com o motor de seu **Ford,** que está em optimas condições. A' tarde appareceu Domingos Lopes com a sua possante **Hudson** e **Santiago** com o Studebacker, que preparou para Casine.

Os "corujas" eram innumeros, e entre elles, Hugo Teixeira, Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente, respectivamente, da **Associação dos Corredores Automobilistas;** Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custeou a vinda dos corredores italianos ao Brasil.

VIAJARÃO NO "ASTURIAS"

Lerfheld e Almeida Araujo telegrapharam ao **Automovel Club do Brasil** avisando que já adquiriram passagens para o Rio, viajando no **Asturias,** que chegará ao nosso porto no dia 29 do corrente.

DOIS ALAGOANOS NA GRANDE PROVA

O **Itapé,** que chegou hontem ao nosso porto, trouxe para o Rio o volante alagoano Gaspar Ferrario, que vem competir nas eliminatorias da Gavea.

Gaspar Ferraio é bastante joven e traz fundadas esperanças de que se collocará para a arrancada de 7 de junho. Hontem mesmo, Ferrario esteve no **Automovel Club do Brasil,** tendo o nosso club automobilistico se encarregado de fazer desembarcar o carro do volante nortista.

Deverá chegar por estes dias um irmão de Ferrario, que tambem vae disputar o Circuito da Gavea.

O noticiario dos clubs no DIARIO DE PERNAMBUCO

Para bôa ordem do noticiario dos clubs sportivos, no DIARIO DE PERNAMBUCO, os mesmos estão sendo avisados de que somente publicaremos notas officiaes, convites para treinos, convocações e demais noticiarios entregues nesta redacção até ás 20 horas.

SANTA CRUZ F. CLUB

A direcção technica do **Santa Cruz** está convidando a comparecer hoje, ás 13 horas, no campo do **Tramways,** todos os amadores componentes dos 1º. e 2º. quadros e respectivas reservas.

O Grande Premio Brasil no Jockey Club Brasileiro

RIO, 22 (Meridional) — Foi encerrada hontem na secretaria do "Jockey Club Brasileiro", a inscripção para a maior prova do "turf" nacional que annualmente se realiza nesta capital e que se denomina GRANDE PREMIO BRASIL, com a dotação de 300 contos de réis para o primeiro premio.

A prova maxima do nosso turf terá logar no dia 9 de agosto proximo, na distancia de 3.000 metros.

Os parelheiros inscriptos são os seguintes:

— Idumeia, Formasterus, Requebro, Midi, Tacy, Xuri, N. N., Lagosta, Palo de Ceibo, Sargento, Galopador, Borba Gato, Muricy, Fallim, Belfort, Mon Secret, Luminar, Tomate, Maimará, Last Pet, Colita, Raio de Luar, Bramador, Rio, Tapirapé, Cruangy, Prinack, Amor Brujo, Brunorb, Avance, Viboron, Cheerio, Picator, Musa, Tapajoz e N. N.

A ESCALA DOS JOGADORES "FERROVIARIOS" PARA O ENCONTRO DE HOJE COM OS TRICOLORES

Para o jogo de hoje o director de sports do **Great Western** escalou os amadores abaixo:

2.º TEAM — A's 13 e 30 — Manoel Leite — Eugenio — João — Shortines — Quichaba — Zuza — Accioly — Léo — Edesio — Naua' — Tino — Joel — Badu'.

1.º TEAM — A's 15 horas — Vicente — Alvi — Telé — Armando — Durval — Marreca — Bebé — Carioca — Alagoano — Joãosinho — Joaquim — Piaba — Roberto — Caruaru'.

O "Galenogal"



no autorisado conceito do eminente especialista de syphilis, Prof. Dr. O. Wanzeller, Medico e Professor de hygiene.

"O infra assignado, Dr. em Medicina e Professor de Hygiene, Director do "HOSPITAL MATERNIDADE", da cidade do Rio Grande, especialista em SYPHILIS, attesta que tem empregado, com os melhores resultados, em sua clinica, tanto hospitalar como particular o depurativo "GALENOGAL".

O que leva dicto é verdade e affirma em fé de seu gráu.

Rio Grande, 5 de Julho de 1933.

Prof. Dr. O. Wanzeller.

(Firma reconhecida).

Tão brilhante attestado, firmado por um grande especialista de SYPHILIS, vem mais uma vez comprovar que o "GALENOGAL" é um depurativo-tonico inegualavel e, por isso, é tambem o UNICO, até hoje, classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, o mais alto premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo obteve.

EM PELEJA AMISTOSA O HUMAYTA E O ODEON

Em Paulista as esquadras juvenis dos clubs acima jogarão hoje.

O director de sports do **Humaytá** solicita a presença de todos os jogadores na séde social, á rua Conde da Bôa-Vista n.º 41, ás 11 horas:

Silva — Lamang — Elisio — Oliveira — Randes — Nelson — Brigue — Xavier — Mariani — Rivaldo — Moacyr — Eric — Manoel — Antonio — Cardozo — Dibulo — Duda — Lulinha — Marques — Rufini — Garcia — Osny — Rael — Tourinho — Filó — Déja — Luiz — Nito — Motinha — Lito.

O JOGO DE HOJE ENTRE O S. PAULO E O AVAHY

Defrontam-se hoje no campo de Agua Fria, os quadros representativos dos clubs acima, em uma partida amistosa.

Os dois **teams** se apresentam com a seguinte organização:

SÃO PAULO — Albertino — Lucas — Lequinho — Enedino — Nicacio — Tenente — Frajola — João — Nicolau — Bellinho — Zezinho — Emygdio.

AVAHY — Gildo — Enedino — Meleiro — Cosido — Olavo — Belmiro — Silva — Gari — Pellado — José Felix.

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 23 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje		Anterior
LONDRES s|Nova York á vista	por £ $	4.97 3/4	$	4.97 1/4
Genova á vista	por £ L	63.25	L	63.25
Madrid á vista	por £ P	36.50	P	36.50
Paris á vista	por £ F	75.62	F	75.50
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.36	M	12.35
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.37	Fl	7.36
Berne á vista	por £ F	15.41	F	15.39
Brussella á vista	por £ B	29.44	B	29.42

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme. Os bancos abriram saccando:

£ 88$000 — comp. £ 87$000
$ 17$680 — " $ 17$500

COTAÇÃO DE OUTRAS MOEDAS:

Franco	1$150
Lira	1$390
Peseta	2$405
Escudo	$800
Peso (Uruguay)	8$400
Peso (Argentino)	4$900

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	11.39	11.39
" " " Outubro	10.38	10.38
" " " Janeiro	N|C	10.35
" " " Março	10.39	10.39

MERCADO — Commercio de um ca racter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Inalterado.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).
Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.24	6.22
American Fully Middling	6.59	6.57
American "Futures" para Julho	6.07	6.06
" " " Outubro	5.71	5.71
" " " Janeiro	5.61	5.61
" " " Março	5.61	5.61
São Paulo Fair	6.54	6.52

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e alta da libra esterlina.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 2 pontos. Termo alta 1 ponto.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de maio corrente	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3	52$000 a 52$500
Fibra longa Seridó, typo 4	50$500 a 51$000
Sertão, typo 3	47$000 a 48$000
Sertão, typo 5	43$500 a 44$000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista, typo 3	47$000 a 47$500
Paulista, typo 5	45$000

Entradas, 660 fardos. Saidas, 374 far dos. Stock, 12.283 fardos. Estado do mercado, sustentado.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis).

COTAÇÃO DO CAFE'

Afim de mostrar aos cafeicultores a vantagem de aperfeiçoar os seus methodos de cultura damos abaixo os preços registrados pelo Boletim do Departamento Nacional do Café, e pelos quaes foram realizados os negocios:

Cafés extra-finos, chatos grossos, de peneira 18, de côr verde, de bôa torração, de bôa bebida, de typos 2|3, segundo a côr, de	21$500 a 22$000
Cafés extra-finos, chatos, de fava, de côr verde, de typos 2|3, segundo a côr, de	20$000 a 20$500
Idem, idem, de typo 4, segundo a côr, de	18$000 a 19$500
Bourbons genuinos, do typo 2|3, peneiras 16, 17 e 18, segundo a côr de	19$000 a 20$000
Bourbons duros, de typo 4, segundo a côr e bebida	14$500 a 15$500
Miudos de bourbons de bôa qualidade, typos 7|8 segundo a côr e a bebida, de	14$500 a 15$000
Idem, idem, de typos 6|7 de	15$500 a 16$000

MERCADO DE ALGODÃO

NA PRAÇA

Regulou em posição calma o mercado algodoeiro. Na praça havia compradores para o typo Sertão a 55$000 a arroba e para o Matta a 54$000.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão	54$000 a 57$000
Matta	53$000 a 56$000

a arroba.

Attingiram as quantidades abaixo as entradas:

De procedencia deste Estado .. .. 9.242.503 kilos
De producção de outros Estados .. .. 3.748.871 kilos
Não houve exportação.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Em posição sustentada regulou o mercado assucareiro, tendo vigorado estas cotações:

Refinado 1ª (saccos)	44$000
Refinado, 2ª (sacco)	40$000
Usina, 1ª (sacco)	44$000
Usina, 2ª (sacco)	41$000
Crystal (sacco)	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3ª Jacto (sacco)	22$000
Branco (arroba)	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Entraram, hontem, 1.590 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Catende	940
Santa Therezinha	650
Total	1.590

As entradas de assucar banguês foram de 1.000 saccos.

O movimento de exportação para os portos do Sul e Argentina, foi de 21.590 saccos, com o seguinte destino:

Para RIO DE JANEIRO, 2.000 saccos de crystal;

Para SANTOS, 1.000 saccos de mascavo, 500 de refinado; 2.750 de somenos e 6.240 de crystal;

Para RIO GRANDE, 1.200 saccos de crystal;

Para PELOTAS, 4.000 saccos de crystal;

Para PORTO ALEGRE, 200 saccos de crystal e 1.600 de usina e

Para MONTEVIDE'O, 2.100 saccos de crystal.

O stock existente é de 921.230 saccos.

CAFE'

Mercado calmo, não tendo registrado-se nenhuma modificação em comparação com a sua posição anterior.

As cotações que regularam foram as seguintes: 17$500 a 18$000 a arroba.

Sairam, para Havre 1.425 saccos.

MILHO

Mantem-se apresentando as mesmas cotações: 17$000 a 18$000, conforme o typo.

MAMONA

A mamona mantem as cotações anteriores: 8$600 a 8$800 a arroba.

ALCOOL E AGUARDENTE

São os seguintes os preços actuaes:

Alcool puro, 40º — 2$100.
Alcool puro 42º — 2$300.
Alcool desnaturado — 2$500.
Aguardente — 1$600.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 23 de maio de 1936.

Apolices Federaes	Comp.	Vend.
Uniformizadas 5 °|°	780$000	800$000
Diversas Emissões 5 °|°	780$000	800$000
Ao Portador 5 °|°	780$000	800$000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 °|°		740$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	580$000	
Ao Portador (Portuarias 7 °|°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °|°	950$000	
Premiaveis v|n 100$ 5 °|°		98$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	480$000	
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 60$	76$000	
Banco do Povo v|r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	60$000	
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °|° v|n 100$		62$000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 22 de maio de 1936.

Renda ordinaria	301:247$000
Do dia 1 ao dia	2.911:248$800
Total	3.302:495$800

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS
Mez de Maio

AMANHA — *Butiá*, do sul.
26 — *Affonso Penna*, de Manáos e escalas.
27 — *D. Pedro II*, de Santos e escalas; *Itaquatiá*, de Cabedello.
28 — *Itaquicé*, do sul.
30 — *Almirante Jaceguay*, de Belem e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de Maio

AMANHA — *Chuy*, para Tutoya e escalas; *Itaquatiá*, para Cabedello.
26 — *Affonso Penna*, para Buenos Aires e escalas.
27 — *D. Pedro II*, para Belem e escalas; *Itaquatiá*, para Porto Alegre e escalas.
28 — *Itaquicé*, para Belem e escalas.
30 — *Almirante Jaceguay*, para Santos e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.
como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas da demerara:
400.000 — c|taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).
726.656 — s| taxa a 24.000 — .... 17.439.984.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa).
385.000 — c| taxa a 32.700 — .... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000
Media c| taxa Rs. 29.166.
Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.991.
8 °|° cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933, — 479.
Base crystal — 6.470.
A percentagem das quotas de demerara foi de 34,082 °|°.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de maio de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$630; Assucar refinado 1ª, kilo, $690; Assucar refinado 2ª., kilo $630; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3ª jacto, kilo $340; Assucar marcavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $200; Céra de carnau'ba, kilo 3$300; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$100; Milho, kilo $290; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $005; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

CASTANHA DO PARA'

A Legação do Brasil em Stockolmo informa que a firma local Helgo Wendt, de Malmo, deseja importar castanhas do Pará. E' extraordinaria a procura que este producto brasileiro tem no exterior, onde é conhecido por Brazilian nuts e entra na composição de diversos pratos de sobremesa.

(Do "Boletim Commercial", do Ministerio das Relações Exteriores).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida 6.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: [illegible]

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 23 de maio de 1936

1.º	30780	Rio	200:000$000
2.º	14425	S. Paulo	20:000$000
3.º	31162	J. Pessôa	10:000$000
4.º	31276	S. Paulo	5:000$000
5.º	9951	Rio	3:000$000
6.º	28098		2:000$000
7.º	20853		2:000$000
8.º	11117		2:000$000
9.º	30236		2:000$000
10.º	29064		2:000$000

—Todos os numeros terminados em 0 teem 40$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2768.

Aberta durante a noite:

Pharmacia [illegible] — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2544.

CORREIO AÉREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:
Todo o Sul — Air France — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:
Norte até o Pará' — Pan-Air — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:
Sul até Porto Alegre — Pan-Air — 8 horas.
Todo o Sul — Condor — 18 horas.
Natal e Europa — Condor — 22 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:
Norte até Ceará' — Pan-Air — 8 horas.
Norte até America — Pan-Air — 18 horas.

NOS SABBADOS:
Sul até o Rio — Pan-Air — 8 horas.
Norte até o Pará' — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS:
Natal e Europa — Air France — 16 horas.
Sul — Pan-Air — 16 horas.

Observação: O registrado fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR
Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quartas-feiras, a's 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala a's 14 horas.

PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, a's 17 horas.

AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Pedro, Oswaldo, Escola Mediana — Bicho — Agencia — Pierre — Alfredo Dias, Imperatriz 18 — José Apolinario, Bom Jesus 206 — Olvico, av. Marquez Olinda, 53 — Desembargador Olivio Camara, Imperial 896 — Gastão Vianna, Conde Iraja', 508 — Camarinha — Anga — Pompeu, rua João Pessôa, 340, primeiro — Ribeiro — Marchesi — Aluc — José Azevedo Babia, Palace Hotel.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Austro Costa (dr.)
A. Araujo
Adria (5 cartas)
B — Bianca
E — Epidio Braga (1 telegramma)
E. M. O.
Eulalia Bastos
J — João Francelino Ferreira
João Fortunato da Costa
J. Ramalho
Japhet Alcebiades Braga
José Barbosa Falcão
J. A. C.
Joaquim Lucas da Silva
M — Montessori
M. E. X. (2 cartas)
P — Pery (3 cartas)